Americanos Derrubam Avião Russo

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
PAULO PINHEIRO CHAGAS

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIII — N.º 6.748 DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 PREÇO: 50 CENTAVOS

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

2 SECÇÕES 16 PAGINAS



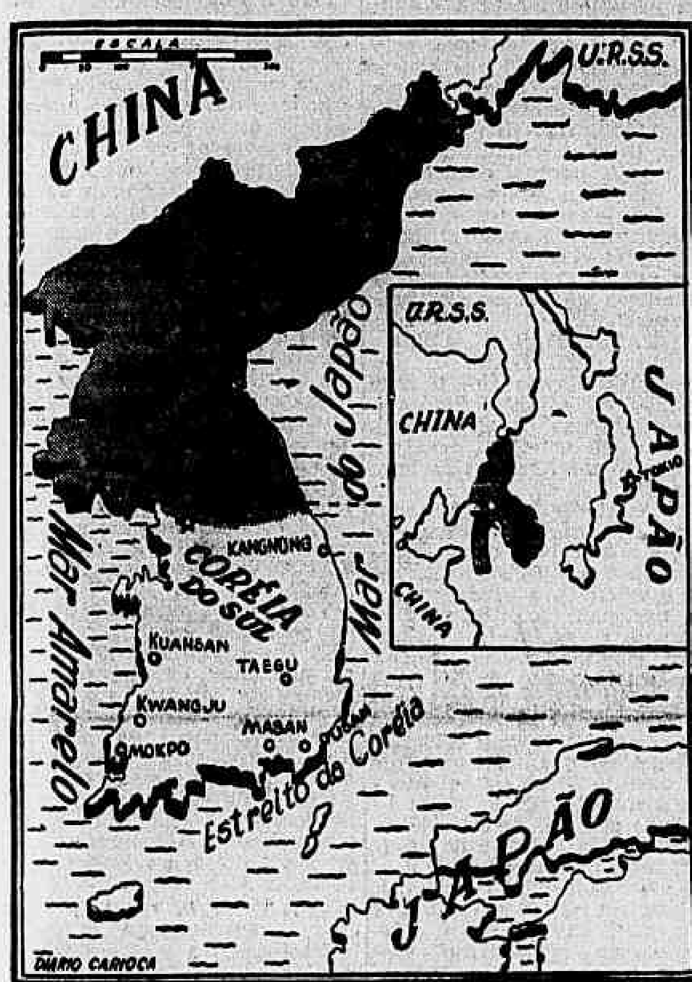
Auxilio Militar Imediato à Coréia do Sul Aprovado Ontem nos Estados Unidos

Acha a Maioria do Congresso Que Não Será Necessário Ir à Guerra



GENERAL MAC ARTHUR

Ocupada a Capital da Coréia do Sul Pelo Invasor



MAPA DA CORÉIA — A zona pontilhada é a ocupada pelos comunistas, vendo-se assinalado o paralelo 38º, por onde corria a fronteira entre a Coréia comunista do Norte e a Coréia democrática do Sul.

TÓQUIO, 27, terça-feira (Urgente) — (INS) — O general Mac Arthur anunciou, hoje, que um avião de caça dos Estados Unidos derrubou um aparelho russo tipo "Yak", sôbre a Coréia.

TRANSPORTAVA REFUGIADOS

TÓQUIO, 27, terça-feira, (Urgente) — (INS) — Um comunicado do Quartel-general do Japão informou hoje que um avião norte-americano que escoltava um transporte da mesma nacionalidade, carregado de refugiados, foi interceptado por um avião do tipo russo, motivo por que o avião dos Estados Unidos foi obrigado a derrubar o "Yak" interceptor.

CAIU SÔBRE O AEROPORTO

SEOUL, 26 (U.P.) — Um avião norte-americano "F-82", "Mustang", encarregado de proteger a evacuação dos cidadãos norte-americanos do aeroporto de Kimpo, derrubou um avião de caça tipo "Yak" da Fôrça Aérea da Coréia do Norte. o aparelho caiu sôbre o aeroporto.

ENTRARAM NA CAPITAL OS INVASORES

TOQUIO, 27 — Terça-feira (U.P.) — Anuncia-se oficialmente que as fôrça de tanques da Coréia do Norte entraram em Seoul, capital da Coréia Meridional, aproximadamente as 9,30 horas de hoje (hora local). Foram interrompidas as comunicações telefônicas com Seoul. A interrupção ocorreu às 9,30 horas desta manhã, porque o exército comunista da Coréia do Norte entrou na capital da Coréia Meridional.

TRANSMITE MOSCOU

NOVA YORK, 26 (U.P.) — A rádio de Moscou anunciou que as fôrças de tanques da Coréia do Norte acabam deentrar em Seoul. Essa transmissão da emissora soviética ouvida nesta cidade pela "National Broadcasting Company".

TRANSFERIDA A SEDE DO GOVERNO PARA SUWON

TOQUIO, 27 — (INS) — A radio de Seoul, acaba de infor-

(Conclui na 2.ª página)

BASTIÃO DEMOCRÁTICO

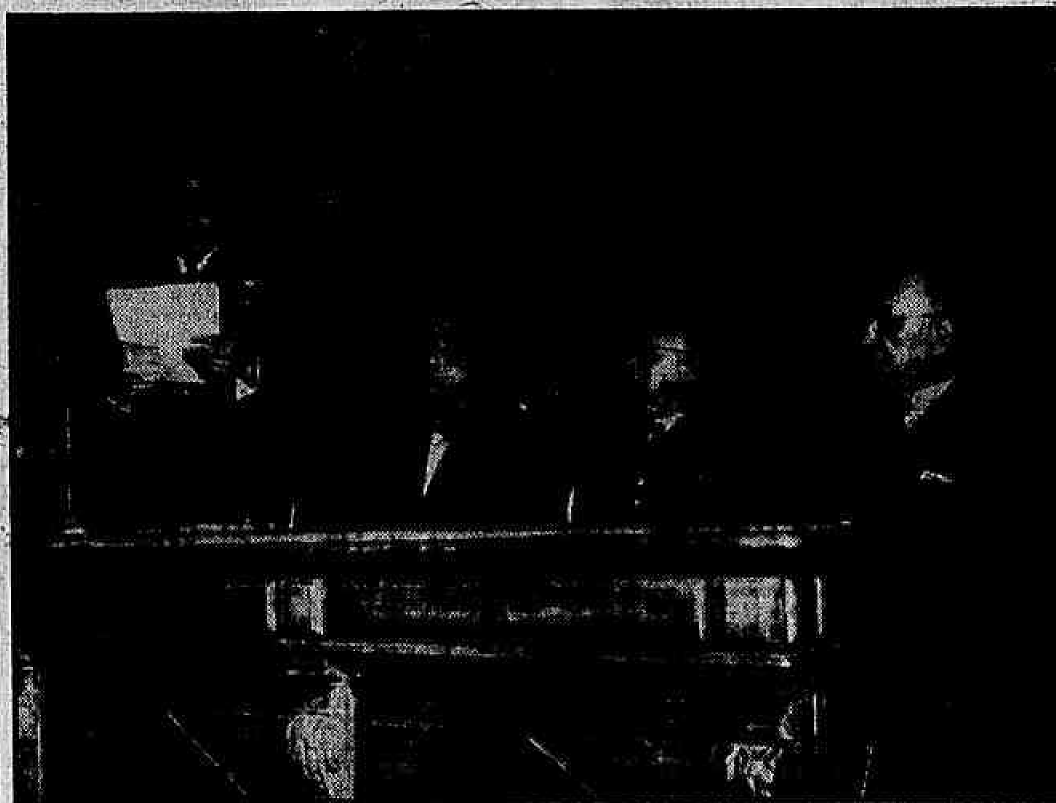
Sujeita durante vários anos ao controle do Japão, foi a Coréia depois da última guerra ocupada por norte-americanos e russos, que a dividiram em duas zonas de ocupação e concordaram que se tornaria independente cinco anos depois. Mas as negociações fracassaram e a Coréia ficou definitivamente devidida ao meio em Coréia do Norte, com 55% da área total e 9 milhões de habitantes, patrocinada pela União Soviética, e Coréia do Sul, com 21 milhões de habitantes, patrocinada pelos Estados Unidos.

No sul, foi eleita, sob observação de uma comissão da ONU, uma Assembléia Nacional, que aprovou uma Constituição, proclamou a República, reconhecida pelos Estados Unidos, e elegeu um presidente, Syngman Rhee.

Com um governo livremente eleito pelo povo, uma economia em rápida solidificação e um eficiente exercito de 100 mil homens, constituia a Coréia do Sul um incomodo obstáculo para a marcha comunista na Asia — bastião democrático na Asia Soviética.

Contra Góis, a Bomba Atômica e o Imperialismo: Fala Estilac Leal

Tocou Em Vários Pontos Delicados o Discurso de Posse do Novo Presidente do Clube Militar, Em Presença do Ministro Canrobert



O General Newton Estilac Leal pronuncia seu veemente discurso, tendo ao lado o General Canrobert Pereira da Costa.

Em solenidade que contou com a presença do ministro da Guerra, General Canrobert Pereira da Costa, tomou posse, ontem, à noite, na presidência do Clube Militar, o General Newton Estilac Leal, eleito recentemente em renhido pleito, da tradicional agremiação, no qual teve como concorrente o General Osvaldo Cordeiro de Faria.

O DISCURSO

Em seu discurso, que foi bastante longo, o general Estilac Leal, definiu o papel que cabe às classes armadas, na hora presente, ressaltando que estas estarão sempre unidas não em tôrno de facções, mas de deveres.

Quanto às eleições, de que saiu vitorioso, classificou-as o orador, não como "mera competição caudilhesca", mas como uma verdadeira lição de democracia que os militares ofereceram a tôda a nação. "As pessoas, minha e do meu velho e ilustre camarada, general Cordeiro de Farias, — disse então S. Excia. — serviram tão sòmente, pelas tendencias que cada uma exprime, para personificar as idéias em que se divide sua opinião, os princípios que esposam e os critérios de consideração e tratamento dos assuntos de seu particularissimo interêsse".

RESPOSTA A GOIS MONTEIRO

Depois de dizer que "muita gente de espírito negro e corrosivo" passou a tecer intrigas, baseadas na vitória que alcançou, nas eleições dc Clube Militar, "forgicando planos de pretensas conspirações para justificar golpes", passa o general Estilac Leal a responder indiretamente ao general Gois Monteiro, embora sem declarar o nome do ex-ministro da Guerra.

Transcrevemos, a seguir, na integra, êste trecho do discurso do orador:

"Há poucos dias atribuiu-se ao eminente camarada a assertiva de que, usando eu, em documento público, o têrmo "nação" em lugar de "Pátria", dava prova da minha condição de comunista, aliás, propalada, a mêdo e desde há muito, por gratuitos inimigos meus, à sombra, é evidente, do anonimato. Ignorava tivesse aquele têrmo perdido seu antigo valor semantico e muito menos sabia a influência comunista, tão extensa e profunda na estrutura de nossa língua. Confesso o desconhecimento do evento surpreendente e isto pela razão de que não

(Conclui na 2.ª página)

'Na Coréia a Primeira Linha Yankee': Bradley

Repercute Em Todo o Mundo a Invasão Das Forças Soviéticas

WASHINGTON, 26 (INS) — O General Omar Bradley, disse hoje que a Coréia figura na "primeira linha de frente" norte-americana destinada a conter o comunismo russo.

PERANTE 113 OFICIAIS

Falando ante 113 oficiais que acabam de terminar um curso avançado no Colégio de Guerra dos Estados Unidos, o Chefe do Estado Maior Conjunto não mencionou, contudo, nem a viagem de inspeção ao extremo oriente, realizada recentemente em companhia do Secretário de Defesa, Louis Johnson, nem o começo da guerra civil na Coréia.

AMEAÇA AO JAPÃO

LONDRES, 26 (De Harold Guard, correspondente da "U. P.) — Observadores oficiais dc Assuntos do Extremo Oriente, consideram que, embora os acontecimentos da Coréia estejam ainda em desenvolvimen to, o que impede o determinar se constituem uma mudança da guerra surda para a guerra aberta, de qualquer maneira terão como consequencia dissipar as esperanças de que possa ser assinado este ano o tratado de paz com o Japão. Acrescentaram que o dominio comunista do sul coreano poderia colocar as Forças comunistas a somente 20 milhas do Japão, do outro lado do estreito de Thsushima, o que enfraqueceria ainda mais a linha de defesa dos ocidentais, j debilitada em Formosa, e deixaria o general Mac Arthur em situação que poderia converter-se em potencialmente precaria no Japão.

Os observadores assinalam que essas considerações devem estar preocupando atualmente o secretario de Estado norte-americano, Dean Acheson, e seu assessor, John Foster Dulles, que teve em estudo os planos para a assinatura de um tratado de paz com o Japão.

(Conclui na 2.ª página)

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL
SORTEIO DE JUNHO DE 1950
Realizar-se-á no dia 30 do corrente, sexta-feira, às 16 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118-1.º andar, o sorteio de títulos relativo ao mês de junho. Participarão dêsse sorteio todos os títulos em vigor, na Sede Social. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia, na Sede da Companhia.
SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41 — ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO
SULACAP

Caím e a Sua Inveja



J. E. DE MACEDO SOARES

PELA primeira vez, nesta quadra de reuniões e assembléias partidárias, que atravessamos, uma não caiu no vacuo da indiferença popular. O fato ocorreu anteontem, em Niterói, na convenção udenista, com a assistência dos partidos e facções aliados. O povo da capital fluminense veio ao encontro dos convencionais, recebeu-os no desembarcadouro da cidade, acompanhou-os em massa compacta até o teatro em que se realizaria a solenidade, dando-lhes infatigavelmente provas entusiásticas da mais completa adesão, à grande causa da redenção fluminense.

Já os créditos e a nomeada dos ilustres coestaduanos que se propunham arrancar nas urnas o govêrno do Estado, tantos anos seguidos usurpado por intrusos, penetras e ingeridos sem escrúpulos, seriam motivo bastante para o júbilo e os aplausos das massas populares. Mas havia ainda o espetáculo da reação do governador contra os opressores e usufruidores da vida política fluminense e essa reação intrépida e desinteressada é, sem dúvida, motivo de grande emoção de um povo acostumado no trato da inteligência, do caráter e da fôrça de ânimo de seus dirigentes. Um longo eclipse dessas virtudes básicas dos políticos fluminenses seria estímulo bastante na luta para recuperá-las: acontece, mais, que a flâmula dêsse combate patriótico, ainda está em mãos que ligam os élos da cadeia da tradição, de modo que os chefes e os candidatos são efetivamente uma invocação à honra e à dignidade de um povo que sempre se orgulhou de ocupar na federação brasileira, lugar destacado por suas virtudes cívicas.

O sr. Soares Filho, nos seus magníficos discursos no seio da Convenção e no palácio do Ingá, saudando o governador do Estado, pôs bem em destaque não sòmente o curso de um passado ignominioso, que está desaguando na veemente condenação popular, como o ridículo e o odioso dos abusos e crimes do getulismo, nos últimos lampejos dos mandatos da representação legislativa, pretendendo desorganizar a administração estadual, elaborando leis sediciosas de interêsse meramente faccioso.

Não sabem, entretanto, os mandatários queremistas, que tão insensatamente perturbam a ordem moral e material reinante no Estado do Rio, os confrontos dramáticos a que se expõem.

A maioria legislativa que agora pretende depôr o governador — a quem emprestou sua celebrada solidariedade por quase todo o tempo de duração de seu mandato — toma agora por pretextos de suas atitudes futricas e mexericos de contabilidade, bem certa de que jamais poderia levantar qualquer suspeita sôbre a honorabilidade, quer do governador quer de seus secretários. E quem são os arquitetos dessa denúncia falsa e insidiosa, senão o interventor da ditadura, que, por via matrimonial, obteve os oito anos de govêrno, jamais prestando contas, jamais publicando relatórios ou mensagens, dispondo arbitrariamente do barato do jôgo que instalou no Estado ao lado do mercado negro do abastecimento e de cujas apáras enriqueceu inexplicavelmente?

Mas não é só o bravo comandante emboscado e que por favor do sogro não foi à guerra, mas obteve a promoção no aconchêgo da ditadura — não é só o desonesto Peixotinho quem balbucia o seu mentiroso libelo. Também outro bravo oficial, o herói de Macabú, pretende saciar a inveja iníqua. com o golpe vingativo do Caim.

Todo êsse drama de miséria e ignominia será estatelado perante o povo fluminense. O sr. Soares Filho já o esboçou com palavras candentes de cólera. Perante os poderes estaduais e federais, perante a consciência política dos seus coestaduanos, o ilustre orador evocou as duas figuras sinistras, urdindo na sombra um golpe que seria, ao mesmo tempo, a prova da inviabilidade das nossas instituições constitucionais, e a demonstração da insegurança moral e material em que vivem nesse regime as unidades da federação brasileira.

Alguma coisa se aproveita na desgraça. No caso, seria aguilhoarmos o instinto de segurança e o sentimento de justiça do povo fluminense, de modo que, nas próximas urnas, se possa precatar contra os seus furiosos algozes, infligindo-lhes a mais estrondosa derrota.

O PR Votou Pelo Brigadeiro

MAS O SR. ARTUR BERNARDES AINDA ESTÁ AUTORIZADO A PROSSEGUIR NAS NEGOCIAÇÕES



Embora alguns lideres do Partido Republicano tenham procurado dar a impressão de que houve um empate na apuração das tendências do partido quanto às candidaturas presidenciais, podemos informar que os membros do diretório, por uma margem de 9 votos contra 5, revelaram inclinações em favor do nome do brigadeiro Eduardo Gomes e de uma aliança com a UDN.

Esse o resultado concreto da consulta promovida na reunião de domingo, na residência do sr. Artur Bernardes, pelo presidente da agremiação.

MAS BERNARDES AINDA NEGOCIARÁ

Entretanto, não significou uma decisão o resultado referido de vez que, unanimemente, concordaram os representantes republicanos em deferir ao antigo presidente Bernardes a palavra final. Prosseguirão assim as conversações, não faltando quem preveja que, instruido concretamente sôbre as preferências dos seus correligionários, sentir-se-á o sr. Bernardes mais forte para negociar um possivel acôrdo com o PSD para apoio da candidatura Cristiano Machado.

EXPOSIÇÃO DAS TENDENCIAS DO ELEITORADO

O sr. Jaci de Figueiredo afirmou, inicialmente, que a reu-

(Conclui na 2.ª página)

"NOSSA ATITUDE É DE SERENIDADE E DETERMINAÇÃO"

AUXÍLIO MILITAR IMEDIATO Á...

(Conclusão da 1.ª página)

mar que o governo da Coreia do Sul se transferiu para Suwon, situada a uns 30 quilometros ao sul da capital coreana. Segundo a mesma emissora, os comunistas estão nos suburbios da cidade.

ATAQUE AEREO

SEOUL, 27 — (Terça-feira) — (UP) — Às 6.30 horas de hoje, três caças-bombardeiros da Força Aérea da Coréia do Norte atacaram os suburbios desta capital.

O gabinete coreano esteve reunido durante toda a noite de ontem, porém não foi anunciada qualquer decisão.

CRUZADO PELOS COMUNISTAS O PRINCIPAL RIO DA COREIA

WASHINGTON, 26 — (UP) — Uma fonte diplomatica informou que estão sendo travados combates na cidade de Ascom, a 16 quilometros ao sudeste de Seoul, na estrada que conduz a Inchon, porto de Seul. Isso indica que os comunistas cruzaram o rio Han, o principal rio da Coréia do Sul e a linha de defesa natural mais provavel, dos sulistas. O rio Han corre ao sul de Seoul. Os combates de Ascom indicam que Seoul foi contornada.

CAIU EM PODER DOS COMUNISTAS A CIDADE DE UIJOMGBU

SEOUL, — Coréia, 26 — (INS) — A cidade de Uijomgbu, ponto de defesa-chave a 29 quilometros ao nordeste de Seoul caiu em mãos das fôrças invasoras comunistas ao norte da Coréia, esta noite.

Trinta mil sul-coreanos que defendem a cidade recuaram três quilometros ao sul de Uijomgbu. Os norte-coreanos, treinados pelos russos e equipados com reforços de tanques, lançaram intensa cortina de fogo de artilharia, atrás das forças sul-coreanas.

TARDIA A AJUDA NORTE-AMERICANA

S. FRANCISCO, California, 26 — (U. P.) — Um porta-voz do governo da Coréia Meridional declarou que a ajuda norte-americana é "mui pouca e chegou tarde de mais".

O citado porta-voz, Clarence Rhee, funcionario do Serviço de Informação da Coréia, disse, numa transmissão da radio de Seoul ouvida aqui, que o presidente Singhman Rhee está muito triste pelo que qualificou de "insuficiente ajuda norte-americana". "Não temos nada com que conter os tanques do bando do norte da Coréia" — prosseguiu dizendo Clarence Rhee. "E' tarde e dificilmente poderemos salvar algo".

Disse que "embora os nossos soldados sejam valentes, têm que sacrificar suas vidas para atacar os tanques. A Coréia encontra-se em má situação porque a ajuda demorou muito".

APELO DOS COMUNISTAS PARA A CAPITULAÇÃO DA COREIA

PARIS, 26 — (INS) — A radio da Coreia Setentrional transmitiu hoje um apelo ao povo da Coréia Meridional, pedindo a capitulação.

A radio foi ouvida em Paris.

CONTINGENTES AMERICANOS NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Estados Unidos têm atualmente no Extremo Oriente cêrca de 128.000 homens, uma pequena esquadra e vários grupos aéreos. Não se acredita que sejam envolvidos na guerra da Coréia. Naquele país, os únicos militares norte-americanos são uns 500 oficiais e praças da Missão Consultiva.

As fôrças norte-americanas no restante do Extremo Oriente, segundo um porta-voz das Fôrças Armedas, podem ser calculadas da seguinte maneira:

EXÉRCITO: — Cêrca de .... 123.000 homens, em sua maior parte no Japão. Estão agrupados em quatro divisões de infantaria e algumas unidades de combate menores.

MARINHA: — Um porta-aviões médio; 2 cruzadores; 10 destroiers; 2 destroiers de escolta; 3 submarinos; um tender para hidro-aviões; um petroleiro; um transporte.

FORÇA AÉREA: — cinco grupos de caça, em sua maioria a jato; um grupo de bombardeiros médios "B-29" estacionado em Guam; um grupo de bombardeiros ligeiros "B-26", que conta apenas duas esquadrilhas em vez das habituais três. Tem ainda alguns aviões de observação e de transporte.

DE PRONTIDÃO AS BASES AÉREAS DO ALASKA

ANCHORAGE, ALASKA, 26 (U. P.) — Todo o pessoal militar das bases aéreas de Fort Richardson e Elmendorf, receberam instruções para regressar a suas bases. Embora não tenha sido feito qualquer comunicado oficial, ao que parece ambas as bases foram colocadas de prontidão. A Fôrça Aérea pediu às rádio-emissoras transmitirem mensagens ordenando aos pilotos que regressem à base e Elmendorf, imediatamente.

DESTROIERS AMERICANOS PARA PROTEGER A EVACUAÇÃO DE CIDADÃOS DOS EE. UU.

TOQUIO, 26 U. P. — Em fonte bem informadas diz-se que "sem dúvida" serão enviados destróiers norte-americanos à Coréia para escoltar os navios encarregados da evacuação dos residentes norte-americanos naquele país. Acrescentaram que os Estados Unidos, indubitávelmente, não querem correr o risco de verem os navios de evacuação afundados.

MAC ARTHUR ENVIA EQUIPAMENTO MILITAR PARA A CORÉA

TOQUIO, 26 (U.P.) — O general Douglas Mac Arthur iniciou a remessa de equipamento militar, por via-aérea, para as forças da Coréia do Sul, segundo informaram fontes fidedignas. Os aviões militares norte-americanos estão levando o equipamento dos aeroportos do sul do Japão para Pusan e outros aeroportos menores da Coréia.

Informa-se, ao mesmo tempo, que a marinha de guerra norte-americana enviou vários destróiers para escoltar os navios que efetuarão a evacuação das mulheres e crianças norte-americanas da Coréia.

QUEIMADO O MATERIAL CRIPTOGRAFICO DA MISSÃO NORTE-AMERICANA DA CORÉIA

SEOUL, 26 (U.P.) — As tropas da Coréia Setentrional chegaram a menos de 16 quilometros de Seoul, fato este que fez com que fosse queimado todo o material criptográfico da missão norte-americana na Coréia. O embaixador norte-americano John Muccio, em mensagem pelo rádio disse: "Em vista da situação atual nas vizinhanças de Seoul, foram tomadas providencias para evacuar as funcionárias da missão norte-americana o mais depressa possivel".

CONTRARIOS À GUERRA

WASHINGTON, 26 — (De CONTRARIOS À GUERRA John L. Steele, correspondente da United Press) — Os preocupados membros do Congresso norte-americano fizeram um apelo em favor da remessa de armas para a Coréia Meridional, porém a maioria deles é contra qualquer medida que possa precipitar os Estados Unidos na guerra.

UNANIMIDADE

O senador Eugen Millikan, falando na qualidade de porta-voz dos senadores republicanos, declarou que os legisladores republicanos, durante uma reunião hoje celebrada, decidiram, por unanimidade, que os Estados Unidos devem auxiliar a Coréia Meridional, enviando-lhe armamentos militares, porem insistiram em frizar que a invasão desse país não deve ser considerada como uma "provocação" que obrigará os Estados Unidos a irem à guerra com a Russia.

Entretanto, o senador republicano Styles Bridges provocou um debate quando disse que chegou o momento de se "correr um risco calculado" e fazer frente à "fanfarronada dos comunistas". Sem especificar um curso de ação a seguir, Bridges disse que a unica coisa que os Estados Unidos poderão fazer é "anunciar que não permitirá que a influencia da Russia Sovietica — chamem-na comunista, se quiserem — estenda-se à Coréia Meridional".

TUDO PARA EVITAR A GUERRA

O senador democrata Herbert Lehman exortou a que se dê aos coreanos "toda a ajuda possivel para ajuda-los a rechaçar a invasão". Disse, ademais, que os Estados Unidos devem conceder à ONU "oportunidade para mobilizar toda a força do mundo contra esta ameaça à paz".

Lehman insistiu em que "devemos esgotar todos os recursos para evitar ao mundo a calamidade de outra guerra.

O senador republicano William Knowland disse que, se a Coréia Meridional cair em poder dos comunistas, isso constituirá uma "catastrofe" e provavelmente abrirá o caminho para a conquista comunista de toda a Asia.

"POR CIMA DA ONU"

O presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, o senador democrata Tom Connally, disse que, se a Russia utilizar o veto no Conselho de Segurança da ONU para impedir a intervenção da Organização Mundial na luta coreana, "as nações amantes da paz" devem agir "passando por cima da ONU". Referindo-se às declarações do senador Bridge, Connally disse que "parece que alguns senadores desejam que se declare guerra".

Disse Connally que todas as questões apresentadas pelos senadores estão sendo estudadas pelo governo e que as decisões dependiam do presidente. Insistiu Connally em frizar que o presidente Truman não deseja seguir um curso de ação que envolva os Estados Unidos numa guerra, "desejando apenas que se consiga uma solução" de acordo com as nossas obrigações e com a nossa propria segurança.

O senador democrata assegurou que "Truman não tremerá diante dos russos".

WASHINGTON, 26 (De Donald Gonzalez, correspondente da U.P.) — O presidente Truman censurou energicamente a "agressão não provocada" contra a Coréa Meridional e prometeu enviar, com a maior rapidez, maior quantidade de abastecimentos militares àquela república, invadida por fôrças comunistas da Coréa do Norte.

AÇÃO ILEGAL

Truman, que qualificou a invasão como "ação ilegal", declarou que os responsáveis pela mesma "devem compreeder quão graves considera o govêrno dos Estados Unidos tais ameaças à paz do mundo". Em declaração especial, o presidente disse que "o desprezo voluntário da obrigação de manter a paz não póde ser tolerado por nações que apoiam a Carta da ONU".

"NÃO É DESESPERADORA" A SITUAÇÃO

WASHINGTON, 26 (U.P.) — Um porta-voz oficial do exército dos Estados Unidos declarou que a situação das fôrças da Coréia Meridional "não é desesperada". Entretanto, êsse porta-voz recusou-se a fazer predições sôbre o resultado final da luta nêsse país. Disse que a situação é tão instavel, no que se refere às linhas de frente, que torna impossível qualquer predição.

O porta-voz fez êsses comentários ao informar os jornalistas acreditados no Departamento do Exército sôbre a situação coreana. Disse que às 15,21 horas (hora local), segundo informações aqui recebidas, lutava-se em Ascom, povoação situada a 32 quilômetros a oeste de Seoul, onde estão localizados alguns armazens da Missão de Ajuda Militar Norte-Americana.

OS AMERICANOS NÃO PARTICIPAM DA LUTA

O porta-voz acrescentou que nêsse movimento de cêrco participavam apenas cêrca de 3500 soldados invasores. Disse que um outro pequeno grupo de invasores atacava o aeródromo de Kimpo, situado a 40 quilômetros a noroeste de Seoul. Revelou que os conselheiros militares norte-americanos se incorporaram às fôrças da Coréia Meridional, no campo de batalha. O porta-voz frizou que êsses militares norte-americanos instruem os coreanos sôbre a tática a seguir, porém, não participam da luta. Até o momento, não foi recebida qualquer notícia sôbre aprisionamento de militares norte-americanos pelos invasores nem houve baixas entre os membros da Missão Militar Norte-Americana na Coréia Meridional.

Quando a luta começou, havia na Coréia Meridional 2.300 soldados e civis norte-americanos. Cêrca de 500 eram militares e 1.000 mulheres e crianças das famílias dos membros da Missão. Disse o porta-voz que a bordo de um navio norueguês e de um outro panamenho, já foram evacuadas 682 mulheres e crianças.

QUASE 40.000 SOLDADOS NA INVASÃO

O porta-voz do exército declarou que na zona de operações, incluindo a do paralelo 38 — linha fronteiriça — não houve nas últimas horas movimentos extraordinários de tropas. Disse que a Coréia do Norte está utilizando cêrca de 38.000 soldados na invasão.

20.000 — apoiados por cêrca de 70 tanques ligeiros e médios japoneses — participam do assalto principal contra Seoul e ao longo do corredor Pochon-Yujonbu.

Em que pesem as declarações dêsse porta-voz, informou-se que o contra-almirante Roscoe Hillenkoetter, chefe do Serviço de Inteligência dos Estados Unidos, disse aos senadores que o seu Escritório informara sôbre conce trações extraordinárias de tropas no norte da Coréia, antes de irromperem as hostilidades naquela região. Hillenkoetter prestou declarações ante a Comissão de Verbas do Senado durante uma sessão secreta.

PROGRAMA DE EMERGENCIA

WASHINGTON, 26 (U. P.) — A Administração da Cooperação Econômica decidiu colocar o programa de ajuda à Coréia Meridional em Base de Emergência. Para isso, anunciou um Plano a fim de apressar o envio de abastecimentos militares para ajudar a Coréia do Sul a manter sua independencia na heróica luta contra os invasores comunistas do Norte.

O programa de emergencia prevê o seguinte:

1.º — Envio de alimentos.

2.º — Todos os navios atualmente em viagem para a Coréia do Sul, que transportem carregamentos não essenciais para a guerra, receberão ordens de dirigir-se a portos onde não corram perigo de cair em mãos dos comunistas.

3.º — Manter os portos principais da Coréia livres e desimpedidos para receber os armamentos e os abastecimentos norteamericanos. Os carregamentos não militares serão enviados para portos menos importantes.

4.º — Revisão dos programas de embarque a fim de utilizar a maior quantidade possivel de navios para o transporte de carregamentos militares.

SENADO FEDERAL

(Conclusão da 3.ª página)

dade dos dispositivos que conseguiram salvar o nosso progresso e o nosso comércio, durante todo um século. E' de justiça assinalar que, em parte, a sobrevivência do Código é devida à inteligência e cultura dos que vieram depois. Foi o intérprete que adaptou a lei às necessidades da vida, que bem compreendeu os imperativos da realidade e auxiliou francamente a evolução do texto de acôrdo com os fenômenos sociais, econômicos e políticos que integram o século que o Código atualmente comemora". O sr. Marcondes Filho estendeu a sua homenagem à ação da jurisprudência, aos jurisconsultos, aos professors, aos doutrinadores, e, sobretudo, aos advogados, êstes no seu "trabalho ingente e transcendente". O senador paulista concluiu a sua oração referindo-se à necessidade de reformar o Código Comercial, "verdadeiro monumento jurídico que honra a cultura nacional".

Na Coréia a Primeira Linha...

(Conclusão da 1.ª página)

Os mesmos observadores dizem que poderia ser possivel determinar de forma definitiva, dentro de poucos dias, se os russos estão implicados diretamente no assalto dos coreanos do norte ao sul da Coréia.

Consideram que, se ficar perfeitamente definido que o conflito coreano é uma tentativa russa de anexar todo esse país à Russia, "as consequencia disso poderão ser de importancia capital para o destino do mundo".

SE FOSSE EM BERLIM OU HONG KONG

Salientam ainda que, se o ataque tivesse sido levado a efeito em Berlim pelas comunistas alemães, ou em Hong Kong, pelos comunistas chineses, as nações ocidentais teriam podido enfrentá-lo diretamente, porém, que, por enquanto, o conflito coreano tem de ser considerado como um problema interno, que deve ser abordado pelas nações unidas para evitar que o incidente possa chegar a converter-se numa frente de guerra mundial.

A RÚSSIA DIZ-SE NEUTRA

MOSCOU, 26 (U. P.) — Os meios diplomáticos desta capital creem que o govêrno soviético assumirá oficialmente uma posição neutra, de "não intervenção" no problema da Coréa. Assinalou-se, também, que o govêrno soviético não se considera obrigado pelas disposições da Comissão para a Coréia, da ONU, órgão, aquele, boicotado pela Rússia.

Recordou-se aqui que, a 7 de junho último, a "Frente Única Democrática Coreana" transmitiu pelo rádio de Pyongyang — capital da Coréa do Norte — um apêlo dirigido a todo o povo coreano, no qual se pedia a celebração de eleições nacionais para a escolha de uma Assembléia Legislativa Suprema, que se deveria reunir em Seul, a 15 de agôsto.

Naquela declaração dizia-se "Não consideramos nem podemos considerar o paralelo 38 como linha fronteiriça divisória". Enumerava também as seguintes condições necessárias para a "unificação pacífica" da Coréa:

1) — Derrubada do regime de Syngman, Rhee, que "entregou o sul da Coréa aos imperialistas norte-americanos".

2) — Fim à intervenção da Comissão da ONU para a Coréa.

REAGE A FRANÇA

PARIS, 26 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da França qualificou o ataque comunista à Coréa Meridional de "brutal". Disse que êste é um caso para o Conselho de Segurança da ONU e acrescentou que "constitui para nós grande surprêsa, por sau caráter brutal, o ataque contra a Coréia Meridional. Consideramos que a agressão, por sua origem, está dentro da competência do Conselho de Segurança".

AO LADO DOS EE. UU.

MANILHA, 26 (U.P.) — O secretário da Defesa Nacional, Roberto Kangleon, declarou que as Filipinas ficarão automàticamente ao lado dos Estados Unidos, si a guerra na Coréia conduzir a uma guerra mundial. Acrescentou: "Se os Estados Unidos retrocederem, isto significará outro fracasso na Ásia, mas se decidirem lutar, as Filipinas estarão envolvidas. A neutralidade é impossível porque ela será violada".

SILENCIO EM BELGRADO

BELGRADO, 26 (U.P.) — O govêrno iugoslavo, que muito tem criticado a Rússia pela dominação de países satélites e que desconhece o regime da Coréia do Norte, não emitiu comentário algum sôbre a situação na Coréia.

O diário vespertino "Glas" diz que a invasão representa "um grave perigo para a paz nessa parte do mundo". Acrescenta que "o conflito que começou ontem pela manhã na Coréia acrescentará outras páginas de significação na história do povo coreano".

FRANCO CANCELA A VIAGEM

MADRID, 26 (U. P.) — O generalissimo Francisco Franco, cancelou sua viagem programada a Cartagena, por causa de ligeira "indisposição", hoje, mas fontes bem informadas dizem que acham que o chefe do Estado espanhol, que conta 58 anos, resolveu permanecer em Madrid para manter-se ao corrente da guerra na Coréia.

A Casa Civil de Franco havia anunciado que ele não compareceria à inauguração de uma refinaria de petroleo de propriedade parcialmente norte-americana, em Cartagena, por causa de desordens estomacais. Acrescentou, porém, que o estado geral de Franco é "completamente satisfatorio".

RENUNCIOU O GABINETE JAPONÊS

TOQUIO, 27 (Terça-feira) — (U. P.) — O Gabinete do Primeiro Ministro Shigeru Oushida renunciou esta manhã para facilitar a completa reorganização do governo.

SANÇÕES ECONOMICAS E MILITARES PEDIDAS A' ONU

LAKE SUCESS, 26 (Por Pierre Huss, do "International News Service") — A Comissão das Nações Unidas, que aborda o caso da Coréia, informou esta noite que a Republica do Sul da Coréia está prestes a desaparecer.

SONDAGEM DOS ESTADOS UNIDOS

Enquanto isso, os Estados Unidos sondaram as nações membros do Conselho de Segurança, com exceção da Russia, sobre a possibilidade de impôr sanções aos invasores comunistas do Norte da Coréia.

Informou a Comissão da Co- Sul da Coréia "possivelmente réia, em cabograma endereçado a Lake Success, que as operações militares contra o terminarão em questão de dias", e acrescenta que a ordem dada no domingo, pelo Conselho de Segurança, às fôrças comunistas, para que se retirem para o paralelo 38, e suspendam o fogo, "será inutil", em vista da rapidez do avanço dos comunistas.

A informação daquele organismo da ONU expressa também a opinião de que os coreianos do Norte nem farão caso da resolução do Conselho de Segurança, nem tampouco aceitarão os bons ofícios da Comissão. Esta sugeriu que o Conselho de Segurança designe, imediatamente, um mediador.

SUGESTÃO

A Comissão sugere que o Conselho estude a conveniencia de um convite a ambas as partes para que entrem em acôrdo sôbre um mediador neutro, ou negociem a paz, ou peçam aos governos filiados para que iniciem uma mediação imediata.

O PR Votou...

(Conclusão da 1.ª pág.)

nião transcorreu da melhor forma possível, demonstrando claramente os representantes republicanos mineiros as tendências do eleitorado de sua respectiva zona.

— Cada companheiro expôs sua impressão sôbre o possivel comparecimento do eleitorado na sua zona, como se subdividia nessas zonas a preferência do eleitorado entre os grandes partidos e pelos candidatos à presidência da República.

A IMPRESSÃO GENERALIZADA

— Qual a impressão generalizada deixada pelas exposições feitas ao sr. Artur Bernardes?

— E' a de que o partido se encontra eleitoralmente muito forte, sendo inquestionàvelmente fôrça decisiva na luta que, porventura, se trave no cenario mineiro, tendo mesmo probabilidades de fazer vitorioso candidato próprio.

O PARTIDO — UM BLOCO FIRME E UNIDO

Depois de fazer aquela afirmação, esclareceu o sr. Jaci de Figueiredo que o PR não está em luta interna como muita gente supõe, mas que age democràticamente a todos consultando antes de tomar a sua decisão.

— As manifestações, embora divergentes no expressar as preferências eleitorais nas regiões harmonizavam-se tôdas no sentido de agir o partido como único bloco que, em última análise, trazia ao presidente os informes necessários, habilitando-o a que, com sua larga experiência politica e inexcedivel espirito público, pesasse tôdas as circunstâncias e tendências, traçando afinal os novos rumos que o partido deveria seguir para bem servir aos interêsse de Minas e do Brasil.

A PALAVRA DE BERNARDES SERA' SEGUIDA

Concluindo depois de exaltar mais uma vez o espírito democrático do PR e a figura de seu presidente, o deputado Artur Bernardes, o deputado Jaci de Figueiredo afirma:

— Posso assegurar-lhe que, quando vier essa palavra de ordem do presidente Artur Bernardes, a seção mineira do partido seguirá, disciplinada e coesa, a direção que lhe for apontada.

— Por um candidato próprio?

— Qualquer que seja a palavra de ordem do presidente Bernardes.

Adolescência e Seus Problemas

(Conclusão da 4.ª página)

orientadores, pois na adolescência, é que se fixam os valores, que aparecerão dos adultos de amanhã.

Alimentação adaqueda visando corrigir as carências; orientação educacional salutar; pelo exemplo dado, no lar; instrução religiosa; educação sexual, sem exageros; e sobretudo a compreensão e vigilância dos pais.

Evitando os desvios psíquicos, a formação de complexos e as enfermidades que repercutam no organismo para tôda vida, conduz-se o adolescente a uma formação sadia, que será de grande importância para o futuro do individuo adulto. Os complexos psíquicos formados na primeira infância trazem perturbações no adulto, mas podem ser corrigidos na adolescência. Entretanto os complexos adquiridos no período da puberdade dificilmente serão eliminados no adulto. Logo, é de vital importância para o futuro do individuo, quer do sexo feminino quer do sexo masculino, que durante o período da maturação, da puberdade, encontre um caminho seguro que possa seguir, sem risco, evitando a formação de complexos psíquicos, de deficiências anatômicas e funcionais.

CRISTIANO MACHADO DEFINE EM PORTO ALEGREO SENTIDO DA SUA CAMPANHA E DA SUA VITÓRIA

Pronunciando o seu primeiro discurso de campanha eleitoral, na sessão de encerramento da convenção do PSD do Rio Grande do Sul, realizada em Porto Alegre, o sr. Cristiano Machado declarou que, conhecendo as dificuldades da jornada, sabe contudo que está "habilitado para perfazê-la com honra e segurança".

Depois de uma saudação ao povo gaucho, ressaltou o fato de ter partido dos representantes do Rio Grande no Conselho Nacional do PSD "a formula que, aceita sem discrepancia pela convenção de 10 de junho, veio confirmar a nação na certeza da renovação pacifica do mandato presidencial, rigorosamente dentro dos principios republicanos e sob o influxo de um sentimento nacional nas suas raizes, nos seus propósitos e na sua elevação civica".

CONSERVAÇÃO DE VALORES

"Se de vossa iniciativa resultou o pronunciamento partidário em tôrno de meu nome, isto não me impede de proclamar-lhe o senso politico, porque acima e além da pessoa do candidato quisestes naturalmente objetivar algo de permanente e de geral, que me coube representar nesta conjuntura, e que é o alvo único de nossas comuns preocupações: a conservação de valores morais, politicos e humanos que estão no cerne da formação brasileira e devem subsistir em meio à flutuação da onda politica e ao embate normal dos partidos".

Depois de dizer aos gauchos que "se sois ardorosos de temperamento, sois ainda mais doces de coração", o sr. Cristiano Machado afirmou que o grande fato da formação social do Rio Grande "era essa constante da solidariedade humana.

PROBLEMA DE ENERGIA

Em seguida passou êle à análise dos problemsa gauchos, começando pelo da energia:

"O Rio Grande do Sul compreendeu em boa hora o papel que no mundo de hoje se reservou à energia, como serva do homem e instrumento do seu bem estar.

Lançando as bases da sua indústria da eletricidade colocou-se êle n aposição de um agrupamento moderno, consciente do que é lícito ao nosso tempo realizar para vencer as limitações de ordem material, tornando a vida mais bela porque libertada de muitas de suas preocupações mesquinhas.

As centrais hidro e termoelétricas que planejastes e já construistes ou estais construindo — Salto Grande, Candiota, Camaquã e outras — são formas tangíveis de uma concepção superior da civilização industrial, porque não se destinam ao lucro nem visam a um sistema de dominio politico.

Elas se destinam a impulsionar a produção, ativar os transportes, atender às necessidades urbanas e rurais, e de tal modo que o preço do kw. seja sempre o mais módico possivel. Ele será mesmo vendido com prejuizo, graças à cooperação financeira da União, nos investimentos realizados em barragens e outras obras civis, e que não serão computados no cálculo das tarifas.

E' a eletricidade a serviço do povo, no sentido literal da expressão.

A um brasileiro amigo de sua terra, nada mais grato que reconhecer e proclamar nesta oportunidade o mérito exemplar de nosso ilustre Governador Walter Jobim, a cuja visão de homem público profundamente identificado com os anseios e aspirações do seu Estado se deve êsse Plano de Eletrificação tão promissoramente iniciado e a que não faltou desde a primeira hora o apôio do preclaro Presidente Eurico Dutra para sua integral execução.

Deve orgulhar-se o Rio Grande por haver podido, com uma elite formada no próprio âmbito de seu território, na atmosfera de cultura de sua Universidade, converter em projetos de alta categoria tecnica as linhas do plano traçado pelo seu infatigavel dirigente.

OUTROS PROBLEMAS

Mais adiante prosseguiu:

Como pretendeis preserverar no caminho certo — e a escolha de vosso candidato ao Govêrno do Estado, o ilustre dr. Cilon Rosa — é penhor dessa resolução, só me cabe dizer-vos que, se distinguido com os sufrágios da maioria dos nossos concidadãos, estarei convosco na boa e na má fortuna.

Assim concluiu o sr. Cristiano Machado:

"Meus caros amigos riograndenses:

Por tudo isso, e pelo mais que que a crescentastes aos motivos de minha gratidão, com a acolhida festiva e carinhosa que nos dispenssastes, manifesto a mais viva confiança no critério de vosso julgamento cívico.

Não ireis escolher entre nomes, pois os nomes valem bem menos que as idéias que encarnam.

Não vos vejo divididos e incompatibilizados diante do pleito que se aproxima, porque bem conheceis o interêsse nacional, e é êle que, por certo ,há de inspirar a vossa escolha, num ambiente onde não cabem nem as reivindicações pessoais nem as injustas retaliações.

Ireis votar pela continuidade de vosso trabalho, a salvo de perturbações, desvios e riscos; pelo embelezamento de vossos conjuntos urbanos, como pela elevação do nivel de vida de vossos trabalhadores do campo, até aos quais chegarão os benefícios da energia motora; e ireis ainda assegurar que tudo isto se opere em escala brasileira, com iguais oportunidades para os vossos irmãos menos favorecidos de outras regiões.

Bem trist ceoisa seria a campanha eleitoral se a afastassemos dessas preocupações, em que se empenham o Partido Social Democrático e o seu candidato, para nos determos na imprecação ou no ressentimento.

Nossa atitude é, pois, de serenidade e determinação. Conhecemos as dificuldades da jornada, mas saberemos que estamos habilitados para perfazê-la com honra e segurança.

Eu vos saúdo, e espro encontrar-vos, coesos, reflexivos e firmes, ao lado de nossa legenda nas urnas de outubro, pelas quais engrandeceremos o Brasil".

Contra Góis, a Bomba Atômica e...

(Conclusão da 1.ª pag.)

possuo o dicionário bolchevista da língua portuguesa, nunca deletreado por mim mas amiudadas vezes, por certo, pelos hermeneutas dos "Planos Cohens", de cujos conhecimentos especializados haverá, doravante, de se socorrer quem se aventure a escrever no idioma pátrio sem incidencia no index dos exegétas totalitários.

Utilizei o têrmo "Nação", dum lado, pelas reminicências das aulas de português na minha juventude longíqua, e doutro lado, pela natural associação de idéias, evocada pelo adjetivo "nacional" que aquele meu camarada, concitando-me a velar pela sobrevivência nacional, utilizara. Não acreditei, desde logo, na autenticidade da insinuação, porque, conhecendo seu caráter e as primicias de sua ágil e percuciente inteligência, não lhe posso atribuir, nem protervia tão grosseira, nem pilheria tão mediocremente indígna de seu espírito voltaireano".

O PAPEL DAS CLASSES ARMADAS

Passando depois ao terreno doutrinário, assim definiu o general Estilac Leal, o papel, que, no seu entender, deve caber às Fôrças Armadas na hora presente:

"O papel das Fôrças Armadas como instituição permanente com a missão bem clara, explícita, alta e nobilíssima de defender a soberania e a independência nacional, garantindo internamente a legalidade constitucional em todos os seus aspectos. Um justo conceito de defesa da nossa soberania e do nosso patrimônio, dentro de um critério de estrita auto-determinação, firmado em que na hipótese de um conflito internacional cabenos a manutenção de nossa liberdade política, da integridade territorial da Pátria e do direito sagrado de dispormos de nosso destino, tomando os rumos que melhor consultem os legítimos interesses da Nação, e impondo aos verdadeiros inimigos a nossa vontade, a vontade do povo em armas, de um povo que ama a paz mas tem os olhos postos no exemplo dos heróis de Guararapes. Uma solução patriótica para os problemas relacionados com a defesa nacional, como os do petróleo, das areias monazíticas, do manganês, do quartzo, do potencial amazônico, etc., etc. Uma conduta irrepreensível, justa, honesta, disciplinada que inspire à Nação respeito e confiança em suas Fôrças Armadas. A defesa objetiva e sem procrastinação dos lídimos e sentidos direitos e interêsses da classe. São êsses conceitos que venho expendendo, inclusive como candidato e, fiel aos quais, assumo a presidência do Clube Militar.

UNIÃO EM TORNO DE DEVERES

A seguir, afirma o General Estilac Leal que não é politico, nem sequer pertence a qualquer partido, embora conte com amigos, que esposam as mais variadas doutrinas. Não tem, assim,, nenhum compromisso de ordem política. Os seus únicos compromissos são com os seus companheiros de armas e com a Pátria.

"Dividir para reinar, — disse textualmente — jogar uns contra os outros para triunfar, eis a máxima adequada a quebrar a unidade material e moral das Fôrças Armadas, obra satânica, impossível de realizar-se se elas se mantiverem fiéis aos seus deveres para com o povo e a Pátria.

A essência da democracia reside na soberania do povo, de cujo julgamento e decisão, desde que livremente expresso, sem compressões da máquina do Estado e as torpes concussões do dinheiro, não cabe qualquer recurso.

Se a escolha do povo não é acertada e se, a juizo duma minoria, os homens eleitos não são de sua particular e específica preferência, porque desservem seus interêsses, que essa minoria — é de natureza e essencia do regime — se curve à vontade da maioria, ainda que a julgue desarrazoada, e que não pretenda, além da critica a que está no direito, caminhe a Nação "sôbre o fogo que está sob as cinzas enganadoras", capaz, todavia, uma vez atiçado, de incendiá-la, sob os vendavais da guerra civil."

Concita, pois, os seus companheiros de armas a se unirem não em tôrno de idéias facciosas, mas "em tôrno dos deveres e missões que lhe são intrínsecas, perante os quais o cidadão soldado, munido de suas insignias, é apenas soldado, cumprindo e fazendo cumprir dentro dos ditames da disciplina e do dever, o juramento de fidalidade à bandeira da Pátria".

CONTRA A BOMBA ATOMICA

Em outro trecho o seu discurso, o General Estilac enumera um verdadeiro código de conduta para os nossos estadistas, dizendo que, para a sobrevivência da nacionalidade o país pede "atitudes másculas e corajosas", tais como:

"Respento ás leis e instituições, fortalecidas pelo trabalho pertinaz e desambicioso, só recompensado pela consciência do dever cumprido; exemplo de amor a causa pública e ao povo, forrando-o à injustiça e à exploração, assegurando-lhe tranquilidade para o trabalho fecundo e existência dígna; veneração às passadas gerações que conquistaram e entregaram às atuais, e imensa base física da Pátria; a solução justa e honesta dos problemas fundamentais da República, cuidando da eficiente defesa de sua soberania pela criação dum Exército, duma Força Aérea e duma Marinha poderosos com uma retaguarda assentada em adequada e intensiva industrialização; o combate às pretensões imperialistas do domínio econômico e político; a proscrição da cizânia do seio da gente brasileira, afinizando os espiritos através da educação, da cultura, da tolerancia e da compreensão e, finalmente, a preservação daquela "unidade moral, de que fala Lamenais, na qual se penetram e confundem os individuos, na fusão voluntária de todos os interesses em um só interesse, de todas as vidas em uma só vida, eternamente durável".

Volta o orador a insistir, já na peroração, sobre a mesma tese, chamando a atenção para os problemas da energia nuclear, "que embora como corações bem formados desejamos ver proscrita quando sob a forma de terrifica bomba atômica, merece toda nossa atenção pela indiscutivel e crescente repercussão que se destina a ter o seu advento nos diversos setoras das nossas atividadess específicas".

A DEFESA DE UM PROGRAMA

Finalizando a sua oração, o General Estilac Leal declara que as reivindicações pleiteadas são de todas as classes armadas. Depois de referir-se à nova Lei de Promoções, cujo caminho já foi desbravado pelo Ministro da Guerra, a quem chamou "singular a viril figura de soldado e cidadão", o presidente do Clube Militar lembra que se baterá também pela isenção dos militares do pagamento do imposto de renda, e ainda, para que se torne realidade, no menor prazo possivel, o novo Código de Vencimentos e Vantagens dos militares.

A esse propósito, afirma o General Estilac:

"Há muito tempo, em pauta no Legislativo Federal, — procrastina-se sua transmutação em Lei, ao que se alega, por medida de economia. Pergunto, porém, por que tal economia, exclusivamente em desfavor das Classes Armadas? Por que elas, as eternas sacrificadas? Por que, essencialmente disciplinadas nos limites da lei, não lhes assiste a faculdade de defender seus direitos? Os sacrifícios, se se quer deter a inflação que nos empobrece, gerando a subida vertical dos preços, devem ser gerais, incidindo sôbre todos.

A sociedade pressupõe hierarquização de valores, a que deve corresponder uma hierarquia de vencimentos e honorários. Manda a Justiça seja o cunho função dêsse valor. Não se compreende, destarte, percebam funcionários subalternos civis diárias mais altas que as de oficiais superiores e mesmo generais. Trata-se duma aberração, que deve ser corrigida porque atentatória, inclusive, à disciplina e ao prestigio de nossa classe".

O general Estillac Leal assim terminou o seu discurso:

"Falemos liguagem respeitosa, clara e firme de modo que sejamos entendidos. Não podemos calar, como que conformados, curtindo necessidades e injustiças, quando, em torno, excessivas são as liberdades.

Na defesa das nossas legitimas reinvidicações porei a totalidade de minhas energias, o apoucado de minha inteligência e capacidade de trabalho. E com nossas vontades, fundidas numa só vontade, com nossa união e nosso esforço, conquistaremos, sem agitações estéreis, sem demagogia contraproducente legal e pacificamente, para todos e não apenas para alguns, situação mais acorde com as responsabilidades e os sacrificios que a nossa profissão impõe.

No passado, pude, tanto na paz como em lutas cruentas, inspirar confiança aos meus camaradas. Acredito que, desta feita, hei de merecê-la de novo. Aos que me seguem e me apoiam poderei repetir que, "não só pelos amigos senão também pela minha classe e Pátria, débil como sou, sacrificarei minha vida".

GRAVATAS
DE SEDA E RAYON.
PADRÕES LISOS,
FANTASIA E XADREZ.
Camisaria
PROGRESSO

"!A MARCHE AU SOLEIL"
(O que é o nudismo na Europa)
SESSÕES SÓ PARA HOMENS
MATINÉES ÀS 10.30 e 12 HORAS
Proibido para menores até 18 anos
HOJE — Parisiense — Primor
COMPLEMENTO NACIONAL
A partir de quinta-feira, sessões só para senhoras no PARISIENSE e sessões só para homens no PRIMOR

"O Projeto Caiado de Godói é Um Remédio Novo Para Uma Nova Doença"

SENADO FEDERAL

Acordos Internacionais Que Ameaçam De Ruina Parte Ponderável Da Agricultura Brasileira

Apêlo Do Sr. Artur Santos, Como Intérprete Dos Plantadores De Palha De Linho Do Paraná — "V. Excia. Não Encontrará Éco No Govêrno", Disse o Sr. Salgado Filho — Comemorando o Centenário Do Código Comercial, Discursou o Sr. Marcondes Filho — A Sessão De Ontem No Monroe

Foi rápida a sessão de ontem no Senado: dois oradores apenas, o sr. Artur Santos, que dirigiu um apêlo ao governo em favor dos agricultores do Paraná que se dedicam à produção da palha do linho, ameaçados com os anunciados acordos de compensação; e o raríssimo sr. Marcondes Filho, que fez o elogio do Código Comercial brasileiro, centenário no domingo passado. O ex-ministro do Trabalho concluiu pedindo a reforma do mesmo Código... No mais, o que houve foi a aprovação de uma ordem do dia escassa e pouco colorida, com o sr. Georgino Avelino na presidência, já que se encontravam ausentes os srs. Nereu Ramos e Melo Viana.

EM DEFESA DOS AGRICULTORES DO PARANÁ

O sr. Artur Santos leu à Casa, inicialmente, dois telegramsa provindos de seu Estado, Paraná, transmitindo-lhe um apêlo acêrca do acôrdo para importação de tecidos de linho, medida que "trará grandes prejuizos aos plantadores que se dedicam à cultura da palha de linho". "Acredito algo exagerados — disse o orador — os agricultores paranaenses, porque confia em que o govêrno federal tenha resguardado sua situação, não permitindo, como fazem crer os telegramas, a livre importação do linho, que traria a ruina completa de uma lavoura incipiente e de grande futuro". O sr. Andrade Ramos aparteou a essa altura para confirmar os temores dos agricultores e declarou: "Há já dois acôrdos assinados, um com a Tchecoslováquia e outro com o Império Britânico e, infelizmente, êsses acôrdos de compensação podem crescer, trazendo muito mal a matérias similares, que produzimos em nosso país". Mais adiante, o sr. Salgado Filho interveio para afirmar: "O apêlo em favor dos agricultores paranaenses não surtirá efeito, porque já assumi atitude idêntica relativamente à produção do linho no Rio Grande do Sul e, apesar disso, todo o estóque ficou encalhado, por se ter permitido a importação do México e da Argentina. O clamor, no entanto, não teve éco. Deus queira que o de agora produza o efeito que o meu não produziu". O sr. Artur Santos declarou acreditar, todavia, que as suas palavras não deixarão de encontrar apôio no govêrno, anunciando que fará, pessoalmente, aos órgãos administrativos da União, um apêlo no sentido de acautelar vitais interêsses da produção do Paraná e do Brasil.

CÓDIGO CENTENARIO

"O Brasil comemorou domingo, 25 de junho, o cntenário de seu Código Comercial", começou descobrindo o sr. Marcondes Filho, no seu discurso de comemoração daquela data. "O nosso Código — disse — foi promulgado para o navio a vela, para núcleos de população esparsas, em um país de longas distâncias e, com o correr do tempo, foi modificado e alterado em várias de suas partes, para poder atender ao extraordinário progresso econômico e político do Brasil. Constitui, por isso mesmo, acontecimento admirável que o Código Comercial, escrito em época quase colonial, para um país quase desconhecido, tenha conseguido manter em vigência, muitos dos capítulos escritos há cem anos e tenha continuado vivo na época da televisão, do rádio, do aeroplano e, sobretudo, de uma intensa vida internacional ecônomica e jurídica. E', portanto, da maior justiça a homenagem que se presta aos seus autores, à clarividência dos seus textos e, sobretudo, à flexibili-

(Conclui na 2.ª página)

DIZ O SR. RAUL PILA, EM DEFESA DO PROJETO DA ALIANÇA DE PARTIDOS

Mesmo Sem Ter Sido Apresentada, a Proposição Suscita Acalorados Debates — "Votaremos No Brigadeiro", Diz Um Trabalhista

O sr. Rui de Almeida iniciou na sessão de ontem da Câmara o debate em tôrno do projeto Caiado Godoi que admite a formação de alianças partidárias para a eleição do presidente da República. Entende o representante trabalhista que êste projeto, que aliás ainda não foi apresentado, visa única e exclusivamente impedir a volta o sr. Getúlio Vargas ao Catete pois, segundo os cálculos trabalhistas o senador gaúcho já está eleito.

UM REMÉDIO NOVO PARA UMA NOVA DOENÇA

Em aparte, o sr. Raul Pila explica ao orador que o projeto em questão, segundo lhe fôra dado conhecer, é eminentemente democrático e visa sobretudo, evitar que uma minoria, embora maioria relativa, governe em detrimento da maioria real. Explica que, durante os trabalhos da elaboração da Constituição e votação da Nova Lei Eleitoral, apresentara emendas neste sentido que não tiveram, entretanto, a devida receptividade no seio dos partidos.

Como o sr. Rui de Almeida explicasse que, agora, já que o ex-ditador é candidato, a referida proposição, segundo informava um dos matutinos desta capital, encontrava a melhor predisposição por parte dos partidos integrantes do ex-Acôrdo Interpartidário, o líder libertador voltou ao microfone e sentenciou:

— "Não há nada melhor do que os fatos para demonstrar a razão das coisas!".

NÃO FORAM REJEITADAS AS EMENDAS

A título de informação, o sr. Aliomar Baleeiro esclarece em aparte que as emendas Pila não haviam sido rejeitadas na Constituinte. Apenas foram omitidas da Carta Magna, em face de nenhum de seus artigos proibir que se realizasse as alianças partidárias previstas no projeto que estava sendo comentado. "Não estando proibido — concluiu — foi deixado ao legislador ordinário que decidisse da sua conveniência. E' o que deve ocorrer agora!".

MAIS DOIS ORADORES

Seguem-se na tribuna para falar sôbre o mesmo assunto, o deputado pelo Rio Grande do Sul (PSD dissidente) Bittencourt Azambuja e Dolor de Andrade (UDN - Mato Grosso). O primeiro acusou os autores do projeto de "intuitos usurpacionistas" e defendeu a elegibilidade do senador Vargas. O representante matogrossense dado pelo noticiário da imprensa como co-autor do criticado projeto, historia os fatos pregressos e diz que, apenas fôra consultado pelo deputado Caiado de Godói que, por sinal, pertence a um dos chamados partidos populistas — O PSP — sôbre a oportunidade da sua apresentação para solver dúvidas e dificuldades que pareciam intransponiveis na solução do problema sucessório entre os partidos do Acôrdo Interpartidário. Sua atuação — frisa — limitou-se a pedir que êle não fosse dado à publicidade antes que chegassem a uma solução satisfatória os entendimentos que se vinham processando entre a UDN e o PR, em tôrno do problema presidencial.

Em face das demarches não se processarem com a rapidez esperada, em carta dirigida a um jornal desta capital, o deputado Caiado de Godói o revelou para que sofresse o debate que vinha tendo.

"O GOLPE BRANCO"

— "O momento não é propício para apresentar-se um projeto de tal ordem" — critica em aparte o sr. Rui Almeida, que vinha interrompendo o orador constantemente. "Sua aprovação constitui um verdadeiro "golpe branco" contra a eleição do senador Getúlio Vargas".

Inteirando-se dos têrmos do debate, o sr. Gabriel Passos disse, em aparte, que não há partidarismo mas considerações sôbre o projeto. "Até o momento, acrescentou o líder da UDN, só tomei conhecimento de seus têrmos pelo debate da imprensa". Se, por ventura, êle fôr submetido à apreciação do partido, reuniremos a Comissão Executiva e ela, na sua soberania nestes assuntos de ordem politica, é quem vai ditar a nossa direção e o nosso rumo".

APOIAREMOS O BRIGADEIRO

Enquanto os debates cresciam em movimentação e calor, junto ao microfone o deputado José Romero, aludindo à atitude do PSD que, segundo sabe, propiciará todos os meios parlamentares necessários à aprovação do projeto, disse:

— "Cristiano Machado não será Presidente da República! Se êsse projeto fôr transformado em lei, nós, trabalhistas, votaremos no Brigadeiro Eduardo Gomes".

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Nomeada a Comissão De Inquérito Para Apurar As Operações Em Libras Esterlinas

Refuta a Mesa As Críticas Do Deputado Hermes Lima — Proposta a Regulamentação Dos Direitos Civis Das Mulheres Casadas — Votação, Mesmo Sem Número

A Mesa nomeou, ontem, a Comissão Especial de Inquerito, constituida por aprovação de um projeto de autoria do deputado Café Filho, para apurar as condições de liquidação da divida externa do Brasil, em libras esterlinas e as relações entre o governo e o Banco do Brasil.

Fazem parte da Comissão os srs. Café Filho, Gustavo Capanema, José Bonifácio, Eurico Sales e Mario Brant.

Logo no inicio da sessão o sr. Damaso Rocha, na presidencia dos trabalhos, disse ser de sua obrigação, "fazer alguns reparos às considerações expedidas, na ultima sessão, pelo deputado Hermes Lima, e encampadas por grande parte dos orgãos da imprensa, de que houve frustação do Parlamento, pela deficiencia de rendimento de seus trabalhos".

Diz o representante gaucho que um dos apartes dado ao orador socialista, já por si, esclarecera que a ação do Congresso não pode ser criticada de plano, porquanto é multiforme. "Seria flagrante injustiça — acrescenta — deixarmos de pôr em evidencia a ação construtora das Comissões Técnicas na sua tarefa silenciosa e fecunda de revisão de uma legislação controvertida, elaborada numa fase intervencionista e que precisava se adaptar aos quadros democraticos e às exigencias do novo regime constitucional vigente".

Assinala a função altamente educativa das praticas do regime democratico, o simples funcionamento do Congresso e o direito de critica vigilante das minorias, aos atos da administração e das maiorias.

— "Não poderiamos, portanto, — conclui, — deixar passar sem reparos, a critica feita nesta Casa. E estou certo de que todos os nobres representantes consideram a Camara um setor de trabalho acima de juizos apressados. Se não fizessemos esses reparos, tendo a iniciativa partido de um eminente deputado, o silencio poderia ser interpretado como uma auto-confissão publica, com o que, estariamos desprestigiando a dignidade do Parlamento, o qual merece e exige o respeito de todos aqueles que, com os seus votos, o constituiram para o engrandecimento do regime democratico".

O sr. Heitor Collet entregou, na Mesa, o projeto de lei de sua autoria, que modifica o decreto-lei numero 3.347, de 12 de junho de 1941, instituindo o regime de beneficios de familia dos segurados pelo IPASE, para permitir a inclusão como beneficiarios de outras pessoas que não sejam as estipuladas em lei, no caso de inexistencia destas.

SUMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE:

— 40 deputados presentes.

— O sr. Damaso Rocha, na presidencia, refuta as acusações feitas ao andamento dos trabalhos na Camara dos Deputados.

— E' nomeada a Comissão de Inquerito para apurar a liquidação da divida externa em libras esterlinas.

— O sr. Aureliano Leite lê memorial de ferroviarios paulistas, sobre o projeto da Lei Organica da Previdencia Social que, se fôr aprovado, revogará conquistas já consagradas na lei social vigente.

— A seguir, o sr. Euclides Figueiredo, primeiro orador do expediente, critica a administração do prefeito do Distrito Federal.

— O sr. Erasto Gaertner lê telegrama de plantadores de linho do Paraná, que protestam contra uma projetada licença de importação para produtos similares estrangeiros.

— O sr. Nelson Carneiro apresenta projeto de lei, cujo texto damos em outro local.

— O sr. Rui de Almeida ataca o projeto que seria apresentado à Casa, permitindo as alianças partidarias nas eleições presidenciais.

— O sr. Bittencourt Azambuja trata do mesmo assunto.

— Por deferencia do sr. Gabriel Passos, fala o sr. Dolor de Andrade, sobre a sua atuação na redação do aludido projeto.

— O sr. Carlos Pinto critica o governador fluminense, a quem pede se defina politicamente, a favor dos candidatos do PSD ou da UDN à sucessão presidencial.

CÂMARA DOS VEREADORES

"O Engenheiro Marques Porto Não Está Incurso Em Nenhum Crime De Responsabilidade"

— Diz o Presidente Murilo Lavrador — Em Mãos Do Prefeito a Convocação Para Aquele Seu Auxiliar Comparecer Ao Legislativo Municipal — A Legalização De Construções No Distrito Federal

Respondendo a uma questão de ordem do sr. Frota Aguiar, sôbre qual a atitude da Mesa em face do que chamou desrespeito por parte do engenheiro Marques Porto, secretário de Viação e Obras da Prefeitura, à Lei Orgânica do Distrito Federal, por não ter atendido à uma convocação da Câmara dos Vereadores, declarou o presidente Murilo Lavrador que aquela autoridade não está, de forma alguma, incursa em qualquer crime de responsabilidade. Disse mais que, através de oficio, o sr. Marques Porto comunicou o recebimento da convocação, declarando ter levado a mesma ao conhecimento do prefeito, o qual até agora não lhe determinou que a atendesse ou não. Caso, — prosseguiu o presidente da Mesa, — o prefeito negue-lhe autorização para comparecer à Câmara, estará o dirigente municipal incurso no dispositivo que determina os casos de crime de responsabilidade, e não o seu secretário, conforme a Lei Organica.

É MUITO DIFÍCIL AGRADAR A CERTOS VEREADORES

Depois de votados vários requerimentos de pesar e, também de congratulações, o sr. Alvaro Maia elogiou o Prefeito Mendes de Morais haver incluido, entre os que receberam a medalha comemorativa da inauguração do Estádio Municipal, o nome do ex-vereador Amarilio de Vasconcelos, antigo primeiro secretário da Casa, e membro da bancada comunista no legislativo municipal, pelo que fez pela iniciativa. Em seguida o sr. Frota Aguiar protestou contra a alteração da Lei Protetora dos Animais e o sr. Ari Barroso pediu a palavra para atacar o Prefeito em virtude da escolha dos nomes a homenagear, pelo fato de terem concorrido direta ou indiretamente para a construção do colosso do Maracanã. Declarou que a lista publicada no "Diário Oficial" encerra uma infinidade de injustiças, sendo a maior o fato de não figurar o nome de Luiz Aranha, o vice-presidente da FIFA. Também, a respeito falou o sr. Tito Livio, que relembrou ter sido um dos ferrenhos opositores da construção do Estádio Municipal.

O CASO ENGENHEIRO MARQUES PORTO

Coube ontem ao sr. Frota Aguiar a vez de reabrir os debates em torno do que chama o desrespeito do secretário da Viação e Obras ao legislativo municipal. Declarando que aquele secretário não atendeu à convocação, a qual fôra requerida em face de alguns tópicos a serem esclarecidos no orçamento, estando por isso sujeito a processo de responsabilidade, pediu que a Mesa tomasse uma atitude, qual seja a de iniciá-lo imediatamente. Também o sr. Tito Livio disse umas coisas, declarando depois o Presidente Murilo Lavrador que o secretário de Viação não está incurso em crime nenhum, tendo havido apenas desrespeito ao legislativo. Tinha, ainda, a comunicar à Casa que acabava de receber um oficio de sua senhoria comunicando ter recebido a convocação, levando-o ao conhecimento do Prefeito, estando aguardando a sua decisão. Terminando a sua fala, frisou o sr. Murili Lavrador que, caso o Prefeito negue autorização para o seu secretário comparecer à Câmara, aí sim, há crime de responsabilidade.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

MEDIDAS DE AMPARO E ASSISTÈNCIA AOS EX-COMBATENTES SANCIONADAS

Gratificações a Professores e Transferências a Fiscais do Consumo — Atos do Executivo

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional estabelecendo medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes.

GRATIFICAÇÕES A PROFESSORES

O presidente da Republica sancionou o decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Educação e Saude, do credito especial, para pagamento de gratificações de magisterio, aos professores Leonor Asteria de Borges, da Escola Tecnica do Salvador, Antonio de Sampaio Doria, da Faculdade de Direito de São Paulo, Augusto Duarte Pinto, aposentado como catedratico da Faculdade Nacional de Medicina, Albano da França Rocha, da Escola Politecnica da Bahia, Jaci Carneiro Monteiro, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre e Antonio Luiz Valieti, da Escola Tecnica de Vitoria.

MOVIMENTAÇAO DE FISCAIS DO IMPOSTO DE CONSUMO

Por decreto presidencial de ontem, na pasta da Fazenda foi concedida dispensa, de membro da Junta Consultiva do Imposto de Consumo, ao oficial administrativo, classe K, Alexandre Halera, designado para a mesma função, o agente fiscal do Imposto de Consumo Mario Altino Correia; Removido, a pedido, do interior do Estado de Mato Grosso para o interior do Estado de Goiaz, o agente fiscal do Imposto de Consumo Afonso Claro da Boa Morte, e por permuta, os agentes fiscais do Imposto de Consumo Deraci Felipe Figueira, do interior do Estado de São Paulo para o interior do Estado de Santa Catarina e, deste para aquele interior, José da Costa e Silva; aposentado, Antonio Farias Filho, agente fiscal do Imposto de Consumo e concedida aposentadoria a Dorival Ramos Arantes, agente fiscal do Imposto de Consumo.

RECEBIDOS PELO PRESIDENTE

O presidente da Republica recebeu para despacho, o almirante Silvio de Noronha, ministro da Marinha, e o sr. Novais Filho, ministro da Agricultura; em conferencia, o general Anapio Gomes, diretor geral do Conselho Federal de Comercio Exterior; e, em audiencia, o sr. Raimundo de Brito, diretor do Hospital dos Servidores do Estado.

DECRETOS ADMINISTRATIVOS

O presidente da Republica assinou decretos na pasta da Educação — exonerando, de professor da Faculdade de Medicina da Bahia, Carlos de Freitas da Gama; concedendo exoneração, de escriturario, classe F, a Afonso Batista Arantes, de auxiliar de escritorio, referencia 21, a Hugo da Silva Ramalho e, de professor da Escola Tecnica Nacional, a Salvatore Carniceli.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, tesoureiro-auxiliar (Alfandega de Livramento) padrão L, o escriturario, classe F, Olavo José Monteiro e, fiscal aduaneiro, classe E, Helio Marcondes Rangel; Readmitindo José Olavo Ribeiro, ex-coletor das Rendas Federais em Anicuns, Goiás, no cargo da classe B da mesma carreira da Coletoria em João Pinheiro, Minas Gerais; Transferindo, "ex-officio", no interesse da administração, do Ministério do Trabalho para o da Fazenda, o oficial administrativo, classe N, Ernesto Adolfo de Melo Vaz; Concedendo dispensa de inspetor da Alfandega de Porto Alegre, ao oficial administrativo José aMnuel Labandera e designando para o mesmo cargo José Luis Bragança de Azevedo; Aposentando Nelson Ferreira de Araujo, contador, classe G.

ENERGIA ELÉTRICA PARA O INTERIOR

O presidente da Republica autorizou as prefeituras municipais de Santa Cruz do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, e Guaporé, no Territorio do mesmo nome, a ampliar suas instalações eletricas.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da Republica assinou decretos:

aceitando a doação de terreno em Araçatuba, destinado à construção de um predio para a agencia postal-telegrafica.

alterando a lotação do Ministério da Justiça.

autorizando a Cia. Paulista de Força e Luz, a construir uma linha de transmissão entre Araraquara e Jaú, Estado de S. Paulo.

suprimindo 64 cargos extintos do Quadro IV, do Ministério da Viação.

alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numericas de extranumerario-mensalista da E. F. São Luiz, de Terezina.

Firmado Novo Entendimento Entre o Brasil e a Argentina

ASSEGURANDO NOVO MERCADO PARA O CAFÉ BRASILEIRO

Em virtude de entendimentos firmados entre os governos brasileiro e argentino, estamos seguramente informados de que ficou assentada a aquisição de trezentos milhões de cruzeiros em café por parte de nossos vizinhos do Prata. Além disso os argentinos se obrigarão a comprar, entre outros artigos nacionais, quinhentos milhões de cruzeiros em pinho e cento e sessenta milhões em tecidos.

Em contra partida o Govêrno brasileiro adquirirá oitocentas toneladas de trigo ao preço médio de vinte seis pesos e trinta centavos por quintal métrico.

Esse convênio abrangerá igualmente novos acordos com respeito à importação e exportação de frutas entre ambos paises.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S/A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

IV — O Militar

NO PAÍS "SEM CLASSES", O EXÉRCITO MAIS DIVIDIDO EM CLASSES DO MUNDO

Castigos Corporais e Punições Infamantes Para Uma Falta de Continencia, Um Botão Sujo Ou Uma Bota Mal Engraxada — Um Tenente - Coronel Morto a Bengaladas Pelo Famoso Marechal Konev

Por Anatoli M. Granovsky
(Ex-Cap. do Serv. Secreto Soviético)

Direitos exclusivos para publicação jornalistica, no Distrito Federal, do DIARIO CARIOCA — Copyright by the author, all the rights reserved — Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita.
(Tradução portuguesa de Waleria e Holey Attom)

Nos paises democráticos que não têm fronteira com a União Soviética, muitos soldados e até oficiais, quer do Exército, quer das forças aérea e naval, supõem que no Exército Vermelho um regime de igualdade que se estende á equiparação dos marechais a todos os demais militares, quanto às condições de trabalho e maneira de viver.

Em minhas palestras com os militares de vários paises, que percorri depois de minha fuga da União Soviética, tenho encontrado um grande número de oficiais e soldados que incorrem nêsse êrro. Aqui mesmo, no Brasil, verifiquei a existência de um bom número de soldados, sargentos e oficiais que acreditam desfrutarem os soldados de alimentação, condução, horários, férias e outras regalias, em pé de igualdade com os marechais e generais.

As Desigualdades

Para desfazer essas falsas impressões bastará, no entanto, narrar alguns episódios assistidos por mim mesmo, ou por outros meus camaradas de armas, na Rússia. Depois de 20 anos de existência, o Exército Vermelho ainda não abolira as repressões fisicas dos superiores aos inferiores, usando-se os castigos a chicote e bengala, método mais cruel do que os do Exército Czarista, há mais de 50 anos atrás. Durante a revolta de 1940 ainda foram esses processos a que recorreram os chefes militares.

As Grandes Reportagens do DIARIO CARIOCA

A Vida de Cada Um Na Rússia Soviética

Timoschenko Espancador

Paramon Sulimov, tenente de infantaria, ajudante de ordens do Marechal Timoschenko, então Comissário do Povo para a Defesa, foi pelo próprio marechal espancado a bengala, na presença de outros oficiais, inclusive ajudantes de ordens, somente porque as suas botinas foram consideradas sem trato, pois Paramon descuidara-se de lustrá-las convenientemente. Isso aconteceu no inverno de 1940/41.

Os Botões

Em 1942, perto do Museu Lenine, na Praça da Revolução, em Moscou, fui preso pelo simples motivo de se haverem oxidado os botões metálicos do meu capote militar. Nessa época eu era tenente. Junto com um grupo de 150 a 200 oficiais de diversas patentes, entre os quais encontrava-se até um tenente-coronel, tivemos o prazo de nossa prisão limitado a 8 horas. Um dos comandantes do plantão, o mesmo que nos prendera, tomou a carteira de identidade e ordenou a um tenente, seu ajudante de ordens, que nos colocasse em forma ,coluna por 4 e assim percorremos a cidade, sob o comando do tenente e guardados por quatro soldados armados de metralhadoras. Finalmente demos entrada no pátio da principal Komandatura de Moscou, situada na rua Primeira Meschankaia, onde todos os oficiais foram desarmados, separados em grupos de 20 e cada grupo recebeu um comandante.

O Castigo

Obrigaram-nos, então, a submeter-nos a violentos exercicios fisicos e marchas, durante as 8 horas consecutivas de prisão. Suados, cansados e famintos, quando terminou o prazo de castigo recebemos as nossas carteiras de identidade e fomos postos em liberdade.

Crimes como os de andar com as botas sujas, não fazer continência a um superior, descuidar-se de detalhes do fardamento, são punidos com as penas de 48 horas de prisão, com trabalho, podendo o criminoso ser destacado para serviço de limpeza nas mais imundas atividades, retirar cargas nas estações ferroviárias, ou nos portos, se não outros encargos não condizentes com a dignidade militar.

Sem Protesto

Tanto os oficiais como os soldados não têm o direito de protestar sem assumir o risco de espancamento ou prorrogação de prazo da prisão. Cada comandante de destacamento é autorizado para cometer essas repressões no setor que comanda, de forma que os soldados nunca estão seguros de sua liberdade, quer em serviço, quer em férias. Nos bondes, ônibus, trens, navios, teatros, cinemas, e campos esportivos, os inferiores são obrigados a levantar-se de suas cadeiras para qualquer superior da sua ou de outra arma, porque não se desculpa a infração de se conservar sentado se há um militar de patente mais alta ainda de pé. Todo inferior é obrigado a cumprir, sem discutir, as ordens que receba de um superior, mesmo se se trata de prestação de um serviço particular. Muitas vezes muitos dos meus conhecidos — como eu próprio — foram obrigados a arranjar e trazer amantes para os nossos coronéis e generais. Muitas vezes fomos obrigados e também obrigamos nossos inferiores a praticar certos atos que no regime democrático seriam considerados simplesmente roubos, como seja a requisição de objetos existentes em casas particulares, fábricas do Estado ou outros estabelecimentos.

Ordem Para Fuzilar

No tempo da guerra piorou muito a situação dos militares de qualquer categoria, porque Stalin, como Comandante Supremo de todas as forças da União Soviética, outorgou aos oficiais superiores o direito de mandar fuzilar, sem investigação prévia, nem testemunhas, todo inferior que não cumprisse as suas ordens. Por isso milhares e milhares de soldados e oficiais, especialmente os generais, perderam a vida não nas batalhas contra os alemães, mas, com o corpo atingido pelas balas de pelotões soviéticos, quando não assassinados pelos próprios superiores.

O Amor Intervem

O coronel Zimin, comandante da 37.ª Divisão das tropas de tanques tomou-se de amores pela enfermeira Polina Maslova, 3.º tenente das tropas sanitárias do Exército Vermelho, que servia sobre o seu comando. Infelizmente, porém, Polina gostava de um 1.º tenente, comandante de um tanque pesado, cujo nome era Sergey Korolev.

Zimin sofreu constantes fiascos nas suas tentativas de atrair a enfermeira, ou de se desfazer de Sergey Korolev. Um sem número de vezes Zimin ordenou a Sergey comissões perigosas em combates na zona de Budapest, no inverno de 44 a 45. Acontecia sempre o tenente cumprir as ordens e regressar ileso. Da mesma forma o tanque sob seu comando voltava em perfeito estado.

Perdendo a paciência, Zimin passou a assumir uma atitude de franca perseguição a Sergey, acusando-o de não zelar pela conservação de seu tanque e outras falhas, continuando esse processo até conseguir um pretexto para matar o rival Feito isso, violentou a enfermeira Polina Maslova, mediante ameaças.

Konev Matou a Bengaladas

Um dos mais famosos marechais russos da atualidade, Ivan Konev, que na última guerra comandou o 1.º "front" ucraniano, num ataque de sadismo, em maio de 1945, matou a bengaladas um dos oficiais do seu Estado Maior, o tenente coronel Volovoy, que incorreu em castigo por não possuir informações concretas que o autorizassem a responder a uma pergunta sôbre a concentração de tropas alemãs em Praga, na Tchecoslovaquia.

Não obstante, centenas e centenas de oficiais, tanto na presença como na ausencia do marechal Konev, apoiam suas maldades e relembram enlevados o exemplo de suas sádicas bengaladas. Suas palavras não são sinceras, mas, é justo desculpá-los, pois na Rússia êsse é dos mais eficientes processos de captar as simpatias do super-militar criado por Stalin.

Nenhum Passo Atrás

Em 1942 Stalin deu a seguinte ordem, textual, às forças armadas da União Soviética:

"Nenhum passo atrás. Não ser capturado por alemães. Qualquer pessoa que se deixe capturar será considerada traidor da Pátria".

Claro está que, depois dessas palavras simpáticas e humanas, o número de suicidios e execuções aumentou consideravelmente no Exército Vermelho, embora muitos integrantes das forças militares soviéticas que não encontravam disposição bastante para tentar o suicidio preferiam a rendição. Logo que havia oportunidade, porém, usavam de todo o seu heroismo para voltar a reunir-se às suas tropas.

Ao contrário do que sucede em todos os exércitos democráticos, que recebem os seus soldados de braços abertos, os russos eram recebidos como traidores da Pátria. Cêrca de 50% foram fuzilados na mesma hora por suspeita de espionagem a favor da Alemanha e o restante distribuido pelos chamados Batalhões Penais, ou mandados para os diversos campos de concentração e minas da Sibéria.

Os Batalhões Penais

Os Batalhões Penais são praticamente batalhões de condenados a uma das mais terriveis penas que o govêrno soviético pode aplicar. Entre as pessoas mandadas para esses batalhões, no máximo uma em cada grupo de 200 consegue cumprir todas as suas ordens e sobreviver ao cumprimento da pena, pois, em tempo de guerra, servem nos setores mais perigosos da frente e na paz trabalham nos serviços mais pesados, considerados impraticáveis,

(Conclui na 7.ª página)

Diario Carioca

ANO XXIII — DISTRITO FEDERAL — TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 — N.º 6.748

A Nossa Opinião

O Funcionalismo e a Campanha Eleitoral

FOI apresentado à Câmara um projeto de lei impedindo as transferências de funcionários e as demissões de cargo de chefia seis mêses antes e três depois das eleições.

Outróra essa medida certamente se faria necessária. Mas, no Govêrno do general Dutra, acreditamos que nada a justifica.

É que o "presidente de todos os brasileiros" não se deixou empolgar pela paixão politica. Está se conduzindo como verdadeiro magistrado, acima das paixões facciosas.

Se alguma autoridade federal proceder de modo diferente, procurando realizar coações ou perseguições, resta o recurso de apelar para o chefe do Estado, que fará sempre a devida justiça.

Seria realmente lamentavel que, em pleno Ano Santo, no meado do século XX, após a proclamação das quatro liberdades do presidente Roosevelt, ainda se recorresse ao triste processo eleitoral que fez época na chamada República Velha.

Além de repugnante, o expediente será, em todos os casos, de resultados negativos. O voto perdido pela oposição com o afastamento do funcionário é compensado amplamente por outros, à vista da repulsa que tais medidas produzem na opinião pública.

Dêste modo, até por inteligência politica, não deve o Govêrno ferir os direitos e interesses dos servidores públicos nas campanhas que precedem as eleições.

A Agressão à Coréia do Sul e a "Paz" de Moscou...

A Coréia do Sul foi invadida por fôrças comunistas, comandadas por oficiais russos. Os tanques, aviões e todo o material bélico são procedentes da URSS.

De acôrdo com o estilo totalitário, não houve declaração de guerra. O assalto verificou-se de surpresa, num fim de semana, segundo a técnica traiçoeira de Moscou. O sangue de populações pacificas está sendo derramado com requintes de crueldade.

A agressão reveste ainda o aspecto de verdadeiro desafio às democracias, especialmente aos Estados Unidos. E ocorre no momento exato em que os bolchevistas mandam suas "quintas colunas", em todos os continentes, realizar campanhas em favor da paz. Êles andam com abaixo-assinados por toda a parte, iludindo os incautos, como aconteceu, agora mesmo no Rio, no triste caso da assinatura do manifesto "pacifista" pelos nossos jogadores de "foot-ball". Ilaqueados em sua boa-fé, todos repudiaram a farsa, reafirmando sua lealdade ao Brasil.

Que dirão os agentes de Moscou, em face do covarde ataque à Coréia do Sul? Terá sido, porventura, um movimento em favor da paz mundial? No seu cinismo e na sua desfaçatez, êles serão capazes de sustentar uma tése nêsse sentido...

A Situação do Açúcar

A produção de açucar na safra 1949-50 foi de 21.107.218 sacos contra 23.423.074 no ano anterior. Ocorreu, portanto, sensivel redução, especialmente devido à queda verificada no Nordeste, por influencia de fatores climaticos. Em consequencia desse fato, houve recuo nas nossas exportações. Em 1949 apenas vendemos para o exterior 38.700 toneladas, no valor de Cr$...... 78.096.000,00, quando em 1948 exportamos 361.277 toneladas, no montante de........... Cr$ 691.674.000,00.

Quanto ao consumo, as estatisticas registram que em 1949-50 foi de 21.538.340 sacos, verificando-se um aumento de cerca de 800.000 sacos sobre a safra anterior. Deste modo, tivemos um "deficit" de 400.000 sacas, suprido pelos estoques existentes, motivo por que os consumidores do país puderam ser atendidos. Mas a produção de 1950-51 elevar-se-á bastante, como atestam as previsões dos tecnicos, de forma a satisfazer a demanda do mercado interno, sendo provavel que se constate excedente para a exportação.

De qualquer forma, está assegurado o equilibrio estatistico. Infelizmente, não podemos concorrer nos mercados externos, por isso que o preço do açucar brasileiro é mais alto do que o de outros países produtores. Temos, assim, que produzir apenas para o consumo nacional. As sobras que tivermos de mandar para fora constituem cotas de sacrificio, de vez que serão sempre vendidas com prejuizo.

Aspiração Justa

NOTICIOU-SE ontem que um dos principes da extinta Casa Imperial brasileira pretende se candidatar à Câmara Federal. Não há motivos para se estranhar êsse desejo do descendente de Pedro I, uma vez que, revogado o decreto de banimento, êle se tornou um cidadão com todos os direitos que lhe são assegurados pela Constituição da República. Um dêsses principes é oficial da Aeronáutica.

Evidentemente, êsse nosso compatriota não irá se candidatar como representante da familia imperial, nem irá fazer propaganda do regime deposto em 1889, malgrado o respeito que os brasileiros têm pela memoria de Pedro II e pelos grandes estadistas que honram o Brasil nos dois reinados.

O principe não pleiteará a deputação como nobre, pois a República não reconhece nobreza. Comparecerá ao pleito inscrito sob a legenda de qualquer Partido, com o compromisso de defender as nossas instituições democráticas.

Dentro dêsse critério não vemos como se possa negar a qualquer dos bisnetos de Pedro II o direito a aspirar um lugar no Parlamento nacional. Eles, aliás, se têm mostrado dignos de todo o apreço dos brasileiros, pela atitude correta que assumiram, quando procuraram a pátria para viver.

Precedente Americano

Danton Jobim



Em 1876, onze anos depois de terminada a Guerra da Secessão, os Estados Unidos estiveram ameaçados de recair numa grave comoção interna. O colégio eleitoral, por 184 votos contra 163, elegera presidente da República o democrata Samuel J. Tiden.

Os republicanos haviam ganho a guerra e imposto ao sul sua interpretação da Constituição Americana. Mas não tinham podido impedir que seu candidato Rutherford B. Hayes fôsse derrotado. De modo que estavam a pique de ver ruindo por terra tôda a sua obra, restaurado o princípio da soberania dos Estados (**State rights**) e restabelecida a escravatura. A situação tornava-se ainda mais difícil pelo fato de que o Senado era controlado pelos republicanos e a Câmara pelos democratas.

Uma guerra civil parecia iminente.

Mas o bom-senso venceu as paixões dos partidos e designou-se uma "Electoral Commission" — para decidir, aparentemente, sôbre as irregularidades ocorridas no pleito e alegadas pelos interessados. A verdade é que não podiam os republicanos entregar o poder a um democrata quando mal o país se refazia da secessão e qualquer tentativa de voltar ao **status** anterior à guerra seria fatal para a unidade e a tranquilidade dos Estados Unidos. O Sul, derrotado, aceitaria um republicano que restaurasse a ordem na região, mas o Norte, vitorioso, jamais reconheceria um presidente que resultasse da surpresa das urnas e significasse uma contra-revolução escravocrata.

A Comissão Eleitoral, composta de 10 congressistas e cinco juizes da Suprema Côrte — organizada, pode-se dizer, à margem da Constituição, porque importava numa verdadeira delegação de poderes do Congresso — a Comissão Eleitoral resolveu, finalmente, conferir a presidência dos Estados Unidos ao republicano Hayes.

Pois acolheu a nação com um suspiro de alívio a solução política encontrada para o grave problema constitucional. A Câmara democrática se conformou com ela. Compreendeu que o direito da comunidade à paz e à segurança está acima de tôdas as leis e o melhor meio de defender a Constituição é não consentir que a interpretação da letra mate o espírito que a vivifica.

Lembramo-nos dêsse precedente quando vemos certos constitucionalistas nossos tão alarmados ante a hipótese da Justiça Eleitoral negar registro à candidatura à presidência de um ex-ditador, encarnação do regime deposto em 1945 e inimigo declarado do regime democrático em vigor.

SOCIALISMO

PRIMO irmão do comunismo, está mostrando o socialismo que além de parentes são às vezes também aliados.

Desentendendo-se algumas vezes politicamente, estão ambos agora firmemente entendidos contra o Plano Schuman, primeira séria tentativa de unificação européia.

O Plano, para unificação das indústrias de carvão e aço dos países da Europa ocidental, sob uma autoridade internacional, é, na intenção do autor, o embrião de uma federação de nações que impossibilitará a guerra entre os participantes.

Para a Rússia comunista significa êle o estabelecimento na Europa de um intransponivel bloco politico, cimentado por uma economia "capitalista".

Para a Inglaterra trabalhista uma Europa unida por uma economia livre não somente desequilibrará a balança européia, ameaçando sua segurança, como porá em risco sua economia planificada.

Convidada para participar das negociações realizadas em Paris, mostrou a Inglaterra sucessivamente disfarçado desinterêsse, receoso alheamento e franca animosidade.

Incapaz de impedir que o Plano, firmemente comandado pela França, fôsse lançado à água, tentou a Inglaterra, num último esforço, torpedeá-lo.

Num folheto publicado pelo Partido Trabalhista inglês, na véspera da Conferência de Paris, declarou-se ele decididamente contra uma Europa unida, não controlada por socialistas e que interferisse com os principios de planejamento econômico.

Nas suas 15 páginas rejeitava o folheto não só o Plano como a idéia de uma Europa integrada por uma economia cujas indústrias não fôsses nacionalizadas.

Para os norte-americanos a atitude dos trabalhistas constituiu um "deploravel isolacionismo" e para os franceses "uma brutal decisão".

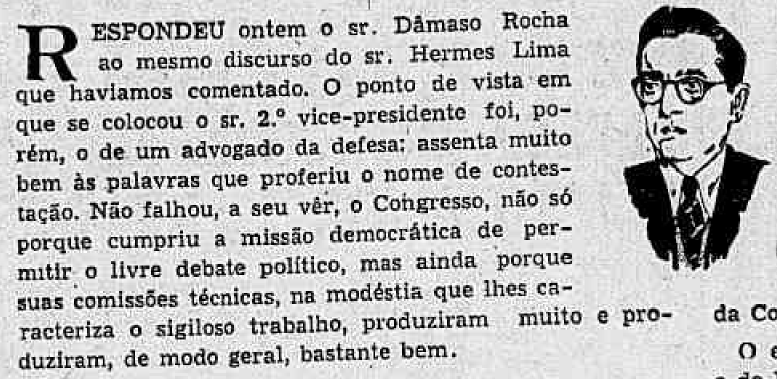
O "Economist", de Londres, rotulou a questão — "Socialismo contra mundum".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Soluções Híbridas

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



RESPONDEU ontem o sr. Dâmaso Rocha ao mesmo discurso do sr. Hermes Lima que havíamos comentado. O ponto de vista em que se colocou o sr. 2.º vice-presidente foi, porém, o de um advogado da defesa: assenta muito bem às palavras que proferiu o nome de contestação. Não falhou, a seu vêr, o Congresso, não só porque cumpriu a missão democrática de permitir o livre debate político, mas ainda porque suas comissões técnicas, na modéstia que lhes caracteriza o sigiloso trabalho, produziram muito e produziram, de modo geral, bastante bem.

ADAPTAÇÃO DE TÉCNICAS

Na verdade, as críticas do sr. Hermes Lima traduzem, possivelmente, a comparação da tarefa executada com um esquema ideal imaginado pelo sr. Hermes Lima. O resultado é que o ilustre professor, à vista disso, não pode aprovar com distinção o Legislativo. Acreditamos, porém, que, apesar disso, não lhe recuse o catedrático um "plenamente" confortador. Não havia, aliás, em sua crítica o intuito de instaurar processo contra as Câmaras, mas apenas — como salientamos em nosso comentário — o de coligir documentação para o processo que, com o sr. Raul Pila e outros, já vem movendo contra o presidencialismo.

A êsse propósito, cabe ponderar que o sr. Hermes Lima acusa o presidencialismo em têrmos bastante concretos, que nos permitem situar a origem dos defeitos apontados. Se o fizermos com atenção, chegaremos a um resultado que poderá parecer surpreendente: o sr. Hermes Lima aponta como causas do funcionamento deficiente do regime aquêles pontos, exatamente, em que os partidários das soluções mistas procuraram adaptar certas técnicas parlamentaristas ao nosso presidencialismo.

RAZÕES DO ACÔRDO

O acôrdo interpartidário foi uma dessas adaptações. Qualquer que seja a opinião que se forme aos seus efeitos sôbre a vida parlamentar e a atitude dos partidos, o que não é contestavel é que, ao ser celebrado, o acôrdo era o que, na linguagem dos enxadristas, se chama um lance forçado. Era uma consequência necessária de certos lances anteriores e impunha-se, à análise do desenvolvimento da partida, desde o tabuleiro da Constituinte.

O excepcional merecimento do sr. Otávio Mangabeira e do Presidente Dutra, que o realizaram, foi o de proclamar a necessidade de fazê-lo, vencendo reservas, temores e desconfianças sem sentido. A multiplicação dos partidos improvisados e sua representação proporcional no Congresso ameaçavam esterilizar o trabalho legislativo ou incutir-lhe excessivo espírito de facção, que, como bem o sabemos, não é particularmente favorável à adoção das medidas mais convenientes aos interêsses nacionais.

De qualquer modo, os acordos e as coligações de partidos são a argamassa das maiorias indispensáveis ao regime parlamentarista. Pode-se passar perfeitamente sem tais acordos, sob o presidencialismo, qualquer que seja a situação, embora, politicamente, a ação do Govêrno venha a ressentir-se da falta de apoio, para suas realizações. O normal é que, no presidencialismo, êsse apoio se obtenha por outra forma. Em 45-46, porém, como até hoje, estávamos longe de viver um momento político tranquilo e normal. O reconhecimento dessa circunstância é que tornou forçada a adaptação da técnica dos acordos de partidos a um regime que deveria dispensá-los.

Ciência ao Alcance de Todos

Adolescência e Seus Problemas

A adolescência consiste numa sequência ordenada de crescimento, desenvolvimento e maturação, e na qual cada indivíduo atravessa esta sequência, segundo um padrão próprio. Da ação acelerada e conjunto dêstes fatores surge, então, a puberdade. Esta se caracteriza pelo aparecimento da menarca, na mulher e, no homem, pela eliminação seminal. Assim sendo, não se pode fixar para o período da adolescência um limite de tempo rigoroso; muitas modificações da puberdade prolongam-se dentro da adolescência.

Os processos de crescimento e de maturação sofrem grandes variações dependendo da idade do início da puberdade, ritmo de desenvolvimento do adolescente, hábitos dietéticos, atividade física, clima, nos casos de indivíduos normais. Existem inúmeros processos patológicos que intervem na puberdade, mas não serão considerados agora.

O ajuste do ritmo acelerado dos processos de maturação apresenta à criança uma série de problemas que se caracterizam por profundas modificações psíquicas. Na puberdade se faz valer um excesso de fôrça que se esterioriza por uma descarga de atos que são conhecidos como próprio de fase da vida dos jovens, onde existe pouca reflexão. Diante da insegurança interna da puberdade o indivíduo está certo de si mesmo, e, crê na sua auto-suficiência. Caracterizam a nova fase, o desenvolvimento do EU; a atuação do egoismo sôbre a substância da vida e a compenetração dos diferentes processos da existência. E, mais, ao adolescente apresenta-se o problema da ansiedade no tocante à sua aparência, as suas funções, à sua normalidade como adulto.

Período extremamente difícil para o indivíduo e para os que o cercam, e, nesta época é importante que seus problemas sejam encarados com compreensão e carinho; que a orientação dada pelos pais e mestres seja segura e razoável, pelo exemplo e pela discussão aberta de todos os problemas. São de grande valor para o amparo da criança e a repercussão de um ambiente sadio, a franca camaradagem, a liberdade de expor seus problemas, a boa orientação religiosa, que terão uma grande influência no futuro da mesma.

As modificações no sistema da reprodução e na constituição corporal são berrantes; assim, a modificação do timbre da voz, da côr dos cabelos, o aparecimento e distribuição dos pêlos no corpo; modificações do físico determinada pela distribuição do panículo adiposo, dando as caracteristicas do sexo; distúrbios da pele com o aparecimento de cravos, acné, etc., por um aumento da atividade das glândulas sebáceas.

O crescimento e desenvolvimento acelerado do organismo dão origem a diversas exigências orgânicas que devem ser satisfeitas. Essas exigências são principalmente para o lado de u'a maior necessidade de alimento ou melhor de maior quantidade de calorias. Assim o adolescente deve ter um programa alimentar adequado para fazer frente às suas necessidades. Por outro lado nesta fase o indivíduo não sòmente é vulnerável à maioria das infeções da infância, como torna-se, ainda, pelas modificações determinadas pelos processos da maturação, prêsa fácil das doenças carrenciais. A tuberculose tem alta incidência neste período.

As perturbações endocrinas mais ou menos leves fazem seu aparecimento neste período, trazendo distúrbios de crescimento, de comportamento sexual futuro, etc.

São comuns a êste período as anormalidades de pêso, assim a obesidade, nas suas várias origens. A exógena, em que o comer exagerado é um dos fatores mais importantes, por causas psiquicas em que a ingestão excessiva de alimentos constitui um substitutivo a descontentamentos e frustrações, ou ainda por proteção exagerada por parte dos pais que tentam expressar sua afeição, alimentando o filho em exagero ou então pela falta de exercício e regime alimentar mal orientado.

A obesidade de origem endógena corre por conta de perturbações endocrinas que neste período as glândulas responsáveis pelo desequilíbrio do metabolismo não a hipófise, a tireoide e as gonadas.

Além dêsses fatores deve-se observar que a obesidade pode correr por conta do biotipo du indivíduo ou correr, por conta de caracteres de origem familiar.

A magreza da adolescência pode ser determinada por hábitos alimentares errados, por manifestações psico-neuróticas ou por afeções concomitantes.

O problema da puberdade é importantíssimo para o desenvolvimento do futuro indivíduo, e, se devem capacitar da sua importância todos os adultos, para enfrentá-lo, cabendo à sociedade a obrigação de preparar

(Conclui na 2.ª página)

Na Hora do Entendimento

Mauricio de Medeiros

TALVEZ um tanto tardiamente preocupam-se os defensores da democracia com a eventualidade de uma revolução branca, que a tanto equivaleria a vitória do sr. Getúlio Vargas nas urnas. Incapaz de governar dentro das regras democráticas é evidente que, si vencesse nas urnas, o primeiro cuidado do sr .Getúlio seria restabelecer o sistema dos plenos poderes do Estado Novo.

Vários alvitres são sugeridos para evitar essa calamidade .E até neles as opiniões se dividem. Alguns acham que a candidatura do sr. Getúlio é um simples espantalho. E citam o fato realmente surpreendente do desastre de sua intervenção pessoal no pleito que se realizou em São Paulo para a vice-governança do Estado, pleito no qual êle foi discursar em praça pública em favor do sr. Cirilo Júnior e foi até vaiado... Cumpre, porém, não esquecer que nessa ocasião o ex-ditador encontrava pela sua frente o sr. Ademar de Barros, que não escolhe nem escolheu naquela ocasião armas a empregar... Desta vez o sr. Ademar está de seu lado e os métodos de seus opositores não são os mesmos...

Dos alvitres lembrados, o que parece reunir maior número de opiniões é o de declarar-se o sr. Getúlio inelegivel para o cargo de Presidente da República. E' a tése que sustentam êste jornal e o ardente presidencialista Pedro Dantas. Em seu favor falaria uma doutrina que já vi sustentada com carradas de razão por um Senador norte-americano no sentido de afirmar que a democracia é um regime em que se concedem tôdas as liberdades, menos a de destruí-la. Assim, deve-se respeitar o direito de reunião, o de palavra escrita, o de voto, etc. — mas não para que tais direitos sejam utilizados para o fim de suprimí-los. O mal dêsse alvitre é que êle também é tardio, pois que, equivalendo à uma cassação de direitos politicos, viria depois que, no gôzo dêsses direitos, que os vencedores do 29 de outubro se esqueceram d e suprimir na época própria, o sr. Getúlio Vargas se fez eleger Senador da República, tomando posse do cargo, o que equivaleu a um compromisso tático com a Constituição, que êle não quis assinar.

Enfim, essa é uma complicada questão de Direito que aos juristas cabe decidir.

Alvitre ingênuo é o de emendar ainda a lei eleitoral para o fim de criar-se a possibilidade de uma legenda de aliança partidária para a eleição do presidente e vice-presidente da República. A lei eleitoral, em elaboração, foi originária do Senado. Concluido por êste o respectivo projeto, foi êle emendado na Câmara. Voltou ao Senado que está examinando as emendas feitas pela Câmara para aceitá-las ou rejeitá-las e do que concluir nesse exame resultará a lei a ser enviada à sanção ou veto do Presidente, sem mais a possibilidade de nenhuma alteração.

Si, pois, a idéia de uma aliança de Partidos democráticos numa só legenda para a eleição do Presidente é aceitável, deve ela ser formulada em novo projeto de lei a ser votado com a necessária urgência de modo a produzir efeitos no próximo pleito. Resta saber si seria constitucional estabelecer que, no caso de uma só legenda, o segundo votado na que obtivesse o maior número de votos fôsse considerado o vice-presidente da República.

A Constituição diz apenas que "O Presidente e o Vice-Presidente da República serão eleitos simultaneamente em todo o país cento e vinte dias antes do têrmo do período presidencial." Falando em uma eleição, simultânea, abre margem a que a lei possa criar o artifício segundo o qual, no caso de aliança de Partidos, sob uma só legenda para a eleição presidencial, na legenda que obtiver globalmente o maior número de votos, considere-se eleito Presidente o mais votado nominalmente nela e Vice-Presidente o outro candidato, que nela figurar.

A vantagem dêsse alvitre estaria em que, com êle, se evitavam as dificuldades dos intransigentes na defesa da superioridade de seu respectivo candidato tanto os da U. D. N. quanto os do P. S. D. Essa intransigência torna impossivel qualquer acôrdo entre êsses dois grandes Partidos no sentido de ficar um com seu candidato para a presidência, contentando-se o outro com a vice-presidência. Assim, cada qual manteria seu respectivo candidato à Presidência. As urnas decidiriam qual dos dois seria de fato o Presidente e qual o Vice. Teria ainda o alvitre a superioridade de evitar uma escabrosa discussão sôbre a inelegibilidade do sr. Getúlio, pois que dela resultará para o Ditador, ou o papel de vítima, ou o de vencedor prestigiado. Compreenderão a necessidade de entendimentos os partidos centristas? Ou vão preferir correr os riscos de uma aventura, cujos resultados são imprevisíveis?

O Que se Diz:

...QUE os advogados queremistas pertencentes ao Instituto estão mobilizando todos os seus elementos para um comparecimento em massa à sessão de sexta-feira a fim de tentar vencer a corrente democrática no pronunciamento sobre a inelegibilidade do ex-ditador...

●

...QUE, na reunião passada daquele Instituto, a liderança da minoria queremista foi ostensivamente exercida pelo sr. Pena e Costa, mas suas intervenções eram sopradas pelo comunista Helio Walcacer...

●

...QUE o ministro Luiz Gallotti, um dos nossos maiores torcedores do futebol, depois de assistir aos jogos Brasil x México e Inglaterra x Chile centou: "A diferença é que os inglêses conheceram e negaram provimento aos chilenos, enquanto que os brasileiros nem conheceram dos mexicanos"...

●

...QUE o deputado Lima Cavalcanti (UDN, Pernambuco) contava ontem na Câmara que o seu colega Campos Vergal (PSP, S Paulo) nem passava mais por perto dele em consequencia dos registros feitos nesta seção dos desenvolvimentos do caso existente entre os dois desde que divulgamos o comentário do primeiro a um discurso do segundo: "Nunca vi tanta enfase para dizer tanta bobagem"...

A Opinião do Leitor:

SALAZARISMO

O português Antonio Batista Moura demonstra o seu desagrado por tôdas as formas de propaganda do salazarismo no Brasil, protestando contra a "desfaçatez com que os correspondentes de alguns jornais valem-se dos mais indecorosos expedientes para comprometer a imprensa brasileira numa solidariedade ao ditador português que tôda a consciência politica do Brasil repele".

Embora não tenha citado nomes, parece claro que o missivista se refere a uma noticia, publicada domingo último, contando como o diretor de um jornal desta Capital chegou à Lisboa, desembarcou, avistou-se com Salazar e regressou para bordo. O episódio foi simplesmente êsse e nisso não há compromisso da imprensa, nem do jornal, unicamente. O aproveitamento solerte da propaganda, que o sr. Moura denuncia, está na forma pela qual essa visita foi contada pelo correspondente português, procurando fazer crer, com anedótica seriedade, que essa visita comprova o respeito do ditador português pela democracia, salientando que o nosso patrício não foi recebido por sentinelas de baioneta calada, nem revistado à entrada do forte que Salazar habita. Além disso, a situação portuguesa descrita por Salazar, não poderia ter sido senão maravilhosa. Para quem lê, no entanto, a descrição da visita aparece como se o diretor do jornal houvesse comprovado, em longa visita pelo país, que tudo realmente corre sôbre rodas.

EFEMERIDES

JUNHO 27

1838 — Nasce em Maceió, Ladislau Neto.

1848 — Nasce no Ceará, Tristão de Alencar Araripe Junior, escritor e membro da Academia Brasileira de Letras.

1852 — Inauguração do atual adificio da Santa Casa de Misericordia.

1870 — Nasce no Recife, o historiador Alfredo de Carvalho.

1871 — Morre em São Paulo, o poeta Paulo Eiró.

1889 — Morre no Recife o grande filosofo, jurisconsulto, poeta e panfletario Tobias Barreto de Menezes, professor da Faculdade de Direito do Recife.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e
— — — Oficinas: — — —
Av. Presid. Vargas, 1988

—*—

Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Gerente:
PAULO PINHEIRO CHAGAS

—*—

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor Gerente	43-3030
Gerência	23-4643
Redação	23-3239
Secretaria	23-4472
Reportagem e Policia	23-5081
Oficinas	43-7753

—*—

Departamento de Difusão
23-3662

Venda avulsa:

Dias úteis	Cr$ 0,50
Aos domingos	Cr$ 1,00

Assinaturas:

Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Dominical	Cr$ 50,00
Paises da Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A., com séde nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º and., telefones 52-4355 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

CUSTO DA VIDA E IMPOSTO

Humberto Bastos

O discurso do sr. Getúlio Vargas de 17 próximo passado não passou de uma arenga demagogica. O sr. Pasqualini, exegeta de um trabalhismo que não tem conteudo ideológico, deu certamente às palavras do exditador todas as entonações necessárias e destinadas a impressionar o povo. Mas a analise tranquila daquelas afirmações nos leva a uma conclusão lamentável: o sr. Vargas foi um leviano.

O ex-chefe do governo procurou, usando uma boa técnica, ferir o problema do custo da vida, dando a responsabilidade de aumento ao atual governo. Já procuramos, através de vários algarismos, mostrar e demonstrar que foi a administração Vargas a responsável — única responsável — pela inúmeras dificuldades que o Brasil hoje enfrenta.

Essa elevação do custo da vida, por exemplo, teve origem, principalmente, na constante majoração de impostos que se verificou durante a permanência do sr. Vargas no poder. Vejamos o quadro abaixo, que prova como vários artigos sofreram um aumento substancial de imposto de consumo:

PRODUTOS	1938	1945
Fosforo (1 caixa)	0,035	0,105
Tecido de algodão cru (1 m.)	0, 03	0, 12
Tecido de alg. alvejado (1 m.)	0, 06	0, 24
Manteiga (125 grms.)	0, 01	0, 10
Açucar (quilo)	0, 30	0, 70

Com esses aumentos progressivos do imposto de consumo, sôbre as mercadorias mais populares, como fosforo, manteiga, tecido de algodão, etc., estava o governo provocando uma alta dos preços dos gêneros de primeira necessidade. Basta saber que a arrecadação do imposto de consumo, que havia sido de 889.237 (em milhares de cruzeiros) em 1938, subiu em 1945 para 2.825.530. Foi assim que o governo do sr. Getúlio Vargas conseguiu equilibrar o orçamento, como declara.

Escorchando o povo com impostos sucessivos, como criação de taxas de toda espécie, com a imposição de selos e estampilhas, esse consulado da demagogia arrebentou a bolsa popular. Depois quis oferecer compensações. Mas, como? Fomentando a produção para os artigos ficarem mais baratos? Não. Fez a demagogia do aumento de salários e do salário minimo, engabelou os trabalhadores e incentivou a alta dos preços.

E' muito fácil hoje ao sr. Getúlio Vargas, tomando o seu chimarrão, fumando o seu bom charuto, contemplando os seus latifundios, recebendo dinheiro do Estado sem cumprir, com o seu dever preliminar de senador, que é o de comparecer as sessões do Senado, criticar os êrros de uma administração que recebeu como herança o Brasil devastado e carcomido pela demagogia e pelo desgoverno. Mas os números estão aí para os que desejarem explicar e esclarecer o povo, a respeito do que foi essa ditadura diluidora e dissolvente, cujas consequências ainda estamos sofrendo.

O povo brasileiro não poderá concordar com a volta dêsse homem ao poder.

O COMERCIO EXTERIOR DA FRANÇA

BALANÇO DESFAVORAVEL — O comentarista Henri Jeanmaire acaba de publicar uma análise bastante elucidativa da estrutura e ritimo do comércio exterior da França. E afirma que o balanço geral permanece desfavorável para aquele país.

Esclarece, entretanto, o comentarista, que, comparado com os anos anteriores, o "deficit" (se aumentou em valor absoluto em milhares de francos desvalorizados) diminuiu em valor relativo e traduz menor desequilibrio da balança comercial.

* * *

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES — Em 1947 as exportações só compensavam 43% das importações vindas da totalidade dos paises estrangeiros. Em 1948 só cobriam a metade. Mas foram 2/3 dos valores dos produtos importados desses mesmos paises que acharam sua contrapartida nas vendas, para o estrangeiro, de produtos exportados pela França.

As transações com a zona do dolar também diminuiram. Há três anos passados as exportações francesas para essa zona compreendiam 43% do total e hoje registram apenas 29%.

* * *

INTERCAMBIO COM OUTROS PAISES — O comentarista salienta que houve uma substancial melhoria das exportações francesas para a zona da libra e para alguns paises sul-americanos, notadamente a Argentina e o Brasil.

* * *

ARTIGOS EXPORTADOS — Nessa fase intensa de recuperação, a França vem aumentando progressivamente sua participação no comércio mundial, através dos produtos siderurgicos e artigos da industria mecânica, tecidos, produtos farmacêuticos, porcelanas e vidros, principalmente.

* * *

DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA — A Europa — e principalmente a Europa Ocidental — representa ainda um setor importante do comércio francês. Absorveu, em 1949, três quintos das exportações da França e deixou regularmente um excedente, que foi de 20% no ano passado.

Dos 11 paises mediterrâneos, só a Alemanha, Espanha e Itália venderam mais à França Africana, do algodão do Egito, do que compraram. Por outro lado, a França continua como grande cliente da lã da Australia, Nova Zelandia e União Sul da juta da União Indiana e Pakistão, da borracha da Malasia e do petróleo do Oriente Médio.

Se com os mercados norte-americanos a balança comercial francesa se encontra ainda em "deficit", tal fato não acontece com a América Latina. As trocas da América Latina com a França se equilibraram. — HUMBERTO BASTOS

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,03 35
Portugal	0,65 72
Suécia	3,62 09
Nova York	18,72
Belgica (francos-belgas)	0,37 78
Holanda	4,9 159

BOLSA DE VALORES

Achava-se a Bolsa de Valores bastante movimentada, com operações regulares nos titulos em evidencia. Cotaram-se firmes as apolices da União e estaveis as do Distrito Federal, Municipais e as Estaduais. As obrigações do Governo estiveram sustentadas, com os demais valores, em posição calma, tudo conforme se vê adiante.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais	
5 D. Emissões, Port.	655,00
12 Idem	665,00
29 Idem	680,00
283 Idem	685,00
57 Reaj. Economico, Port.	775,00
20 Tesouro de 1932	1.30,00
5 Ferroviarias	855,00
50 Guerra, Cr$ 100,00	74,00
14 Idem, Cr$ 200,00	148,00
9 Idem, Cr$ 500,00	370,00
301 Idem, Cr$ 1.000,00	750,00
348 Idem	751,00
27 Idem	752,00
200 Idem	754,00
18 Idem	755,00
4 Idem, Cr$ 5.000,00	3.750,00
12 Idem	3.755,00
19 Idem	3.760,00
242 Minas, 7%, 1.177	665,00
172 Minas, 7%, Rec. Econ., 3.ª Série, C/ Juros	600,00
78 Minas, 1.ª Série	190,00
55 Idem	191,00
12 Idem 2.ª Série	151,50
135 Idem	152,00
10 Idem 3.ª Série	152,50
59 Idem	153,00
1 Pernambuco	47,00
27 Idem	48,00
20 São Paulo, 5%	207,00
186 Unif. São Paulo, 8%	835,00
MUNICIPAIS	
162 Emp. 1906, Port.	168,00
245 Emp. 1917, Port.	162,00
10 Emp. 1931, Port.	161,00
50 Pref. B. Horizonte	535,00
COMPANHIAS	
2 Mundial, Cia. Nacional de Seguros Gerais, Cr$ 1.000,00 C/ 50%	500,00
4 Seguros Maritimos e Terrestres União dos Proprietarios, Cr$ 300,00	800,00
355 Força e Luz de Minas Gerais de Cr$.... 200,00, C/ Div.	190,00
100 B. Mineira, Ant. de Cr$ 200,00	430,00
30 B. Mineira de Cr$.... 1.000,00, Novas	1.450,00
139 Sid. Nacional de Cr$.. 200,00	177,00
LETRAS HIPOTECARIAS	
37 Bco. da Prefeitura Cr$ 1.000,00, 7%	880,00

OFERTAS DA BOLSA

	Cr$	Cr$
D. Emis. port.	700,00	693,00
Idem caut.	—	630,00
O. Porto, 5 %	680,00	—
Reajust. 5%	775,00	773,00
Obrigações:		
Tesouro, 1921 7%	—	840,00
Tesouro, 1930 7%	—	850,00
Tesouro, 1932 7%	1.040,00	1.030,00
Tesouro, 1939 7%	880,00	860,00
Ferroviarias, 7%	—	860,00
Guerra Cr$ 100,00	74,00	73,50
Guerra Cr$ 200,00	149,00	147,00
Guerra Cr$ 500,00	—	368,00
Guerra Cr$ 1.000,	751,00	750,00
Guerra Cr$ 5.000,	3.765,00	3.755,00
Apolices Estaduais:		
Minas, dec. 1177	665,00	662,00
Minas 7% port.	585,00	560,00
Idem 1.ª Série 5%	192,00	190,00
Idem 2.ª Série 5%	152,00	151,00
Idem 3.ª Série 5%	153,00	152,00
Recuperação Economica 7%	605,00	590,00
Idem 3.ª Série	600,00	593,00
Idem popular 5%	400,00	—
São Paulo 5%	203,00	206,00
Idem Unif. 8%	835,00	830,00
P. Alegre, 3½%	20,00	18,00
Rod. Estado Rio 600,00 8%	520,00	518,00
Pernambuco 5%	48,50	48,00
Pref. Niteroi 8%	165,00	—
E. Santo Cr$ 500,	445,00	—
Pref. de Campos, 8%	850,00	825,00
Pref. de B. Horizonte	540,00	535,00
Varejista	—	400,00
E. Santo Cr$ 500,	445,00	440,00
Paraná 5%	—	105,00
Rod. Rio Grande do Sul, 8%	825,00	815,00
do Sul, 8%	—	815,00
Apólices Municipais:		
Emp. 1904, 5 % port.	550,00	545,00
Emp. 1931 6% pt.	162,00	161,00
Emp. 1914, 6% pt.	—	166,00
Emp. 1917 6% pt.	165,00	162,00
Emp. 1906 6% pt.	—	168,00
Idem Nom.	135,00	130,00
Emp. 1920 6% pt.	—	195,00
Dec. 1535 7%	—	170,50
Dec. 3284, 7%	—	174,00
Dec. 1999, 7%	—	174,00
Dec. 1550 7%	172,00	168,
Ações de Bancos:		
Pref. do D. Federal	205,00	200,00
Port. do Brasil	—	435,00
Nacional do Trabalho	160,00	100,00
Comercio, nom.	430,00	410,00
Idem port.	448,00	440,00
Londres	200,00	—
E. Ferro:		
Minas S. Jerônimo Ord.	37,00	35,00
Idem pref.	62,00	—
Paulista E. de Ferro pref.	—	153,00
Comp. de Seguros:		
União dos Proprietários	—	750,00
Garantia	500,00	—
Previdente	7.000,00	—
Confiança	1.000,00	700,00
Sul America Vida	9.400,00	—
Comp. Tecidos:		
América Fabril	—	680,00
Taubaté Industrial	450,00	—
Petropolitana nom	—	240,00
S. Pedro de Alcântara	700,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	177,00	175,00
Butiá	37,00	35,00
Belgo Mineira	432,00	428,00
Idem novas	1.460,00	1.450,00
Bras. de Eng. Eletrica port.	195,00	190,00
Cerv. Brahma, Pref.	600,00	590,00
Idem Ord.	—	590,00
Docas de Santos port.	—	210,00
Idem Nom.	—	200,00
Ferro Brasileiro	—	207,00
Gás Esso	—	230,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	194,00	190,00
Martins Ferreira	—	350,00
Sudeletro pref.	950,00	—
Refrigerantes Niteroi	2.000,00	—
Docas da Bahia	450,00	400,00
José Santos	1.100,00	900,00
Marvin	—	365,00
Mesbla	305,00	—
Transportes Aerovias	200,00	—
Panair	100,00	90,00
Paulista de Fôrça e Luz	—	195,00
Sul Mineira de Eletric. Pref.	—	190,00
Bras. de Meias Ord.	—	500,00
Vale do Rio Doce	—	360,00
Carb. de Urussanga	170,00	—
Perfumarias Lopes	1.000,00	—
Fabrica de Papel Carioca	700,00	—
Paraf. Santa Rosa	260,00	—
Debêntures:		
Docas de Santos, 7%	168,00	166,00
Hotels Palace	—	730,00
Lar Brasileiro	198,00	197,00
Cerv. Brahma	—	1.050,00
Letras Hipotecárias:		
Banco da Pref. do D. Federal 7%	885,00	880,00
Brasil	—	900,00
Mogiana de Estrada de Ferro	120,00	113,00

C A F E'

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em condições firmes e com os preços inalterados. O tipo 7, foi cotado a base anterior de Cr$ 120,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas sobre o disponivel. Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	122,40
Tipo 4	121,80
Tipo 5	121,20
Tipo 6	120,60
Tipo 7	120,00
Tipo 8	119,00

PAUTA — Estado do Rio — Café comum Cr$ 11,60 — Estado de Minas — comum Cr$ 12,00; Idem Cr$ 17,75.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
Central	—
Leopoldina	—
Reg. Esp. Santo	3.168
Estrada de Rodagem	15.682
Cabotagem	—
TOTAL	18.850
Idem ano passado	213.277
Desde o 1.º do mês	213.277
De 1.º de julho	4.377.558
Idem ano passado	4.543.727
Café rev. merc. Dec.	—
Desde 1.º de julho	303.385
Café ent. p/ caminhão	—
De 1.º de julho	1.753.583
Embarques:	
Europa	4.181
America do Sul	4.700
America do Norte	5.068
Cabotagem	770
TOTAL	15.223
De 1.º do mês	125.286
De 1.º de julho	4.095.600
Existência	668.540
Idem ano passado	630.113
Consumo local	1.050
Idem interior	1.000
Café despachado para embarques	59.508
Idem, ano passado	4.286.193

CAFÉ A TERMO

Abertura

Meses	Vend.	Comp.
Junho	125,50	124,00
Julho	126,00	125,60
Agosto	126,00	125,90
Setembro	126,00	125,80
Outubro	126,10	125,90
Novembro	126,20	125,80

Vendas 6.000 sacas. Mercado calmo.

Fechamento

Meses	Vend.	Comp.
Junho	-S/V	124,00
Julho	127,00	125,00
Agosto	126,30	125,50
Setembro	126,50	125,60
Outubro	125,80	125,50
Novembro	125,90	125,80

Vendas 2.000 sacas. Mercado estavel.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Movimento Estatistico

Entradas	Saidas
Do Estado do Rio	—
De Pernambuco	—
TOTAL	—
Saidas	5.000
Existência	103.211

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	193,00
Cristal-amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
De Maceió	—
De Natal	—
Do Maranhão	—
TOTAL	—
Saidas	125
Existência	10.114

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra média:	
Tipo 3	195,00 a 197,00
Tipo 4	190,00 a 192,00
Seridó:	
Sertões:	
Tipo 3	182,00 a 184,00
Tipo 4	172,00 a 174,00
Ceará:	
Tipo 3	— —
Tipo 5	165,00 a 167,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	155,00 a 157,00
Tipo 5	Nominal
Paulistas:	
Tipo 3	163,00 a 165,00

G E N E R O S

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Feijão sacas	754	1.500
Farinha sacas	—	600
Milho sacas	90	700
Açucar sacas	4.200	2.100
Arroz sacas	1.210	1.300
Charques fardos	—	—
Banha caixas	805	300
Bacalhau, fardos	847	—
Manteiga, quilos	50	—

ASSEMBLÉIAS GERAIS

ASSEMBLEIAS GERAIS — Estão anunciadas para hoje, as seguintes:

COLONIA AGRICOLA SUL DO BRASIL S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua 1.º de Março n. 110, 1.º and.

EMPRESA GUARANI DE IMOVEIS E ADMINISTRAÇAO S. A. — Ordinaria, às 10 horas, à Praça Mahatma Gandi n. 2, 8.º andar.

CIA. PAULISTA DE FORÇA E LUZ — Extraordinaria, às 15 horas, à Avenida Rio Branco n. 137, 13.º and.

COMP. DE TRANSPORTES STANDARD S. A. — Ordinaria, às 20 horas, à rua Dias da Cruz n. 228.

BRAZILIA TURISTICA E COMERCIAL S. A. — Extraordinaria, às 11 horas, à rua Visconde de Inhauma n. 137-C.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS PROCESSOS ENTRADOS NO SUPERIOR TRIBUNAL

Em grau de recurso interposto pela promotoria a proposito de competência de fôro, deram entrada no S. T. Militar os processos de Manoel Veras, da Auditoria da 6.ª R. M. e Manoel Fernandes do Nascimento, da Primeira Auditoria da Marinha. Esses processos foram imediatamente encaminhados à Seção Judiciaria, para os fins de direito; e em grau de apelação os processos em que são reus Otavio Vaz, Crescencio Vaz, Manoel Agostinho da Conceição, Sebastião Gonzaga da Silva, Breno Leite Gonçalves da Silva, José Francisco Leite, Luiz Ivan Magalhães, José Gouvea de Oliveira Lima, Laire da Silva Barros Leal, que tambem tiveram o mesmo destino, para efeito de distribuição.

EMBARGOS NÃO RECEBIDOS

Nos autos de apelação n. 18.613 (Embargos) — Minas Gerais, em que figura como embargante Wagner Santos, sargento do 11.º R. I., o ministro Cardoso de Castro, relator, exarou o seguinte despacho: "Não recebo os embargos. O embargante foi condenado por unanimidade de votos, e, nesse caso, não há recurso de embargos para o efeito de absolvição. (Cod. Just. Mil. art-322) — Dê-se vista a parte. 26-6-50".

BENEFICIADO COM O INDULTO

O diretor geral, do Superior Tribunal Militar transmitiu ontem, ao juiz auditor da Segunda Auditoria da Aeronautica a comunicação do Ministério da Justiça, segundo a qual o sentenciado Aroldo de Oliveira, condenado como incurso nos artigos 181 e 152, preambulo com o aumento do art 314, e no art. 139, paragrafo unico do C. P. Militar, foi beneficiado com o indulto de que trata o decreto 27.156, de 1949.

LICENCIADO O MINISTRO GENERAL CASTELO BRANCO

O Superior Tribunal Militar, concedeu, ontem, ao ministro general Castelo Branco, dois meses de licença para tratamento de saúde. Esse ilustre magistrado, esteve, ontem, na sede daquela alta Côrte ultimando o julgamento dos processos que lhe estavam distribuidos.

JULGAMENTOS DE ONTEM NO TRIBUNAL MILITAR

Com a presença da maioria de seus membros, o Superior Tribunal Militar, na sessão de ontem, despresou os embargos de Arnaldo Soares de Araujo; confirmou a absolvição de Murilo Peres Rodrigues; julgou em sessão secreta as apelações de José Luiz Cesar e Darci Riter da Silva; mandou remeter ao ministro da Guerra o inquerito em que figura como indiciado o capitão médico José da Fonseca Couto; negou provimento ao recurso interposto pela promotoria no processo do cabo José Santana da Silva e outros, da Segunda A. da Primeira R. M.; indeferiu a petição do dr. Fernando Guerra Balsellis, advogado de ofício, requerendo decretação da prescrição da condenação imposta a Francisco de Assis Ribeiro Bezerra; e deu provimento ao recurso interposto pela promotoria da Segunda Auditoria da Marinha no processo de Geraldo Alves Pereira.

RECEBIMENTO DE DENUNCIA

O juiz-auditor da Primeira Auditoria Regional, recebeu a denuncia oferecida contra o soldado Djalma Pompeu Filho, do Batalhão de Guardas, como incurso no artigo 182 parágrafo 5.º do C. P. M., tendo sido arroladas as testemunhas o guarda-civil José Gibaldi, Rosita Madeira, Ana França e Jerônimo Merta Lucas, que serão ouvidas ao ser instalado o novo Conselho de Justiça Militar.

DISTRIBUIÇÃO DE PROCESSOS AS AUDITORIAS

O dr. Adalberto Barreto, juiz-auditor da Primeira Auditoria da Primeira R. M., distribuiu às Auditorias Regionais os seguintes processos:

A Primeira Auditoria: — processo de habilitação à pensão especial relativo a Nair de Souza Chaves, viúva desquitada do segundo tenente Max Wolff Filho falecido em ação no teatro de operações da Itália; pedido de justificação requerido por Nérea da Franca Brugger e Ana Franca Leal, filhas do veterano da campanha do Paraguai, primeiro tenente Izidro Fortunato Carneiro da Franca.

A Segunda Auditoria: — processo de deserção referente ao soldado Sebastião Fernandes, do Segundo R. I.; pedido de justificação requerido por Elvira de Holanda Ferreira e Maria da Rocha Holanda Braga, filhas do veterano da campanha do Paraguai, João Zeferino de Holanda Cavalcanti.

A Terceira Auditoria: — processo relativo ao desertor Wilson Fernandes da Silva, soldado do Regimento Escola de Infantaria; pedido de justificação requerido por Evangelinha de Oliveira Guimarães.

MERCADOS DO RIO

O Banco do Brasil afixou ontem as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,35 57	4,24 21
Peso argentino	2,08 46	2,04 66
Peso uruguaio	6,58	6,35 99
Peseta	1,70 96	—
Peso Boliviano	0,31 20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 24
Soles Peruano	1,20	—
Coroa sueca	3,62 09	3,55 51
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino, na base de 1.00/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 24 de julho, registraram-se as seguintes médias de câmbio:

RÁIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar
TELEFONE: 22-5630

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Procedências	Ent.	Saidas	Destinos	Tels:
Taubaté	Aracati	27	—	—	23-3756
Barroso	A. dos Reis	27	—	—	23-3756
Atalaia	P. Alegre	27	—	—	23-3756
Poconé	—	—	27	Belem	23-3756
Ana	Florianopolis	—	27	Florian.	23-0742
Japeri	Manaus	—	27	Manaus	43-2708
Rio de La Plata	B. Aires	27	27	B. Aires	43-4994
Cte. Riper	Natal	28	—	Natal	23-3756
Rio Tocantins	Vitoria	28	—	Vitoria	23-3756
Cubatão	Laguna	28	—	Laguna	23-3756
Loide Canadá	P. Alegre	28	—	—	23-3756
Uruguai	B. Aires	27	28	N. York	43-0910
Highland Brigade	B. Aires	28	28	Londres	23-3756
Ravnanger	B. Aires	28	28	Vancon.	23-0453
Thai	Gotemburgo	28	28	B. Aires	23-0416

MERCADOS ESTADUAIS E ESTRANGEIROS

CAMBIOS ESTRANGEIROS

	Abertura	Fechamento
Nova York, 26	$ 2,80 06	$ 2,80 06
s/ Londres telegráfica, por £ compra	$ 2,80 18	c 2,80 18
Idem, venda		
s/ Montreal taxa-média por $ venda	c 90,75	c 90,52
S/ R. de Janeiro taxa-média por Cr$ Venda	c 5,45	c 5,45
s/ B. Aires taxa-média por P venda	c 11,20	c 11,20
s/ Montevidéu taxa-média por P ven.	c 35,00	c 35,10
s/ Paris taxa-média, Livre por F Compra	c 0,28 62	c 0,28 62
Idem, venda	c 0,28 68	c 0,28 68
s/ Berna taxa-média Livre por F Compra	c 23,07	c 23,11
Idem, venda		
s/ Stockolmo taxa-média por Kr venda	c 19,35	c 19,35
s/ Madri Oficial por P Nom.	c 9,16	9,16
s/ Lisboa Oficial por Esc. Compra	c 347,00	c 347,00
Idem, venda	c 348,00	c 143,00
s/ Belgica Oficial por F Compra	c 23,04	c 23,13
Idem, venda	c 198,87	c 198,87
s/ Amsterdam Oficial por G Comp.	c 199,12	c 199,12
Idem, venda	c 26,27	c 26,27
	c 26,29	c 26,29

Londres, 26	Abertura	Fechamento
s/ Nova York à vista por £		F 279,87/2,80 12
s/ Rio de Janeiro à vista por £	P 44,13	Cr$ 75,44 16
s/ Buenos Aires à vista por £	K 19,98/20,02	F —
s/ Montevidéu Transferencias Financeiras £	L N/Cot.	
	L 1,730/1,800	Cr$ 6,72
s/ Canadá Transf. Financeira £	FB 139,90/140,10	P 3,07 75/3,08 25
s/ Berna Transf. Financeiras £	Fl —	12,23/12,26
s/ Amsterdam Transf. Financeira £	P 20,00	$ 10,63/10,65
s/ Paris Transf. Financeira £	F 3,07 75/3,08 25	F 9,79/9,81 00
s/ Gênova Lira Bloqueada £	12,23/12,26	L 1,780/1,800
s/ Bruxelas £	K 19,32/19,36	K 139,90/140,10
s/ Estocolmo £	F 9,79/9,81 00	K 14,47/14,50
s/ Compenhague £	Fl 10,63/10,65	K 19,32/19,36
s/ Oslo £	P 6,72	P 19,98/20,02
s/ Madri £	K 14,47/14,50	Esc. N/Cot.
s/ Lisboa £		K 80,35/80,65
s/ Praga £	Esc. 80,35/80,65	K 201,00/202,00

Buenos Aires, 26	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £, t/ compra	p 25,20	p 25,20
s/ Londres, à vista, por £ t/ venda	p 25,26	p 25,26
s/ N. York, à vista p.$100, t/ comp	p 800,00	p 900,00
s/ N. York, à vista p.$100 t/ venda	p 901,00	p 901,00

Montevidéu, 26 LIVRE:	Abertura	Fechamento
s/ Londres, à vista por £ t/ compra	p 6,58	p 6,58
s/ Londres, à vista por £ t/ venda	p 6,72	p 6,72
s/ N. York à vista p.$100, t/ comp.	p 284,50	p 284,50
s/ N. York à vista, p.$100, t/ venda	p 285,50	p 285,50

C A F É — Em Santos

Santos, 26 (Disponivel)	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	180,00	177,50
Tipo 4, duro	175,50	173,00
Tipo 5, duro	159,00	158,50
Mercado	Firme	Firme
Embarque	18.214	37.757
Entradas	44.659	41.016
Existencia	1.595.393	1.563.948
Saidas	23.336	36.395

(Termo) 'Contrato B'

Santos, 26	Abert.	Fech.
Junho	161,00	161,00
Julho	162,50	163,00
Setembro	160,00	161,00
Dezembro	161,00	161,00
Janeiro	161,00	161,00
Março 1951	161,00	161,00
Maio 1951	161,00	161,00
Mercado	Paralizado	Estavel

"Contrato C"

	Abert.	Fech.
Junho	184,40	184,40
Julho	188,10	188,10
Setembro	192,60	192,60
Dezembro	193,20	193,20
Janeiro	193,60	193,60
Março	194,00	194,00
Maio 1951	193,40	193,00
Vendas	1.000	1.000
Mercado	Calmo	Calmo

Em Vitoria

Vitoria, 23 — Funcionou firme, cotando-se, tipo 7-8 ao preço de Cr$ 119,40 por dez quilos.

No preço acima já está incluida a taxa de imposto sobre vendas e consignação.

EM NOVA YORK

Nova York, 26 — "Contrato D" (Santos Mole)

	Abert.	Fech.
Julho	N/C	48,75
Setembro	N/C	46,65
Dezembro	N/C	43,99
Março 1951	N/C	N/C
Maio 1951	N/C	N/C

— Na abertura — Paralizado e não cotado.
— No fechamento — Estavel com alta de 25 a 40 e baixa de 10 pontos.
— Vendas 750 sacas.

Contrato "S" — Estritamente Mole:

	Abert.	Fech.
Julho	48,55	49,40
Setembro	46,80	47,10
Dezembro	44,65	44,85
Março	42,60	42,45
Maio 1951	41,44	41,00

— Na abertura — Irregular, com alta de 15 a 44 pontos e baixa de 5 a 55 pontos.
— No fechamento — Estavel, com alta de 15 a 30 pontos, parcial.
— Vendas 81.000 sacas.

DISPONIVEL

Nova York, 26 — Compradores	Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
N. 7	N/C	N/C
Tipo Santos: (Estritamente Mole)		
N. 2	52,50	51,00
N. 4	50,00	49,50
(Mole)		
N. 2	49,25	48,50
N. 4	49,00	48,25

AÇUCAR — Em Pernambuco

Recife, 26 — Preços	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,09
Cristal	150,00	150,00
Demeraras	133,00	133,00
COTAÇÕES POR 10 QUILOS		
Somenos	33,20	36,20
Mascavos	32,50	32,50
Entradas:		
Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Desde 1.º de Setembro p.p.	5.345.387	5.345.387
Exportação	2.955	—
Existencia	120.251	129.206
Consumo	4.000	2.000

A L G O D Ã O — Em Pernambuco

Recife, 26 — Preços	Hoje	Ant.
Matas Tipo 5, comp	195,00	195,00
Sertões tipo 5, Comp.	220,00	220,00
Mercado	Est.	Est.
Entradas:		
Desde ontem em s/ de 80 kgs.	—	—
Desde 1.º de Setembro p. p.	204.847	204.847
Exportação	—	—
Existencia	2.224	2.224
Consumo	700	700

Em São Paulo

São Paulo, 26 — Cotações por 15 quilos — Compradores — Contrato "C"

	Abert.	Fech.
Julho	N/C	223,50
Outubro	227,50	229,00
Dezembro	279,00	231,80
Janeiro	N/C	232,10
Março	233,00	235,20
Maio 1951	215,00	222,50
Vendas	—	9.000
Mercado	Fraco	Estavel

Disponivel

Tipos	Hoje	Anterior
3	250,00	201,00
3½	243,00	249,00
4	243,00	231,00
4½	234,00	241,03
5	223,00	231,00
5½	217,00	218,00
6	209,00	210,00
6½	208,00	209,00
7	206,00	207,00
8	202,00	203,00
9	192,00	193,000

Em Nova York

Nova York, 26		
Julho	33,17	33,40
Outubro	32,60	32,67
Dezembro	32,60	32,57
Março	32,63	32,51
Maio 1951	32,50	32,55
Julho 1951	32,30	32,23
American M. Uplands	—	34,60

— Na abertura — Apenas estavel com baixa de 2 a 26 pontos.
— No fechamento — Estavel, com baixa de 3 a 17 pontos.

C A C A U

Nova York, 26 — Meses:	Abert.	Fech.
Julho	29,50	28,82
Setembro	29,35	28,40
Dezembro	28,40	27,65
Março	26,30	25,98
Maio 1951	26,02	25,48

— Na abertura — Estavel, com alta parcial de 7 a 40 pontos.
— No fechamento — Acessivel, com baixa de 32 a 60 pontos.
— Vendas 443 contratos.

T R I G O

Chicago, 26 — Fechamento.

Preço p/ bushel, p/ entrega:		
Julho	2,16 50	2,12 25
Setembro	2,19 00	2,14 00

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

Londres, 26 — COMPRADORES PLANO "R"

TITULOS BRASILEIROS:	Hoje 3 p. m.	Anterior 3 p. m.
FEDERAIS: Funding, 5%		
Novo Funding, 1914	80- 0- 0	80- 0- 0
Conversão, 1910, 4%	80- 0- 0	80- 0- 0
Emprestimo de 1913, 5%	49- 0- 0	49- 0- 0
Funding de 1931 5% 'B' 40 anos	50- 0- 0	50- 0- 0
ESTADUAIS: Distrito Federal, 5%	80- 0- 0	80- 0- 0
NACIONALIZADO		
Rio de Janeiro, 1927, 7%	35- 0- 0	35 0- 0
Bahia, 1928, 5%	44- 0- 0	44- 0- 0
TITULOS DIVERSOS:	39- 0- 0	39- 0- 0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co., Pref.		
Bank of London & South America Ltda.	89-10- 0	89-10- 0
São Paulo Gaz Co. Ltd. ..ref.	6- 0- 0	6- 0- 0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	9- 2- 6	9- 2- 6
Cables & Wireless, Ltd., Ordinarias Novos Titulos	1-14- 0	1-13- 9
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	94-10- 0	95-15- 0
Imperial Chem. Industries, Ltd.	0- 3-10	0- 3-10
Leopold. Railway Co., 6½%, 1935	2- 0- 0	2- 1- 1
Lloy's Bank, Ltd. ('A Shares)	130- 0- 0	131- 0- 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2-17- 0	2-17- 3
São Paulo Railways, Co. Ltd. — Ações de 10-/	1- 5- 0	1- 5- 6
TITULOS ESTRANGEIROS	1-16- 4	1-16- 3
Consols, 2½%		
Emp. de Guerra Britanico, 3½%	70- 0- 0	71- 1- 3
1927-47	93- 0- 0	94-12- 6
Shell Transport Trading	3- 3- 0	3- 5- 0
Canadian Eagle Oil	1- 5- 0	1- 6- 0
Royal Dutch Petroleum	21-17- 6	22- 0- 0

FÔRO

NÃO INDENIZAR

Othon Ribas

Em nosso modestíssimo modo de entender a maioria dos nossos tribunais não tem dado a importância que é devida à questão da cláusula de não indenizar.

Com apôio irrestrito no art. 1.º do Decreto n. 19.473, de 10 de dezembro de 1930, têm os juizes sustentado que a cláusula limitativa ou excludente da responsabilidade do armador, contida no contrato de transporte marítimo foi fulminada, não pode existir.

Se por um lado a fôrça da lei é um fundamento respeitável, há de outro lado a fôrça criadora da jurisprudência que deve estar até contra a lei uma vez que esta se encontre em desacordo com as realidades jurídicas e sociais. E os tribunais não têm em outros casos encontrado dificuldades para transpor a barreira, que não deve ser desprezada, da lei.

Sem dúvida alguma, que é razoável a jurisprudência que considera "sem validade e inoperante a estipulação que isenta de responsabilidade a empresa de transporte, em caso de furto, roubo ou extravio da mercadoria embarcada" (voto de ontem do ministro Barros Barreto), mas não em relação ao segurador.

A subrogação de direitos não vai ao ponto de criar um direito inexistente. A cláusula de não indenizar pode ser considerada sem validade ou inoperante, mas não inexistente, e no caso do seguro esta distinção é importante. De fato, o seguro é um instituto em que, da mesma forma que o contrato de transporte, há claúsulas impressas, cláusulas de imposição. Todavia, o segurador não está, em relação ao transportador, na situação do passageiro ou dono da mercadoria, êle não sofre imposição, pelo contrário impõe suas condições àqueles mesmos pela condição de segurador a segurado. E uma dessas condições é o preço alto da indenização, que tem como resultado imediato o preço alto do prêmio.

E o negócio é certo. Acobertado pela subrogação (sic) da invalidade da cláusula de não indenizar o segurador ganha sempre, ganha na certa, deixa de ser um segurador, pois o seu negócio perde a característica de aleatório, e passa a ser o único jogo em que não há possibilidade de perda.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A Lei Do Inquilinato Prorroga o Contrato Em Todas As Suas Cláusulas

APENAS O PRAZO PASSA A SER INDETERMINADO

Embora alterada a clausula contratual relativa ao prazo, que passa a ser por tempo indeterminado, todas as demais condições do contrato se prorrogam. Assim decidiu a primeira turma, unânimemente, no recurso extraordinário n.º..... 17.101, pelo voto do ministro Ribeiro da Costa, sendo recorrente, Plinio Alves de Morais e outros e Recorridos Feliciano de Oliveira Pena e sua mulher.

Não tomando conhecimento do recurso, o Tribunal confirmou o acórdão da justiça de Minas Gerais, que decretou o despejo em virtude de infração de clausula contratual, qual seja a de transferência de locação proibida.

Em seu voto o relator acentuou: "Rege-se a hipótese pelas preceituações da lei do inquilinato, ora em vigor, a qual considerando, embora, por tempo indeterminado a locação existente mediante contrato escrito, findo êste nem por isso leva à consequência de haver as clausulas todas por extintas. Ao contrário, salvo a de prazo da duração do contrato, as demais cláusulas continuam a regular as relações entre locador e locatário".

O juiz da primeira instância já havia julgado procedente a ação e condenará os réus ao pagamento de multa de Cr$... 2.000,00, parte que foi cancelada pela 2.º instância.

DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGURANÇA PUBLICA

ATOS DO CHEFE DE POLICIA

REMOVO os detetives ns. 112 da D.V. e 114 da D.M. para a D.P.T.; investigadores ns.993 e 916 do S.R.P para a D.P.M.; 1.122 do S.R.P. para o 5.º D.P.; 631 do 24.º para o 13.º D.P.; 1.793 do 22.º para o 3.º D.P.; 2.039 da D.P.M. (S.R.E.) para a D.V. e desta para aquele o 1.391; 1.743 de S.R.P. para a D.V. e desta para aquele o 1.276; 647 do D.R.F. para o S.R.P. e desta para aquele o 615; o guarda civil n.º 938 — Armando da Silva Fernandes, da G.C. para o S.T.

Expediente despachado pelo sr. Diretor da Divisão:

Italo Miguel Roncisvale — Prot 17.606-50 — Certifique-se de acôrdo com as informações; Antonio do Abreu Castelo Branco (Prot. 18.271-50) — José Nogueira (Prot. 18.273-50) — José Teixeira Marinho (Prot. 18.490-50) — Luiz Gonzaga Brêtas (Prot. 18.489-50) — Nelson Nogueira (Prot. 18.488-50) — Fernando Wanderley de Carvalho (Prot. ... 18.487-50) — Elias Morat (Prot. 18.486-50) — Francisco Edgard Pereira (Prot. 18.485-50) — Nacip Habib José (Prot. 18.483-50) — Tito Angelo Teles Bardi (Prot. 1.842-50) — Joaquim Jurado (Prot. 18.431-50) — Isaac Cordeiro da Fonseca (Prot. 18.480-50) — José Maciel da Silva (Prot. 18.479-50) — Germano Cruz de Almeida (Prot. 18.478-50) — Lourenço Augusto Ferreira (Prot. 18.316-50) — Herminio José de Lima (Prot. 18.315-50) — Altair de Oliveira (Prot. 18.275-50) — José Olarico Pereira de Souza (Prot. 18.274-50) — Antônio Francisco Carpinteiro (Prot. 18.265-50) — Adolfo da Silva Dinis (Prot. 18.263-50) — Jara Cerqueira Montebelo (Prot. 18.264-50) — Abelardo de Melo Xavier da Silveira (Prot. 18.262-50) — Agostinho Pereira (Prot. 18.261-50) — Neri Galiano (Prot. 18.260-50) — Manuel Gomes Coelho (Prot. 18.491-50) — Antônio José Vaz (Prot. 18.738-50) — Artur José Lourenço (Prot. 18.739-50) — Lázaro Leite Rosas (Prot. 18.743-50) — Iberê Meireles (Prot. 18.270-50) — Arnaldo Gherardi (Port. 18.269-50) — Osório Cerqueira (Prot. 18.268-50) — Mozart Ribeiro da Silva (Prot. 18.267-50) — Anibal de Carvalho Mesquita (Prot. 18.266-50) — Antônio Gomes de Carvalho (Prot. 18.744-50) — Bernardini Gonçalves da Silva (Prot. 18.745-50) — Inácio Peixoto Fernandes (Prot. 18.746-50) — Maio Antônio Rocha (Prot. 18.749-50) — Emilio Marcato (Prot. 18.750-50) — José Domingues de Morais Júnior (Prot. 18.751-50) — Perfecto Jorge Groba Perez (Prot. 18.494-50) — Oliveira Irmãos & Cia. Ltda. (Prot. 18.495-50) e Mário de Morais Machado (Prot. 18.737-50) — Restitua-se de acôrdo com a informação.

RETIFICAÇÃO

No processo protocolado sob o n.º 11.940-50, em que José Cordeiro da Silva, Agente de Policia, classe K, solicita 6 meses de licença especial, o sr. chefe da Seção do Pessoal, exarou o seguinte despacho: Retifico o despacho anterior para conceder seis meses de licença especial, de acôrdo com o art. 1.º da Lei n.º 283-49, relativa ao decênio de 1-8-936 a 1-8-946.

Concessão de salário familia:

Onde se lê — Francisco Humberto de Souza Costa... a partir de 7.950 — Leia-se — ... a partir de 1950.

Onde se lê — João Lucena de Almeida, ... a partir de junho de 1942... Leia-se — ... a partir de junho de 1948...

Cr$ 50,00 a Silvio Bonifácio de Azevedo, G. C., classe F, em relação ao dependente: Josimar Bonifácio de Azevedo, a partir de fevereiro de 1940. Prot. 13.023.

ATOS DO CORREGEDOR

CHEQUE SEM FUNDO

Para procedimento de inquérito criminal, remeteu esta Corregedoria ao 7.º distrito os expedientes 462 e 466, da Procuradoria do Distrito, por onde se verifica que Max Herman emitiu em favor de Luiz Simões, os cheques números, respectivamente, 534469 e 531490, contra a Caixa Econômica que as não resgatou por não existir fundo em nome do emitente. Os cheques referidos são do valor de Cr$ 160.000,00 e 36.000,00.

(Conclui na 7.ª página)

COPA DO MUNDO em PORTO ALEGRE
28 de Junho
IUGOSLAVIA x MÉXICO
2 de Julho
MÉXICO x SUIÇA
Aviões de luxo para 21 passageiros e populares com 28 e 44 poltronas
RESERVE COM ANTECEDÊNCIA A SUA PASSAGEM
FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

ENTRELINHA

NÃO deixa de ser admirável o espírito esportivo dos americanos. Piam mandar dizer que esperavam pela Copa do Mundo de "base-ball", de basquetebol ou de "rugby" e não passar recibo de sua fraqueza no futebol, esporte praticamente desconhecido para êles. Ao contrário, organizaram um team e vieram.

Há poucos dias, foram treinar na Escola de Educação Física, e como não tivessem adversário, os rapazes da escola improvisaram um team para enfrentá-los. O "scratch" americano perdeu de dois a um.

* * *

"QUANDO a Noite Acaba", o filme brasileiro de Fernando de Barros ficou em quase 1 milhão e com mil cruz...s. Renda no primeiro circuito: 360 mil cruzeiros. Não chegou ao segundo circuito, do cinema Império, pois os exibidores o rejeitaram quando o público começava a se interessar, devido à crítica favorável. Os exibidores são obrigados a exibir 6 filmes nacionais por ano. Cumprida a obrigação, se desinteressam, porque os filmes não prestam mesmo. Resultado: continua não havendo bom cinema no Brasil. Agora um projeto de lei do qual é relator o deputado Café Filho, procura estimular o cinema nacional através de sua qualidade e não da quantidade. Elementos interessados nêste projeto e na proteção ao cinema brasileiro em geral organizam-se agora em cooperativa para tornar possível a sua execução. Primeiro passo: instrui-se com o ex-ministro da fazenda do México e atual embaixador no Brasil sôbre a idéia que fez executar em seu país de um Banco de Cinema.

* * *

QUE jornal o senhor lê?

"Correio da Manhã" — "Uma menina de 11 anos, morta a punhaladas ao resistir a um atacante, foi canonizada...".

"Diário de Notícias" — "Maria, que tinha apenas 12 anos de idade...".

DIARIO CARIOCA (Entrelinha) — "Santa Maria Goretti, canonizada ontem, foi, como se sabe, assassinada em 1902 à idade de 13 anos...".

* * *

AO sr. Leão Gondim, diretor-gerente de "O Cruzeiro", um correspondente daquela revista no interior solicitou dêsde já algo não muito difícil de se conceder: exclusividade, como enviado especial, para a reportagem da primeira viagem que se fizer a lua em avião-foguete.

* * *

E quando a senhora de um diplomata brasileiro, em Londres, foi, numa recepção, apresentada ao grande cientista sir Alexander Fleeming, travou-se o seguinte diálogo:

— O seu nome não me é estranho... O senhor não foi o descobridor de uma coisa muito importante?

— Parece que sim, minha senhora.

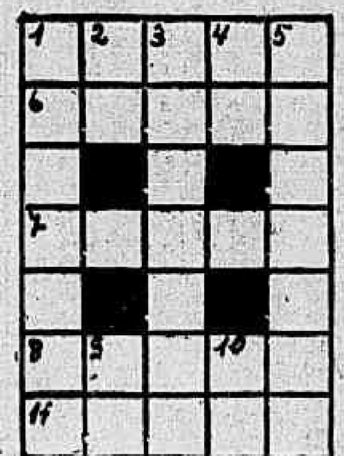
— Espere: agora me lembro. Foi a penicilina! Não foi o senhor que descobriu a penicilina?

— Por acaso, minha senhora, inteiramente por acaso. Assim como a senhora me descobriu aqui.

F. S.

Passatempo

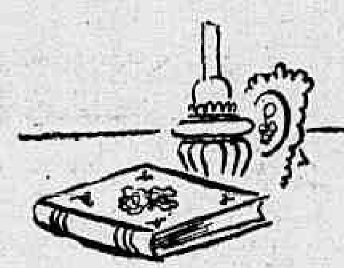
PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Que desce até ao calcanhar.
6 — Mãe — d'água.
7 — Capote de mangas, capuz e cabeção.
8 — Vasilha para recolher a uva e às vêzes o grão.
11 — Vagares.

VERTICAIS: 1 — Inchado.
2 — Anel fino.
3 — Serrote de lâmina muito estreita.
4 — Aura.
5 — Mulheres esquisitas.
9 — Flecha turca.
10 — Casamento.

Solução do problema anterior:
HORIZONTAIS — Gnú — Ma-





Nesta fotografia, tirada numa recepção em casa do senhor e senhora Carlos Guinle, vemos a senhora Pedro Latiff com as suas duas filhas, as senhoras João Saavedra e Jean Duvernoys. (Fotografia da *Revista* SOMBRA)

TEATRO

"QUEBRANTO" -- I

SÁBATO MAGALDI

Embora sejam raras as obras teatrais do nosso passado que resistem hoje à representação (não faço injustiça ao passado, pois julgo também raríssimas as do presente que merecem ser encenadas) — vejo com real simpatia o empreendimento de levar ao palco os comediógrafos da história literária brasileira. Se, por vezes, acharia preferível esquecer tudo o que se fez, para começar das poucas experiências do momento, que procuram trazer um rumo sério ao nosso teatro, sei que é importante na literatura a perspectiva histórica, sem a qual carece de fundamento a criação, e fica a bolar como fogo de artifício. Têm, por isso, justo valor documentário, e sentido cultural apreciável, os espetáculos que divulgam nossas peças do passado.

Creio ter sido êsse o critério que levou "O Teatro Universitário" a apresentar, domingo, no palco do Municipal, em espetáculo gratuito para o público, a peça "Quebranto", de Coelho Neto. E outro não se justificaria, já que faltam à obra elementos ponderáveis de duração.

Não é minha intenção, por ora, fazer uma análise do teatro de Coelho Neto. Esta cronica tem por fim, simplesmente, expôr os contornos gerais da peça, sem integrá-la no conjunto da produção teatral do autor: Limito-me a "Quebranto", destacadamente.

A peça possui estrutura teatral muito frágil. O diálogo, que o autor procura tornar vivo, com rodeios de inteligência e de malícia, descamba quase sempre na monotonia, arrastando-se em considerações que entravam a ação. Esta, por sua vez, desenvolve-se em ritmo lento, e o fato, quando surge, parece que vem morto. Não há revelação que surpreenda. Conflito que apaixone. Incapazes de reagir, todos os personagens dão a impressão de que conhecem o final da história. E que se interessam apenas em satisfazer às determinações que o autor lhes impôs.

Contribui para a fragilidade de "Quebranto" o tratamento de comédia frívola que lhe deu Coelho Neto, quando o tema estava a exigir profundidade dramática. Uma moça da capital recebe pedido de casamento de um sertanejo velho e rico, que vem solucionar muitos problemas da família. As dívidas do pai, decadente e inútil. As aventuras do primeiro, janota sem caráter. As preocupações e as idéias de grandeza da mãe, que entrevê a possibilidade de ostentação social. Seus próprios problemas, no afã de apagar o êrro com o primo.

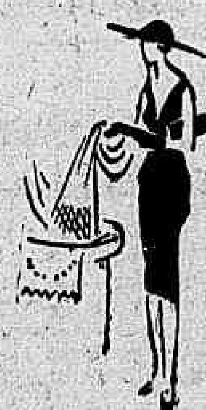
O conflito se esboça com o processo de adaptação do coronel Fortuna à cidade. Depois de experimentar métodos de

(Conclui na 7.ª página)

SOCIEDADE

NA VIDA DE CADA UM

Jacinto de Thormes



As senhoras Otavio Mangabeira, Clemente Mariani, Afonso Pena Junior, Pedro Calmon, Heitor Fróis, Luiz Viana Filho, José Seabra e Manoel Rodrigues, patrocinam, com carinho baiano, a mais original exposição desta temporada de inverno. Trata-se de uma exposição que atrairá a atenção de quantas donas de casas e noivas a beira do casamento, existirem nesta cidade de tantas casas e algumas noivas. No meio da "saison", quando se fala mais em teatro, "cocktails" e campeonatos de futebol do que outra coisa, a exposição que inaugura hoje vem trazer a tona a Bahia na sua suave maneira antiga e a sua prodigiosa habilidade em assuntos de bom gosto domestico. A exposição será de bordados, e rendas, trabalhos executados pela senhora Estela Seabra Maciel da sociedade baiana e atualmente no Rio. Os meus leitores bem sabem que eu nunca aconselharia uma exposição nem dessa nem de nenhuma natureza se os trabalhos não fossem a coisa mais admirável que já se viu no setor. Ouvi pessoas entendidas no assunto e elas me aconselharam a dizer precisamente o que estou dizendo.

Portanto, senhoras das variadas idades existentes, se quiserem perfumadas lingeries com rendas de espantar até o seu próprio marido, ou toalhas para fazer niveja aos convidados para jantar visitem a exposição do Copa.

* * *

Foi confirmada a vinda dos grandes homens da imprensa dos Estados Unidos ao Brasil, a convite da Pan American Airways. No dia 29 partirão de Trinidad e depois para o Rio aonde chegarão no dia 30. Dia 2 de julho partirão para Montevidéu e depois para Buenos Aires. Dia 4 estarão de volta às dez da manhã e no mesmo dia, a meia-noite partirão para Nova York de retorno.

O prefeito de Nova York não pôde aceitar o convite.

* * *

Após o baile da Embaixada Britânica vários diplomatas deixaram as suas condecorações na mala de um automovel e foram comer um picadinho no "Vogue". Um dêles perdeu (e depois encontrou) uma das suas.

* * *

Nas cadeiras cativas situadas bem atrás estava um casal discutindo.

Disse ele: "Os chilenos é que vão vencer estes "mestres" ingleses que não sabem nem chutar com malícia. São todos uns pernas tortas e além disso..."

Disse ela: "Deixa de ser burro Frederico, êles são divinos e além disso se você não calar a boca te meto a mão na cara".

Êle calou.

Coisas do Campeonato do Mundo.

* * *

O senhor Julio Senna ofereceu uma festa existencialista, que começou precisamente à meia-noite e terminou com sol grande. Participaram dessa festa, sobretudo, a grande Katherine Dunham e as suas bailarinas. Os vizinhos reclamaram o barulho.

* * *

Como foi anunciado por esta seção deverá chegar ao Rio onde virá passar a lua de mel, o novo grande cartaz do rádio norte-americano: Frankie Laine. O já consagrado cantor de jazz, aproveitará a sua estada na Cidade Maravilhosa para nos pôr em contato com alguns dos seus grandes sucessos. Breve teremos suas gravações em todo o Brasil, pois, já existe contrato de intercambio de música popular entre as empresas de discos Continental, dêste país e Mercury, dos Estados Unidos, da qual, aliás, é artista exclusivo.

ARTES

O BRASIL E A BIENAL

Antonio Bento



Não temos recebido noticias da Bienal de Veneza, depois de sua inauguração ocorrida há pouco mais de uma quinzena. Sabemos apenas que o grande prêmio internacional de pintura (conferido a Braque em 1948) coube agora ao velho Matisse, que está com cerca de oitenta anos. Isso mostra que, mesmo na Itália, o prestígio da Escola de Paris é incontestável, para desespero dos artistas que, com Giorgio de Chirico à frente, vêm nos últimos tempos combatendo essa hegemonia.

Mas, hoje pretendemos apenas registar a primeira referência oficial da diretoção da Bienal à participação dos brasileiros.

* * *

O sr. Giovanni Ponti, presidente da grande exposição internacional, referindo-se aos trabalhos dos nossos artistas, fez este discurso:

"Consideramos que a arte brasileira está muito bem representada na Bienal, cuja missão é reunir as várias manifestações da arte, como numa só pátria ideal. Nesta atmosfera superior de criadores e amadores de coisas que pertencem ao mundo único e eterno do espirito, os brasileiros se apresentam, pela primeira vez, ao julgamento do público. As expressões artísticas desse país demonstram quão adiantado está em suas experiências, que são objeto de admiração de todos os estudiosos. A civilização de um povo manifesta-se através de sua atividade artística, e por isso é que admiramos essas obras expostas na Bienal, que documentam várias expressões de arte que vão, dêsde a audácia de cores de um Flávio de Carvalho, às delicadas paisagens de José Pancetti, às formas abstratas de Burle Marx e a magnífica dramaticidade de Candido Portinari. Alguns desses artistas como Di Cavalcanti e Flávio de Carvalho são, como se sabe, os pioneiros da arte moderna no Brasil. Os outros, mais jovens, são a expressão de uma época e falam a linguagem internacional da arte moderna, isto é, Burle Marx, José Pancetti, Candido Portinari, Alfredo Volpi, Milton Dacosta, Bruno Giorgi, Vitor Brecheret, Livio Abramo, Osvaldo Goeldi. Somos gratos — disse ainda o sr. Giovanni Ponti, a Francisco Matarazzo Sobrinho, presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo, por sua generosa intervenção, graças à qual se pôde realizar a Mostra Brasileira, e ser instituido mais um prêmio de meio milhão de liras para a XXV Bienal".

* * *

Foi, sem dúvida, oportuno e merecido o elogio do presidente da Bienal ao sr. Francisco Matarazzo. Possivelmente, sem a sua ajuda, José Simeão Leal não teria feito a escolha dos trabalhos. E estes certamente não teriam sido enviados para Veneza, pois o transporte e as taxas de seguro representam uma quantia apreciável. E tudo foi custeado pelo diretor do Museu de Arte Moderna de São Paulo, que ainda insistiu de sua parte, no sentido de que o comissário do Brasil viajasse para a Italia. Infelizmente, não foi possivel a ida de José Simeão Leal, de modo que não teve o Brasil representação oficial na abertura da grande exposição, ao contrário do que aconteceu com os demais paises participantes.

HOJE, O PRIMEIRO RECITAL DE FIRKUSNY

A Temporada Oficial da Prefeitura prossegue hoje, terça-feira, às 17 horas, com um recital do notável pianista Rudolf Firkusny, contratado pela Emprêsa N. Viggiani para uma série de três recitais, o artista interpretará o seguinte programa:

I — BACH — *Partita em dó menor*. MENDELSSOHN — *Variações sérias*.
II — SAMUEL BARBER — *Sonata op. 26* (1.ª audição).
III — C. GUARNIERI — *Canção sertaneja*. LISZT — *Funerais*. SMETANA — *Consolação, A pastora e 2 Dansas tchecas*.

Os dois últimos recitais de Firkusny realizar-se-ão sexta-feira 30 e terça-feira 4, à mesma hora.

HOJE, A ESTRÉIA DE HORENSTEIN COM A O.S.R.J.

Hoje às, 21 horas, no Municipal, o regente russo Horenstein fará a sua estréia regendo a Orquestra S. do Rio de Janeiro.

Tocará, entre outras obras, a 5.ª Sinfonia de Beethoven.

MENUHIN NA CULTURA ARTISTICA

A Cultura Artistica do Rio de Janeiro realizará, sexta-feira próxima, às 21 horas, no Teatro Municipal, o seu 250.º sarau. Constará o mesmo de um recital de YEHUDI MENUHIN, contratado pela veterana Sociedade para celebrar o transcurso dessa significativa etapa de sua existência. Do programa constam a *Sonata em fá maior* (A Primavera) de Bethoven; a *Sonata em dó maior para violino — solo*, de Bach; e a *Sonata em fá* de Prokofieff.

Ao piano, Theodore Saidenberg.

O Dia Astrologico

HOJE, 27 — Bom dia para experiencias psiquicas. Contrario para reuniões politicas. Os animos estão exaltados e não será possivel um entendimento. Venus entra em Gemini.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, e mês, dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
A tarde de hoje será impropria para negocios financeiros, para médicos e para viagens. Durante o dia serão realizados negocios felizes. 10, 11 e 12; 19, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Boas possibilidades. Pode agir que será vitorioso. 7, 8 e [illegible]; 32, 35 e 36. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Aventuras felizes pela manhã; a tarde será desfavoravel, com constrangimento e acontecimentos intimos. 4, 5 e 6; 13, 14 e 15. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Dificuldades, embaraços e desgostos familiares. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Otima intuição e resoluções satisfatorias. 13, 14 e 15; 40, 41 e 42. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:
Desassocego, nervosismo e apreensões. 16, 18 e 20; 11, 27 e 38. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Manhã propicia com noticias agradaveis. A tarde será adversa, com indecisões e magoas. 10, 11 e 12; 37, 47 e 57. (horas e numeros).

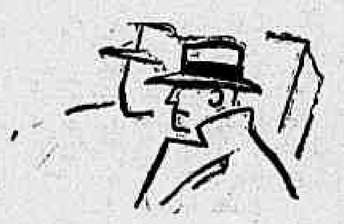
ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:
Cansaço, disturbios cardiacos e males dos rins e figado. A tarde será agradavel, com simpatias populares. 17, 19 e 21; 25, 37 e 48. (horas e numeros).

(Conclui na 7.ª página)

CINEMA

TRAIDOR

Decio Vieira Ottoni



Victor Saville é um diretor sem história. Explicar a importância de um realizador no cinema é ainda uma das tarefas mais complicadas para quem se dedica a informar e interpretar a atuação e o papel desempenhado por inúmeros elementos que, por sua obra inteira ou por uma simples intervenção, mudaram o rumo das coisas ou interceptaram sua marcha no desenvolvimento da nova arte. Para o historiador, pois, existem realmente duas espécies de realizadores — os que entravam o desenvolvimento dos processos, como, por exemplo, Marcel Pagnol, e os que acrescentam alguma coisa ao cinema, como os David Lean, os Autant-Lara, etc. Pagnol, embora constitua um dos exemplos mais ilustrativos de burrice, tem o mérito de acreditar no que faz. Dá uma certa unidade de pensamento (sic) às suas panacéias, é enfim, um ortodoxo da própria insuficiência. As restrições feitas ao seu nome pela história do cinema são, ao mesmo tempo, referências. Há, no entanto, o problema deste terceiro e apático grupo dos marginais, dos George Sidney, dos Victor Saville que se prestam a qualquer gênero, invariáveis na sua mediocridade. Todos estão mais ou menos reunidos na Metro por este denominador comum que é Louis B. Mayer — um interessado a mais no resultado final de uma boa caixa. Com "producers" incaracterísticos e algum dinheiro tem em troca os filmes a que aspira: "O Ideal de Uma Vida", "Traidor", etc.

"Conspirator", em cartaz no Metro, dá à tradição do cinema americano a feição do verso de Mario de Andrade: "Moça linda bem tratada três séculos de família burra como uma porta, um amor!" A equipe técnica que serviu a Saville e sua história é a mesma que poderia servir, com êxito, a um bom diretor e a uma boa história chegando ao resultado de um bom filme. A novela que serviu de base a "Traidor" está inteiramente fora de qualquer possibilidade de um tratamento cinematográfico. Só mesmo quem faz "qualquer negócio" sujeitar-se-ia executar um filme com "suspenses" e tensão em torno de ingenuidades e situações formalizadas como as da novela de H. Slater. E eis aí; o mais indefectivel de todos os "sabonetões" da California, Robert Taylor, passando por um conspirador político. Chavões, discursos e o tratamento falso de falsas situações difíceis arrastam uma hora e trinta minutos num dêstes filmes monótonos que vêm caracterizando a atuação de Louis B. Mayer na Metro. Pouco recomendável o espetáculo.

MYRNA ESCREVE:

"A Desvantagem de Ser Mulher"...

Conheci um cidadão que era, sem tirar, nem pôr, o que se pode chamar "uma peste" integral. Era capaz de tudo, até de uma boa ação.

Não existe, creio eu, uma infamia, uma baixeza, uma ignominia, em que êle não tenha incidido. Era cruel sem interesse, sem vantagem, sem lucro e, até, com prejuizo; pagava, se fosse preciso, para fazer mal ao próximo. Possuia todos os defeitos conhecidos e vários inéditos.

Pois bem. Esse individuo fazia uma exceção: a própria mulher. Tratava a esposa como se ela fosse uma rainha; vivia a seus pés, prostado em adoração; não havia homenagem, carinho, reverência, que êle não prodigalizasse à companheira.

Graças a essa duplicidade de conduta, acontecia o seguinte: demonio na rua, anjo em casa. Mulher, filhos e empregada o consideravam a perola dos chefes de família.

Caso inverso é que uma leitora — Odete — descreve em carta, que acabo de abrir. Odete fez-se noiva de um cidadão que é um anjo para todo o mundo e uma peste para ela. E' capaz de se atirar debaixo de um bonde por causa de um conhecido, amigo ou simples transeunte. Esbanja sua bondade em toda a parte, até nos botecos, menos em casa. Jamais um cavalheiro foi tão exaltado pela quase unanimidade das pessoas. Digo "quase unanimidade" porque só uma pessoa, na face da terra, o abomina: e vem a ser, exatamente, a pobre Odete. Não há maldade que o cidadão não engendre para atormentar a noiva. E o homem é um gênio quando quer exasperar Odete, enfurecê-la. Tudo, porém, tem um limite, inclusive a paciência da pequena. Cansada de tormentos inenarráveis, ela recorre a mim: "Sei que "devo" acabar tudo"...

"Deve", coitada! Eu sei que "deve", sei que "devia" ter acabado há muito tempo. Mas Odete ama, com loucura, fanatismo, etc., etc. Ora, a mulher que ama "deve" fazer uma série de coisas, que não faz. E não faz, porque "não pode". Odete quer e "deve" romper. Estamos de acordo. Faltam-lhe, porém, forças. Eis uma tragédia insoluvel. Valeria a pena dar conselhos, que a própria Odeet acharia ótimos, mas que "não poderia" seguir?

De Paris e Nova Iorque para o Rio



Depois que a artista de cinema Suzi Grandall aplicou o seu "mak up" na vista termina passando o lapis nas pestanas

SAIBA FAZER O "MAKE UP" DE SEUS OLHOS

por Diana Dawn

Pode-se esquecer o encanto de um lindo cabelo, o delicioso contorno dos lábios mas nunca poderá se esquecer da beleza dos olhos. Se forem olhos animados, quentes a impressão será inesquecivel e ela nunca deixará de impressionar. Lembre-se o que já um poeta disse: os olhos são as janelas da alma.

Mas, toda a moça deve conhecer alguns truques tais como uma pequena "mascara" nas pestanas superiores que constituirão uma moldura escura que salientarão seus olhos. Mas não devemos pintar as pestanas inferiores. Se elas não forem bastante grandes, aplique um óleo mineral todas as noites pois isto fará com que o seu crescimento aumente consideravelmente.

As sobrancelhas devem ser desenhadas de modo a dar um belo contornos aos olhos. Se tiver alguma duvida sobre qual a forma que deverá dar, procure um técnico e que lhe dará exatamente o que precisa.

Ao se pintar para a noite procure se aproveitar das vantagens das sombras, mas não abusar nunca. Os cosmeticos, por outro lado, nos oferecem uma grande variedade para os olhos. A jovem de olhos azues notará que existem vários tons de azul mas ela deverá usar um que acentue seus olhos e não que entre em conflito com os mesmos.

DIARIO CARIOCA

A MODA DE PARIS

Voltam, triunfantes, os vestidos "Duas Peças"

(de RACHEL GAYMAN, da France Presse)

O vestido "duas peças" é um elemento de guarda-roupa feminino que está passando, atualmente, por grande voga. Para os locais que exigem um certo vestir, o vestido "duas-peças" substitui perfeitamente o costume clássico e basta uma gravata ou um par de martas para o complementar, conferindo-lhe certo caráter de elegância.

O modêlo que representa o croquis é de Jacques Heim, em otomana beige rosado, matiz que está também em grande voga. As costas fofas, a frente estilo "chemisier" modelando o corpo graças a um habil jogo de "pinces", as pequenas mangas bufantes e a aba do casaco dupla, na parte dianteira, são suas caracteristicas especiais.

World Copyright 1950 by A. F. P. Paris.



MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAM está vendendo desde Cr$ 25,00.
Rua Santana, 227
(Esquina Frei Caneca)

Eagle Lion Filmes

O INTREPIDO
Em Cinecolor

ROBERT PAIGE ◆ NOREEN NASH

Direção: Lesley Selander ☆ Complementos Nacionais

VITORIA — RIAN — AVENIDA — ICARAI

HOJE 2-3,40-5,20-7 8,40-10,20 hs.

PRE ESTREIA: SÃO LUIZ - AMERICA

Maria Antonietta Pons, a encantadora bailarina mexicana, que está no filme "Anjo ou demonio"

"ANJO OU DEMONIO" — O SUCESSO DA SEMANA

UM FILME CEM POR CENTO DE ATRAÇÕES!

"Anjo ou demonio", tem todos os fatores para agradar o publico brasileiro, tornando-se um dos maiores sucessos de todos os tempos: — Uma artista querida e provocadora, Maria Antonieta Pons; um galã irrepreensivel, Armando Calvo; uma historia sensual e excitante; rumbas infernais, e, se não bastasse tudo isso, ainda sambas bem brasileiros, ("Brasil, Brasil", e "Tico-Tico no fubá"), dansados de maneira provocante pela grande Maria Antonieta Pons.

"Anjo ou demonio", outro grande triunfo do cinema mexicano, cuja estréia se verificou nos cinemas, Palacio, Roxy, América e Ideal.

"TRAIDOR"

Elizabeth Taylor e Robert Taylor, são as principais figuras do emocionante filme atualmente em cartaz nos tres cines Metro, "Traidor", que Victor Saville dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer, em Londres, para melhor fixar a atmosfera intensa e absorvente do romance de Humphrey Slater.

Sem duvida alguma, uma das atrações maximas da temporada, "Traidor" deve ser assistido por todo "fan" do bom cinema, todo apreciador de emoções fortes.

DEZ FUTURAS "ESTRELAS", EM "VITIMAS DO DESTINO"

Dez futuras "estrelas" despontam para o cinema francês, em "Vitimas do destino" (Au Royaume des Cieux), o discutido filme de Julien Duvivier, cujas apresentações serão feitas pela França Filmes proximamente, no circuito liderado pelo Pathé.

Graves problemas agitados pela delinquencia juvenil, vêm à tona no argumento ousado de "Vitimas do destino".

E nesses problemas, nessa dramaticidade intensa, surge o elenco de primeira comandado pela nova atriz Suzanne Cloutier, seguida por Serge Reggiani, Suzi Prim e Monique Méllinand.

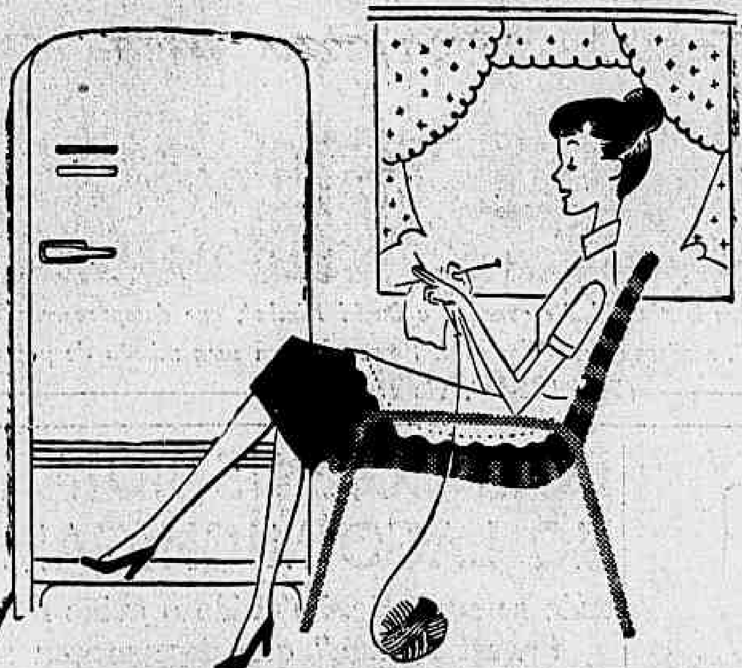
"A COSTELA DE ADÃO", A MAIS DELICIOSA COMEDIA DOS ULTIMOS TEMPOS, A PROXIMA APRESENTAÇÃO DOS TRES CINES METRO

Katherine Hepburn e Spencer Tracy, vêm aí na proxima quinta-feira, em "A Costela de Adão", um filme que vai fazer rir a valer, mas rir muito mesmo, com seus episodios pitorescos e de alta comicidade.

Além desses dois astros de reconhecidos méritos, teremos a oportunidade de apreciar entre os coadjuvantes, dois astros deliciosos: David Wayne e Judy Holliday, irresistivel no papel de uma quase criminosa apalermada que por pouco não dá cabo do marido, sem mesmo saber por que.

Por outro lado, o filme nos apresenta Katharine Hepburn e Spencer Tracy, como advogados, ela defendendo a esposa quase assassina, ele acusando-a, numa luta que invade o lar e termina dentro do proprio tribunal.

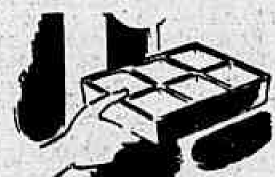
COMO ECONOMIZAR ELETRICIDADE...



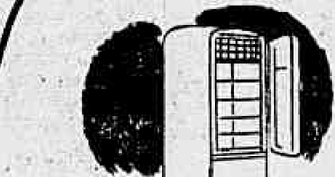
...dentro da sua quota:

Apresentamos aqui, alguns conselhos úteis, para que a Sra. possa economizar eletricidade, sem prejuizo do seu confôrto no uso de aparelhos elétricos em seu lar.

Com a sua geladeira, faça assim:



Proceda o descongelamento da geladeira semanalmente. O excesso de gêlo na câmara de refrigeração obriga o motor a trabalhar mais, consumindo assim mais eletricidade. O descongelamento semanal permite que a Sra. retire os cubos de gêlo mais fàcilmente, ajuda o funcionamento do motor e evita o mau cheiro.



Feche sempre a geladeira. A entrada de ar quente faz com que o motor trabalhe e a lâmpada fique acêsa. Durante os dias frios, fixe o ponteiro do mostrador de contrôle entre 1 e 2. Assim, a geladeira manter-se-á num gráu suficientemente frio para a conservação de alimentos, sem consumir muita eletricidade.

O consumo de uma geladeira elétrica doméstica pode atingir mais de 3 quilowatt-horas por dia se o motor trabalhar continuamente. Seguindo os nossos conselhos, no entanto, o motor se desligará automàticamente, quando atingir a temperatura desejada. Habitue-se a ler o seu "relógio de luz", para melhor controlar os gastos de eletricidade em seu lar.

ECONOMIZE ELETRICIDADE



Standard

A Vida De Cada Um Na...

(Conclusão da 3.ª página)

de preferencia na Sibéria. O destino desses contingentes é morrer sob a metralha inimiga, ou pelo esgotamento fisico, que produz moléstias de toda espécie, ou conduz, à loucura. Por esses poucos exemplos se podem avaliar os termos em que se exerce a disciplina nas forças armadas do Estado Socialista russo.

Vencimentos e Vantagens

Para que melhor se compreenda a diferença entre soldados e oficiais do Exército Vermelho, bastará dizer que um marechal ganha 15.000 rublos mensais, casa gratis para moradia, casa para férias, todos os uniformes, alimentação, automovel, entrada gratis em todos os teatros e cinemas e o direito de dormir diariamente com a sua esposa, ou a sua amante.

Um general, ou coronel, ganha entre 5.000 a 10.000 rublos mensais, dispõe de automovel, uniformes, facilidades em tempo de paz para encontrar-se uma vez por semana com a sua esposa e, no tempo de guerra, a quantidade de mulheres que violentar.

Os oficiais de patentes de major a tenente ganham entre 3.000 e 800 rublos mensais, dificilmente conseguem mulher em tempo de guerra e, em tempo de paz, estão autorizados a se encontrar com as suas familias e os seus amigos uma vez por mês, contanto que voltem à caserna antes das 6 da manhã. Além disso, recebem uniformes, alimentação e uma motocicleta. Alguns conseguem até automovel.

Os soldados e sargentos, em tempo de paz, permanecem de 3 a 5 anos nas fileiras e poucos encontram, durante êsse prazo, oportunidade para duas vezes por ano ter contato com pessoas do outro sexo. Muitos não encontram oportunidade alguma. Esta é uma das razões que explicam as horripilantes violências cometidas pelos soldados vermelhos nos paises ocupados por tropas russas. Como paga e gratificação pela defesa de sua pátria, recebem de 50 a 400 rublos mensais, sopa no almoço, lentilhas ao jantar, um copo de falso chá e uma quantidade de pão preto variável entre 600 gramas e um quilo.

Registro Social

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Professor Jorge Gouvela.
— Afranio de Melo Franco Filho.
— Americo Nascimento, médico.
— Claudionor Souza Lemos.
— William Augusto Cintra.
— José Ferreira Pinto.
— Valdemar Bernardinell, professor.
— Plinio Uchoa.
— Edmundo Pimentel.
— Augusto Beral.
— Francisco Martins Guerra.
— Francisco Gonçalves Abreu.
— Severino Lopes Guimarães.
— Otacilio Pereira.
— Bolivar Dutra de Oliveira.
— Aires de Andrade.
— Sandoval Rabelo Neri.
— José Emilio Nogueira.
— Décio de Souza Rocha.
— Acio Luciano Borges.

SENHORAS:

Edite Bulhões Marcial.
— Maria Angelica Cury.
— Maria Marques de Lisboa Matos.
— Maria Engracia da Silva.
— Zoraide Escobrios.

MENINOS:

— João Franklin, filho do nosso companheiro de redação Barnabé de Campos e da sra. Olimpia M. de Oliveira Campos.

O aniversariante oferece uma festa intima aos seus amiguinhos.

— Ari, filho do casal Carlos de Araujo Pimentel-Maria Célia Rodrigues Pimentel.

MENINAS:

Nely, filha do sr. Augusto Rodrigues Vieira e da sra. Alzira Torres Vieira.

— Jurema, filha do casal Cicero Guimarães Leal-Rute Palhares Leal.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta cidade os gemeos Mario e Maria, filhos do sr. Mario Areal e da sra. Laurentina Areal.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Vani Cardozo Varges, filha do sr. Jeronimo Varges e da sra. Margarida Cardozo Varges, com o sr. Ivan Paranhos, filho do sr. Luiz Cezar Paranhos e da sra. Mariana de Brito Paranhos.

— Contrataram casamento a senhorinha Eloá Maria Sá Earp, filha da sra. Beatriz Gonçalves Pereira da Silva e enteada do sr. Luciano Pereira da Silva, com o sr. João Luiz Niemeyer, filho do sr. Carlos Niemeyer e da sra. Leontina Novo Niemeyer.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, na igreja do Bom Jesus da Penha, o enlace matrimonial da senhorinha Carlota Perkles, filha do sr. Adolfo Perkles e da sra. Amelia Perkles, com o sr. Carlos Kaufmann, filho do sr. Carlos Kaufmann e da sra. Augusta Kaufmann.

Servirão de padrinhos dos noivos, no religioso, o casal sr. José D. Gomes-sra. Isaura D. Gomes e no civil, o sr. Floriano Perkles e sra. Elza Ana Maria.

HOMENAGENS

Realizou-se ontem, no Hospital de São Francisco de Assis, a inauguração do busto do professor Agenor Porto, com uma homenagem prestada pelos seus colegas de enfermaria daquele hospital, inclusive da propria direção do mesmo.

Durante a homenagem falou o sr. Alexandre Stockler, assistente do homenageado.

COMEMORAÇÕES

A Associação Cristã Feminina do Rio de Janeiro, comemorando o 30° aniversario de sua fundação, organizou um programa de festas, no qual se destacam uma hora de arte e a inauguração de mais um salão.

Depois de amanhã, o Teatro Escola apresentará a peça "O diletante", de Martins Pena.

Departamento Federal De...

(Conclusão da 5.ª página)

DESTINO DE PROCESSO

Comunicou esta Corregedoria, para o fim de contrôle, ao Serviço de Estrangeiros que o processo n.º 257.440, relativo a Guilherme Suarez Francis foi distribuido à delegacia Maritima e Aérea, desde 3 de novembro do ano findo.

CERTIDAO DE NASCIMENTO

Fêz esta Corregedoria remeter ao delegado auxiliar da 4.ª Divisão Policial de S. Paulo, a certidão de Nascimento de Maria da Conceição Cintra, a fim de instruir um inquérito ali, em andamento.

O Dia Astrologico

(Conclusão da 6.ª página)

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Disposição generosa, alegria social e precipitação. 20, 21 e 22; 74, 84 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Novos sucessos para os artistas e literatos. 14, 16 e 13; 50, 70 e 90. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Dia favoravel aos médicos quimicos e industriais. Algumas desfavorabilidades, tarde com irritabilidade e discussões. 5, 7 e 24; 23, 34 e 60. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO: E 24 DE DEZEMBRO:

Auto controle, habilidade, sonhos profeticos e realizações grandiosas. 19, 32 e 32; 73, 83 e 96. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

"QUEBRANTO" - I

(Conclusão da 6.ª página)

rejuvenescimento e o aprendizado da elegâncal, sente que nada poderá trocar sua natureza de velho e de sertanejo. Sabedor do segredo da jovem, prefere pagar todas as lições da capital, livrando-se do quebranto.

A figura dos pais é o retrato comum da familia que almeja num casamento de conveniência a muleta definitiva. A moça, apagada e inexpressiva. O primo casquilho, aproveitador e inescrupuloso. Galeria pobre, realidade triste e permanente do teatro brasileiro.

O personagem que teria mais riqueza é o sertanejo, apesar de também explorado o conflito entre o sertão e a cidade. O coronel Fortuna não se realiza, porém, como um tipo marcante, porque o autor não lhe soube imprimir maior força. Caricatural, de inicio, com a rebeldia aos sapatos justos, ganha mais tarde certa beleza natural, ao usar a linguagem simplória e romântica dos campos, cheia de imagens espontâneas e poéticas. A revelação do segredo, trazida por intermédio de cartas, num recurso anti-teatral e de notória banalidade, prejudica, contudo, o crescimento literário do personagem. As cenas finais, de um ceticismo compreensivo e bonachão, conseguiram completar-lhe a personalidade.

A' parte o problema da virgindade, colocado de maneira primária e eivada dos preconceitos sociais, sem qualquer toque em sua natureza dramática — o personagem seria mais vigoroso se a sátira aos costumes da cidade e o retrato do caboclo inculto, mas de sabedoria agreste, não o vestissem frequentemente com os trajes do grotesco. Aliás, foi a consciência do ridículo que o fez romper o noivado de quebranto e voltar para seus seringais no Amazonas. No desfecho de tantos sentimentos menores, sem marca de qualquer grandeza.

"QUEBRANTO", pelo espirito e pela feitura literária, pertence à melancólica tradição do nosso pobre teatro.

AMOR Y MAS AMOR
TIC-TAC
Já temos à venda
FERNANDO ALBUERNE
GRAVADO EM DISCO Odeon
Neno Rádio Elétrica Ltda.
Rua Repùblica do Libano, 7 e 14

A COMÉDIA MAIS ENGRAÇADA DESTES ULTIMOS 5 ANOS! FAZ ATÉ CÓCEGAS!
SPENCER TRACY — KATHARINE HEPBURN
JUDY HOLLIDAY TOM EWELL DAVID WAYNE JEAN HAGEN
Metro Goldwyn Mayer
A COSTELA DE ADÃO (ADAM'S RIB)
5ª FEIRA ★ 3 CINES METRO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA -2-4-6-8-10 HORAS — HOJE — 2-4-6-8-10 HORAS
ROBERT TAYLOR
ELIZABETH TAYLOR
Traidor (Conspirator)
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

SIM! EU MENTI... EU AMEI! EU ME PERDI!...
SAMUEL GOLDWYN apresenta
DANA ANDREWS
SUSAN HAYWARD
O MEU MAIOR AMOR
Complemento Nacional
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
hoje
PLAZA — PARISIENSE - ASTORIA - OLINDA - STAR - RITZ - COLONIAL - PRIMOR - H. LOBO - MASCOTE

2ª EPOCA
A VINGANÇA DO CONDE DE MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM
MICHÈLE ALFA
NOVAS EMOÇÕES!
PATHE — ALVORADA — SÃO JOSE — PARA TODOS — BRAZ DE PINA
HOJE

PALACIO — IDEAL — ROXY — AMERICA — ODEON NITEROI
HOJE
2-3,40-5,20-7-8,40-10,20
UCB
Maria ANTONIETA PONS em
ANJO OU DEMONIO
(ANGEL O DEMONIO)
IMPROPRIO 18 ANOS • COMP. NACIONAIS
PRE ESTREIA SÃO LUIZ - AMERICA

CARTAZ DO DIA

TEATROS:

CARLOS GOMES — Tel. 28-7581.
COPACABANA — "Helena fechou a porta".
FOLLIES — "Seleções Follies".
GLORIA — "Geremias e as mulheres".
JARDEL — "A vida tem tres andares".
JOÃO CAETANO — "Na copa do mundo".
MUNICIPAL — 22-2885.
RECREIO — "Catuca por baixo".
REGINA — "As arvores morrem de pé".
REPUBLICA — Tel. 22-1227 — Carmen Amaya.
RIVAL — "Se o Guilherme fosse vivo"!
SERRADOR — "Ai, Tereza".
TEATRO DE BOLSO — "O impacto".

ESTRE'IAS:

S. LUIZ — "A comédia da vida", com William Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO PASSEIO — "Traidor", com Robert Taylor. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
PLAZA — "O meu maior amor", com Susan Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ASTORIA — "O meu maior amor", com Susan Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO COPACABANA — "Traidor", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
METRO TIJUCA — "Traidor", com Robert Taylor. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
VITORIA — "Intrepido", com Robert Paige. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PARISIENSE — "O meu maior amor", com Dana Andrews. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON — "A comédia da vida", com William Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RIAN — "Intrepido", com Robert Paige. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
ALVORADA — "A vingança do Conde de Monte Cristo". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
REX — "Entre dois fogos", com Dennis O' Keeffe. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PALACIO — "Anjo ou demonio", com Maria Antonieta Pons. 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
PRESIDENTE — "Mãos vermelhas". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CARIOCA — "A comédia da vida", com William Powell. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IMPERIO — "Tres almas que sofrem", com Amelia Bence. — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
OLINDA — "O meu maior amor", com Dana Andrews. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CAPITOLIO — Sessões passatempo, a partir das 10 horas.
PATHE' — "A vingança do Conde de Monte Cristo". 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
RITZ — "O meu maior amor", com Susan Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
STAR — "O meu maior amor", com Susan Hayward. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos e comédias, a partir das 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Anjo ou demonio".
AMERICANO — (Fechado para reforma).
APOLO — (Fechado para reforma).
AVENIDA — "Intrepido".
BANDEIRA — "Urubu".
CATUMBI — "O rei dos bandidos" e "E' com este que eu vou".
CENTENARIO — "O esconderijo" e "Fantasma do desfiladeiro".
CAVALCANTI — (Fechado para reforma).
COLONIAL — "O meu maior amor".
ELDORADO — "Comédia da vida".
EDISON — "Adagas no deserto".
ESTACIO DE SA' — "Joe Sopapo" e "Monstro de barro".
FLORESTA — "Do lodo brotou uma flor" e Robin Hood de Monterey".
FLORIANO — "Entre dois fogos".
GUARANI — "Coração de pedra" e "Vaqueiro esperto".
GRAJAU' — "Urubu".
GUANABARA — "Lago azul" e "Redenção".
HADDOCK-LOBO — "O meu maior amor".
IPANEMA — "Comédia da vida".
IRIS — "Delito oculto".
IDEAL — "Anjo ou demonio".
IRAJA' — "E' perigoso debruçar-se" e "Cavaleiros da patria".
JOVIAL — "Amigos de aventuras" e "Diligencia de bandidos".
LAPA — "As aventuras de Robin Hood".
LUX — "Tarzan e a montanha secreta".
MADUREIRA — "Comédia da vida".
MASCOTE — "O meu maior amor".
MODERNO — "A' noite sonhamos".
MARACANA — "O demonio das nuvens" e "Vingança de indio".
MODELO — "Um beijo no escuro".
MEIER — "Cruzeiro do Sul" e "Assalto nas trevas".
MONTE CASTELO — "Entre dois fogos".
MEM DE SA' — "Adagas no deserto".
NACIONAL — "A volta dos homens maus".
ORIENTE — "O homem dos meus amores" e "Rosas tragicas".
PALACIO VITORIA — "Port Said" e "O amor faz milagres".
PARAISO — "No caminho da vida" e "O desafio".
PARA TODOS — "A vingança do Conde de Monte Cristo".
PIEDADE — "Apuros de um marido".
PENHA — "Quem manda é o amor".
POPULAR — "Caminho tortuoso" e "Clandestinos" e "Cavalo selvagem".
PRIMOR — "O meu maior amor".
POLITEAMA — "O demonio das nuvens" e "Vingança de Indio".
PIRAJA' — "Entre dois fogos".
QUINTINO — "Um beijo no escuro".
RAMOS — "Atavismo" e "Mulher infiel".
RIO BRANCO — "Filhos do divorcio" e "Sensação no circo".
ROSARIO — "Paixões tormentosas".
ROXI — "Anjo ou demonio".
RIDAN — "O pecado de Julia" e "Sublime ideal".
SANTA CECILIA — "Tem que ser você" e "Em defesa da lei".
SANTA HELENA — "A grande valsa".
S. CARLOS — (Fechado para reforma).
SÃO CRISTOVAO — "O esconderijo" e "Fantasma do desfiladeiro".
S. JOSE' — "A vingança do Conde de Monte Cristo".
TIJUCA — "Amigos de aventuras" e "Diligencia de bandidos".
VELO — "Missão adoravel" e "Vingança tenebrosa".
VILA ISABEL — "Lago azul" e "Redenção".
VAZ LOBO — "Grandes esperanças" e "Canção da alvorada".

NITEROI:

EDEN — "Carnaval no fogo".
ICARAI — "Intrepido".
IMPERIAL — Sessões passatempo.
ODEON — "Anjo ou demonio".
PALACE — "Amor selvagem".
RIO BRANCO — "O fim do Rio" e "O navio do diabo".
S. JOSE' — "Eu nunca me esqueci" e "No caminho de Santa Fé".

...O NOVO E BELO TARZAN EM LUTA COM UM BANDO RAPTOR DE MULHERES!

Lex Barker, o novo e belo Tarzan, e Vanessa Brown, numa cena de "Tarzan e a escrava" (Tarzan and the Slave Girl), que será apresentado segunda-feira proxima pela RKO Radio Filmes, nos cinemas do circuito encabeçado pelo Plaza

Indomavel, heroico, afrontando os mais tragicos perigos, em meio às selvas hostis, Lex Barker reaparece admiravel no filme "Tarzan e a escrava" (Tarzan and the Slave Girl), que a RKO Radio lançará no Plaza, Astoria, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Colonia, Primor, Mascote e Haddock-Lobo, segunda-feira proxima.

Entre os lances deveras sensacionais desta novissima aventura do "rei da jungle", destacam-se as cenas em que ele entra em luta com um bando de homens estranhos, vestidos à moda dos antigos egipcios, os quais raptam todas as mulheres que podem, a fim de abastecer o harem de um certo principe misterioso, cujas odaliscas estavam sendo dizimadas por um mal exotico.

O maximo "suspense" e de emoção é conseguido com esses momentos da historia, que constituem a base de outros instantes igualmente espetaculares.

O elenco inclui Vanessa Brown, Denise Darcell, Arthur Shields, Robert Warwick, Hurd Hatfield e Anthony Caruso.

Diario Carioca — Nos Quatro Cantos do Mundo

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 27 de Junho de 1950

Serviços de informações da United Press e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

"Deficit"

Peritos financeiros do governo norte-americano afirmam que o "deficit" do ano fiscal de 1950, no país, possivelmente não passará de 4 milhões de dolares.

Politica boliviana

Informam de La Paz, Bolivia, ter renunciado, em carater irrevogavel, o gabinete do governo boliviano.

Renuncia

O jornal de Roma "O Momento", anunciou que o adido comercial à embaixada da Polonia naquela capital, Ludovic Wedolowski, renunciou ao cargo.

No Teerã

Em vista da renuncia do gabinete do Teerã, o Sha Reza Mohamed Pahlevid, chamou o chefe do Estado Maior, Ali Razzara, para formar novo governo.

Neo-fascismo

Em Meuwied, Alemanha, nasceu, ontem, um novo movimento neo-fascsita por iniciativa de Walter Klein, ex-criminoso de guerra alemão.

Falta de dolares

O jornal "Christian Science Monitor", de Nova York, informou que a brecha aberta pela falta de dolares no mercado mundial, provocou um grave revés nas relações mexicano-norte-americanas.

Fim de greve

A "American Smelting and Refining Company", de Nova York, anunciou o fim da greve declarada pelos trabalhadores das minas de zinco a grafito.

Naufragio

O navio sueco "Ormen Frisco", construido para uma exposição, segundo o modelo dos antigos Vikings, afundou no mar do Norte, em frente às costas holandesas.

Natalidade

Informam de Nova York que uma das coisas mais notaveis registradas no após-guerra, foi o expressivo indice de natalidade na França, enquanto que nos Estados Unidos, Holanda e Grã-Bretanha, houve acentuada diminuição, após 1947.

Conferencia

O comitê de recomendações da Organização Internacional do Trabalho, reunido em Genebra, aprovou a resolução patrocinada pela Argentina, em favor da invalidade de jornais e sobre salarios entre ambos os sexos.

Questão do açucar

Em Londres, o Conselho Internacional do Açucar, formado por 28 paises, iniciou sua terceira tentativa para evitar uma guerra comercial, no mundo açucareiro, através de um acordo, visando regular a produção, distribuição e preços mundiais.

Greve silenciosa

Na Cidade do Cabo, as familias brancas desapareceram das ruas, às vesperas da greve geral silenciosa, da qual participarão nove milhões de habitantes de côr, apoiados por comunistas clandestinos.

Sem perigo

Em Nova York, a British Oserseas Airways, após ter avisado que um seu avião estaria em perigo, anunciou, ontem, ter o mesmo aterrisado, sem novidades, no aeroporto de Kingston.

Adiamento

Em Paris, o brasileiro João Carlos da Silva Ramos obteve adiamento de seu processo contra o advogado Fluriot.

Faleceu o jornalista

Faleceu, ontem, em Washington, o jornalista Pierre Loving, correspondente internacional do International News Service.

Apostador

Em Nova York, o cidadão Frabk Erickson foi sentenciado a dois anos de prisão e multa de 30 mil dolares por ter incorrido em 59 infrações da lei contra as apostas.

Mãe da Santa

O Papa Pio XII recebeu em audiencia privada, a sra. Assunta Goretti, de 82 anos de idade, mãe da criança de 11 anos que no sabado ultimo foi canonizada pela igreja.

Condecoração

Em São Francisco da California, Estados Unidos, o professor Manuel de Abreu, brasileiro, recebeu a Medalha de Ouro do Colegio Americano de cirurgiões, sendo o primeiro cientista estrangeiro a merecer tal condecoração.

Novas drogas

Dois destacados quimicos norte-americanos declararam serem boas as perspectivas de que se obtenha a sintese de novas drogas hormonicas milagrosas, Acth e Cortisona.

Calor violento

A policia de Milão, Italia, informou que devido ao calor humido registrado naquela cidade, quando o termometro acusou 29 graus, centigrados, 5 pessoas enlouqueceram.

PRESOS 222 MONGES NA HUNGRIA

CIDADE DO VATICANO, 26 (INS) — Em fontes do Vaticano, afirma-se que a policia comunista hungara, realizou diligências nos mosteiros e conventos de todo país, prendendo 222 monges e freiras.

Salienta-se que tal ação faz parte de nova onda de represália na Hungria contra o clero católico romano.

O PAPA E OS CICLISTAS



CIDADE DO VATICANO — Depois de conceder uma audiência aos concorrentes da prova de bicicleta "Volta da Itália", Sua Santidade cumprimenta o vencedor, o suiço Hugo Klobet, que foi ao Vaticano em companhia de sua mãe (de costas). —(Foto INP-DC, via aérea).

AUXÍLIO DOS ESTADOS UNIDOS Á PRODUÇÃO DO CAFÉ ASIÁTICO

Observações de um deputado norte-americano sôbre a quéda do mercado brasileiro da rubiácea

WASHINGTON, 25 (U. P.) — O deputado democrata M. T. Burnside declarou que espera que o Comitê de Assuntos Estrangeiros da Câmara dos Representantes examine, dentro de poucas horas, sua resolução, apresentada em janeiro passado, no sentido de que os Estados Unidos auxiliem o desenvolvimento da indústria no sudeste da Asia.

EM JAVA

Assinalou que Java se encontra "onde a natureza criou o café" e disse que a escassez mundial poderia terminar se fosse fomentada a indústria cafeeira no sudeste da Asia até o máximo de sua capacidade. Burnside expressou a crença de que a Indonesia poderia incrementar sua produção 5 vezes, se os Estados Unidos ajudassem esse país a restabelecer as plantações de café, que destruidas durante a guerra.

AUMENTO DO CONSUMO

Acrescentou o parlamentar que "o consumo mundial de café, está aumentando, enquanto a produção mundial está diminuindo. Uma das razões por que a produção brasileira está decrescendo é que muitos trabalhadores que mourejavam nas fazendas de café antes da guerra, obtiveram salários altos durante o periodo de prosperidade causado pelo conflito mundial e agora não querem voltar ao trabalho com salários mais baixos na indústria cafeeira. Por outro lado, a Asia conta com enorme força operária e esta é uma oportunidade maravilhosa, já que necessitamos de seu café, e eles necessitam urgentemente de nossos dolares".

PROPOSTA ABSURDA

Entrementes, em Nova York, W. F. Williamson, vice-presidente executivo da Associação Nacional do Café, teceu ma série de comentários em tôrno das declarações de Burnside para que os Estados Unidos financiem a produção do café no sudeste da Asia, qualificando a citada proposta de absurda. Williamson disse que a produção de café no hemisferio ocidental e na Africa, está aumentando e que agora existe um pequeno excedente de produção sôbre o consumo, o qual promete ascender rapidamente. Assinalou que custear um programa agrícola quinquenal em regiões politicamente confusas e instáveis equivaleria a desperdiçar o dinheiro dos contribuintes. Indicou finalmente que as citadas regiões estiveram produzindo durante 100 anos e nunca deram café de qualidade suficientemente elevada para conseguir converter-se em fator de mercado mundial.

CRITICAS DO "JOURNAL OF COMMERCE"

NOVA YORK, 26 (U. P.) — O "Journal of Commerce" critica editorialmente a atuação do Congresso norte-americano no tocante às relações comerciais, com o resto do mundo, citando especificamente os casos do café e do cobre. Sublinhando que as medidas do Congresso causam "justificado assombro" e confusão, entre os comerciantes estrangeiros por suas "curiosas contradições", diz o editorial, que, depois de aprovar programas tais como o Plano Marshall, o Congresso "destruiu parte do bem que havia conseguido em campo mais vasto", pela forma por que manipulou os aspectos mais estritamente técnicos da política de comercio exterior.

QUEDA DA IMPORTAÇÃO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O departamento do Comercio, informou que as importações norte-americanas de café cru, durante os quatro primeiros meses deste ano, foram inferiores, em 1.544.000 sacas às do mesmo periodo de 1949, enquanto as importações de chá, durante os três primeiros meses deste ano aumentaram em .... 6.000.000 libras-peso, comparativamente a igual periodo do ano passado.



Clement Attlee

Por Um Trís a Sorte Dos Trabalhistas Ingleses

LONDRES, 26 (U.P.) — Está na balança a sorte do governo trabalhista britanico, ao ser iniciado na manhã de hoje o debate parlamentar nos Comuns sobre o plano Schuman para unificar as industrias básicas do Ocidente da Europa.

DEBATE GERAL SOBRE A NEGATIVA DE ATTLEE

O governo de Clement Attlee e a posição conservadora-liberal chefiada por Winston Churchill ordenou a presença de todos os seus membros para um debate geral sobre a negativa de Attlee quanto à participação britanica nas negociações de Paris. O debate prolongar-se-á por dois dias. O governo conta com uma maioria apenas de 6 votos nos Comuns e a perda de alguns votos por motivo de doença ou indisciplina de seus membros poderá acarretar a derrota do governo. Espera-se que Attlee peça um voto de confiança sobre a emenda governamental à moção de censura que será apresentada pela oposição.

INUNDAÇÃO NA VIRGINIA OCIDENTAL

causando a morte de dezenas de pessôas e grandes prejuizos

CLARKSBURG, Virginia Ocidental, 26 (U.P.) — Um violento aguaceiro causou o transbordamento de vários rios, na parte setentrional do Estado, provocando inundações em que morreram, pelo menos, 17 pessôas, causando grandes prejuizos materiais.

RECOLHIDOS VINTE E UM CADAVERES

SHINSTON, West Virginia, 26 (INS) — Vinte e uma pessôas perderam a vida e outras 33 desapareceram, em vista das inundações que se registraram em seis condados da zona norte e central do Estado de West Virginia, segundo informa a Policia.

O capitão Edward Stout, da Policia do Estado, disse que os 21 cadáveres foram recolhidos.

As mesmas autoridades estimam que a maior parte dos desaparecidos também perdeu a vida.

De Gaulle Pede as Eleições Gerais

QUEILLE TENTARÁ UM GOVÊRNO DE COALIZÃO

ESFORÇOS DO PRESIDENTE VINCENT AURIOL PARA DEBELAR A CRISE POLÍTICA FRANCESA

PARIS, 26 (De Joseph Grigg Jr., da U. P.) — O general Charles De Gaulle interveio hoje na crise política francesa ao pedir a realização de novas eleições gerais, as quais dariam ao seu Partido de Reunião do Povo Francês, direitista, oportunidade de assumir o poder.

SOLUÇÃO PARA A CRISE

Numerosos observadores das direitas, das esquerdas e do centro acreditam que as eleições poderiam solucionar a crise criada pela súbita queda, sexta-feira, do gabinete centrista do sr. Georges Bidault, que esteve no poder durante 8 meses.

Mas o presidente Vincent Auriol declarou aos jornalistas que estava esperançado de encontrar ainda hoje, ou amanhã, talvez, alguem que formasse o novo governo. O presidente Auriol conferenciou hoje com os líderes politicos, tal como fez ontem.

Entretanto, o general De Gaulle declarou ante 3 mil de seus partidarios, durante a sessão de encerramento do Congresso Anual de seu Partido, em Paris, que não seria mais possivel retardar as eleições gerais. Afirmou que a "terceira força", isto é, os centristas, converteram-se em algo esteril e inadequado para solucionar os problemas do mundo atual.

O Partido de De Gaulle não havia sido ainda organizado por ocasião das eleições de 1945 mas 25 deputados direitistas aderiram ao seu movimento politico e há 2 anos De Gaulle demonstrou possuir força eleitoral nas eleições municipais, logrando êxito graças à sua politica anti-comunista. Durante meses, a influencia dos comunistas diminuiu e De Gaulle converteu-se em figura quase esquecida. Em seu discurso, De Gaulle descreveu o tipo de governo que julga que a França deve ter:

TIPOS DE GOVERNO

1.º — Um governo forte com um presidente possuindo faculdades verdadeiramente executivas, que seria eleito diretamente pelo povo e não poderia ser deposto mediante manobras partidarias no Parlamento, como acontece agora.

2.º — Separação dos poderes Executivo, Judiciario e Legislativo.

3.º) — Vigoroso Senado no Parlamento, representando os governos locais e seções econômicas sociais e intelectuais da vida do país.

De Gaulle disse que "numa palavra, queremos que as autoridades governamentais sejam verdadeiras autoridades, não combinações de partidos, e que o Estado seja um Estado e não amalgama de palavriado e rivalidades".

CONVIDADO HENRI QUEUILLE

PARIS, 26 (U. P.) — Convidado pelo presidente Auriol para formar o novo govêrno francês, o ex-primeiro ministro Henri Queuille respondeu, dizendo que as divergências entre os partidos moderados do país são muito grandes para que aceite o cargo de "premier". Todavia, concordou em aceitar a missão de conferenciar com os lideres do partido, a fim de poder auscultar as possibilidades de um novo govêrno de coalizão. Queuille iniciará imediatamente uma série de conferências com os líderes dos partidos.

ESFORÇOS DE AURIOL

PARIS, 2 (INS) — O presidente da República, Vincent Auriol, confiou ao ex-premier Henri Queuille, hoje, uma delicada missão informativa, com o fim de pôr fim à crise do govêrno francês.

PENETRAÇÃO VERMELHA NA AMÉRICA CENTRAL

Observações do jornal "New York Times" a respeito da presente situação dos países centro-americanos

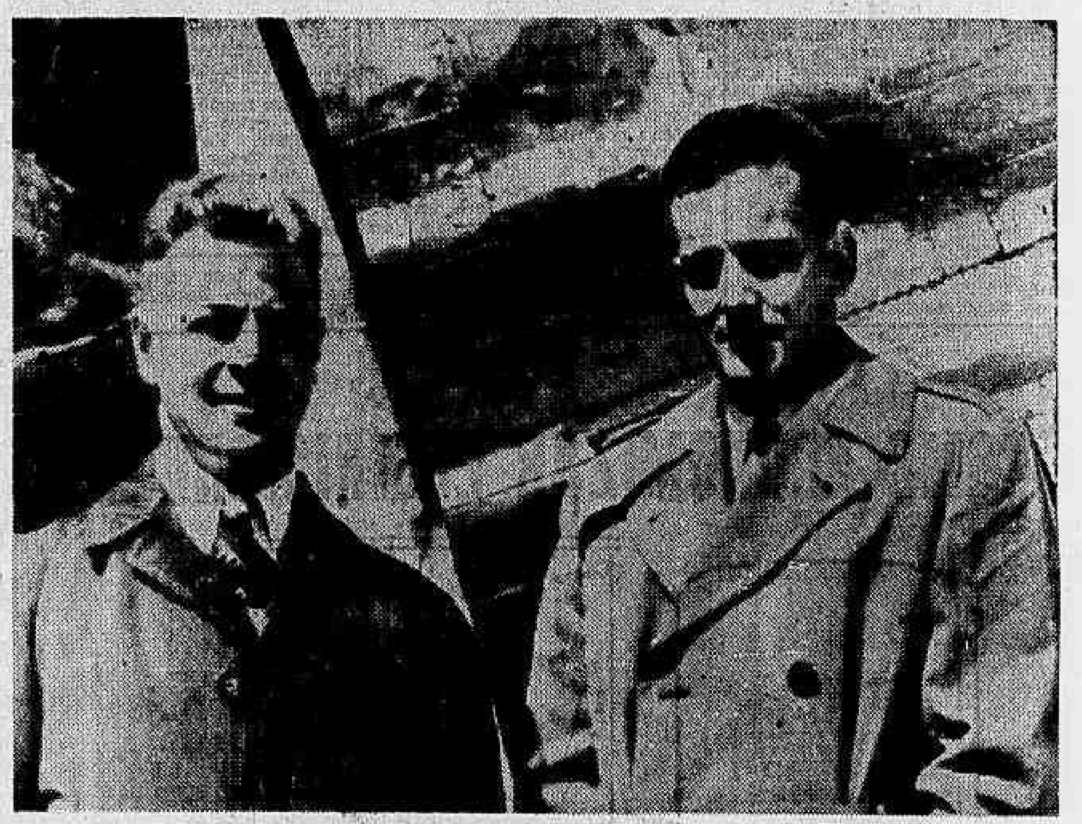
NOVA YORK, 26 (INS) — No quinto artigo da série de seis que vem publicando o "The New York Times", de seu redator Will Lishner, sôbre a suposta infiltração comunista na America Central e outras regiões do hemisfério, destaca-se que a América Central está desenvolvendo programas de fomento destinados a melhorar as condições sociais das seis repúblicas do istmo.

SOBRETUDO A GUATEMALA

Lishner diz que a Guatemala, sobretudo, está realizando um grande esforço para modernizar a Agricultura e expandir a indústria, através das atividades do Instituto de Fomento da Produção.

Em menor escala, outros países centro-americanos estão desenvolvendo diversos planos de fomento.

DESAPARECERAM NO AVIÃO



MIAMI — Capitão Ben Wetherald, à esquerda, e David Kimbal, que desapareceram quando o seu avião, um DC-3, realizava um vôo para a Venezuela com uma missão de pastores. — (Foto INP-DC, via aérea).

NOVAS VISTAS DA IGREJA DEMOLIDA

BERLIM — As autoridades do setor soviético mandaram demolir o Campanário da famosa Igreja Georgen, sob a alegação de que ameaçava ruir, o que deu lugar a veementes protestos da Igreja Evangélica. À esquerda, A Tôrre do Campanário antes da demolição. — Ao centro, o momento exato da explosão da carga de demolição, quando a tôrre começava a se desagregar. — Finalmente, à direita, a tôrre cái aos pedaços, envolvida em fumaça e pó. (Foto UP-ACME-DC, via aérea).

Tito

BLOQUEIO ECONÔMICO CONTRA TITO

A Iugoslávia exigirá uma investigação na O. N. U.

BELGRADO, 26 (U. P.) — A Iugoslavia decidiu exigir uma investigação por parte das Nações Unidas, do "bloqueio econômico", da Russia contra o marechal Tito.

PEDIDA A INVESTIGAÇÃO

O Comitê de Relações Exteriores do Parlamento, decidiu, por unanimidade, pedir à Comissão Econômica e Social das Nações Unidas, que investigue "o bloqueio econômico levado a efeito pela União Soviética e as nações da Europa Oriental, contra a Iugoslavia".

DOIS CORPOS BOIANDO NO LAGO MICHIGAM

onde se supõe tenha caído o avião da "Northwest Airline" que desapareceu sabado último com 58 pessôas a bordo

CLEVELAND, 26 (U. P.) — Dois cadáveres, diversos lençois e cobertores e a asa de um avião com a palavra "Northwest" foram encontrados perto da costa oriental do lago Michigan, onde se supõe tenha caido o avião de passageiros que conduzia 58 pessoas a bordo e desapareceu no último sábado.

PERCORRIDOS 155.000 QUILOMETROS

MILWAUKEE, (EE. UU.) 26 (U. P.) — 88 aviões, dos quais alguns equipados com radar e diversos barcos guarda-costas estiveram empenhados durante o dia de ontem na tarefa de procura do avião "DC-4", da Emprêsa "Morthmest Airlines", que desapareceu sábado passado com 58 pessoas à bordo.

O Serviço de Guarda Costas informou que a neblina havia reduzido tanto a visibilidade em Michigan que as patrulhas de salvamento só podiam ver num raio de algumas centenas de metros.

O major G. F. Garrett, comandante da patrulha civil aérea, disse que 62 aviões dessa patrulha percorreram a 155.00 quilômetros quadrados de Wisconsin em busca do avião desaparecido.

O MAIOR DESASTRE DE AVIAÇAO

BENTON HALOR, Michigan, EE. UU., 26 (U. P.) — Autoridades locais declararam que um aparelho da Emprêsa de Navegação Aérea North West, com 50 pessoas a bordo, provavelmente explodiu no ar durante uma tempestade sobre o Lago Michigan, verificando-se assim o pior desastre de viação da história do país. A explosão, aparentemente, reduziu a frangalhos a aeronave, sendo encontrados pedaços de corpos humanos ontem e hoje numa região de seis quilômetros de extensão do Lago Michigan, a 20 quilômetros ao noroeste desta cidade. O aparelho desapareceu, sábado último, quando se dirigia de Nova York para Minneapolis.

Segundo acreditam as autoridades e oficiais do serviço de Guarda-Costas, fortes rajadas se abateram sôbre o avião e uma fagulha teria atingido os depósitos de gasolina, originando a explosão. Algumas pessoas disseram acreditar terem visto a explosão do aparelho, como a senhora Bertha Busse, de Bridgman, que admitiu ter visto o avião deslizando sobre o lago, em vôo, e em seguida um grande relâmpago, podendo observar que o aparelho se desintegrava.

NÃO FORAM ENVIADOS ESCAFANDROS

O Serviço de Guarda-Costas não atendeu a solicitação da North West para que fossem enviados escafandros a fim de explorar as águas do Lago. Um oficial desse serviço disse que duvidava que valesse a pena realizar esse trabalho, e que, por outro lado, "não lhe parecia ser atribuição da Guarda Costeira realizar missões de recuperação em casos dessa natureza". A Ampresa de Navegação Aérea, em vista disso, endereçou sua solicitação a Washington, informando que sôbre a superficie da água são vistos pedaços de corpos e destroços do avião flutuando.

O TEMPO

Tempo bom com nebulosidade.

Temperatura estável.

Ventos de sueste a nordeste frescos.

Máxima — 23.3.

Mínima — 17.2.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOÇÃO

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
VESUVIO
SIMBOLO DE GARANTIA
Rua 7 de Setembro, 202
R. Carioca, 35 — Tel. 43-3703

Queria Ser Balisa de Escola de Samba

Confissões De "Carne-Seca" ★ LEIA NA PAGINA 5

AMEAÇADO DE INTERVENÇÃO O SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS

Consequências da Abstenção da Classe no Pleito de Hoje

Diario Carioca
2 SECÇÕES
16 PÁGINAS
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Terça-Feira, 27 de Junho de 1950

Prejuizos Decorrentes Para o Julgamento do Processo de Dissídio Coletivo e a Construção da Nova Séde — Apêlo Para o Comparecimento Em Massa

O Sindicato dos Empregados no Comércio está ameaçado de intervenção, o que se dará se nas eleições de hoje não for conseguido o coeficiente mínimo de 40% de comparecimento dos associados com direito a voto. A hipótese de intervenção trouxe justificado alarma aos centros interessados na vida do órgão que representa a mais numerosa classe do Distrito Federal.

INTERRUPÇÃO DAS ATIVIDADES

Um dos primeiros efeitos esperados da intervenção é a paralisação das atividades sindicais junto à Justiça do Trabalho, num momento crítico, em que se decide sôbre o julgamento do dissídio coletivo para aumento de salários. Em segundo lugar, na ordem de interesses, vem a paralisação das obras da nova sede, retardando indefinidamente a instalação do aparelhamento de assistência social projetado pela atual administração.

APELO AOS COMERCIARIOS

O sr. Pedro Mourele, que faz parte da chapa encabeçada pelo atual presidente, sr. Nelson Mota, comentando a perspectiva de intervenção, declarou:

— Aproveito esta oportunidade para fazer um apelo a todos os comerciários no sentido de que compareçam ao pleito, a fim de evitar que a ameaça venha a tornar-se fato.

A srta. Dirce Carlos Nogueira, empregada no comércio, assim se manifestou sôbre a questão:

— Como comerciária, estou vivamente empenhada em que desta vez o coeficiente exigido seja atingido. Se a intervenção se efetivar, a culpa será tão somente da negligência dos meus colegas. Todos devem ter consciência de suas obrigações para com a coletividade, principalmente nesta emergência, em que estão em jôgo interesses fundamentais da classe.

PLANOS

Em complemento de suas declarações, o sr. Pedro Mourela estendeu-se em comentários sôbre a importância da continuidade administrativa da diretoria que se deve eleger, dizendo:

— Uma intervenção que se constituisse em solução de continuidade dessa obra preludicaria todo o seu desenvolvimento, refletindo-se em grave lesão do patrimônio da classe. Tomando para exemplo a construção da sede, há que considerar o fato de que já gastamos 10 milhões de cruzeiros nessa realização. O programa de nossa chapa não é mais do que uma promessa decidida de continuar na mesma linha até agora mantida, prosseguindo na execução das iniciativas tomadas pela administração Nelson Mota. O SEC apresenta hoje uma sólida situação financeira. Empregaremos parte dos seus recursos concluindo, ainda êste ano, a construção do edifício-sede e dotá-lo de diversos serviços assistenciais, inclusive 60 leitos para hospitalização de associados, laboratórios para exames complementares, Raios X, etc.. Afora esses melhoramentos no que se refere à assistência médica, o nosso plano abrange iniciativas de monta nos setores da assistência jurídica e econômica e a firme determinação de zelar por um regime de salários que efetivamente corresponda aos niveis do custo de vida.

O comerciário Laércio Carlos Nogueira declarou:

(Conclui na 2.ª pagina)



Os comerciários Laércio Carlos Nogueira, Dirce Tessarolo e Pedro Mourele conclamam todos os seus colegas em condições de votar a não deixarem que o Sindicato dos Comerciários venha a cair sob regime de intervenção.



Isaura Sol Santiago, que está encontrando dificuldades para provar que seu marido, o sargento Alcebiades Santiago, foi vitima de lamentável acidente.

CREPE NA POLICIA

Timbaúba

Com o falecimento, após longos padecimentos, de Eunapio Hardman Castelo Branco, perdeu a Policia um dos seus elementos de escól.

Antigo delegado, conhecedor profundo de todas as misérias humanas, sociólogo estudioso, encarando os principais problemas sociais por um prisma filosófico superior, dedicando-se ao serviço público com um entusiasmo fóra do comum, alheiando-se das competições pessoais para ver apenas o infrator da lei, Eunapio Castelo Branco soube fazer do cargo que desempenhava um verdadeiro sacerdócio.

Pelo seu próprio mérito, alcançou postos chaves no Departamento Federal de Segurança Pública, exerceu comissões de relevada importância, foi incumbido de missões de grande relevo.

Em qualquer lugar que estivesse, fosse em uma delegacia especializada, fosse em qualquer distrito policial suburbano, êle sabia manter uma impecavel linha de conduta que o tornava uma figura simpática a qualquer um que, pela primeira vez, dêle se aproximasse.

Sem nunca fazer um gesto que destoasse daquela educação fina que tanto o caracterizava, sem jámais pronunciar uma palavra que sensibilizasse a quem quer que seja, sem atitudes irritantes ou mesmo pretenciosas, Eunapio Castelo Branco impôs-se por uma personalidade marcante, na qual não se sabia o que mais admirar, se sua cultura avantajada, ou seu cavalheirismo constantemente posto à prova.

Jámais se queixou nem mesmo quando vitima de certas injustiças, produto da inveja de uns e do despeito de outros que, por mais que se esforçassem, jámais poderiam iguala-lo na sobriedade das atitudes e na educação que fizeram dêle um perfeito "gentleman", um completo homem de sociedade, um cavalheiro "sans peur et sans reproche".

A lealdade, virtude tão rara nos dias que vivemos de perfeita subserviência e bajulação, era uma das caracteristicas fundamentais de sua personalidade, jámais prestando o concurso de sua atividade pública ou utilizando as inúmeras amizades que possuia nos circulos sociais e politicos que frequentava, para perseguir, para indispôr, para desmoralizar, nem mesmo àquêles que abusavam de sua confiança céga para apunhala-lo pelas costas.

Ninguem lhe aponta um deslize ou um êrro, ninguem poderá acusá-lo de um proceder duvidoso.

Sua vida funcional foi sempre

(Conclui na 2.ª pagina)

Império da Tuberculose Nos Centros Populosos

Pequena a Área do País Afetada Pela Doença, Mas Enorme a Sua Importância Econômico-Social – Os Institutos Não Atenderam Ainda ao Interêsse da Campanha — Uma Lei Há Quatro Anos Em Andamento

Os focos de tuberculose no Brasil abrangem uma área que corresponde a apenas 7,9% do território nacional, afetando, porém, todos os centros urbanos de população superior a 50.000 habitantes. Computando-se o valor econômico das áreas atingidas pela doença, verifica-se que nas áreas afetadas estão os municipios que contribuem com 83% das rendas municipais arrecadadas em todo o país.

VALOR SOCIAL

Dentro da mesma área vivem 48% da população total do país e 69% da população urbana, sendo que nela se encontram 80% das localidades onde a mortandade por tuberculose foi superior a 50 óbitos por 100.000 habitantes. Nesse pequeno espaço que só representa 7, 9% do nosso território estão localizados somente 38, 8% dos municipios do país, mas o número de óbitos por tuberculose atingiu a 75%.

PRIMEIRAS CONCLUSÕES

Os dados acima, que correspondem a 1947 e foram soligidos pelo Serviço Nacional da Tuberculose no decorrer da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, revelam dois fatos de grande importancia:

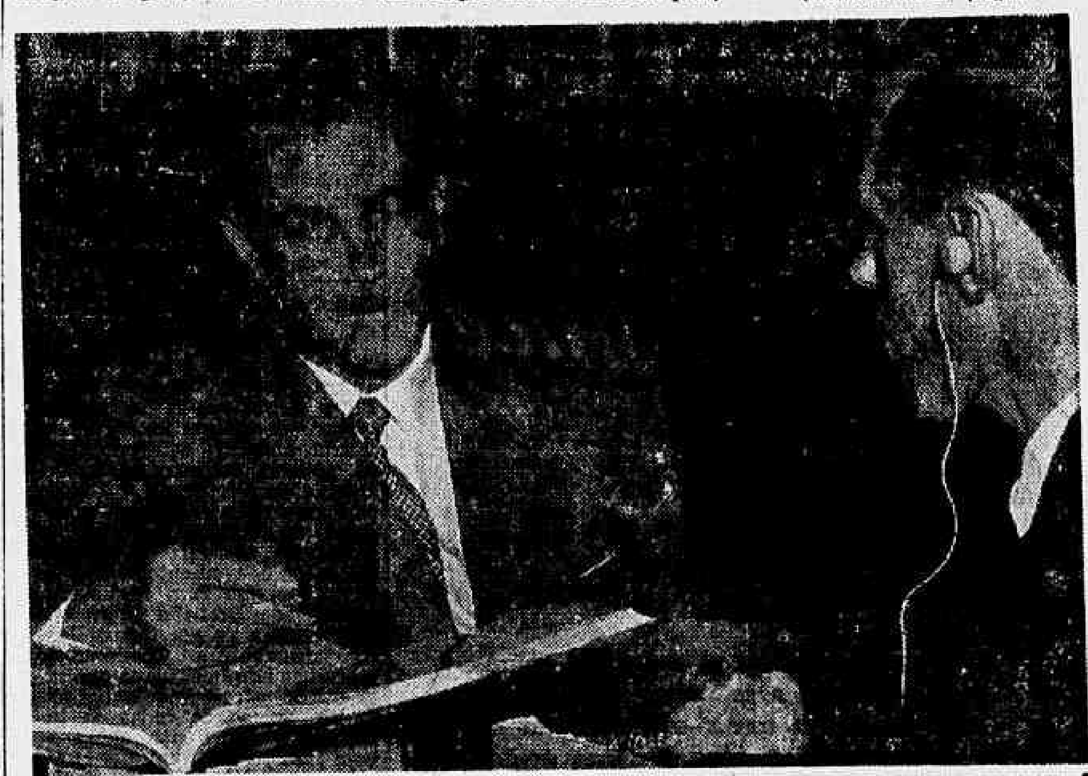
1 — que é insignificante, área em relação ao tamanho do país, onde a tuberculose se apresenta como problema grave:

2 — que, embora pequena, essa área representa o coração do Brasil porque se concentra quase toda sua força humana e economica.

COMBATE A TUBERCULOSE

O problema da tuberculose ainda está longe de uma solução definitiva, mas, também é

(Conclui na 2.ª pagina)



— "Se o plano elaborado pela Campanha Nacional Contra a Tuberculose fôr fielmente executado, a peste branca deixará de ser um problema" — afirma o dr. Paula Souza.

Mistério em Tôrno da Morte de Um Sargento do Exército

A Polícia Julga Tratar-se de Um Crime — Favorável a Esta Hipótese a Opinião do Médico — Antes de Falecer Declarou Que Fôra Acidente — Em Má Posição a Viuva e Um Operário

O sargento do Exército Alcebiades Santiago, de 30 anos de idade, residente à rua Piracaia n. 178, quando era atendido domingo último, pelo médico João Severo, do Hospital Carlos Chagas, em virtude de apresentar um profundo ferimento produzido por faca, no peito, declarou que fôra vitima de um acidente na cozinha de sua residência. Instantes depois o homem entrava em estado comatoso e falecia. O medico, que já serviu no Instituto Médico Legal, pelas caracteristicas do ferimento não acreditou na versão do militar e comunicou o fato ao comissário Nelson, do 25.º Distrito Policial, o qual juntamente com a Polícia Técnica estão empenhados em esclarecer a ocorrência.

COMPLICA-SE O CASO

As autoridades inicialmente procuraram ouvir a viuva sra. Isaura Sol Santiago. Disse ela que realmente tinha sido um acidente. O seu espôso lidava com uma faca e tendo escorregado caira sôbre a arma que lhe penetrou no peito. Ela, na ocasião, se encontrava em uma das dependências da casa tendo acorrido ao local, quando ouvira os gritos de socorro do espôso. Adiantou ainda que aflita, ela e mais Humberto, de 12 anos, filho do casal, carregaram o corpo do homem para a alcova.

Ouvido Humberto declarou que saira para comprar pão e quando regressou o seu pai estava deitado na cama, e sua genitora ao lado chorando. Não o carregara.

Novamente interrogada, dona Isaura disse que se confundira. Não podia, absolutamente, diante da tragédia que desabava sôbre seu lar se lembrar de pequenos detalhes. Fôra ela mesmo, que com grande esfôrço carregara o espôso para o leito.

OUTRO "PEQUENO" DETALHE ESQUECIDO

Pio Lopes, residente nos fundos da casa do sargento e que

(Conclui na 2.ª página)

MULTAS PARA OS CARROS QUE FICAREM NAS RUAS

MAIS DE CINQUENTA CARROS REBOCADOS POR NOITE — DETERMINAÇÕES DO SERVIÇO DE TRÂNSITO

O Departamento de Fiscalização da Prefeitura, está efetuando a apreensão dos automóveis que pernoitam nas ruas. O serviço está sendo feito pelos guardas do Departamento de Vigilância, e as multas variam de mil à cinco mil cruzeiros.

Apesar da repressão que vem sendo feita contra essa modalidade de infração às regras do Serviço de Trânsito, havendo meses em que foram rebocados cinquênta carros por noite, nos suburbios ainda perdura o hábito de deixarem os carros de lotação e os auto-caminhões na via pública.

As medidas proibitórias de estacionamento de carros nas ruas não atingem os carros, particulares, que segundo declarações do sr. Elfio de Carvalho, delegado fiscal do Departamento de fiscalização, não são atingidos pelas restrições determinadas pela lei a respeito dos autos de aluguel e auto-caminhões.

Império Da Tuberculose Nos...

(Conclusão da 1.ª página)

certo que através da Campanha Nacional Contra a Tuberculose, vem sendo atacado com energia e, o que é mais importante, dentro de um plano apresentado como capaz de, se fôr integralmente cumprido, liquidar com o aspécto epidemico que a tuberculose apresenta atualmente.

Desde de 1946, quando se iniciou a Campanha Nacional da Tuberculose, o Serviço Nacional da Tuberculose vem trabalhando metodicamente na execução do plano elaborado para combate ao mal em escala nacional.

MATOU MENOS EM 1949

Sobre o desenvolvimento da Campanha Nacional da Tuberculose o dr. Paula Sousa, diretor do S.N.T., disse-nos que, embora ainda seja cedo para se constatar os resultados da Campanha, o fato de se ter verificado em 1949, mil óbitos por tuberculose a menos que em .. 1948, já pode ser considerado como um resultado positivo.

LEITOS E TÉCNICOS

No inicio da Campanha, esclareceu o dr. Paula Sousa, em 1946, tratamos de verificar, preliminarmente, quais as verdadeiras proporções e em que condições o problema se apresentava. Verificamos, então, que só contavamos com 11.000 leitos o que significava um déficit de mais de 22.000. Por outro lado, o número de técnicos, médicos especializados, era irrizório. Em 1945 contavamos somente com 45 médicos especialistas em todo o serviço público do país. Tambem era insignificante o número de enfermeiras capacitadas. Tais circunstancias indicaram a necessidade de estabelecer a construção de leitos e a formação de técnicos como base fundamental do plano de combate à tuberculose.

ZONAS DE COMBATE

Outro aspécto curioso da profilaxia da tuberculose é o estabelecimento das "zonas de combate". Através dos estudos realizados os técnicos chegaram a conclusão de que determinadas zonas, que compreendem exatamente as cidades mais populosas, constituem os fócos de onde se irradia a doença para o interior do país. O Distrito Federal e Niterói, por exemplo, formam um grande fóco que dissemina a doença pelas cidades fluminenses. A cidade de S. Paulo é outro fóco importante que influe em cêrca de 50 municipios paulistas, uns mais outros menos afastados. O mesmo acontece com Manaus, Belém, Goiânia, Porto Alegre e inúmeras outras zonas de população densa. O S.N.T. localizou dentro do território nacional 25 fócos de tuberculose. Cada um desses fócos representa uma zona de combate para a Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Neles se concentram atualmente os trabalhos que visam a profilaxia da tuberculose.

600.000 DOSES DE B.C.G.

No setor da Saúde Pública a Campanha Nacional da Tuberculose vem se desenvolvendo com segurança. A formação de médicos especializados e de enfermeiras está sendo incrementada através de bolsas de estudo, sendo que atualmente sobe a centenas o número de médicos e enfermeiras beneficiados pelas facilidades de estudo criadas pelo govêrno. Por outro lado, o plano de construção de hospitais e sanatórios com os leitos necessários está sendo realizado dentro de um ritimo satisfatório. Até o fim do ano corrente deverão ser concluidas as instalações para mais 12 000 leitos, o que já representa um grande passo no sentido de acabar com o deficit de mais de 22.000 verificado no inicio da campanha.

VITÓRIA EM PRIMEIRO LUGAR

Convem assinalar que em algumas zonas consideradas como fóco de tuberculose os trabalhos indispensáveis a um combate eficiente ao mal já estão quase concluidos. Dez das 25 zonas deverão ficar completamente aparelhadas ainda no decorrer deste ano, sendo que em Vitória os trabalhos já foram concluidos. Curioso assinalar que Niterói, embora pertença a mesma "zona de combate" do Distrito Federal, está em situação melhor que a capital da República. Com a inauguração d" um hospital e um dispensário, marcada para antes de 30 de Agosto do corrente, Niterói ficará completamente aparelhada para o combate ao mal. No Distrito Federal a situação não é tão favorável. Ainda ha muito que fazer e a solução do problema depende, até certo ponto, da Prefeitura.

600.000 DOSES DE B.C.G.

A imunização pela vacina B.C.G. é uma medida preventiva contra a tuberculose universalmente empregada. Quando foi iniciada a Campanha Nacional da Tuberculose, em 1946, as estatisticas acusavam a aplicação, no ano anterior, de somente 40.000 doses de B.C.G. Depois de 1946 a aplicação do B.C.G. foi incrementada pela Campanha Nacional da Tuberculose e, atualmente, o numero de doses administradas atinge um numero superior a........ 600.000.

ASPECTO SOCIAL DO PROBLEMA

E' sabido que o combate à tuberculose envolve um problema social que não pode ser desprezado. E, como não podia deixar de ser, os responsáveis pela C. N. C. T., vêm se interessando especialmente por êsse lado do problema. Entretanto, como a atividade social só poderá produzir resultados positivos quando existirem condições materiais capazes de satisfazer as necessidades do doente e de seus dependentes, a preocupação fundamental no momento ainda é aparelhar as zonas de tuberculose dos leitos e dos técnicos que formarão a base do combate à doença. E' que de nada adiantará um serviço social localizar um doente enquanto não existirem as condições necessárias ao socorro dêsse doente.

ONDE A CAMPANHA FALHA

Os esclarecimentos do dr. Paula Sousa se refere ao trabalho que está sendo realizado pelo govêrno e que visa atender às necessidades dos indigentes. Isso representa uma importante parte da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. A outra parte, não menos importante, depende da atividade das Instituições de Previdência. Infelizmente, nesse setor, a Campanha está falhando lamentàvelmente. Nada se fêz até agora, com grande prejuizo da Campanha em geral, pois, o êxito final da Campanha depende, evidentemente, de todo o plano em seu conjunto. No setor dos Institutos e Caixas de Pensões tudo se encontra parado, há 4 anos, aguardando a aprovação de uma Lei que adormece na Câmara...

Crepe Na Polícia

(Conclusão da 1.ª página)

uma linha réta, traçando em sua fé de oficio uma brilhante trajetória, que poderá ser seguida por todo aquêle que deseje de fáto prestar serviços, à sociedade, à familia, à Justiça.

Uma injustiça que reboou por todos os corredores da Policia Central, causando um alarma justificado e lançando o pânico entre todos os velhos servidores policiais, manchando uma cartolina sempre apontada como paradigma, acelerou a marcha da molestia que insidiosamente vinha combalindo seu organismo ,afastando-o de todos aquêles que o admiravam.

Sôbre o palacete da rua da Relação cái, neste momento, o crepe da saudade.

Êle será bem espesso e bem pesado, para sufocar aquêles que injustiçando Eunapio Castelo Branco, abriram um vácuo no serviço policial. Um grande vácuo.

Atropelado por "jeep" um jovem norte-americano

Larry Simpson, de 14 anos de idade, de nacionalidade norte-americana, filho de Robert Simson, residente à rua Artur Araripe, 39, foi atropelado por um "Jeep", na tarde de ontem, na rua Timoteo da Costa, sofrendo fratura do crânio com afundamento e vários ferimentos pelo corpo.

Após o atropelamento, o motorista evadiu-se imprimindo maior velocidade ao veículo, motivo pelo qual, não poude ser identificado.

Larry foi socorrido pelo Hospital Miguel Couto, sendo mais tarde removido para o Hospital dos Estrangeiros, onde ficou internado em estado grave.

A policia do primeiro D. P. tomou conhecimento do fato.

Promoções No Exército

(Conclusão da 4.ª página)

Guedes Alcoforado, Haroldo Souto Carvalhido, Xisto Pelini, Antonio Claudio da Silva Teles, Afranio Brandão Rebelo, Milton Barbosa dos Santos, Caubi Kival, Bilac Vargas Dascastanhy, João Ferreira Vieira Filho, José Adauto Bezerra, Paulo Emilio Castelo Branco Barreto, Mario Vilhena de Morais, Arnaldo Pulquerio, Osmar Duarte Bento, Antonio Fernando de Rubim Bona, Hilario Franco de Melo Lima, Carlos Augusto Gomes, Hamilcar Alves Ferreira, Roberto da Silva Riera, Evandro Carvalho dos Santos e Antonio Carvalho de Freitas.

NA ENGENHARIA

— a primeiro tenente, os segundos tenentes Carlos Otavio Pavel, Enio de Magalhães, Francisco José Stanzione Madruga, Carlos Aboim Costa, Amadeu Casal Caminha, Edgar de Abreu, Hugo Floriano Magalhães Mota, Ivan da Costa e Silva, Francisco Luiz Simões Corrêa, Atalo Duarte Sampaio, Adwaldo Cardoso Boto de Barros, Adauto Gomes Barbosa, Rubens Pedro Bom, Fernando Cartolano, Nei de Oliveira Aquino, Aldo Moniz de Souza, Eduardo da Silva, Miranda, Waldo Soto de Albuquerque, Adalberto Vieira de Souza, Nilson Bruno Canini, Raul Nunes dc Santos, Mauricio Tavares Gonçalves, Armilo Ramaciotl, Helio Creder, Helio Mota, José Goulart Câmara, Paulo Ferreira e Silva, Segismundo Garcia de Freitas, André Lopes Neto, Norman de Paula Arruda, Raul Rufino Freire, Carlos Silva O'Reilly, de Souza, Henrique Delvaux de Oliveira, José Frederico Muller Gomes, Eddie Carlos Castor da Nobrega, Floriano José Pacheco, Pedro Paulo Wandeck Leoni Ramos, Laerte de Holanda Sales, Breno de Castro, Murilo Borges de Medeiros, João Camboim Tenório, José Martins de Souza Brasil, Felix Gomes do Rego Filho, Ivo Lopes Ferreira e Jorge Antonio Jaber.

— a segundo tenente, os aspirantes a oficiais Stanley Fortes Batista, Delio Erthal Tardin, Marcus Vinicius Monte Filgueiras, Marcolin Castelo Branco Bitencourt, Luiz Gonzaga de Oliveira, Carlos Silos Martins Pinto, Luiz Jorge da Silva Melo, José Amaro Brasileiro de Carvalho, Wilson Salazar Bauer, Henrique Couto Ferreira Melo, Decio de Almeida Brasil, Isidro Pereira de Castro e Souza, Julio Jansen Laborne, Virgilio da Veiga, Edison de Souza Borba, Ariel Martin de Oliveira e Silva, Joel Franco Sacilliotti, Itacolomi Nascimento, Clovis Ribeiro Lopes, Ewald Antonio Moura da Tridade, Mario Alcidio Lang Ferreira, Roberto Wagner, Paulo Valois das Chagas, Heleton Saraiva O'Reilly, Luiz Caetano Ceriani, Lafayete Teixeira Vaz, Claudio Manoel Bernarddes, Luiz Carlos de Seixas Queiroz, Ruy Medeiros, Paulino José Sicard da Costa, Ricardo Gianordole, Mario Rogerio Gama, Napoleão Rodrigues de Freitas, Walter Felix Cardoso, Aramis Camargo de Lemos, Hecio de Magalhães Tibori, Rubens Martim da Cruz, Saturninó Neotto Velho, Flavio Antonio Vieira, Arão Gerscovich, Augusto José Braga de Andrade, Valdir Coelho, Jairo Antonio Machado, José Pires Cerveira, Eutimio Pires Cavalcanti, Saint-Clair Abel Fontoura Leite, Tobias Teles de Souza e Ionam Ferreira aa Silva.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

— a primeiro tenente, os segundos tenentes Sinval Senra Martins, João Ribeiro Sarmento, Wilson Lucas dos Santos, José Sebastião Lopes de Rezende, Bernardino Antonio da Cruz, João Mancini, Mauro Mariante Silva, João Nanito Adams, Silvio Fausto Gil, Carlos Lemos de Campos, Levi Rabelo, José de Souza Bastos, Niaze Almeida Gerudo, Silvio Vieira Machado, Djalme de Ramos Caolo, Aluisio Coelho Marins, José Manoel Reis, José Carlos Fiório Ortiz, Bayardo Leme Brizolla, Isidoro Desiderio da Silva, Cesario Guilherme da Silva, Airton Corrêa Bezerra, José Francisco Pompeu de Arruda, Milton Alves Danziato, Aloisio Cirne, Evaristo Edson da Silva Bezerra, Antonio Lucio da Silva Ramos, Hugo da Cunha Alves, Jason Simões, Abilio de Calado Castro, Edson Carvalho, Carlos Alberto Ferreira e Helio Freitas Cardoso Veras.

— a segundo tenente, os aspirantes a oficiais Lésio Vitor do Espirito Santo, Carlos Niccosi da Costa, Artur Batista Filho, Alvaro Ribeiro, Antenor Botossi, Newton da França Ribeiro, Milton Cunha Bezerra, Nei Corrêa Rôla, Marco Aurelio Mourão, Carlos Alberto Carneiro, Larte Ferreira Gomes, João Pinheiro Freire, Flavio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, Nilton Gomes Nogueira, Noé Ferreira de Oliveira, Bayard Batista Pereira, Elias Wadih Rizkalla, Antonio Ribeiro dos Santos, Prim Duarte de Morais, Tacito Homero Coelho Tavares, Francisco Umberto Bezerra, Antonio de Pontes Benicio e Izio de Pinho.

Quadro Auxiliar De Oficiais De Infantaria

NA INFANTARIA

— a primeiro tenetne, os segundos tenente Joaquim Tiago da Fonseca, Antero Carlos Farias de Carvalho, Cesar Augusto Bordalo, Lafaiete Fabiano Inda, Geraldo Rodrigues Chaves, Ciriaco Pereira e Alcindo Lucas Paraiso;

— a segundo tenetne, os subtenentes Agenor Ferreira Campos, Julio Alexandre de Faria, Osmar Panno, Otoniel Fernandes da Silva, Neri Martins Schettert, Benevenuto Silveira, Waldevino Marçal Camacho, Delma Mergulhão e Demóstenes Coelho Teles de Araujo;

— Excluindo da Reserva a que pertence e incluindo no Q.A.C., o segundo tenente Ri Luiz Barcelos Ferreira, contando antiguidade de 8-11-46.

NA CAVALARIA

— a primeiro tenetne ,o segundo tenente Danilo Castelo Branco;

— a segundo tenente, o subtenente Gualter Maciel da Silveira.

NA ARTILHARIA

— a primeiro tenente, os segundos tenentes Osvaldo Ferreira de Souza e Francisco Xavier de Oliveira, e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-3-5, José Nogueira Pinto, Glauco Pinheiro de Lemos, Benjamin de Araujo e Silva, Hildebrando Sant'Ana de Figueiredo, Valdomiro Godoi de Vasconcelos, Alencar Pithan, Alvaro Duboc Filho, Dario Oto, Dioraci Antonio Castilho Vale e João Meireles Filho;

— a segundo tenente, os subtenentes Osmar Dantas e Jovino Lazaro Schiavon, e, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-3-50, Julio Laydner, Alexandre Gomes da Rocha, Jaime Teixeira de Queiroz, Gelásio Figueiredo Soares, João Borges dos Santos, Edmundo de Luna Freire, João Gualberto da Silva Braga, José Dilermando dos Santos, Carlos Nogueira e primeiro sargento João Messias de Freitas;

NA ENGENHARIA

— a primeiro tenente, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-3-50, os segundos tenentes Carlos Pereira e Pedro Erotildes de Leivas Boulanger;

— a segundo tenente, os subtenentes Mário Alves da Cruz Pereira Pinto, Euzébio da Costa Paes e Pedro Pereira de Oliveira.

Por Merecimento

NA INFANTARIA

— a Coronel, os tenentes-Coronéis Miguel Lage Salão, Aricles Gonçalves Pinto e Aureo Jos' de Carvalho "T";

— a tenente coronel, os majores Amilcar Cardoso de Menezes, Antonio Nóbrega "A" e Carlos Cordeiro de Almeida;

— a major os capitães Luiz Flamarion Barreto Lima, Dilermando Gomes Monteiro, Wolfango Teixeira de Mendonça, Abdon Sena, Oscar Marques de Almeida "T", Alipio Velasco Brandão e Eurico Seixo de Brito.

NA ARTILHARIA

— a coronel, o tenente-coronel Djalma Ribeiro Cintra;

— a tenente coronel, os majores Carlos Buck Junior e Augusto Sergio Ferreira da Silva "T";

NA ENGENHARIA

— a major, o capitão Cassio Dario Schlappal de Araujo.

NO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Médicos

— a tenente coronel, o major dr. José Monteiro Sampaio;

— a major, o capitão dr. Moacir Ribeiro da Luz.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO EXÉRCITO

— a tenente coronel, os majores João Francisco Vitório pa Silva, Adalberto Coelho da Silva e Argemiro Felipe dos Santos;

— a major, os capitães Oscar Silva e José Viegas.

Gama Filho Vai Depôr Esta Semana

AÇOUGUEIROS E PROPRIETÁRIOS DE FARMACIAS PRESTARÃO ESCLARECIMENTOS — SOLICITADAS AS CÓPIAS DAS MEDIDAS TOMADAS NO INQUÉRITO ADMINISTRATIVO

Conforme ficara combinado entre o delegado Brandão Filho e o promotor Cordeiro Guerra, deveria se verificar às 14 horas de hoje o depoimento do vereador Gama Filho, autor das acusações feitas à Delegacia de Economia Popular e referentes aos subornos de vários policiais ali lotados, por açougueiros e proprietários de farmacias.

DEPORÁ SOMENTE QUARTA OU QUINTA-FEIRA

Tendo recebido o convite que lhe foi dirigido pelas referidas autoridades, o vereador Gama Filho cientificou-as de que em virtude de viagem inadiável somente amanhã, ou quinta-feira poderia comparecer à Delegacia de Vigilância a fim de prestar os esclarecimentos necessários ao prosseguimento do inquérito policial. A fim de instruir convenientemente os trabalhos que vem realizando, o delegado Brandão Filho oficiou ao seu colega Cesar Garcez, presidente da Comissão do inquérito administrativo que está sendo processado, solicitando-lhe copias de todas as inquirições feitas até agora e, bem assim de qualquer providência que a comissão venha a tomar.

AÇOUGUEIROS EM ESPECTATIVA

Espera-se que em consequência das declarações a serem prestadas pelo sr. Gama Filho, confirmando as acusações feitas na tribuna da Câmara do Distrito Federal, venham os açougueiros e proprietários de farmácias a serem ouvidos imediatamente desde que o prazo estabelecido pelo Código do Processo Penal é de trinta dias para a remessa dos autos à Juizo.

A instauração do inquérito criminal, simultâneo com o administrativo, é uma decorrência do disposto no art. 258, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, e, não como se tem afirmado, um meio para obrigar açougueiros e proprietários de farmacias a deporem. Trata-se, assim, de uma medida puramente legal.

O Motorista Fugiu Do H. P. S.

BATERA CONTRA UMA ARVORE E ATROPELARA UMA SENHORA — TRÊS AS VITIMAS DA CAMIONETA

As 18 horas de nótem, perdendo a direção, a camioneta, chapa 60-43-26, foi de encontro a uma árvore situada em frente ao predio n. 123 da rua do Senado, onde colheu dona Ovidia Luiza da Conceição, brasileira, de 37 anos, solteira, domestica, residente à rua Japoranga, 96, a qual foi internada no Pronto Socorro, com ferimentos generalizados e fratura da perna na direita.

MOTORISTA E PROPRIETARIO FERIDOS

Com a violência do choque, sairam feridos o motorista Pedro Joaquim Heiss Manoel, residente à rua Pedro de Carvalho, n. 72, e o proprietário do veículo, sr. Nicolau de Souza Moura, brasileiro, casado de 23 anos, domiciliado à rua Frei Caneca, n. 51, que apresentam escoriações e contusões generalizadas.

FUGIU DO HOSPITAL

Enquanto o sr. Nicolau ficou internado naquela hospital, em estado de "shock", o motorista Pedro Joaquim, fugiu, antes mesmo de receber os primeiros socorros. O comissário Abrantes Pinheiro, do 6.° Distrito Policial foi cientificado

Ameaçado De Intervenção o...

(Conclusão da 1.ª página)

— E' lamentavel que no primeiro pleito as circunstâncias não houvessem permitido atingir o coeficiente necessário. Desta feita, porém, acredito que tal não acontecerá, pois, a classe há de compreender os riscos que corre e não deixará de comparecer em massa para votar.

A "SEMANA INGLESA"

O sr. José Fernandes Castronovo e Armando Milano, atendendo à interpelação sobre as eleições de hoje, disseram, em síntese:

— A prática nos aconselha a não deixar, de maneira alguma, que o Sindicato caia em regime de intervenção. Nós, que conquistamos a "semana inglesa", ganhamos vários dissidios coletivos para aumento de salários, estamos construindo a nossa séde e devemos tantos outros serviços ao Sindicato, temos obrigação de preservá-lo de perigos tais. Não é demais insistir nesses pontos, reiterando sempre a todos os comerciários a necessidade que há de comparecerem todos ao pleito.

AS NOVAS INSTRUÇÕES

O ministro do Trabalho baixou instruções tendentes a corrigir, nas eleições de terça-feira próxima, as causas que concorreram para o fracasso das eleições sindicais realizadas no último dia 12, como a exigência, por parte das autoridades, de que as eleições se realizassem dentro do período mínimo estabelecido pela Consolidação das Leis do Trabalho, e o processo de identificação dos votantes, pelas Mesas Coletoras, que obrigava os eleitores a inutil perda de tempo.

MAIS TEMPO E MAIS FACILIDADES

São as seguintes as novas instruções:

O ministro do Trabalho de acordo com o art. 91, inciso II da Constituição, para a boa execução das leis em vigor que regulam o regime de eleições sindicais, e de acordo com o disposto no § 4.° do art. 531, da Consolidação das Leis do Trabalho, e no parágrafo unico do art. 8.° do Decreto lei n. 9.502, de 23 de julho de 1946, alterado pelo de n. 9.675, de 29 de agosto do mesmo ano;

—— atendendo às solicitações de diversas entidades sindicais, no sentido de dilatar a duração dos trabalhos das Mesas Coletoras que funcionarem nas eleições sindicais, e facilitar a prova de identidade dos votantes, a qual vem acarretando dificuldades aos associados no processo de votação;

—— Considerando que, tanto o § 1.° do art. 524, da Consolidação das Leis do Trabalho, como as Instruções baixadas para as eleições sindicais fixando o mínimo de duração dos trabalhos das Mesas Coletoras não estabelecem o máximo dessa duração;

—— Considerando, por outro lado, que a finalidade do disposto no § 3.° do art. 14, das Instruções, é que seja feita de forma clara e insofismável a identificação dos votantes, sendo possivel o seu exato cumprimento mediante a apresentação da carteira sindical da entidade a qual preenche, também, os requisitos necessários para tal fim, podendo suprir os enumerados no referido parágrafo;

RESOLVE, imediatamente à Portaria n. 29, de 29 de março de 1950, que expediu instruções para as eleições sindicais, estabelecer as seguintes normas:

a) — A duração dos trabalhos das Mesas Coletoras poderá estender-se, excepcionalmente, por mais de um dia, obedecidas, porém, as formalidades prescritas nos arts. 11 e 29, e seus parágrafos, das mesmas Instruções. Para uso dessa faculdade, a entidade sindical deverá requerê-la às autoridades referidas no § 1.° do art. 524, da Consolidação das Leis do Trabalho, às quais caberá atendê-la considerando as peculiaridades da atividade ou profissão representada.

b) — A identificação dos votantes poderá ser feita também com a apresentação da carteira sindical da entidade, na falta dos documentos enumerados no § 3.° do art. 14, das Instruções.

Atropelado na rua Real Grandeza

O comerciário Jeronimo Emiliano Pires, de cinquênta anos, casado, português, residente à rua Euclides da Rocha, 478, ao tentar atravessar, na tarde de ontem, a rua Real Grandeza, esquina de Voluntários da Pátria, foi colhido pelo auto-caminhão, chapa n. 6.485, dirigido pelo motorista José de Paula Ramos, sofrendo fratura do crânio, contusões e escoriações pelo corpo.

Mistério em Tôrno Da...

(Conclusão da 1.ª página)

o acompanhou até o Hospital Carlos Chagas, contou que *dez minutos antes* da ocorrência estivera com o sargento, a fim de lhe pedir um esmeril emprestado. O militar não sabia onde estava o objeto e o mandou procurar com "Pardo", um menor que trabalha na fábrica de artefatos de cimento armado, encarregado da guarda do material. Disse o operário que montara em uma bicicleta e, ao invés de ir à cata de "Pardo", fôra mais distante, à casa de um seu amigo, com o qual tinha certeza de encontrar o esmeril. Ao regressar, em meio a viagem, soube, por intermédio de terceiros, do ocorrido.

Nessa última parte do seu depoimento, Pio Lopes, em lugar de dizer "acidente", como vem sendo tratado o caso, disse textualmente: — "No meio do caminho soube do CRIME".

A polícia fingiu ignorar o têrmo e continuou o interrogatório. Perguntaram-lhe então se não estava êle com uma faca para amolar no esmeril e Pio, visivelmente nervoso, perturbado com a insidiosa pergunta procurou, com palavras desconexas, explicar que desejava o esmeril para polir uma pedra.

ACUSA E DEFENDE

Em certo trecho do seu depoimento, que vem sendo considerado pela polícia como uma das partes mais importantes do inquérito, disse que ouvira perfeitamente quando dona Isaura mandara Humberto "guardar a faca", que está desaparecida. Todavia, diante das declarações de uma irmã do sargento que afirmou ter ouvido dona Isaura dizer ao menino "guarde isso", não especificando qual era o objeto, Pio, na ocasião da leitura, negou que tivesse empregado a palavra "faca".

O QUE PENSA A POLICIA

Contra os interrogados, ontem, na Polícia Técnica, pesam as declarações do médico João Severo. Pio complicou-se ao declarar que dez minutos antes estivera com o sargento. Segundo o médico, o homem fôra ferido cêrca de três horas antes, não tendo ocorrido a morte imediata porque, em casos semelhantes, a hemorragia interna se processa lentamente.

Acreditam ainda os detetives Peri e Martinelli que dona Isaura e Pio sabem muito mais do que estão contando

As suspeitas de morte não acidental cada vez mais se avolumam. Além da afirmativa do médico João Severo, que diz ser inacreditável que alguém tombando, com uma faca na mão, venha a receber ferimento na região mamária esquerda, do tipo daquele que vitimou o sargento Alcebiades, há outro "pequeno" detalhe que escapou a espôsa da vitima. Dona Isaura diz ignorar por completo o tipo da arma que feriu seu marido. Não sabe se foi punhal, faca-punhal, ou faca de cozinha, e ognora, também, qual o seu paradeiro.

Apesar das buscas minuciosas, o instrumento perfurante que abateu o sargento Alcebiades ainda não foi encontrado.

DESFEITO O LOCAL

Os homens do Gabinete de Exames Periciais e da Policia Técnica estão em grande dificuldade para solucionar êste fato. Para aumentar o trabalho o local foi desfeito. Numa pressa inexplicável alguém lavou, cuidadosamente, o piso, não ficando nada que servisse de ponto de partida para as investigações.

NA POLICIA TECNICA

Na tarde de ontem dona Isaura e o menino Humberto foram convidados a prestarem depoimentos na Policia Técnica.

Também compareceram àquela divisão da Policia o pai de dona Isaura, sr. Abílio Sol, residente à rua Cururipe, 66, Gilberto Caldas Oliveira e Pio Lopes, residentes nos fundos da casa do sargento e que o acompanharam ao Hospital Carlos Chagas.

O DEPOIMENTO DE DONA ISAURA

Eram cêrca das 16 horas quando dona Isaura iniciou o seu novo depoimento na Policia Técnica.

Durante mais de uma hora falou normalmente sôbre sua vida conjugal, os seus afazeres domésticos, o carinho que tem pelo filho, etc. Fez um relato claro, sem lágrimas, sendo sòmente acometida de crises nervosas quando lhe pediam para dizer o local exato em que Santiago fôra ferido.

Disse dona Isaura que estava em casa quando o seu marido entrou com a mão sôbre o lado esquerdo do peito, procurando dar a entender que estava passando mal. Não acreditou a principio, por ser Santiago dado a brincadeiras dêsse tipo. Entrentanto, quando o homem retirou a mão, notou o sangue e mandou que Humberto fôsse avisar a uma tia que mora perto.

IMPOSSIVEL O ACIDENTE

As declarações de dona Isaura não lograram convencer a polícia de que tenha sido um acidente. Para isto está servindo a afirmativa do médico João Severo que diz ter sido o ferimento feito do alto para baixo logo, impossível de ser sofrido com uma queda.

OS MEIRELES — Por Peter Hansen

-NONA NÃO POSSO FAZER A BARBA COM ESTAS GILETES.
-ESTÃO CEGAS E NÃO CORTAM
-DEIXE-ME VER. VOCE SEMPRE FAZ UM BICHO DE SETE CABEÇAS POR NADA
-O PACOTE DIZ QUE ELAS NÃO CORTAM QUANDO ESTÃO DESAFINADAS

BEN BOLT

-FOI BOM DE SUA PARTE VIR COMIGO, SPYDER. EU ESTARIA PERDIDO DURANTE VARIOS DIAS SE NÃO FOSSE POR VOCE.
-AQUI EM BOSTON TEMOS QUE CONHECER TODOS OS CAMINHOS E RUAS.
-VOU PASSAR QUATRO ANOS AQUI, SPYDER. QUATRO ANOS DE PAZ E TRANQUILIDADE PARA APRENDER E ESTUDAR.
-MAS ELE TEM BASTANTE DINHEIRO PARA SE PERMITIR A ESTE LUXO?
-BEM, MAS EU SEI. É O RESULTADO É DOS MAIS INTERESSANTES.
-NA VERDADE, NEM SEI QUANTO DINHEIRO TEM ELE.

O CAVALEIRO SOLITARIO por Fran Striker

-EU ACERTO NELE
-ESPERE
-NÃO ATIRE
HEY!
-PORQUE SHERIFF?
-VOCE DEIXOU FUGIR O MASCARADO
-NÃO É UM BANDIDO
-DIRIGINDO-SE PARA O CAMPO TONTO DE NADA SUSPEITA.
-SE PUDER TIRAR A SUA FACA EU MATAREI ESTE INDIO

VOVO — Por Charles Kuhn

-PRONTO, O QUE A SENHORA PEDIU
-CUIDADO COM OS SAPATOS.
-ACHO QUE TENHO MESMO QUE ANDAR SEM SAPATOS.

Quando se aproxima a velhice

• Quando a velhice se aproxima, começam os órgãos a se ressentir de uma certa usura e a tornar-se deficientes as suas funções. Para alguns dêsses órgãos tem a Ciência meios de conservar-lhes perfeito o funcionamento. Os rins, por exemplo, mantêm-se livres dos males da velhice, se se tem o cuidado de trazê-los sempre limpos usando, periodicamente, os comprimidos de HELMITOL de Bayer.

SE OS RINS VÃO BEM A SAÚDE É BOA

HELMITOL BAYER

LIMPA E DESINFETA OS RINS

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
FORTIFICANTE

Ministério da Marinha

Reunião Do Almirantado

Sob a presidencia do almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada, reune-se hoje, ás 13,30 horas, o Conselho do Almirantado.

Farmácia Do Hospital Central Da Marinha

Foi dispensado das funções de encarregado da farmácia do Hospital Central da Marinha, o capitão, de mar e guerra farmacêutico Raul Pinto de Miranda.

Assunção De Comando

Apresentaram-se, ontem, ao ministro, o capitão tenente Adolfo Barroso de Vasconcelos e o 1.º tenente Gabriel de Araujo Bastos, o primeiro por haver passado no ultimo, que assumiu, interinamente, o comando do caça submarino 'Grauna'.

Dispensado o Imediato Do CT "Araguaia"

Foi dispensado das funções de imediato do contratorpedeiro "Araguaia", o capitão de corveta Osvaldo Pacheco.

Despacho Com o Chefe Do Govêrno

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão tenente Luiz Afonso de Miranda, compareceu, ontem, ao Palácio do Catete, a fim de despachar com o presidente da República.

Dispensado o Delegado Da Capitania Dos Portos De Santa Catarina

O ministro, em ato de ontem, dispensou o capitão de corveta Alfredo Moraes Filho das funções de delegado da Capitania dos portos do Estado de Santa Catarina, em Italia.

Esperado No Dia 30 o "Duque De Caxias"

Tendo chegado a Recife na tarde do dia 24, o navio auxiliar "Duque de Caxias", sob o comando do Capitão de fragata Luiz Otavio Brasil, permaneceu nesse porto até a manhã de ontem, quando partiu para Salvador.

Desse porto virá ao Rio de Janeiro onde deverá chegar no dia 30 do corrente.

Concurso De Admissão Ao Quadro De Contadores Navais

As Diretorias do Ensino e do Pessoal estão distribuindo aos interessados impressos, contendo instruções detalhadas para o concurso de admissão ao Quadro de Contadores Navais, a realizar-se em setembro p. f. Nos Estados esses impressos tambem poderão ser obtidos pelos interessados nos Distritos Navais, Capitanias dos Postos e suas Delegacias.

Curso De Especialização De Artilharia

Ficou trancada a matricula do capitão tenente Alvaro Alberto Filho no Curso de Especialização de Artilharia para Oficiais, em virtude de haver sido designado para cursar engenharia nos EE. UU.

Recebidos Pelo Ministro

O almirante Silvio de Noronha, titular da pasta, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Flavio Figueiredo de Medeiros, chefe do E.M. A., Atila Monteiro Aché, diretor da Escola de Guerra Naval, Raul de San Tiago Dantas, diretor do Loide e José Juliano Vanzolini, diretor de Saúde.

Subordinação Do Presídio Naval

Por não haverem as instalações proprias para funcionamento do Presídio Naval, o vice almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, em ato de ontem, determinou, de acordo com o art. 68 do Regulamento para o C.F.N., que fique o Presidio Naval subordinado à Guarnição do Quartel Central, para fins disciplinares e administrativos.

Licença

O ministro concedeu seis mêses de licença ao capitão tenente Manoel Holanda Montenegro nos termos do art. 1º. da Lei n. 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

Recomendação

Sendo frequente as solicitações de abertura de segundas vias de cadernetas historico, geralmente pertencentes as praças com penas disciplinares, o diretor do Pessoal recomendou aos comandantes de navios, diretores e chefes de estabelecimentos navais que só façam essas solicitações após a abertura de rigorosa sindicancia para apurar a causa desse extravio.

Esperado o Ex-Adido Naval Em Londres

O contra almirante Manoel Roberto de Castilho que foi, por motivo de sua promoção, recentemente exonerado das funções do adido naval à embaixada do Brasil em Londres, embarcou, de regresso ao Brasil, no SS "Andes", o qual partiu de Southampton no dia 24.

Movimentação De Navios

Chegou ao porto de Santos o contratorpedeiro "Bracui"; chegou a Vitória o navio faroleiro "Felipe Camarão"; o rebocador "Triunfo" entrou no porto de Salvador donde prosseguirá para o de Natal.

Nos Distritos Navais

Segundo — A passagem da data da Batalha Naval do Riachuelo foi comemorada com bastante relevo, na sede de 2.º Distrito Naval.

Pela manhã, junto ao monumento "Vitória de Riachuelo", o contra-almirante Nelson Noronha de Carvalho, comandante do 2.º Distrito Naval, acompanhado pelo general Nicanor Guimarães de Souza, comandante da 6ª Região Militar, passou em revista a tropa de Marinha, indo depois colocar uma coroa de flores ao pé do monumento. Também depositaram coroas de flores o governador da Bahia, por seu representante, o general comandante da 6.ª Região Militar, o prefeito da cidade, o presidente da Associação Comercial e os escoteiros do mar.

Após a leitura dos ordens do dia do chefe do Estado-Maior da Armada e do comandante do 2.º Distrito Naval, houve um desfile da tropa e, em seguida, uma recepção oferecida pela Associação Comercial da Bahia às autoridades presentes. O capitão de corveta Manoel João de Araujo Neto comandou o contigente, constituido por uma companhia da Escola de Aprendizes Marinheiros e a 4.ª Companhia Regional de Fuzileiros Navais.

A tarde, na Base Naval do Salvador, o programa de comemorações, constou de uma festa esportiva, buffet e show para as praças.

A noite, em sua residencia, o comandante do 2.º Distrito Naval recepcionou a sociedade baiana, tendo comparecido o dr. Octavio Mangabeira, governador do Estado, o general Nicanor Guimarães de Souza, comandante da 6.ª Região Militar, o tenente-coronel Adyl de Oliveira, comandante da Base Aérea do Salvador, o dr. Wanderley de Araujo Pinho, prefeito de Salvador, o dr. João da Costa Pinto Dantas, secretário da Fazenda e vários convidados da sociedade local, além dos oficiais do Distrito Naval e suas familias, num total de cerca de 200 pessoas.

Tiveram grande brinhantismo as comemorações do 11 de junho em Florianópolis, sede do 5.º Distrito Naval.

O programa teve inicio no dia 10 constando, essencialmente, do seguinte: partidas de volley-ball e basket-ball entre academicos e clubes locais, em comemoração a efeméride da nossa Marinha. O 5.º Distrito Naval fez oferta das medalhas aos vencedores, sendo elas entregues, pessoalmente, pelo senhor almirante comandante.

Retreta em praça pública oferecida pela banda da Policia Militar, homenageando a Marinha de Guerra do Brasil. Essa retreta obedeceu a um programa selecionado, e foi muito apreciada pela população.

Regata oficial realizada pela Federação Aquática de Santa Catarina, em homenagem ao 5.º Distrito Naval. Num dos pareos foi disputada a taça "Almirante Tamandaré", ofertada por êste Distrito.

A noite realizou-se uma sessão de encerramento e homenagem à Marinha, onde S. Excia. o senhor almirante Benjamin Sodré pronunciou um discurso de agradecimento.

Torneio inicio de Futebol da Federação Catarinense de Desportos, em homenagem à Marinha, com uma taça oferecida pelo 5.º Distrito Naval. A entrega da taça ao vencedor foi feita pelo senhor almirante o qual pronunciou, nessa ocasião, algumas palavras de estimulo ao esporte.

Palestra realizada na Rádio Guarujá pelo senhor deputado coronel Lopes Vieira, saudando a Marinha de Guerra.

Baile de gala na sede do comando do Distrito, ao qual compareceram as autoridades e a sociedade local.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL

Pelo presente edital em cumprimento ao disposto no artigo 11 das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 29, de 29 de março de 1950, convoco os associados deste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da Entidade no Conselho da Federação.

A eleição será realizada no dia 27 de junho de 1950, das 8 às 18 horas, (excetuando-se as Mesas Coletoras ns. 1, Sede Central do Sindicato, e 34, Sucursal do Sindicato, em Madureira, que funcionarão das 8 às 21 horas), e será processada perante as Mesas Coletoras designadas e que funcionarão nos seguintes locais:

1.ª Mesa Coletora:	Sede Central do Sindicato dos Empregados no Comércio. Rua 7 de Setembro, 188-2.º andar.
2.ª Mesa Coletora:	Edifício da "Noite" (Praça Mauá, 7).
3.ª Mesa Coletora:	Cia. Brasilia Turística. Rua Visconde de Inhauma, 134-C.
4.ª Mesa Coletora:	Sindicato dos Ajudantes de Despachantes Aduaneiros. Rua da Quitanda, 202.
5.ª Mesa Coletora:	Esquina da Sorte. Rua do Carmo, 71 (Esquina de Ouvidor).
6.ª Mesa Coletora:	Casa Pratt S. A. Rua da Quitanda, 48.
7.ª Mesa Coletora:	Firma "Amancio Rodrigues dos Santos". Rua do Ouvidor, 139.
8.ª Mesa Coletora:	Firma "Amancio Rodrigues dos Santos". Rua do Ouvidor, 139.
9.ª Mesa Coletora:	Firma "Amancio Rodrigues dos Santos".
10.ª Mesa Coletora:	Inst. Aposent. Pensões Comerciários. Av. Graça Aranha.
11.ª Mesa Coletora:	Oswaldo & Demerval (Edifício São Borja). A. Rio Branco, 277.
12.ª Mesa Coletora:	Osvaldo & Demerval (Edifício São Borja). Av. Rio Branco, 277.
13.ª Mesa Coletora:	Oswaldo & Demerval (Edifício São Borja). Av. Rio Branco, 277.
14.ª Mesa Coletora:	Sindicato Industrias de Pinturas. Praça Olavo Bilac, 15.
15.ª Mesa Coletora:	Sindicato Industrias de Pinturas. Praça Olavo Bilac, 15.
16.ª Mesa Coletora:	Lojas Ducal. Praça Tiradentes, 42.
17.ª Mesa Coletora:	Sindicato Trab. Ind. Alfaiataria. Largo de São Francisco, 23.
18.ª Mesa Coletora:	Casa do Contabilista. Rua Buenos Aires, 283.
19.ª Mesa Coletora:	Sind. Trab. Indústria de Bebidas. Praça da República, 65.
20.ª Mesa Coletora:	Edifício Sede do Sindicato. Rua André Cavalcanti, 33.
21.ª Mesa Coletora:	Sind. Trab. Ind. Marcenaria. Av. Marechal Floriano, 225.
22.ª Mesa Coletora:	Sind. Condutores Veículos e Rodoviários. Rua Camerino, 66.
23.ª Mesa Coletora:	Sind. Ensacadores de Café. Rua Silvino Montenegro, 104.
24.ª Mesa Coletora:	Sind. Trab. Indústria de Calçados. Praça 11 de Junho, 192.
25.ª Mesa Coletora:	Companhia Cervejaria Brahma. Marquês de Sapucaí, 200.
26.ª Mesa Coletora:	Sapataria Calixto (Largo do Estácio). Rua Estácio de Sá.
27.ª Mesa Coletora:	Sind. Trab. Indústria de Mármore. Rua São Cristovão, 509.
28.ª Mesa Coletora:	Sind. dos Vendedores Ambulantes. Praça da Bandeira, 49.
29.ª Mesa Coletora:	Lojas Guimarães. Praça Sanz Pena, esq. Carlos Vasconcelos.
30.ª Mesa Coletora:	Farmácia Perissé. Av. 28 de Setembro, 439.
31.ª Mesa Coletora:	Manufatura de Malhas. Rua 24 de Maio, 1.027.
32.ª Mesa Coletora:	Itinerante — Méier.
33.ª Mesa Coletora:	Farmácia das Nações. Praça das Nações, 94.
34.ª Mesa Coletora:	Sucursal do Sindicato (Madureira). Estrada Marechal Rangel, 58.
35.ª Mesa Coletora:	Casa do Barbosa. Largo do Machado, 7.
36.ª Mesa Coletora.	Casa Oliveira Leite & Cia. Ltda. Largo do Humaitá, 150.
37.ª Mesa Coletora:	Itinerante — Copacabana.

Só poderão votar os associados quites, contando mais de 6 (seis) mêses de inscrição no quadro social e mais 2 (dois) anos de exercícios na profissão, a menos que se encontrem nas condições previstas no art. 540, parágrafo 2.º da C. L. T., maiores de 18 anos, sabendo ler e escrever, e que estiverem no gozo dos direitos sindicais (art. 1.º das "Instruções").

Os associados deverão comparecer durante o horário de funcionamento das Mesas Coletoras, perante estas, munidos do recibo de Quitação da mensalidade sindical, (recibo de junho n. 6), ou declaração do Sindicato para suprí-la, bem assim, para prova de sua identidade, com um dos seguintes documentos: carteira social, carteira profissional, carteira de identidade, caderneta militar ou carteira de Instituição de Previdencia Social.

O associado poderá obter informes na Secretaria da entidade sobre o local em que poderá votar, sendo facultado examinar as listas de distribuição de votantes.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1950.

* * *

RAYMUNDO CORRÊA PETINDA,
Presidente em exercício.

NELSON MOTA É CANDIDATO

Desfazendo Possiveis Confusões

COMUNICA-NOS A DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, ATRAVÉS DO SENHOR RAYMUNDO CORRÊA PETINDÁ:

"O senhor Jayme de Azevedo, que concorre ás eleições do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, vem distribuindo como sua propaganda pessoal um "fac-simile" de fotografia de 1945, com o título "Nelson Mota, apoia Jayme de Azevedo", transcrevendo um dedicatória daquela data.

Usando um processo que pode causar confusões entre os comerciários, sentimo-nos no dever de alertar a classe que Nelson Mota, que se encontra representando o Brasil na XXXIII Conferência Internacional do Trabalho, é candidato à presidencia do Sindicato e sua indicação para esse posto eletivo não foi retirada ou cancelada.

O senhor Jayme de Azevedo, que com o nome de Nelson Mota busca o apoio dos comerciários e se baseia para se recomendar ao eleitorado, demonstra o acatamento e simpatia que desfruta o nome do referido companheiro.

Nelson Mota é candidato. Só desejamos que lhe sejam atribuidos os votos conscientes da classe, e não permitir processos que possam confundir a livre manifestação nas urnas".

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

ARTHUR PADOVANI S. A. (Comércio e Indústria)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1.ª Convocação

São convidados os srs. acionistas de ARTHUR PADOVANI S. A. (Comércio e Indústria) a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 14 horas do dia 4 de julho p. futuro, em sua sede social, à rua do Rosário, 113-A, sala 301, para deliberar sôbre:

1.º — Reforma dos Estatutos e mudança de nome.

2.º — Tomar conhecimento da renúncia dos Diretores e eleger novos.

3.º — Discutir outros assuntos que forem de interesse da Sociedade.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1950 — FRANCISCO JOSÉ TEIXEIRA LEITE — Presidente; ARTHUR PADOVANI, Diretor Comercial.

EDITORA XUT S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

Aos sete dias do mês de maio de mil e novecentos e cinquenta, na sede da Sociedade, à Av. Presidente Vargas número 1988, presentes acionistas representando 398 (trezentos e noventa e oito, ações, conforme se verifica pela assinatura no livro de presença, foi instalada a Assembléia Extraordinária, assumindo a presidência o Senhor Pinheiro Chagas, que convidou para secretário o Sr. Otávio Thyrso Lúcio Cabral de Andrade e determinou fossem lidos os anúncios de convocação publicados no DIARIO CARIOCA dos dias 27, 28 e 29 de abril p. p. e no *Diário Oficial* dos dias 28 e 29 de abril e 2 de maio, do seguinte teor: Editora Xut S. A. — Assembléia Geral Extraordinária — São convidados os Senhores acionistas para comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar no dia 7 de maio próximo, às 14 horas, na sede da Sociedade à Av. Presidente Vargas n. 1988, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre a proposta de reforma dos Estatutos e parecer do Conselho Fiscal. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1950 — Paulo Pinheiro Chagas, Diretor Presidente — A seguir, o Sr. Presidente determinou fôssem lidos a Exposição justificativa e o Parecer do Conselho Fiscal, do seguinte teor: Exposição Justificativa — Senhores Membros do Conselho Fiscal: Por razões de eufonia, entendemos que o nome de fantasia "Xut" quer da nossa Sociedade, quer da publicação que temos em mira lançar, deverá ser "Xute", com o "E" final. Por isso, submetemos ao vosso alto critério a seguinte Proposta de Reforma dos Estatutos: — "Substituir o artigo primeiro do Estatuto pelo seguinte: "Art. 1º — Fica constituida, sob a denominação de Editora Xute S. A., uma Sociedade, por ações, com séde e foro nesta cidade do Rio de Janeiro, regendo-se por estes Estatutos e leis aplicaveis, inclusive o Decreto-lei n. 2 627, de 26 de setembro de 1940. Substituir o Art. 2.º dos Estatutos pelo seguinte: "Art. 2.º — E' objeto da Sociedade a exploração da indústria jornalistica esportiva em geral, mantendo sob o título "Xute" um periódico semanal. Se aprovadas estas alterações, passará a nossa Sociedade a denominar-se "Editora Xute S. A." — Rio de Janeiro, 23 de abril de 1950. — *Paulo Pinheiro Chagas* — Diretor-Presidente — *Hélio Fernandes* — Diretor-Redator-Chefe. — Parecer do Conselho Fiscal: Nós, abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal da Editora Xut S. A., reunidos às 14 horas do dia 24 de abril, na sede desta Sociedade, à Av. Presidente Vargas número 1988, tomando conhecimento da proposta formulada, ontem, pela Diretoria, de reforma dos Estatutos, a fim de ser alterada a denominação da Sociedade e do futuro periódico, somos de parecer que deve a referida proposta ser aprovada. Em consequência sugerimos a imediata convocação de uma Assembléia Geral Extraordinária, Rio de Janeiro, 24 de abril de 1950. (ass.) *J. B. Martins Guimarães — Danton Pinheiro Jobim — Sebastião José França dos Anjos.* Pelo acionista Prudente Morais, neto, foi dito que achava de tôda a conveniência a reforma dos Estatutos, pelo que pedia a provação da proposta da Diretoria. Submetida a votos foi a mesma aprovada por unanimidade, pelo que o Senhor Presidente declarou reformados os Estatutos nos pontos indicados. Foi suspensa a sessão por uma hora a fim de se lavrar a presente ata, que vai assinada pela mesa e acionistas presentes. Rio de Janeiro, 7 de maio de 1950. — *Paulo Pinheiro Chagas — Otávio Thyro Lúcio Cabral de Andrade — S. A. DIARIO CARIOCA, Horácio Gomes Leite de Carvalho Júnior — Danton Pinheiro Jobim — J. B. Martins Guimarães — Hélio Fernandes — Prudente de Morais, neto.*

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada no livro de atas das assembléias gerais da Editora Xut S. A.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1950. — (*Otávio Thyrso Lúcio Cabral de Andrade*).

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMERCIO
Ceritdão

Certifico que a *Editora Xut S. A.*, arquivou nesta Divisão, sob o número 15.060, por despacho de 17 de maio de 1950 a ata da assembléia geral extraordinária, de 7 de maio de 1950, que aprovou modificações estatutárias, inclusive a mudança da denominação para *Editora Xute S. A.*, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio, Divisão do Registro do Comércio, em 18 de maio de 1950. Eu, Dirce Barbosa de Almeida, Escriturária E, escrevi, conferi e assino *Dirce Barbosa de Almeida*. Eu, Joaquim Ferreira do Nascimento, Chefe da S. R. E.; subscrevo e assino *Joaquim Ferreira do Nascimento*.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, ÀS 6,45 HORAS

Amador José de Souza, Alvaro Pereira Pinto, Endas Louback, Gil da Silva Guimarães, Domingos Marques de Carvalho, José Ferreira Pessoa, Antonio Martins, Eugenicio Pinto, Ortiz Guedes Rodinho, Octavio José de Oliveira, João Martins, Manoel Moreira, Inergio Borges Correia, João Antunes Ferreira Filho, Silvano Rodrigues Flora, Luiz Matias Paixão, Edson de Paula Barros, Alcides Lucas, Sebastião Rapozo, Orlando Raimundo, Serzidio Mendonça de Vasconcelos Junior, Francisco Pinheiro Filho, Argino Constancio dos Santos, Roberto Moreira da Rocha, Gil Roberto Fernando de Ouro Preto, Paulo Enrique da Silva Tupper, Fernando Mauricio Lima Cavalcanti, Geraldo Augusto de Alencar Fabião, Alda Goulart de Almeida, Miguel Ribeiro.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, ÀS 8,15 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Nelson Dias de Paiva, Dario de Souza, João de Deus Pereira da Silva, Gerson Ferreira Freitas, Pedro Augusto Macedo, Francisco Inacio Cardoso, Nilton Ferreira Nepomuceno, Joaquim Augustinho de Brito, Napoleão Gomes, Geraldo Rafael, George Zaturansky, Samuel de Oliveira, Gerson da Silva Ramos, Eugen Bachmann, Luiz Figueiredo Filho, Severino Gomes, Erich Adolf Geisselmann Manoel Bezerra de Lima, Osvaldo Moreira da Silva, Bernardino Silva Oliveira, João Teixeira Cavalcanti, Newton Machado, Manoel Ferreira Leitão, Antonio Dias da Rocha, Marja Korn, Felix Mayrhofer von Grunbuhel Nilo Alexandrino da Purificação, Maria de Lourdes Ney Cherem, Perpetina Granha Bernardo, Asaac Roitman.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, ÀS 9,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Darcy Camarneira Ferreira, Salvador João, José Avelino Bastilho, Alvino Gomes Monteiro, Walter Pacheco, Cleodon Alves Barbosa, Sinval Pacheco da Silva, Antonio de Barros, Aluizio Brasil Botelho, Amadeu Soares Souza, Waldyr Antonio Lopes, Nelson Soares Campos, Eduardo Rodrigues Candeias, Floriano João Escher, Ary Flaury Campelo, Laercio Montenegro de Souza, Sadoth Abreu Carlos Gaertner de Andrade, Ryuji Fuimoto, Carlos Antonio Goulart Curty, Enedino Rangel de Souza, Manoel Januário Filho, Manoel Alves Pinto, Wilson Bezerra de Almeida, Armando de Souza, Manoel Maria Gales, José Ferreira de Oliveira, Adolfo Pacheco Ormond, Carlos Martins Lucia Mendonça Nogueira.

CHAMADA PARA 27 DO CORRENTE, ÀS 14,45 HORAS (EXAME DE MOTORISTAS)

Paulo da Cruz Cabral, Manoel Lins Pimentel, João Roque Adriano, Anselmo Gonçalves Vasconcellos, Aloysio Ayres Rodrigues, Affonso Pinto de Mesquita Filho, Antonio Soares Borges, José Ferreira da Silva Junior, Antonio Soares, José Barbosa de Lima, Zorobabel Josué dos Passos, Joaquim Roque da Costa, Armando Lima Gomes, Joseph Erich t'Sas, Simonides Manoel de Carvalho, Manoel Rebelo da Cruz, Orlando José de Pinho, Antonio Alves Pessanha, Antonio Pereira, Evaristo Gomes, João Baptista Ferreira dos Santos, Vista Havsinova, Helcio Braga, Alicio Palma, Aristides Faria, Adolfo Pereira Santos, Francisco Ramos, Ramiro Francisco de Oliveira, Manoel Galdino.

OBESERVAÇAO — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Serviço de Trâncito do Distrito Federal, em 24 de Junho de 1950.

O Diretor — (ass.) — Major Geraldo de Menezes Cortes.

EDITAL DE INFRAÇÕES — Serviço de Trânsito — D. F. S. P. — Em 13 de Junho de 1950.

Estacionar em local não permitido — P. — 60 — 4487 — 6446 — 6530 — 7006 — 8872 — 9801 — 10310 — 10824 — 11903 — 17300 — 17302 — 17690 — 19991 — 20733 — 22753 — 25311 — 30280 — 30374 — 31924 — 32178 — 32193 — 32724 — 32859 — 33054 — 33788 — 33879 — 35118 — 307388 — 36959 — 38873 — 17716 — 50527 — 100558 — 100942 — 101411 — 101994 — 10274 — 104070 — 104120 — 105740 — 107341 — 109651 — 109872 — 109834 — 109944 — 110097 — 63205 — 68360 — 73150 — 75858 — 77372 — 77052 — R. J. — 4988 — M. G. — 117626.

Desobediencia ao sinal — P. — 107 — 1961 — 4713 — 9361 — 10081 — 12914 — 12972 — 15456 — 20941 — 29655 — 30146 — 3141 — 38873 — 39127 — 41380 — 43011 — 44450 — 47506 — 48135 — 48143 — 48772 — 43759 — 49952 — 50070 — 50619 — 50986 — 16689 — 107864 — 81196 — 81285 — 81318 — 81387 — 81067 — 81760 — 62107 — 63323 — 63663 — 75643 — 603110 — 603947 — R. J. — 31222 — Oficial — 1063 — 85468 — 87635.

CONTRA-MÃO:
671 — 17875 — 36952 — Bicicleta 2425.

CONDUZIR PASSAGEIROS:
63585.

DESUNIFORMIZADO:
52464.

PLACA OCULTA:
5666 — 81778.

ABANDONADO:
62488.

PARAR DENTRO DA FAIXA:
40550 — 51195 — 108216.

FALTA DE LUZ:
17091 — 109601.

PARAR AFASTADO DO MEIO-FIO:
2594.

NÃO ACATAR AS ORDENS:
37638 — 40311 — 40311 — 45664
46298 — 46783 — 46827 — 47731
47027 — 48217 — 48505 — 48780
48913 — 49077 — 49250 — 49603
49849 — 49987 — 49906 — 50139
50199 — 50204 — 50303 — 50305
50320 — 50643 — 50643 — 51560
51703 — 51814 — 52112 — 52160
52300 — 52438 — 52553 — 52625
52628 — 52701 — 52711 — 52781
81032 — 81391 — 81656 — 81690
63568 — 73238 — 601752.

CONTRA-MÃO DE DIREÇÃO:
986 — 26817 — 33977 — 48585
49744 — 50014 — 51237 — 52665
52757 — 101633 — 109242 — 68887
600046 — 602079 — Oficial — 89824 — 81222.

FALTA DE TRANSFERENCIA DE LOCAL:
3521 — 35287 — 74727.

FAZER MANOBRA EM LOCAL NÃO PERMITIDO:
590 — 7049 — 29970 — 43889
69973.

FORMAR FILA DUPLA:
1697.

NÃO APRESENTAR OS DOCUMENTOS:
63568.

EXCESSO DE LOTAÇÃO:
40531 — 42741 — 46704 — 46994
47050 — 49161 — 50491 — 50981
50994 — 52111 — 52767.

TRAFEGAR ENTRE O MEIO-FIO E O BONDE:
Moto 1372.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS:
29226 — 46781 — 50146 — 50203
52165.

RECUSAR PASSAGEIROS:
48816 — 50350.

CHOQUE:
602262.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO:
103405 — 601247 — 602057.

I. A. P. E. T. E. C.:
69370.

ANGARIAR PASSAGEIROS:
45795.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEICULO:
49483 — 81247 — 81271 — 81374
81390 — 81720 — 81779.

FAZER USO EXCESSIVO DA BUZINA:
80339 — 70786 — 63818.

FALTA DE EQUIPAMENTO:
25377.

FORÇAR A PASSAGEM:
50001 — 81777.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO:
30721 — 104653 — 63318 — 68140
69658 — 70473 — 75737 — 75908
76313 — 70178 — 600302 — 603323
603332 — 603464 — 604838.

INTERROMPER O TRANSITO:
13349 — 19575 — 50456 — 109423
81389 — 81691 — 67656 — 68007

EXCESSO DE FUMAÇA:
81332.

Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os associados quites do Sindicato do Comércio Varejista de Feirantes do Rio de Janeiro para a assembléia geral extraordinária que se reunirá em sua sede à rua Sant'Ana n. 42, sob., no próximo dia 30 de junho corrente, em 1.ª convocação às 14 hs. ou em 2.ª convocação às 16 hs. para apreciação da seguinte ordem do dia: discussão e deliberação sôbre o orçamento para 1951.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1950 — ALIPIO DE QUEIROZ — Presidente.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Exonerado o Comandante da Zona Militar do Norte

O GENERAL ZACARIAS DE ASSUNÇÃO ESTÁ TRATANDO DA SUA CANDIDATURA AO GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

O presidente da República assinou ontem decreto na pasta da Guerra, exonerando o general de divisão Alexandre Zacarias de Assunção, comandante da Zona Militar do Norte.

Esse oficial-general, encontra-se presentemente em Belem do Pará, onde está tratando de sua candidatura ao govêrno do Estado.

Corrida Da Vila Militar

Realizar-se-á depois de amanhã, dia 29, às 20 horas, na Vila Militar, a corrida rústica mandada instituir em 1948, pelo então comandante da Primeira Divisão de Infantaria, general Odilio Denys, na qual tomarão parte praças incorporadas à 1.ª R. M., no corrente ano de instrução. A finalidade principal da prova é desenvolver entre os soldados, recrutas o hábito e o gosto pelo atletismo, treinando e selecionando elementos novos, tendo em vista o CAMPEONATO OLIMPICO REGIONAL de 1950.

Várias Unidades já se acham inscritas na difícil prova patrocinada pelo Serviço Especial da Primeira D. I., sendo disputado um lindo troféu de bronze que se acha temporàriamente em poder do 2.º R. I., vencedor no ano passado, do referido certame.

O atual comandante da Divisão, general Souza Dantas, nomeou uma comissão composta de três oficiais de seu Estado Maior, para organizar e dirigir a corrida, cujo percurso é feito em estrada asfaltada, entre as estações de Deodoro e Magalhães Bastos. Prevê-se este ano uma quebra de "record" em face da recente colocação dos corredores militares na "Corrida da Fogueira" patrocinada por um dos vespertinos carioca.

Reunião De Oficiais Dentistas

Os chefes dos Serviços Odontológicos do H. C. E. e P. C. E. avisam, por nosso intermedio, que fica antecipada para às 16 horas do dia 29 do corrente, quinta-feira, a reunião marcada para o dia primeiro de julho próximo.

Comparecimento De Oficial

Deverá comparecer com a máxima urgência ao Estado-Maior Regional (Terceira Seção) o segundo tenente da reserva de Infantaria Adalberto Pacheco Alves, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

Ex-Combatente Chamado

O chefe da S. E. da F. E. B., convida, por nosso intermedio a comparecer aquela Seção, o ex-combatente Adair Candeia dos Santos, a fim de tratar de assuntos de seu interesse. Essa repartição está localizada no Palácio da Guerra— terceiro andar, frente à Estação Pedro II.

Novos Primeiros Sargentos

Na data de 24 do corrente, o comandante da primeira Região Militar promoveu a primeiro sargento numerosas praças de tôdas as armas e serviços. Os nomes dos promovidos constam no boletim regional da mesma data.

"Páscoa Dos Militares" No III 3º R.I. De Petrópolis

Realiza-se amanhã, com tôda solenidade, a cerimonia da Páscoa dos Militares no quartel do III- 3.º R. I., aquartelado em Petropolis. O ato será presidido pelo cardeal D. Jaime de Barros Câmara, com a presença de capelães militares. Para a solenidade o comandante do Batalhão, tenente-coronel Soares Dutra, organizou um esmerado programa.

Curso De Psicologia Educacional

O Departamento Cultural do Clube Militar, por nosso intermédio, avisa que o curso de Psicologia Educacional, que será ministrado pela prof. sra. Noemi Silveira Rudolfer, terá início amanhã, dia 28, às 17 horas. Horário: quartas e quintas-feiras, das 17 às 18 horas. Pede-se aos interessados o especial obsequio de não faltarem à aula inaugural, visto ser do interesse de todos contarmos com a maior assistência possivel.

Clube Militar Da Reserva

CURSO DE ATUALIZACÃO E REVISÃO DE CONHECIMENTOS

Está marcado para amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, às 20 horas, no Auditório do Ministério do Trabalho, o prosseguimento do Curso.

DEPARTAMENTO DESPORTIVO

Dentro de breves dias serão iniciadas as aulas de esgrima e ataque e defesa. Os associados que estiverem interessados em participar das mesmas, devem procurar a Secretaria do C. M. R. E. para maiores esclarecimentos.

Comissão De Hipismo e Polo

O presidente da Comissão de Hipismo e Polo do D. D. E., por nosso intermédio, avisa aos interessados que:

1 — os concursos hípicos programados para 1.º e 2 de julho, ficam transferidos para o dia 6 do mesmo mês, sendo a prova "Antônio João" realizada pela manhã, e as demais à tarde.

2 — visto ter sido aceito o "forfait" apresentado pelo Curso Especial de Equitação que concorre ao atual Campeonato Aberto de Polo, ficam cancelados os jogos nos quais tomaria parte essa equipe.

Basquetebol

QUADR ODAS FÔRÇAS ARMADAS

Pede-se o comparecimento, hoje, 27 do corrente, às 20 horas, na sede da Associação Atlética Grajuu, dos oficiais abaixo mencionados, para um treino com os "baskt-ballers" daquela Associação:

Copitães: Celso, Jorge e Paulo.
Tenentes: Alfredo, Alceste, Pitaluga, Cantuária, Louzada, P. Ribeiro, Aulio, Airton, Marcos, Andrade, Amanri, Simões, Aranda, Tales, Sebastião e Ari.

OBSERVAÇÕES — Caso amanhã esteja chovendo até às 18 horas, o treino será realizado na Escola Fisicado Exército, com os mesmos elementos da Associação Atlética Grajau, na hora acima estipulada.

Concurso De Lima

A equipe do Exército que se encontra em Lima, no Peru, disputando um torneio hípico, conseguiu no 2.º e último dia de provas, outras magnificas vitórias, que bem alto elevam o nosso hipismo.

Nessa competição realizada no sábado, nossos cavaleiros obtiveram as seguintes classificações:

1.ª PROVA:
1.º lugar — Major Rubem Continentino.
2.º lugar — Major Eloi Menezes.
3.º lugar — Tenente coronel Fraco Pontes.
2.ª PROVA
1.º lugar — Major Eloi Menezes.
2.º lugar — Capitão Castro Pinto.
4.º lugar — Tenente coronel Franco Pontes.
5.º lugar — Major Rubem Continentino.

Na prova decquipe, nossa representação classificou-se em 1.º lugar.

Os oficiais que representam o hipismo militar no Peru, têm sido alvo de gentilezas por parte das autoridades e cavaleiros do Exército do Peru, tanto que, receberam convite para fazer mais duas demonstrações de salto, uma na Escola Militar e outra no ockey Club, o que foi autorizado pelo exmo. sr. ministro da Guerra.

Superior Tribunal Militar

O D.O. de 24, publica a lei n. 1.137 de 19 de junho de 1950, que modifica a lei 324 de 11 de agosto de 1948, e dá outras providências.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

ATINGIRAM OS QUADROS DAS ARMAS, DO MAGISTÉRIO MILITAR E OS DE SERVIÇOS

O presidente da República assinou, ontem, decretos na pasta da Guerra, com data de 25 do corrente, promovendo pelos principios de Antiguidade e Merecimento, os seguintes oficiais dos Quadros das Armas, do Magistério e dos Serviços:

Curso De Hidrografia

NA INFANTARIA

— a tenente-coronel, os majores Armando Viana, Liberato de Carvalho "Ag", Jaime Ramos Lameira, Lauro de Menezes "A" e José Gama de Almeida "A";

— a major, os capitães Saul Rocha da Silva Pontes, Antonio de Oliveira Cunha, Leandro José de Figueiredo Junior, Walmir Barbosa Carvalhedo, Goytá Fernandes Vilela, Darci Pacheco de Queiroz "Ag" e Umberto Freire de Andrade;

— a capitão, os primeiros tenentes Antonio Delmas Filho, João Fagundes Sobrinho, Clovis Grossi, Decio Vilas Bôas, Brasil Ramos Calado Filho, Murilo Vitor Halbout Carrão, José D'Alessandro, Osvaldo Pinheiro Mendonça, Antonio Candido Tavares Bordeaux, Elmo Levi Mendonça, Gerson Machado Pires, Ernani Ferreira Lopes, Moacir Solon e Enio Viegas Monteiro de Lima.

NA ARTILHARIA

— a major, o capitão José Francisco da Costa.

NA ENGENHARIA

— a major, o capitão Eduardo Joseph Marques May "T";

— a capitão, os primeiros tenentes Roberto Azevedo da Rocha Paranhos e Roberto França Domingues.

NO SERVIÇO DE SAÚDE DO EXÉRCITO

Médicos

— a tentne-coronel, o major dr. Miguel Marques Barreto Viana;

— a major, os capitães drs. Joel da Silva Oliveira "B" e Nelson Guimarães da Cunha;

— a capitão, os primeiros tenentes drs. Herbert Dias Gaspar e Omar Gomes Bueno.

NO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA

— a coronel, o tenente-coronl Cirilo Aquino de Campos;

— a tenente-coronel, o major Humberto de Holanda;

— a major, os capitães Carlos da Gama Bentes, Augusto Corrêa Cardoso e Rubem Cavalero da Silva;

— a primeiro tenente, o segundo tenente Darci Basilio, em ressarcimento de preterição, contando antiguidade de 25-3-48.

NO MAGISTÉRIO MILITAR

— a tenente-coronel, o major Rl Mauro Rego Monteiro Porto;

— a major, o capitão Rl Luiz Paulo da Rocha Freire.

INCLUINDO no QUADRO, contando antiguidade de:

— 25-6-50, o major médico, agregado, "A" dr. Genésio Sampaio;

— 25-6-50, o capitão médico "Ag" dr. José Francisco da Silva;

— 25-6-50, o major farmacêutico "Ag" Arnaldo de Almeida Pontes;

— 25-6-50, os majores veterinários "Ag" Aldemar Alves de Carvalho e Alberto Lavenère Vanderlei Santos;

— 25-6-50, os capitães, I.E., "Ag", José Alexandre de Carvalho, Leonidas Chalréo Corrêa, Arlindo Milagres Mascarenhas, Olavo Mendes de Paiva, Anivaldo Barroso Bernardes, Alfredo Pereira dos Passos, Valfredo Teixeira de Andrade, José Manoel Zulchner dos Santos e José Souto Landel de Moura;

— 25-6-50, o capitão "Ag", veterinário, Pedro Francisco Machado;

CONTANDO ANTIGUIDADE DO POSTO DE:

— Segundo tenente, a partir de 25-6-50, aos capitães "Ag" Djalma Corrêa de Paula Machado e primeiros tenente "Ag" Euri Frades de Magalhães, Paulo de Moraes Sarmento, Arlindo Saltiel e José Felix; da Arma de Infantaria;

— Segundo tenente, a partir de 25-6-50, ao segundo tenente "Ag" Darci da Gama Salão Lobato, da Arma de Artilharia;

— Segundo tenente, a partir de 26-6-50, ao primeiro tenente "Ag" Pedro Naldo Paracampo, da Arma de Cavalaria.

NA INFANTARIA

— a primeiro tenente, os segundos tenente Harry Freitas Barcelos, Aécio José do Rego Maia, Luiz Gonzaga Gameiro Saraiba, Luiz Armando Gondim Guimarães, Raul Gastão Heckher, Helio Pires de Moraes, Dalton Pereira, Jorge Conway Machado, Mario Franco de Castro, Celso de Pontes Medeiros, Fabio de Moura e Silva Lins, Pericles Augusto Machado Neves, Wenceslau Braga dos Santos, Helio Baia Corradino, Antonio Curcio Neto, Gustavo Lisbôa Braga, Newton de Barros Guimarães, Manoel de Jesus e Silva, Luiz Barroso Magno, Ivan Jejuhy da Costa, Hugo Kunz, Enio Konrad, João Carlos Lisbôa Besouchet, Léo Braga e Silva, Potiguara Cordeiro, Alberto dos Santos Lima Fajardo, Nelson de Passos Pereira de Castro, Hiran Jaques Ferreira, Hugo Alves Ferreira, Eldes de Souza Guedes, Nelson Foeikel, Dilson Mario dos Santos Lima Torraca, Lauri Capistrano da Silva, Urassi de Pinho e Benevides, Agostinho Moura de Almeida, Brumel Couto, Edval Alvares Pimenta, Joel Peres de Vasconcelos, Reinaldo de Oliveira, Elder Benevides Alencar Teixeira, Renato Raposo dos Santos, Vandir Rocha Sales, Renato Macário de Brito, Milton Pedro Wiss, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, Duarte de Souza Rosa, Aluisio de Abreu Coutinho, Claudio Caldas Kruel, Carlos Alberto Baldino Souto de Oliveira, Miraldino Dias, Osvado Puglia, Fernando Antonio Nogueira Martins, Osni Pereira, Jairo Salgado Ramos, Nelson Luiz Belegard, Osvaldo Paiva, Renato Adnet Coutinho, Benjamin Soares de Azevedo Filho, Cid Nol, Mauro Marques Melo, Ivan Ribeiro Barbosa, Holy de Andrade Pires, Paulo Cesar Chaves de Amarante, Jairo Nogueira Guimarães, Luiz Adão Bock, José Antão de Carvalho, Ivano Madeira Coelho, Darli Alfredo Mattei, Antenor Canguçú Taulois de Mesquita, Valter Moreira Lima, Clovis José Batista Filho, Bernardo Schonmann, José Lanter Peret Antunes, José Figueiredo de Albuquerque, Fernando Augusto Câmara de Almeida, José da Silveira Guimarães, Paulo Silvio Prates, Geraldo Monteiro Antunes, Alcides Nazário Guerreiro Brito, Sergio Leôncio de Medeiros, Antonio dos Santos Pereira, Criseu Mauricio Chaves, Benedito Valdir Navarro de Souza, Venicio Alves da Cunha, Geraldo Levasseur França, Carlos Alberto Pamplona de Moura, Osvaldo Albuquerque, Renato Horta Lopes, Francisco Pinheiro Franco, Washington Flores, Abelardo Lobo Brum, Aurelio Gonçalves, Francisco Jorge Ganem, Aristides Bogado de Oliveira, Carlos de Amorim Rocha, Jorge Luiz Senra Pessôe, Jardel da Fonseca Valder, Ubirajara Maribondo Vinagre, Francisco Cardoso de Medeiros, Helio Augusto Canongia, Giacomo Januzzi Neto, Amauri Barbosa de Queiroz, Rubem de Abreu Pinheiro, Arnaldo Regis, Nelson Strauss, Flamarion Garcia de Freitas, Almir de Castro Miranda, Josias Soares Fernandes, Rubem Barbosa Rosadas, Pedro da Silva Rondon, Placido Soares Lima Verde, Elmano Fernandes Silva Jacomo, Evandro Edson Autran, José Benedito Montenegro Magalhães Cordeiro, Jorge Edgardo de Oliveira Neves, Elias Lima Barros, Helio de Andrade, Milton Luciano Cavalcanti Gomes, Danilo do Couto Camino, Juraci Demócrito Tapado, Guilherme de Souza Stiebler, Murilo Fernando Alexander, Afiz Almeida Gerude, José Murilo Beurem Ramalho, Edson Seabra, José Aloisio Marques de Oliveira, Mario Vila Pitaluga, Amilcar dos Santos Grass, Francisco Afonso de Assis Figueiredo, André Luiz Cardoso Colin, Gontil da Rosa Pires, Joaquim Carlos de Freitas Bonorino, Jairo Leri dos Santos, Alcio de Alencar Atnunes, Abner Coelho Conrado, Manoel Alves da Costa, Rodolfo Luiz Bitencourt, Celio Pinto Vale, Alberto de Queiroz Guimarães, Trajano Augusto oCelho de Azevedo, Jose Augusto da Escocia, Leo de Souza Nogueira da Gama, Luiz Carlos Menna Barreto, Noé Zavagna de Montezuma, Nelio de Almeida Pita e Gil de Oliveira Albuquerque.

— a segundo tenente, os aspirantes a oficiais Manoel Luiz da Silva Osório, Rubens Balma Denis, Manoel Carvalho da Costa, Carlos José dos Santos, Juliano Bitencourt Jopert, Justino Cavalcanti Barros, Lauro Magalhães Castro Amorim, Vladimir de Azevedo, Adriano Aulio Pinheiro da Silva, Okir Paes de Barros, José Olavo de Castro, Isnard Marshall, Breno Vignoll, Roberto Caetano Castiglia, Oscar Alves Simões, Eurides Curvo, Paulo Vladimir Carneiro Nogueira, Arquimedes Horizonte Pizocaro, Sidônio Barroso Dias, Ernani Madaglia Muniz Tavares, Fernando Adolfo Carcia Pena, Renir Reis Damasceno, Josué de Figueiredo Evangelista, Milton dos Santos Carneiro, Claudio Albano de Brito Rech, Rubens Azambuja Centeno, Sidnei Zanon Machado, Carlos Alberto Lima Menna Barreto, Abilio Sales Doria, José William Pereira, Geise Ferrari, Luciano José Barreto do Couto, Fernando Frederico Coelho de Castro, Rafael Citadino de São Paulo Nicanor de Paula Arruda Filho, Alceu Benvenuti Kraemer, Elcio da Cunha Teles de Mendonça, Anatolio Etingir de Menezes, José Arribamar Carão, Carlos de Castro Amaral, Aadeto Artur Pereira de Melo, Luiz Carlos Marcondes Machado, Ralph Grunewald Filho, Ivan Lassance de Oliveira, Hyder Saldanha da Gama Faria, Celson Conceição Lima, Luiz Felipe de Alencastro, José Ribeiro de Carvalho, Adolfo Henrique de Matos, Wilson Lages, Lucio Madeira Guimarães, Francisco Carlos da Silva Paes, Jaci Serôa da Mota, Mauro Amâncio de Souza, Ruperto Cledoaldo Pinto, Luiz Silveira Pouman, Elcio Pereira Leite, Luiz José de Souza, Guarací Barreto de Souza, Francisco Pinto da Luz Mosca, Nei Nunes Vieira, Paulio Bianco de Souza, Jacob Emilio da Costa Mesquita, Evaldo Souza Hardman, Emilio Carlos David de Almeida, André Lourenço, Rodrigues, Luiz Carlos Zamith, Geraldo Izaias de Macedo, João Carlos Machado Ferreira, Luiz Gonzaga Martini, Antonio José Alves Portilho, Ademar Rudge, Sebastião Pinto Filho, Air da Silveira Bulcão, Ilton do Vale, José Luciano Belo Neves, Osmar de Melo e Silva, Pedro Fernando Gouvêa de Oliveira, Luiz Guilherme Marques Batista, Helio Afonso Ferreira, Sergio José Avesani Arruda, Milton Freire de Andrade, Arnaldo de Azevedo Silveira, Luiz de Gonzaga Costa de Araujo, Francisco de Assis Gurgel Viana, José Maria de Castro Araujo, Wilson Mendonça Karan, Maurilio Ernani Ferreira Nunes, Sergio Grassia Sereno, Augusto Ezequiel de Marsillac, Wilson Luiz da Fonseca, Joaquim Cipriano de Souza, Jedil de Barros Fonseca, Mario Matoso Campelo, Dalton Ferreira Daemon, Antonio Leão Terci Filho, José Brito Neto, Murilo Walderk Menezes de Serpa, José da Silva Neiva, Manoel Pimentel de Almeida, Euclides Bravo, José Bezerra de Arruda, José Cardoso, Walmore Pereira de Siqueira, Rinaldo Albuquerque Cisneiros, Dagmauro Nunes Sabino Pinho, Carlos Alberto Sarmento, Wilson Moreira Bandeira de Melo, Edgard Pereira Barroso, Aloisio Augusto de Miranda, José Costa Ferreira Belchior, Osanan Lima Barros, Aurelio da Costa Portela, José de Ribamar Pinheiro Filho, Aluisio André Lefki, Helio de Araujo, José Holanda Brasil de Matos, Edwy dos Santos Pessôa de Barros, Hamilton Holanda Teófilo, Eduardo Rastelli Montenegro de Menezes, Hiram Farias, Rodolfo Petena, Homero Passos, José de Ribamar Oliveira, Francisco Barbosa Soares, José de Barros Lavaglio, Renan Perissé da Silva, Heli de Albuquerque Cordeiro, Ilton Infante da Costa, Mauro Felix da Silva, Rodolfo Cardoso Ribeiro, Rui da Cruz Pessôa, Rubens da Serra Aranha e Milton Henrique Bento de Faria.

NA CAVALARIA

— a primeiro tenente, os segundos tenentes Antenor de Santa Cruz Abreu, Paulo Ariosto Anastácio, Sergio Moraes Rego Reis, José Ramos de Alencar, Rodolfo da Cruz Rolão, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Alberto Carlos Furtado Mazeron, Jeronimo Machado da Fonseca, Luiz Ozorio Penteado Fonseca, Waltencir dos Santos Costa, Carlos Alberto Ponzi, Hans Gerd Haltenburg, Newton Pebernat Jacques, Pedro Teofilo Gaspar de Oliveira, Renato Guimarães, Djalma Thomaz da Silva, Helio Peixoto Primo, Carlos Latuffo, Osvaldo Azevedo, Lario Lopes Serrano, Paulo Guimarães Pantoja, Iris Lustosa de Oliveira, Paulo Clovis Barbosa, Ramiro Monteiro de Castro, Milton Basilides Calveso, Sergio de Moraes Machado, Alaor Assunção Valente, Clovis Zorron Marques, Rui Alexandre Brasil, Mauriti Coelho Carbonell, Nelci Rocha Pires, Luiz Santos Martins, Saul Alves da Cunha, Carlos Moutinho, Antonio de Aguiar, Paulo Emilio Silva Garcia, Gilberto Romero de Barros, Felipe Carlos Ferreira da Câmara, Enio Barão Godinho, Silvio Pimentel Pinto, Dalmo Bozon, Roberto Vargas, Descial Menna Barreto Fialho, Osmar Olinto Moler, Luiz Armando Franco de Azambuja, Emanuel de Souza Pereira, Raul Amelio Costa dos Reis Cleto, Jorge Orlando Xavier de Brito, Gilberto Guimarães Cardoso Machado, Paulo Barroso Pinto, João Luiz Kraemer de Quadros, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Jofre Coelho Chagas, Rodolfo Machado Martins, José Carlos de Avelar, Odilon Medrado Sobral Castelo, José Novais Braga, Joaquim Tobias de Todos os Santos Mota de Almeida, Lauro Pio, Carrone Romão Veloso, Manoel Calheiros Maia Gomes, Otavio Acosta Alvares, Homero Rangel Bomfim, Pedro Armando Cesar da Silva, José Amaral Caldeira, Aluizio José de Vasconcelos Alvarenga, Adail de Oliveira e Cruz, Carlos Amado, Almir Teixeira Cintra, Airton Scapini Schaeffer, Otavio Odilio de Oliveira Bitencourt, Homero de Oliveira Ribeiro, Valdir Pereira de Almeida, Daniel Cordeiro Campos, Armindo Pinheiro Barroso, Roberto de Oliveira Morais, Aires Felix Gonçalves, Nildo Nogueira, Geraldo de Oliveira Fonseca, José Monteiro Bentim, Lauro Pinheiro Nogueira, Guilherme Cesar Storino, Jaime Hermano de Macedo Soares, Fay de Melo Matos, Francisco Torres Nogueira da Gama, Alarcon Lopes Barbosa, Aloisio Lopes Ferreira, Juvenal de Guedes Santos, Fernando de Castro Nogueira da Gama, Durval Alves Duarte Lomba e Sebastião Nagib Arbox.

— a segundo tenente, os aspirantes a oficiais Carlos Acoverde de Freitas Almeida, Valter Kluge Guimarães, Cesar Marques da Rocha, Claudio Lucio da Cruz Domuti, Ivanhoé de Simone, Clovis Jaci Burmann, Luiz Gonzaga Ramalho de Castro, Wolmy de Oliveira Barcelos, Ernani Corrêa de Azambuja, Wilmar de Oliveira Barcelos, Caio Augusto Miranda Brotas de Oliveira, Silvio Ferreira da Silva, Dinarte Oliveira Saldanha, David Longo, José Luiz Dischinger, Fidelis Chaves Silveira, Orlando Carvalho de Paula, Mario Stadler de Souza, Jorge Sebastião Ribeiro do Nascimento, Fernando José Bastos Brunell, João Inacio Pereira da Costa, Raimundo Onorio Ribeiro Sampaio, Bertoldo Hindenburg Oldrisch Fréres, Sergio de Arruda Camargo Penteado, Carlos Alberto Pereira Rego Xavier, Fanoli Martins Alvares, Antonio Fernando Leite de Queiroz, José Langlois Braga, Geraldo Lauro Marques, Lelio de Castro Cirilo, José Gomes Ferreira Filho, Emanuel Tácito Teixeira, Léo Acir Ferreira Sá Brito, Alvaro Maciel Goulart Filho, José Carlos Avila, Ivo Amado Ramos, Mario de Almeida Neves, Jaguarassú Barros Gonçalves, Arnaldo de Mesquita Bitencourt, Edgard Garcia de Souza, Tais Blaso, Valdir de Oliveira Ferreira e Sadi Barros da Silva.

— a primeiro tenente, os segundos tenentes Samuel de Tarso Teixeira Primo, Jorge da Costa Braga, Paulo Tarso Saraiva, Horácio Antunes Ferreira Junior, Antonio Henrique Osorio de Noronha, Alvaro Alfredo Alvarenga Fly, Augusto Cesar de Sá da Rocha Maia, Nelson Lucas, Henri Schnoor, Paulo de Almeida Ribeiro, Francisco da Costa e Silva, Gilberto Morais Pereira, Geraldo Gomes de Matos, Valdemar Osvaldo Bianco, Moacir Coelho, Sebastião de Assis Silva, Oscarino Salgado da Silva, Egmont Bastos Gonçalves, João Batista Aguiar, Angelo Barata Filho, Orlando Celso da Silva, Cesar Oscar Lopes, Luiz Helvecio da Silveira Leite, Valter Sales de Souza, Pericles Vieira, Edison de Freitas Guimarães, Peri O'Reilly Cabral, Jorge Ernesto de Godoi, Haroldo Sanford Barros, Jaime Rodrigues Garcia, Silvio Conti Filho, Helio José da Costa Lanna, Dalmo Bernardes Pinheiro, Aristides Tinoco Barreto, Jorge Teixeira de Oliveira, Geraldo Jardim Fernandes, Almerio José Ferreira Diniz, Eldo Gomes Martins, Manuel Soares Pereira Tavares, Sergio Caldara, Luiz Guilherme de Noronha, Nelson Pinto, Joel Maciel de Moura, Walkir Pinheiro Alves, José Andrade Gouvêa, Claricio Mendel Dória, Anisio Alfredo Leite Calasans, Paulo Cesar de Souza Bastos, Francisco Gomes da Silva, Carlos Aspar, Alberto Horacio de Paula Hage, Alberico Barbosa de Moura Filho, Aricê de Godoi Moreira, Carlos Renê de Aguiar Silveira, Aldo Bessa Cirino, Ilton Fragoso, Ari Falcão Macedo, Venicio Doreste dos Santos, Leonardo Jaeger e Jaime Corrêa de Matos.

— a segundo tenetne, os aspirantes a oficiais Roberto Pinheiro Klein, Walmir Alves da Nobrega, Mario José Sotero de Menezes, Nelson Cibulars, Ciro Guedes Etchegoyen, Guilherme José da Rocha, José Lira de Almeida, Nei Eichler Cardoso, Juarez de Amorim Rocha, Sebastião Monteiro Campos, Italo Mazzoni da Silva, Alvaro Attila Alvetti, Damião de Assis Carneiro Filho, Nilson Novais Rodrigues, João Borges da Costa, Cicero Costard Junior, Luiz Carlos Domingues da Silva, Leonardo José Colares, Geraldo Miranda Graça, Edmirson Maranhão Ferreira, Lauro Rogerio Araujo, Helio Dominguez de Andrade, Willy Seixas, Orlando da Silveira Gomes, Nei Luiz Guerr ade Souza e Silva, Nedi Cruz Aliano, Luiz Silva Leal, Hugo Martins Roquete, Clomar Sette Bicalho, Agnelo de Araujo Brito, Wilson Pernassetti Teixeira, Jamir de Carvalho, Ludendorff Moisés Castelo Branco, Silvio Pereira Brunner, Silas Bueno, Asthon Guilherme da Silva, Paulo de Queiroz Orsini, Pedro Paulo de Albuquerque Suzano, Yedo Benedito Goulart Bragança, Luiz Guilherme Bastos Sodré de Castro, Rubens Gurgel de Siqueira, Manoel Umberto Marrocos de Araujo, Luiz Rosa Flores, Ademar Munhoz, Dayson Bezerra de Farias, Enio Antonio Cheuiche Coelho, Creso Cardoso da Cunha Coimbra, Vicente de Paula Noronha, Moacir

(Conclui na 2.ª pagina)

Os Anexos 4 e 5 da Lei de Promoções No Exército

INTERSTICIO E TEMPO MINÍMO DE PERMANÊNCIA NO POSTO — AS VAGAS ABERTAS ANUALMENTE

Prosseguindo na divulgação da Lei de Promoção para oficiais do Exército, em estudos no Estado Maior do Exército, publicamos hoje os anexos ns. 4 e 5. O primeiro referente ao artigo 9.º, e o segundo aos interesticios minimos de preferência em cada posto e o número minimo de anos de permanência no mesmo.

ANEXO N.º 4

O Anexo n. 4.º abaixo publicado, estabelece os interesticio minimos de preferência em cada posto e o número minimo de anos depermanência no mesmo:

QUADROS	Gen. Div.	Gen. Bda.	Cel.	Ten. Cel.	Major	Cap.	1.º Ten.	2.º Ten.
Generais	3	2	—	—	—	—	—	—
Infantaria	—	—	2	2	3	4	3	2
Cavalaria	—	—	2	2	3	4	3	2
Artilharia	—	—	2	2	3	4	3	2
Engenharia	—	—	2	2	3	4	3	2
Técnicos	—	—	2	2	3	4	3	2
Médicos	—	—	3	3	4	5	3	—
Dentistas	—	—	—	3	4	5	3	2
Farmacêuticos	—	3	3	3	4	5	3	2
Intendentes	—	—	—	3	4	5	3	2

ANEXO N.º 5

O anexo n.º 5, publicado abaixo, refere-se à quantidade minima de vagas que devem ser abertas, obrigatoriamente, em cada ano, nos vários quadros, de acôrdo com o artigo 9 da lei. Os oficiais que atingirem, nos seus quadros, a colocação indicada no anexo, concorrerão às propostas do artigo 10:

QUADROS	Gen. Ex	Gen. Div.	Gen. Bda.	Cel.	Ten. Cel.	Major
Generais	1/4	1/4	1/4	1/4	1/8	1/10
Infantaria	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Cavalaria	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Artilharia	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Engenharia	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Técnicos	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Médicos	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Dentistas	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Farmacêuticos	—	—	—	1/4	1/8	1/10
Intendentes	—	—	—	1/4	1/8	1/10

NA CENTRAL DO BRASIL

LICENÇAS CONCEDIDAS

O sr. diretor concedeu as seguintes licenças:

	Dias
Manoel dos Santos	20
Herminio Gusman Júnuior	10
Orestes de Toledo Ribas	60
Eunice Alves do Nascimento	8
João Ferreira Filho	15
Nicanor Ferreira da Cruz	30
Tomás Simões Barreto	60
Etelvino Manuel Batista	5
João Realino da Silva	30
Mário Marçal	3
Teodoro Reginaldo	30
Lupercino de Assis	6
Valdemiro Alves Lobão	10
Francisco Di Vittimo	12
Valter Carolino de Jesus	4
Manuel Augusto Pedra	30
José Oscar	4
João Rosa	30
Cezar Pinto Monteiro	30
José Cândido Duarte	30
Virgilio Dutra	60
Joaquim Brito de Oliveira	5
Alcino Ferreira Barbosa	30
Maurício José Maria	10
Joaquim Honório	16
Nestor Nunes de Morais	8
José Luiz Chaves	60
Manuel Pimentel	19
Antonio Garcia de Souza	90
Valdemar Sena	95
Joaquim Gomes da Silva	3
José Teodoro de Amorim	6
Antônio Olimpio Lopes	15
Odêncio Geraldo de Souza	8
Domingos Pereira	60
José dos Santos	20
José Gomes dos Santos	3
Geraldo Pedro Ferreira	7
Arlindo Goulart	10
Antônio Pereira Maia	15
José Paulo de Oliveira	30
Antônio Olino Aleixo	10

INDENIZAÇÕES

O sr. diretor mandou indenizar os seguintes empregados:

	Dias
Otacílio Pereira	10
Aristides dos Santos	20
José Eduardo	10
José Gonçalves da Silva	10
Caetano Pereira de Souza	6
Pedro Inácio da Silva	3
Hilário Gomes	6
Aniceto Antônio Ramos	8
Antônio Pinheiro da Silva	5
Arnaldo Duarte de Souza	20
Gabriel Bento da Silva	10
Antônio da Silva Cardoso	30
João Machado Ribeiro	10
Dimas Antônio da Silva	10

PROCESSOS DESPACHADOS

Ginásio D. Helvécio — Autorizo.
S. A. Produtos Textis Sapt — Autorizo a devolução da caução.
Cia. Cerâmica Brasileira — Averbe-se.
Gerse de Carvalho Macedo Guimarães — Deferido.
Izabel Pereira — Deferido.
Jovino José Magalhães — Deferido, nos têrmos do parecer do S. I. P.
Leonor Rodrigues Senra — Deferido.
Lourdes Francisco de Jesus — Deferido.
Maria Cardoso Chagas — Deferido.
Maria Verissima de Oliveira — Deferido, em face das informações.
Sebastiana de Almeida — Deferido.
Pelo Sucessores de Joaquim Felix Ribeiro — Defiro o pedido, em face do parecer do D. F.
Jorge Sampaio de Marsillac Mota — Devolva-se.
Humberto Berutto — Restitua-se, apenas, a importância de Cr$ 30,00.
Francisco Barochi & Filha — Mantenho o despacho anterior.
Washington Luiz Iabrudi — Torno sem efeito o despacho de 22-4-50, quanto ao que se refere à transformação do "passa-um".
Wilson Costa — Aguarde a abertura das inscrições.
Geraldo Mariano da Silva — Aguarde oportunidade.
Jovino Tavares — Aguarde oportunidade.
Memorino Rodrigues — Aguarde oportunidade.
Miguel Lucas Rodrigues — Aguarde oportunidade.
Aloisio Rodrigues Barbosa — Indeferido, em face das informações.
Antonio Santana Monsores — Indeferido, em face das informações.

ATENÇÃO
PIANOS NOVOS
A VISTA E A LONGO PRAZO
Dos melhores fabricantes ingleses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio.
Rua da Assembléia, 51 — 3.º andar — Grupo 302

LLOYD BRASILEIRO

Rio de Janeiro, 24 de junho de 1950
BOLETIM N. 144

Despachos e Atos da Diretoria

LICENÇAS CONCEDIDAS PARA TRATAMENTO DE SAUDE:

Na forma do Boletim n. 221, item n. 11, de 30-9-1949

1 — Francisco da Costa Frazão, mat. 4.399, conf. de carga: noventa dias (de 24|3 a 21|7|50) (P. ns. 11052 e 19549).

2 — Claudionor Ortiz Alves, mat. 3.601, trabalhador, da T. S. G. da T-DDO: sessenta dias, em prorrogação (de 1|6 a 30|7|50) (P. 20576).

3 — Pedro Celestino de Carvalho, mat. 11.433, mestre, do Tráfego do Pôrto: trinta dias, em prorrogação (de 4|6 a 3|750) (P. 20879).

4 — Ary Costa, mat. 2.733, praticante, da T-DDO (c. ferro): vinte dias, em prorrogação (de 29|5 a 17|3|50) P. ns. 20590 e 20909).

5 — Odilon Vieira de Mello, mat. 12.69, taifeiro: quinze dias (de 13 a 27|6|50) (P. 21498).

6 — José Augusto Silveira, mat. 10.418, operário, da T. E. da T-DDO: quinze dias, em prorrogação (de 2 a 16|6|50) (P. 20757).

7 — Salustiano Alípio Cacho, mat. 13.975, taifeiro: quinze dias (de 19|4 a 3|5|50) (P. ns. 15879 e 16584).

8 — Longard Villano Vinhas mat. 4.179, operário, da T-DDO (of. máquinas): onze dias, em prorrogação (de 29|5 a 8|6|50) (P. ns. 20137 e 21009).

9 — Antônio Manoel dos Santos, mat. 10.750, trabalhador, da T. L. C. da T-DDO: seis dias, em prorrogação (de 4 a 9|6|50) (P. 20380).

10 — José Maria de Lima Ferreira, mat. 6.430, aux. escritório, da Agência Geral do Pará (Belém): dez dias (de 12 a 21|5|50), por intermédio da referida Agência (P. 19496).

11 — José Nonato de Araujo, mat. 8.064, carvoeiro marítimo: quinze dias (de 31|5 a 14|6|50), por intermédio da Agência de Recife (P. 20247).

ASSUNTOS DIVERSOS

12 — Isaias Pinto Alves, mat. 16.006, 3.º maquinista, embarcado no vp. "Barroso", alegando motivos, pede reconsideração do despacho que indeferiu seu pedido de seis meses de licença, com vencimentos, para cursar a Escola de Marinha Mercante: "Indeferido, procure, no entanto, a Divisão de Navegação para os esclarecimentos de que necessitar" (P. 21853).

13 — Rubens Melo, matrícula 19.232, "moço", embarcado no vp. "Jangadeiro", pagamento da diferença de soldadas entre o que percebeu como acidentado pelo I. A. P. M. e o que perceberia se estivesse em efetivo exercício de suas funções, no período de 20|1 a 1|6|50: — "Autorizo o pagamento da diferença de vencimentos a que tiver direito, a contar de...... 12|5|50, data do boletim que instituiu êsse benefício" (P.... 18863).

14 — Walter Alves Ribeiro, mat. 9.376, conferente de carga, padrão LB-10, lotado na C-DT, restituição de mensalidades descontadas em favor do I. A. P. M.: "Tendo em vista as informações, indeferido" (P. 20887).

15 — Ernestina de Oliveira Nunes, mat. 90, oficial administrativo, padrão LB-L, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar". (P. 21571).

16 — Gilberto Lima, mat.... 20.544, conferente de carga (P. 13309) e Euclydes Antônio dos Santos, mat. 342, escriturário, padrão LB-I (P. 20647), fornecimento de declarações: "Declara-se o que constar".

17 — Joventina Rita de Souza, viuva do ex-trabalhador Aramy José de Souza, mat. 4.357, pagamento do Abono de Natal deixado de receber pelo "de cujus": "Autorizo o pagamento do Abono de Natal que for devido" (P. 18269).

18 — Hailton Machado, mat. 5.491, ex-operário desta Emprêsa, pagamento de férias: — "Pague-se o que for devido". (P. 15579).

19 — Esclarecer que o verdadeiro nome do servidor de que trata o item 18 do Boletim número 141, de 21|6|50 é Alquimédio José do Amorim.

DESIGNAÇÃO DE SERVIDOR

20 — Por proposta feita pelo chefe da Divisão de Serviços Auxiliares, designar a servidora Wanda da Hora Pereira, mat. 7.796, para substituir a "Telefonista" Maria Heloiza de Pontes, mat. 60, durante as suas férias, a partir de 3|7|50.

DEMISSÃO DE SERVIDOR DE TERRA

21 — Tendo em vista o memorandum n. 390, de 25|5|50, da T-DDO, e o parecer número 1.315 de 22|6|50, do D-CJ, demitir dos serviços do Lloyd Brasileiro o operário de 2.ª classe Enéas Vieira dos Santos, matrícula n. 2.423, padrão LB-VII, da Carreira de Caldeireiro de Ferro, do Quadro de Estaleiros, T-DDO, por abandono de emprêgo, pois, terminada a licença de 90 dias em cujo gôzo se encontrava desde 15|11|49, (Boletim 276, item 37, de..... 6|12|49), não mais voltou para reassumir suas funções.

22 — Tendo em vista o memorandum n. 363, de 18|5|50, da T-DDO, e o parecer n. 1.316, de 22|6|50, do D-CJ, demitir dos serviços do Lloyd Brasileiro o aprendiz de 2.ª classe Alcemir Bastos da Silva, matricula, número 18.172, padrão LB-I, da Carreira de Caldeireiro de Ferro, do Quadro de Estaleiros T-DDO, por abandono de emprêgo, pois, terminada a licença em cujo gôzo se encontrava, em.. 14|4|50 apresentou a alta médica, mas não mais voltou para reassumir suas funções.

"QUADRO PERMANENTE" — SECCÃO I — SEDE

23 — O diretor do Lloyd Brasileiro, P. N., usando das atribuições que lhe confere o artigo 2.º, alinea "b", do decreto-lei n. 9339, de 10 de junho de 1946, e tendo em vista o requerimento protocolado sob o número 22.357, de 20|6|50.

Resolve: Dispensar, a pedido, do cargo de "Mensageiro", padrão LB-A, do "Quadro Permanente" — Secção I — Sede, Renato Ayres Nunes, matricula n. 5.886.

VOLTA AO SERVIÇO

24 — Em face dos têrmos do oficio n. 128-50, de 12 do corrente, do Sindicato Nacional dos Contramestres Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, autorizar a volta ao serviço, do Moço Joaquim Cassiano Meirelles, mat. 6.176, que estava licenciado, sem vencimentos, enquanto estivesse a disposição daquele Sindicato.

ADIÇÃO PESSOAL DE MAR

25 — Considerar adidos à Divisão de Navegação, a partir das datas a seguir mencionadas, enquanto aguardam novo embarque, os tripulantes abaixo: —

— Contramestre José Macário dos Santos, mat. 16.173,... 16|6|50.
— Contramestre Manoel Roque Alves, mat. 15.483,....... 15|6|50.
— Carpinteiro Raimundo Triumpho da Silva, mat. 10.478, 17|6|50.
— Marinheiro Augusto Manoel da Silva, mat. 12.979,.... 16|6|50.
— Marinheiro Pedro Pôrto Alegre de Almeida, mat. 11.240, 19|6|50.
— Marinheiro José Misael dos Santos, mat. 16.478, 10|6|50.
— Marinheiro Arthur de Araujo Costa, mat. 5.073,..... 14|6|50.
— Marinheiro Luiz Broquiá, mat. 12.626, 20|6|50.
— Marinheirdo Antônio Pedro dos Santos, mat. 13.028,... 14|6|50.
— Marinheiro Ceciliano José dos Santos, mat. 16.284,...... 14|6|50.
— Marinheiro Pedro Hermínio Cardoso, mat. 11.030,..... 17|6|50.
— Marinheiro Manoel Pinto de Souza, mat. 11.573,........ 17|6|50.
— Marinheiro Francisco Salustiano de Medeiros, mat..... 15.206, 15|6|50.

Nosor de Toledo Sanches — Chefe da Divisão de Expediente.

Octavio Babo Filho
ADVOGADO
RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º
Tel. 42-6256

LLOYD BRASILEIRO
LLOYD BRASILEIRO PATRIMONIO NACIONAL
ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2,22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/16 — Telefone 43-1247 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3786 (dias úteis até 19 hs., aos sábados até 16 hs.: domingos e feriados, 9 às 12 horas).
ARMAZEM A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3567 — ARMAZEM 11-A — Telefone: 43-6573 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0293 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2646
TELEFONES
ENDEREÇOS
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação do atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE
"RIO AMAZONAS"
Sairá a 8 de julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luis, Belém.
"ASCANIO COELHO"
Sairá a 4 de Julho, para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luiz e Belém.
"GOIASLOIDE"
Sairá a 9 de Julho, às 10 hs. para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, A. Branca, Fortaleza, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
"ALEGRETE"
Sairá a 1 de Julho, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife Natal e Cabedelo.
"PARA"
PASSAG.
Sairá a 2 de Julho, às 13 hs. para Salvador, Recife, Cabedelo e Natal.
"POCONE"
Sairá a 27 do corrente, para Vitória Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luis, Belém.
PARA O SUL
"ATALAIA"
Sairá a 7 de Julho para A. Reis, R. Grande e P. Alegre.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA
"LOIDE CANADÁ"
Sairá a 24 de junho, para Salvador, Recife, Tenerife, Londres, Havre, Antuerpia e Hamburgo.
Próximas Saidas:
"Loide-Peru" — 14-7; "Loide- Cuba" — 29-7.
"LOIDE-CHILE"
Sairá a 29 de junho para Salvador, Recife, Tenerife, Casa Blanca, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Napoles e Genova.
PARA A AMERICA
"LOIDE COLOMBIA"
Sairá a 22 de julho para Vitória, Trinidad e Nova Orleans
Próximas Saidas: —

AS CONFISSÕES DE "CARNE SÊCA"

Queria Ser Balisa de Escola de Samba

Um Sonho de Criança Que Jamais Pôde Realizar — Recordações da Escola de "Seu" Mateus, No Morro da Favela — Ivaneque, o Grande Amigo de Infância Que Está Hoje Tuberculoso — Marfisa, a Irmã Pandeirista — O Pai Cocheiro de Carroça de Lixo e a Mãe Compositora — "Meu Brasil, Terra Ditosa"

Reportagem de
FRANCISCO DE ASSIS BARBOSA
(Segunda de uma série de dez reportagens)
Exclusividade do DIARIO CARIOCA, proibidas as reproduções e adaptações para a imprensa, rádio e cinema

Pela segunda vez, encontro-me com "Carne Seca" no parlatório da Penitenciária do D. F. A meu pedido, o diretor suspendera o castigo que lhe infligira por ter fugido da prisão. Está agora trabalhando como ajudante de jardineiro. Acorda todos os dias às 6 horas, ao toque do sino, toma o seu banho e vem para o serviço, depois do café da manhã. Almoça às 11. Volta depois ao "batente", interrompendo-o apenas para o lanche. Janta às 5. Parece conformado com a sorte e mais do que isso disposto a tirar carta de bom moço. Só o preocupa uma coisa: não sabe, ao certo, quanto tempo vai ficar preso. E pergunta-me, angustiado:

— "Será que vou pegar mais de dez anos ?"

Não sei responder. Diante do meu mutismo, "Carne Seca" começa a fazer cálculos:

— "Estou cumprindo uma pena três anos e pouco, e mais a multa de 3.500 cruzeiros, por um crime que não cometi. A polícia me acusava de ser o autor de quatro ou cinco arrombamentos de uma vez. Já estava quase morto de tanto apanhar, quando resolvi "confessar" um. Assim, ficava livre pelo menos da pancadaria. Fui condenado. Tenho ainda mais uns seis processos. E, francamente, não sei o que a justiça fará de mim".

— São todos de arrombamento ? — perguntei.



"CARNE SÊCA"

— "Não — respondeu-me "Carne Seca". — Nêsses processos de arrombamento, estou inocente. Nunca roubei ninguém. Fui absolvido numa tentativa de morte, pois apenas me defendi da polícia. No tiroteio, apareceu um P. E. baleado. Nos demais, não há testemunhas. As provas são todas a meu favor".

Quanto à vida na Penitenciária, "Carne Seca" promete aceitá-la com resignação:

— "Vida de preso é assim mesmo. Não entendo de jardinagem, mas vou cavucando a terra, fazendo os meus canteiros".

Pergunto-lhe se deseja um outro ofício, de acôrdo com qualquer profissão que tivesse exercido lá fora. E êle me diz:

— "Não precisa. No jardim, está bom. Sou vidreiro de profissão. Já trabalhei numa fábrica em São João de Meriti. Também entendo um bocado de eletricidade. Mas é sempre bom aprender alguma coisa. Não quero desgostar o diretor".

Referindo-se ao capitão Castro Pinto, faz-lhe um elogio discreto:

— "Esse diretor é legal".

Nasceu No Morro da Favela

Foi nesse dia que "Carne Seca" começou a contar-me a história da sua vida. Já não parecia mais o homem desconfiado que havia encontrado na véspera.

— "Nasci ao pé do Morro da Favela" — êle me disse. "Na rua Barão da Gambôa. Muita gente diz que Barão ainda não é Favela, mas é. A Favela é enorme. Barão da Gambôa é Favela também. Como Pedra Lisa e Buraco Quente. No mesmo barraco, viviam meu pai, minha mãe, minha irmã Marfisa e a preta Florinda, que me criou. Quase todos os meus irmãos nasceram ali".

E "Carne Seca" faz questão de mencioná-los a todos, um por um, com as respectivas idades:

— "Aramis tem 19 anos. E' um rapaz direito, trabalhador. Ganha a vida como eletricista. Florisbela tem 16 anos. Gicelda, 14. E Alair apenas 12, mas já é uma mocinha. Tôdas são moças direitas".

Explica-me, então, que Marfisa é sua irmã apenas por parte de mãe, o que não faz diferença, pois gosta dela tanto como das outras.

— "Fisa (é o seu apelido de família) mora em Bras de Pina, na Rua Jorge Coelho, e tem dois filhinhos. Está com 34 anos. Conhece música, como minha mãe, e já tomou parte numa troupe de teatro, que saiu pelo interior, juntamente com Francisco Coringa e o sanfonista Luís Gonzaga".

— E' cantora?

— "Não. A Fisa é pandeirista. Minha mãe compõe músicas, e minhas irmãs cantam. Minha mãe é sócia da União Brasileira de Compositores. Tem várias músicas editadas, como "Manhã na roça", "Recordação", "O teu olhar" e muitas outras. Não tem sorte. Jamais conseguiu uma gravação. A cantora Dulce Malheiros ia grava "O teu olhar", quando morreu. A vida é assim mesmo".

TUBERCULOSE, DOENÇA DE POBRE

— "Meu pai e minha mãe nunca foram casados" — continua "Carne Seca". "Minha mãe era mais instruída do que êle, e sempre desejou educar bem os filhos. Meu pai, ao contrário, achava que escola não enchia barriga. Era cocheiro da Limpeza Pública. Trabalhava o dia inteiro na remoção do lixo, e quando vinha para casa não queria que o incomodassem com besteiras. Quando eu fiz 7 anos entrei para a escola de "Seu" Mateus, no Morro da Favela. Era uma escola particular, sustentada por uma fundação católica, onde comecei a aprender a ler e a escrever. Lembro-me que o professor cobrava para isso três mil réis por mês".

— Você ficou na escola muito tempo? — perguntei.

meses" — respondeu. "Meu pai meses — respondeu. Meu pai vivia reclamando. Com a minha idade, dizia êle, já estava trabalhando no pesado, a puxar queixo de burro em Petrópolis. Pobre não tinha nada que gastar dinheiro em estudos. De que adiantava minha mãe saber ler e escrever, tocar violino e compôr músicas? Ganhava dinheiro com isso? Nem um tostão. Não fôsse êle, com o carroção de lixo, e todos nós morriamos de fome. Só sei dizer que um dia, por qualquer malcriação que fiz na escola, fiquei de castigo, e meu pai virou uma fera. Nesse dia, apanhei uma surra e deixei de ir às aulas. Já estava rabiscando o meu nome".

— Mas você queria estudar?

— "Queria muito, mas quem mandava era meu pai".

"Carne Seca" pede-me um cigarro. E, depois de tirar a primeira baforada, êle recorda "Seu" Mateus e os colegas:

— "Gostava de "Seu" Mateus. Era um bom homem. De todos os colegas, só me lembro mesmo é de Ivaneque, meu amigo até hoje. Soube que êle estava doente, quando fugi da Penitenciária. Fui visitá-lo".

Não sei porque deu-me curiosidade de saber qual a doença de Ivaneque. A resposta de "Carne Seca" é desconcertante:

— "Doença de pobre só pode ser tuberculose".

O SONHO DA INFANCIA QUE NUNCA REALIZOU

E "Carne Sêca" torna a falar da sua infancia:

— "Ivaneque era pouco mais velho do que eu. Foi o meu primeiro amigo. Iamos juntos à escola de "Seu" Mateus. E, nas vésperas do Carnaval, quando as cuicas começavam a roncar, era Ivaneque quem me levava para assistir aos ensaios da Escola de Samba "Vizinha Faladeira", que ficava na mesma rua da minha casa. O meu amigo sabia dançar e já nesse tempo, era baliza da escola".

— E você?

— "Eu não sabia nada. O meu desejo era ser como Ivaneque. Só pensava em poder um dia sair à frente da Escola, sambando como o meu amigo. Mas êsse sonho eu nunca pude realizar".

— "Nunca tomou parte numa Escola de Samba?"

— "Nunca fui baliza. E' claro que eu me divertia no Carnaval. Fazia a minha fantasia de sujo, quando não metia uma das roupas da minha irmã Fisa, e saía por aí. Menino de morro não tem festa de São João, nem Natal. O Carnaval é a nossa festa. E a gente faz o que pode. Desde o tempo em que morava na Favela que não perco um ano. Quando menino, vinha para a Avenida, com mamãe ou com a Fisa, ver o desfile das sociedades, e na terça feira Gorda. Nos outros dias, era só descer o morro e cair no brinquedo, mesmo na Praça Onze, onde se faz um bom carnaval".

Mas o que êle achava mais bonito era o desfile das sociedades. Os grandes carros iluminados, com mulheres vestidas de princesas, atirando beijos para o povo. Os cordões eram tambem bonitos, com os seus estandartes dourados, abaixando e suspendendo, nos cumprimentos que faziam, quando cruzavam com os blocos rivais.

— "Eu esperava o ano todo pelo Carnaval. Só para ver os cordões e os préstitos. Os fogos de bengala pareciam estrelas caindo do céu".

MEU BRASIL TERRA DITOSA

Não estou fazendo lirismo. "Carne Sêca" é filho de uma compositora autentica. Josefina Alves da Costa, sua mãe, aprendeu música com um tio, o maestro Antonio Raimundo Alves da Costa, que regia a banda de Queluz de Minas. Aliás D. Josefina é de familia mineira, e é com orgulho que ela diz:

— "Nasci em Curo Preto, cidade monumento histórico nacional".

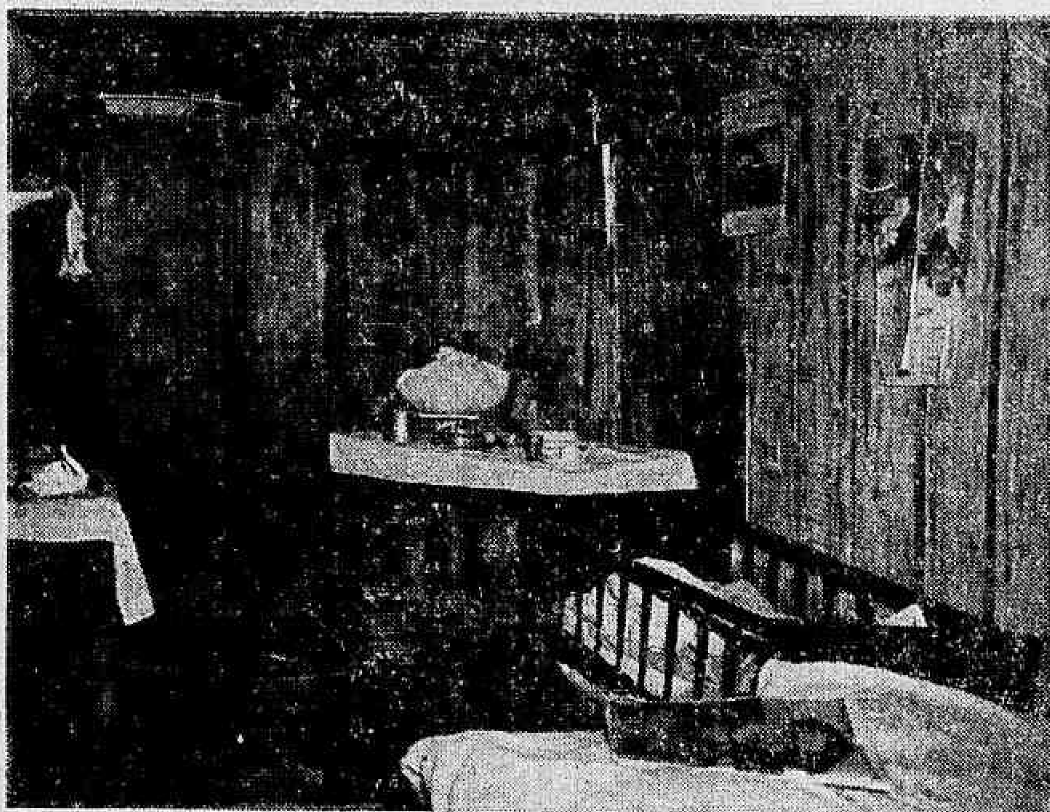
Sabendo, a mãe, tocar "todos os instrumentos de corda, desde o violino até cavaquinho", segundo ele proprio me informa "Carne Sêca" sempre teve, em sua casa, ambiente musical. A mãe compõe e escreve a letra. Algumas são muito boas. Para o leitor que está em dúvida, vou transcrever uma dessas letras:

Oh! que saudades eu tenho
Do sertão da minha terra.
Das florestas verdejantes,
Que tanto mistério encerram.
Das casinhas de sapé,
Lá na beira da estrada,
Onde a lua, passeiando,
Torna a areia prateada.
E dos rios caprichosos,
Onde cantam as lavadeiras.
Dos caboclos pescadores,
Nas jangadas tão ligeiras.
Meu Brasil, terra ditosa!
Onde se vive muito bem.
O caboclo brasileiro
E' mais feliz do que ninguem!

— "Pobre da minha mãe! — observa-me "Carne Sêca", depois que me cantarola a canção materna. Ela, coitada, nunca foi feliz".

A MÃE DE CRIAÇÃO

A MÃE VERDADEIRA, ABATIDA COM A NOTICIA DA PRISÃO DO FILHO



A CASA DA FAMILI A DE "CARNE SÊCA"

KATHERINE DUNHAM
ULTIMOS DIAS
ESPETACULAR !
GRANDE COMPANHIA
50 ARTISTAS E MUSICOS
AMANHÃ, 28
NOVO PROGRAMA
600 Poltronas Cr$ 50,00
BALCÕES, Cr$ 35,00
GALERIAS, Cr$ 15,00
HOJE, DESCANSO DA COMPANHIA
Quinta-feira, 29 — VESPERAL
NO
TEATRO REPUBLICA
Emp. VIGGIANI
Bilhetes à venda diàriamente, nas "LOJAS PALERMO" — Av. 13 de Maio, 98-A (Largo da Carioca) e na bilheteria do TEATRO

PAGAMENTOS NO TESOURO

HOJE — 27 De Junho

APOSENTADOS

Tribunal de Contas.
8.500 — A — Z 144

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA E PODER LEGISLATIVO
4.501 — A 132
4.502 — A 133
4.503 — A — E 135
4.504 — E — H 136
4.505 — H — J 137
4.506 — J 138
4.507 — L — M 139
4.508 — M — R 140
4.509 — R — Z 141
4.510 — A — Z 142

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(titulados e mensalistas)
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Mineral.
Laboratório da Produção Mineral.
Divisão da Geologia e Mineralogia.
Divisão do Fomento da Produção Mineral.
Divisão de Aguas.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
Serviço de Transoprte.
Manicômio Judiciário.
Serviço Nacional do Câncer.
Escola Técnica Nacional.
Museu Nacional.
Colégio Pedro II — Internato.
Serviço Nacional de Malária.
Serviço Nacional de Febre Amarela.
Escola Ana Néri.
Instituto de Puericultura.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Arquivo Nacional.
Penitenciária Central do Distrito Federal.
Presídio do Distrito Federal.
Serviço de Assistência a Menores.
Instituto Profissional Quinze de Novembro.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO
(diaristas e tarefeiros)
Gabinete do Ministro do Trabalho.
Departamento de Administração.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações
Administração do Palácio.
Departamento Nacional de Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração.
Departamento Nacional de Indústria e Comércio.
Departamento Nacional de Propriedade Industrial.
Departamento Nacional do Trabalho.
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificção Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatística de Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Delegacia do Trabalho Marítimo.

AMANHÃ — 28 De Junho

APOSENTADOS

MINISTÉRIO DE EDUCAÇAO E SAÚDE
4.701 — 132
4.702 — A — C 133
4.703 — C — H 134
4.704 — H — J 136
4.705 — J — M 137
4.706 — M — O 138
4.707 — O — Z 139
4.703 — A — Z 140

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
4.901 — A 141
4.902 — A 142
4.903 — A 143

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
(diaristas)
Divisão de Terras e Colonização.
Divisão de Fomento da Produção Vegetal.
Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário.
Serviço Florestal
Superintendência do Ensino Agrícola.
Serviço de Comunicações.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Diretoria do Almoxarifado.
Diretoria do Almoxarifado — Oficinas do Jardim Botânico.
Seção de Silvicultura.
Serviço de Estatística da Produção.
Instituto de Química Agrícola.
Conslho Nacional de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal.
Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas.
Diretoria Geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal.
Divisão de Obras.
Seção de Tecnologia de Produtos Florestais.
Jardim Botânico.
Superintendência do Jardim Botânico.
Instituto de Fermentação.
Serviço de Proteção aos Indios.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
Diretoria do Ensino Secundário.
Colônia Juliano Moreira.
Centro Psiquiátrico Nacional.
Instituto Osvaldo Cruz.

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
Colônia Penal Cândido Mendes.
Colônia Agrícola do Distrito Federal.

Prefeitura do Distrito Federal

ESTAGIO DE ALUNOS DO INSTITUTO DE SERVIÇO SOCIAL

Instruções do Secretário de Educação

O Secretário de Educação, tendo em vista o estagio de alunos do Instituto de Servico Social nos estabelecimentos de ensino da S.G.E., baixou as seguintes instrucões: "Art. 1.º Os estágios dos alunos do Instituto de Servico Social serão feitos nos estabelecimentos de ensino da Secretaria de Educação, de acôrdo com o plano elaborado pelo Instituto de Serviço Social em colaboracão com os diretores de Departamentos e chefes de Servico e aprovado. Art. 2.º A organização do estágio, o preenchimento de fichas e a claboração de relatórios, bem como a indicação das providencias de ordem prática para solucionar casos e problemas, constarão do plano de trabalho determinado pela Comissão Especial de Estágios. Art. 3.º As equipes estagiantes ficarão sob a direcão de um coordenador que será incumbido de manter entendimentos pessoais com os diretores dos estabelecimentos de ensino que tenham sido escolhidos para o campo de aprendizado dos alunos do Instituto de Servico Social, Art. 4.º Fica aprovado, em caráter experimental, o Caderno de Pesquisas Familiar e Social, organizado pelo Instituto de Serviço Social e destinado aos alunos estagiantes.

Decretos Assinados

O Prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando para o cargo de enfermeiro, classe G, do Q.P., Delmira Pontes, Francisca Menas Moreno, Euphrosina de Barros, Dolores Tavares, de Oliveira, Amelia Bastos Paiva, Jeronyma da Silva Faria, Alberto Teixeira, João Theodosio dos Santos, Helio T. Patricio para o cargo de proposto de Despachante.

Aposentando o artifice Antonio Bezerra.

Reintegrando Ercilio Pedro, no cargo de fiscal de vigilância.

Transferindo Octacilio Papaleo para a Superintendencia de Transporte.

Delegando poderes, nos impedimentos do auditor da Procuradoria de Desapropriações, ao advogado Antonio F. Bueno Prado para assinar escrituras, termos, contratos e representar a Prefeitura do Distrito Federal, nas ações em Juizo.

Salário Família

O diretor do Departamento do Pessoal, concedeu salário familia aos servidores: Alicio Inácio dos Santos, Jacy Gonçalves Teixeira, Agostinho Pinto, Mauricio Antonio da Fonseca Lessa, Nelson Teixeira de Abreu, Domingos de Paula Aguiar, Manuel Pedro da Silva, Gladstone de Moura, André de Siqueira Cavalcanti, Laura Freire Alves, Sylvia Pietrobon de Souza Gomes, Armando Calheiros, Trajano Paulo, Nelson Veloso, Joaquim Leite dos Santos, Jorge do Nascimento, Antonio Candido Barbosa, José Vieira de Andrade, Gioconda Tessário Lima, Otávio Gonçalves Matheus, João Gomes da Rosa, Euclides José, José Messias do Nascimento, Geraldo Miguel Archanjo, João Antonio da Silva, Elba Albuquerque da Silva Gomes, José Raimundo de Almeida, Sergio Leonardo, Sebastião Machado, Walter Teixeira de Carvalho, Miguel de Vasconcelos, Abel Offredi, Antonio Lourenço da Silva, Eduardo de Medeiros, Francisco Ribeiro Filho, Herminio Moreira, Arthur Jordão de Queiroz, Benedito Freitas, Leonel Laduino do Nascimento, Celso Rodrigues de Carvalho, José Pereira Bastos, Julião Adão da Silva.

ATOS E DESPACHOS

O prefeito assinou ontem os seguintes despachos:

Na Secretaria de Educação:

Orquestra Sinfônica Brasileira — De acôrdo; Elita Duque Estrada Meier — Autorizo; Honorio Peçanha — Atenda-se; Homero de Carvalho — Arquive-se. Aguardem 1951; A Cardoso & Cia. Ltda. — Apliquem-se as cláusulas contratuais.

Na Secretaria de Finanças:

Casa Bruno, Floripes Rodrigues da Silva e outros, Hugo Manson e outros — Autorizo; Alexandre Dale — Cumpre-se; osé Maria Pereira, Italo Braile França, Maria Leopoldina Lopes Martins e outros — Concedo; H. Trindade & Cia. — Mantenho o ato; Rouilhes & Marques — Indeferido; Artur da Silva Vargas — Ciente; Fundação Bela Lopes de Oliveira — Indeferidos Ivone Morais Costa — Isente-se.

Na Secretaria do Interior:

E. L. Dias — Indeferido. Escolha outro local.

Na Secretaria de Administração:

Manuel José Rodrigues Caldas, Alcides Araújo Costa — Cumpra-se; Jacomo Francisco Noveli — Arquive-se.

Secretaria Geral De Administração

Atos do Secretário Geral:

Foram designados urema oRsa Almeida para a Secretaria Geral de Administração; Maria de Lourdes Lemos Cezario para a Secretaria de Educação e Cultura.

Despachos:

Francisco José Mane — Indeferido; Eunice Castelo Branco — De acôrdo; Irio Dias dos Santos — Indefiro — Ageo Coutinho de Carvalhais — Promova a retificação.

ATOS DO SUPERINTENDENTE

Chefe de Serviço de dia e da fiscalização externa:

Raimundo P. Dauto — Determinando o comparecimento ao Juizo de Direito da 13.ª Vara Criminal, no dia 6 de julho, p. futuro, às 14 horas, do servidor Orlando Reis Branco.

Secretaria Geral Do Interior e Segurança

Despachos do Secretário Geral:

Nicola Ruso e Angelo — Cancelem-se os autos, por improcedentes, de acôrdo com o parecer do D.F.S.; L. Salvador & Vicente — Reduzo a multa à metade, para pagamento dentro do prazo de dez dias.

Ato do Secretário Geral:

Secretaria Geral De Educação e Cultura

Foi transferido Aristides Godofredo da Costa para o Departamento de Educação Primária.

Secretaria Geral De Saúde e Assistência

Atos do Secretário Geral:

Foram designados Elias D'Avila Persigi, Sidelia Ferreira da Silva para o Departamento de Assistência Hospitalar.

Despachos:

Celeste Pereira Frid — Deferido; Noemia Joana da Costa, Olindina Viana da Silva, Joana Cândido da Silva, Juberto Leal do Nascimento — Certifique-se.

Secretaria Geral De Viação e Obras

DEPARTAMENTO DE LIMPEZA URBANA

Atos do diretor:

Foram designados Constantino Costa para o 2 LU; Lourival José Soares para o 4 LU; Joaquem Alves Candez para o 9 LU; Jacinto Antônio de Souza e Valter Gonçalves Galheira para o 2 DL; Luiz Rodrigues da Cruz para o 11 DL; José Soares dos Santos e Regino Corrêa Malvão para o 6 DL; Deoclecio Antonio da Silva para o 10 DL; Lelio Corrêa de Castro, para o 4 DL; Horácio de Souza, para o 10 DL.

M. E. M.

Será efetuado amanhã, 28 do Será efetuado amanhã, quarta-feira, 28 do corrente, das 11,15 ..s 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.		Prop.	Matr.
17.013	33.014	—	17.092	1.644
17.133	20.405	—	17.191	21.198
17.230	30.563	—	17.259	6.478
17.292	679	—	17.421	16.834

EXTRANUMERARIOS

Prop.	Matr.		Prop.	Matr.
59.066	57.368	—	59.101	58.441
59.103	36.421	—	59.105	53.981
59.108	57.667	—	59.109	30.673

EMERGÊNCIAS
Matricula
652 — 705 — 1.289 — 1.649 — 1.777 — 2.103 — 2.691 — 3.634 — 11.467 — 11.717 — 14.142 — 18.023 — 22.766 — 24.189 — 25.472 — 23.544 — 30.044 — 38.833 — 58.168 — 61.235 — 61.245 — 61.392 — 61.963 —

Serão pagas, também, as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

Martini Confirmou a Sua Última

(Conclusão da 6.ª página)

Junior, 55 quilos, S. Ferreira 0
Pantagruel, 55 quilos, D. Moreira 0
Charão, 53|53 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Fogo Belo, 55 quilos, G. Costa 0
Belmont Park, 55 quilos, A. Ribas 0
Chumbo, 55 quilos, O. Serra 0
Brejo, 55 quilos, N. Mota 0
Noviço, 55 quilos, A. Rosa 0
Libertino, 55 quilos, E. Moreyra 0
Não correu: Alvanel.

Ganho por 3|4 de corpo: do 2º ao 3º, pescoço.

Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 71,00; placés: — Don Pancho-Incendiario, Cr$ 15,00; Fausto, Cr$ 16,00.

Tempo: 91".

Total das apostas: — Cr$. 983,00.

Criador: — Epaminondas Santos.

Tratador: — Manuel de Souza.

| 7ª CARREIRA |

394 Grande Premio "Distrito Federal" — (3ª Prova da Triplice Coroa) — Animais nacionais de tres anos — Pesos da tabela (I) — 3.000 metros — Premios: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

MARTINI, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Felicitation e Mah, do sr. Roberto Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen 1º
Irresistivel, 55 quilos, S. Ferreira 2º
Torpedo, 55 quilos, O. Ulloa 3º
Impavido, 55 quilos, L. Rigoni 0
Jocosa, 53 quilos, Ot. Reichel 0
Guatambu', 55 quilos, A. C. Ribas 0
Guaruman, 55 quilos, E. Moreyra 0
Invictus, 55 quilos, L. Mesvaros 0
Nacar, 55 quilos, G. Costa 0
Fairfax, 55 quilos, D. Ferreira 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, paleta.

Rateios: Cr$ 10,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 65,00; placés: — Martini-Fairfax, Cr$ 12,00; Irresistivel-Invictus, Cr$ 18,00; Torpedo, Cr$ 17,50.

Tempo: 196" 2|5.

Total das apostas: — Cr$ .. 1.115.490,00.

Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

Tratador: — Juan Zuniga.

| 8ª CARREIRA |

395 Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

HIPOCRITA, feminino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Perfil e Marilu', do stud Pacalano, 50 quilos, Olivio Macedo .. 1º
Carinho, 53 quilos, P. Simões 2º
Vaico, 53 quilos, D. Moreira 3º
Ariana, 50 quilos, I. Pinheiro, ap. 0
Guelfo, 52 quilos, S. Ferreira 0
Denbili, 50 quilos, N. Mota 0
Sunshine, 50|47 quilos, C. D. Calleri, ap. 0
Olympus, 52|49 quilos, E. Cardoso, ap. 0
Daphne, 51 quilos, V. Andrade 0
Não correram: — Icaro — Gunumbi e Epilogo.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios: Cr$ 165,00 em 1º; dupla (14), Cr$ 103,00; placés: Hipocrita, Cr$ 23,00; Carinho-Saquarema, Cr$ 12,00; Vaico, Cr$ .. 15,00.

Tempo: 82".

Total das apostas: — Cr$ .. 1.151.720,00.

Criador: — Antonio Flores da Cunha.

Tratador: — Valdemar Attianesi.

Total geral das apostas: — Cr$ 6.443.970,00.

Total geral dos concursos: — Cr$ 601.470,00.

Pista de grama e de areia: — Pesadas.

"SHOW" DO "CRACK" DE MARONAS:

Salamalec 'Abafou'!

"SE CORRER NA GRAMA O QUE SABE NA AREIA, PROMETE UMA CAMPANHA IMPRESSIONANTE NO BRASIL" — LEVI COM UMA PARELHA DE RESPEITO! — IMPRESSÕES DO TREINADOR AO "DIARIO CARIOCA"

Adiantamos aos nossos leitores, há tempos, que SALAMALEC, no Uruguai, era considerado "crack" de Maronas, sem embargo das exibições de LUZEIRO, potro da idade de MARTINI, IRRESISTIVEL, etc. Isto porque, na única oportunidade em que os dois mediram fôrças, LUZEIRO conseguiu uma vantagem mínima sôbre o adversário, que lhe dispensava sete quilos no "handicap".

Tivemos oportunidade, também, de transcrever para os carreiristas, as atuações de SALAMALEC em Montevidéu. Folheamos o Anuário do Jockey Club oriental e fomos encontrar uma série de vitórias do cavalo argentino (SALAMALEC é argentino de nascimento) em distâncias acima da milha e meia — prova evidente de que SALAMALEC caracteriza-se pela *stamina*.

BEM ORIENTADO

O que se observa no "entraînement" a que vem sendo submentido SALAMALEC no Brasil é a orientação perfeita de seus responsáveis. O castanho veio cedo para o nosso país e, assim, pôde Levy Ferreira aclimatá-lo convenientemente para, depois, entrar na segunda etapa de seu trabalho com o companheiro de cocheiras do CARRASCO. Primeiro "apronto" suave em 600 metros, outro de 800. Gradativamente, ia SALAMALEC atingindo a invejável forma atual. De outra maneira, os cronômetros não estariam assinalando as excelentes "passadas" do defensor do Stud Piedras Blancas.

PARA O "S. FRANCISCO XAVIER"

Na manhã de sábado, SALAMALEC foi submetido a uma prova na distância do Grande Prêmio "São Francisco Xavier". Floreou 2.400 metros, na areia, o "protegido" do importador Osvaldo Gomes Camisa e os *corujas*, mais uma vez, ficaram "assombrados" com o "tio" de BAMBINO. 155"2/5 para a distância total, com 101"1/2 para a derradeira milha é tempo de verdade e o Rigoni mostrou que enxerga, ao escolher a montaria de SALAMALEC entre as de vários "cracks" que lhe estavam a inteira disposição, bastando que désse o "sim" para a assinatura de um compromisso a ser registrado na Secretaria da Comissão de Corridas.

DECLARAÇÕES DE LEVY

Levy Ferreira continua bastante animado com SALAMALEC. O cavalo, realmente promete uma campanha impressionante em nossas pistas e, de parelha com CARRASCO, é provável que apareçam algumas "dobradinhas" no *placard* da Gávea...

— Pode dizer pelo DIARIO CARIOCA que o SALAMALEC é um "crack" e tanto — adiantou-nos o tratador.

Faz, porém, uma ressalva:

— Se correr na grama o que sabe na areia, vai dar trabalho a muita "gente" boa...

De fato, SALAMALEC é uma verdadeira "máquina", dependendo do sucesso de suas exibições, como acentua Levy, do modo como se se portar na relva do nosso hipódromo.

O INVERNO CHEGOU...
e nós ESTAMOS LIQUIDANDO
UM MILHÃO
de
RETALHOS DE CASIMIRAS!
58 - R. DOS ANDRADAS - 58
(Esquina de Alfândega)

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos anteontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES:
7 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 8.460,00.

BOLO DUPLO:
7 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: Cr$ 5.748,00.

BETTING JOCKEY CLUB
18 ganhadores — Rateio: Cr$ 572,00.

BETTING ITAMARATY
268 ganhadores — Rateio: — Cr$ 289,00.

BETTING DUPLO
44 ganhadores — Rateio: Cr$ 5.335,00.

PROGRAMA DE SABADO

ARGONAUTA, AGORA, É AUTENTICA CARNE-ASSADA"

Para sabado foram organizados os seguintes pareos:

1º PAREO

1.300 metros — A's 13,10 horas:

1—1	Keamor	55 quilos
2—2	Onéa	55 "
3	(3 Elaegi	55 "
	(4 Anciadinha	55 "
4	(5 Girafa	55 "
	(6 Vivianne	55 "

2º PAREO

1.300 metros — Cr 335.000,00 — (Compulsorio) — A's 13,40 horas:

1	(1 Medon	54 quilos
	(2 Grey Peter	54 "
	(3 Isis	52 "
2	(4 Bourgo	54 "
	(5 Amir	54 "
	(6 Apoli	52 "
3	(7 Princezinha	56 "
	(8 Cricaré	54 "
	(9 Jangada	52 "
4	(10 Eu	58 "
	(11 Explosiva	50 "
	(12 Leviana	52 "

3º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

1—1	Romano	55 quilos
2—2	Gulfstream	55 "
3	(3 Cangapé	55 "
	(4 Sketch	55 "
4	(5 Arcanciel	55 "
	(6 Senta a Pua	55 "

4º PAREO

1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:

1—1	Argonauta	56 quilos
2—2	Cachimbo	56 "
3	(3 Lolo	55 "
	(4 Vitoria do Palmar	54 "
4	(5 Fulano	56 "
	(6 Cherife	56 "

5º PAREO

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,10 horas:

1—1	Selvatico	54 "
2—2	Macaneo	54 "
3	(3 Landa	52 "
	(4 Cantinero	54 "
4	(5 Puritana	52 "
	(6 Chenile	52 "

6º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 15.45 horas — (Betting):

1	(1 Petibiriba	58 quilos
	(2 Itamogi	59 "
	(3 Alça	56 "
	(4 Lamego	56 "
2	(5 Mon Rêve	58 "
	(6 Fra Diavolo	58 "
	(7 Bombo	52 "
	(" Rabula	52 "
3	(8 Jalisco	58 "
	(9 Musa	50 "
	(10 Iman	58 "
	(11 Milu'	56 "
	(" Bom Crack	52 "
4	(12 Don Padika	58 "
	(13 Espadarte	52 "
	(14 Jaguarão	58 "
	(15 Jequitiaia	56 "
	(" Maracaju'	58 "

7º PAREO

1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

1	(1 Dracula	54 quilos
	(2 El Alamein	52 "
	(3 Xiriscal	52 "
	(4 Feudal	54 "
2	(5 Night Club	52 "
	(6 Tupiara	54 "
	(7 Segredo	58 "
	(8 Galarin	54 "
3	(9 Policara	52 "
	(10 Irak	58 "
	(11 Lisete	48 "
	(12 Fanita	48 "
4	(13 Napoleão	56 "
	(14 Podova	50 "
	(15 Borrachudo	56 "
	(" Araçagy	54 "

8º PAREO

1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17.00 horas — (Betting):

1	(1 Cavador	50 quilos
	(2 Dynamo	53 "
2	(3 Jamary	56 "
	(4 Segundito	51 "
3	(5 Marshall	60 "
	(6 Abdin	53 "
	(7 Mustafá	53 "
4	(8 Fogo Bravo	50 "
	(9 Caxambu'	59 "
	(" Rio Verde	49 "

BATISMO DE VITÓRIA DE EDUARDO MOREIRA

DON EUVALDO ABRIU A CONTAGEM EM FAVOR DO FREIO URUGUAIO

Montando Don Euvaldo, no quarto páreo de domingo último, o jóquei Edmundo Moreira conseguiu sua primeira vitória em nossas pistas.

Chegado a Gávea, acompanhando o cavalo Monaco, inscrito nas principais provas do nosso calendário clássico, E. Moreira, logo conquistou a simpatia geral dos profissionais da Gávea. Particularmente do seu patrício Celestino Gomes, pois, este, já tinha plenos conhecimentos das qualidades do freio uruguaio na difícil profissão.

Na primeira semana, de estada entre nós, montou Altamisa. Conseguiu com esta pensionista de Celestino um expressivo segundo lugar, para Helas. Essa corrida foi o suficiente para "encher as medidas" dos treinadores...

Choveram montarias... para as últimas corridas dentre as quais Don Euvaldo, que lhe proporcionou o batismo da vitória. Trata-se, de fato, de um bom redeador. Boa posição, enérgica tocada e preciso no cálculo de uma corrida. Muitos êxitos, ainda, alcançará.

Martini Confirmou a Sua Última Vitória

O Filho De Felicitation Ganhou Bem o G. P. "Distrito Federal"

Foi o seguinte o resultado da reunião de anteontem, no Hipodromo Brasileiro:

| 1ª CARREIRA |

388 Animais nacionais de 5 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de 1º lugar no país — 1.600 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DRACULA, masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Duggan e Pudica, do sr. Manuel Raphael, 50 quilos, José Martins .. 1º
Night Club, 52|53 quilos, P. Simões .. 2º
Rolante do Sul, 58 quilos, C. Souza .. 3º
Napoleão, 56 quilos, A. Rosa .. 0
Parker, 56 quilos, V. Andrade .. 0
Galarin, 54 quilos, G. Costa .. 0
Não correram: — Josina — Irak e Ival.

Ganho por cinco corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: Cr$ 53,60 em 1º; dupla (13), Cr$ 66,00; placés: Dracula, Cr$ 19,00; Night Club, Cr$ 18.00.
Tempo: 103" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 450.200,00.
Criador: — Francisco José Santana.
Tratador: O proprietario.

| 2ª CARREIRA |

389 Animaisn acionais de dois anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ .. 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

GASCONHA, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Hidalgo e Namouna, do sr. Rodrigo Batista Martins, 52|53 quilos, Domingos Ferreira .. 1º
Odon, 54 quilos, G. Costa .. 2º
Marinha, 52 quilos, D. Moreira .. 3º
Gambrinus, 54 quilos, E. Moreyra .. 0
Kurdo, 54 quilos, O. Ulloa .. 0
Não correram: — Comtesse e Ocre.

Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 61,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 51,00; placés: — Gasgonha, Cr$ 25,00; Odon, Cr$ 18,00.
Tempo: 83".
Total das apostas: — Cr$ .. 487.040,00.
Criador: — Carlos Rocha Faria.
Tratador: — Nelson Pires.

| 3ª CARREIRA |

390 Cavalos nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — com descarga — 1.200 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LEAR, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Formasterus e Krebelina, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Cypreste, 51|52 quilos, A. C. Ribas .. 2º
Rochester, 55 quilos, L. Meszaros .. 0
Reuno, 55 quilos, P. Simões .. 0
Não correu: Fulano.

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 19,00 em 1º; dupla (14) Cr$ 56,00; placés: — Lear, Cr$ 13,00; Cypreste, Cr$ 20,00.
Tempo: 75" 4|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 553.910,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

| 4ª CARREIRA |

391 Animais nacionais de tres anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga. — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ .. 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DON EUVALDO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Caaimbé e Furtiva, do stud Caaimbé, 51|53 quilos, Edmundo Moreyra 1º
Camelot, 55 quilos, S. Ferreira .. 2º
Elan, 51|52 quilos, D. Ferreira .. 3º
Mutisia, 49|50 quilos, D. Moreira .. 0
Don Navarro, 55 quilos, O. Ulloa .. 0
Não correram: — Grumete — Cojuba — Serra Negra e Albarcão.

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, seis corpos.
Rateios: Cr$ 49,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 20,00; placés: não houve.
Tempo: 95" 2|5.
Total das apostas: — Cr$ .. 683.930,00.
Criador: — Domingos Assumpção Filho.
Tratador: — Celestino Gomez.

| 5ª CARREIRA |

392 Eguas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

LEUCA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Singapore e Dona Sol, do stud Lineu de Paula Machado, 55 quilos, Osvaldo Ulloa .. 1º
Normalista, 55 quilos, G. Costa .. 2º
Saralegre, 55 quilos, I. Souza .. 3º
Luisiania, 55 quilos, V. Andrade .. 0
Pile, 55 quilos, D. Moreira .. 0
Lobelia, 55 quilos, L. Meszaros .. 0
Pint, 51 quilos, A. Aleixo, ap. .. 0
Petulante, 55 quilos, D. Ferreira .. 0
Chiquita Bacana, 55 quilos, A. C. Ribas .. 0
Nereida, 55|53 quilos, I. Pinheiro, ap. .. 0
Lujan, 55 quilos, P. Simões .. 0
Não correram: — Algariade e Bola Dourada.

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 24,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 58,00; placés: — Leuca, Cr$ 13,00; Normalista-Pile. Cr$ 16,50; Saralegre, Cr$ .. 18,00.
Tempo: 77".
Total das apostas: — Cr$ .. 919.680,00.
Criador: — C. G. de Paula Machado.
Tratador: — Ernani Freitas.

| 6ª CARREIRA |

393 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

DON PANCHO, masculino, castanho, 3 anos, Paraná, Clyde e Xantarym, da sra. d. Sarah de Magalhães Boettcher, 55 quilos, Inacio de Souza .. 1º
Incendiario, 55 quilos, E. Silva .. 2º
Fausto, 55 quilos, D. Ferreira .. 3º
Mandu', 55 quilos, J. Araujo .. 0
Barran, 55 quilos, M. Chirino .. 0
Morocho, 55 quilos, Ot. Reichel .. 0

(Conclui na 5.ª página)

O ABRAÇO DA VITORIA — Os irmãos Seabra, o veterinário Mora, o treinador Zuniga — todos exultaram com a vitória de MARTINI no Grande Prêmio "Distrito Federal". O lindo preto mostrou, realmente, superioridade sôbre os adversários, impondo-se com indiscutivel classe e revelando que seus responsáveis estavam com a razão, ao preverem seu sucesso nas distâncias largas. Na gravura, vemos o instante em que Irigoyen recebia um abraço apertado do sr. Roberto Seabra, depois do espetacular triunfo.

DON PANCHO-INCENDIARIO, DUPLA APONTADA PELO "DIARIO CARIOCA", RATIFICOU A NOSSA INFORMAÇÃO COM UMA "POULE" DE SETENTA E UM. O VETERANO INACIO DE SOUZA FOI O "BRAÇO" DE SEMPRE NO LOMBO DO FILHO DE LAPACHITO. EM TERCEIRO, POR DENTRO, O "ENCABULADO" FAUSTO. EM BAIXO, APUVO CONFIRMOU SEU EXERCICIO EM TEMPO "RECORD". CRAVOU OS MESMOS 139"3|5 DO "TRABALHO", DERROTANDO DE PONTA A PONTA O PRETO RADAR, QUE TEVE DE SER SOLICITADO A FUNDO PARA RESISTIR A UMA INVESTIDA DO CHEGADOR IDEALISTA.

"TRAILLER" DO G. P. "BRASIL"

Apresenta-se de Maneira Sensacional a Disputa do G. P. "São Francisco Xavier", Na Qual, Defrontar-se-ão Alguns Dos "Racers" Que Formarão o Campo da Maior Prova do Turfe da América do Sul

Domingo proximo assistiremos na Gavea a disputa do G. P. "São Francisco Xavier", uma das mais importantes provas do cardapio do Jockey Club Brasileiro. Estarão na raia os mais categorizados parelheiros, sendo necessario ressaltar que os participantes dos 2.400 metros são os provaveis concorrentes ao G. P. "Brasil".

Nessa carreira teremos oportunidade de presenciar na raia os animais de reais qualidades que vem sendo intensamente preparados, a fim de disputar o milhão de cruzeiros. Será, portanto, um "trailler" do "Brasil" e, então, estaremos mais capacitados a avaliar as condições de cada um dentre os que deverão aparecer integrando o campo da prova maxima do turfe da America do Sul.

MANGUARI E A CRIAÇÃO NACIONAL

Manguari, o animal que realmente poderá prestigiar a "elevage" nacional, estará presente entre os "aventureiros". Apresentar-se-á em excelente estado e levando consigo a espetacular vitoria alcançada frente a Tiroleza e Loretta, em sua ultima apresentação. Daí, o filho de King Salmon só apresentou melhoras em sua forma. Quinta-feira ultima, o pensionista de Claudemiro Pereira foi a raia com Osvaldo Ulloa, seu piloto no "São Francisco Xavier" a fim de tirar prova na distancia. O seu trabalho foi excelente, deixando, assim, os seus responsaveis bastante otimistas. Ontem pela manhã, tambem tendo em seu dorso o bridão chileno, Manguari voltou a ser exercitado. Para os 2.400 metros assinalou 150" 3/5, com os seguintes parciais: 2.040 em 133" 3/5, 1.600 em 102" 3/5 e os ultimos 1.000 metros em 63" 1/5, ganhando de sua companheira Inca, que o esperou no quilometro.

Não poderia ser mais lisonjeira a forma com que Manguari será apresentado a correr. Não restam duvidas que o seu compromisso é arduo. Medirá forças com os recentemente importados para o nosso turfe, "racers" que em pistas estrangeiras têm produzido "performances" que muito os recomendam.

CRUZ MONTIEL, O VENCEDOR DO "PELLEGRINI"

Dentre os animais que alinharão no Starting Gate notar-se-á a presença de Cruz Montiel, o vencedor do G. P. "Carlos Pellegrini" de 1949, no qual derrotou o cavalo do seculo, Penny Post. Após esta vitoria Cruz Montiel passou a defender a jaqueta do Stud Seabra e, veio para a Gavea, para dar continuidade a sua campanha, em pistas nacionais. Trata-se de um animal de raras qualidades e, perfeitamente, capaz de ser o campeão do G. P. "Brasil", a ser disputado em agosto proximo. A sua corrida servirá para um "test", deduzindo-se pela sua atuação à sua capacidade locomotora no gramado. Podemos desde já adiantar que o pupilo de Juan Zuniga adaptou-se logo as nossas pistas. Sempre que entra na raia pilotado por Francisco Irigoyen oferece um espetaculo aos "corujas". A sua corrida Impressiona, constatando-se, após, pelo ponteiro do cronometro o seu poderio. Não tememos em aponta-lo como o ganhador do G. P. "São Francisco Xavier".

CARRASCO E PIERRE VAZ

Carrasco tambem reaparecerá ao publico turfista. Está em grande forma o vencedor do G. P. "Brasil" do ano passado e que vem sendo treinado a fim de repetir sua façanha, para igualar os feitos de Albatroz e Heliaco, bi-campeões da prova-base do turfe nacional.

Deverá ser dirigido por Pierre Vaz, o mesmo joquei que o levou ao vencedor. Sabado o filho de Fox Cub esteve na raia. Trabalhou espetacularmente, podendo-se assim deduzir o que correrá na principal prova de domingo, enfrentando os seus mais temiveis rivais, até então.

Passou os 2.400 metros em 158"' 2/5, com 133" 3/5 para os 2.040 metros; 1.600 em 102" 3/5 e 1.000 metros em 65", finalizando esse exercicio com excelente ação.

Em parelha com Carrasco deverá correr o cavalo Salamalec, um corredor de meritos que fará, juntamente com Cruz Montiel o seu "debut" na Gavea.

PROGRAMA DE DOMINGO

Cruz Montiel Será o Favorito Do G. P. "São Francisco Xavier"

São os seguintes as carreiras programadas para a reunião de domingo:

1º PAREO

1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — A's 12,50 horas:

1—1	Oculta	55 quilos
2—2	Bohemio	55 "
3—3	Biculba	53 "
4	(4 Mont Royal	55 "
	(" Magy	53 "

2º PAREO

1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 13,20 horas:

1—1	Don Euvaldo	52 quilos
2—2	Cabo Frio	56 "
3	(3 Califa	56 "
	(4 Crato	52 "
4	(5 Don Navarro	52 "
	(" Camelot	52 "

3º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 13,50 horas:

1	(1 Never Looses	50 quilos
	(2 Ureno	50 "
2	(3 Merlot	54 "
	(" Botafogo	50 "
3	(4 Palmar	55 "
	(5 Carinhosa)	48 "
4	(6 Abdin	58 "
	(7 Leste	50 "
	(" Hong Kong	50 "

4º PAREO

1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 14,30 horas:

1	(1 Elan	56 quilos
	(2 Galiani	56 "
2	(3 Lovelace	56 "
	(4 Mediador	56 "
3	(5 Boticeli	56 "
	(6 Rio Formoso	56 "
4	(7 Don Antonico	52 "
	(8 Mariano	56 "
	(9 Cachimbo	52 "

5º PAREO

G. P. "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — Cr$ 150.000,00 — A's 15,05 horas:

1—1	Manguari	53 quilos
2—2	Giro	57 "
3	(3 Cruz Montiel	58 "
	(" Radar	53 "
4	(4 Carrasco	58 "
	(" Salamalec	58 "

6º PAREO

1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):

1	(1 Iliada	54 quilos
	(2 Habanera	52 "
2	(3 Satiro	52 "
	(4 Magestade	48 "
	(5 Couzinet	48 "
3	(6 Pacalano	52 "
	(7 Hunter	52 "
	(8 Helper	50 "
4	(9 Negra Maria	48 "
	(" Inca	56 "
	(" Guatapará	54 "

7º PAREO

1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):

1	(1 Jacarandá-Assu'	53 quilos
	(" Veludo	52 "
2	(2 Winning Post	54 "
	(3 Jerivá	52 "
	(4 Brown Boy	52 "
3	(5 Bosphorino (x)	52 "
	(6 Choró	54 "
	(7 Minguinho	54 "
4	(8 Barcelona	54 "
	(9 Luetzow	56 "
	(" Urucania	58 "

(x) — Ex Janota 54 "

8º PAREO

1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):

1	(1 Carinho	56 quilos
	(2 Lipe	53 "
	(3 Comendador	52 "
	(4 Epilogo	54 "
2	(5 Ariana	48 "
	(6 Hunter Prince	56 "
	(7 Elvira	50 "
	(8 Caoré	52 "
3	(9 Brazilian Star	52 "
	(10 Hipocrita	54 "
	(11 Dona Stella	54 "
	(" Manneador	52 "
4	(12 Guanumbi	53 "
	(13 Vaico	56 "
	(14 Al Arussa	50 "
	(15 Icaro	53 "
	(" Janda	54 "

A PRIMEIRA SURPRESA

Os Suecos Não Respeitaram os Campeões do Mundo

O jôgo realizado no Pacaembú, entre as seleções representativas da Suécia e da Itália, terminou com a vitória dos suecos, por 3 a 2.

O resultado do embate traduziu com fidelidade o seu desenrolar e o triunfo dos escandinavos correspondeu mais a uma decepção quanto a apresentação da "Azurra", do que a uma surprêsa quanto a exibição dos vencedores.

A ITALIA

A Itália, credenciada pelo título de bi-campeã do mundo, teve também em São Paulo um ambiente bastante favorável cercada ainda do favoritismo. Apesar de tudo, seu integrantes decepcionaram, tendo o seu quadro atuado desarticuladamente.

Seus ataques eram desordenados e no seu quinteto ofensivo, sòmente as duas extremas exibiram-se a contento.

O trio atacante, com Bonipertl, Capello e Campatelli, portou-se mediocramente sem capacidade de penetração nos redutos finais da meta escandinava.

Nos "wingers" resumiu-se todo o poder ofensivo da tradicional "Azurra". Nas linhas defensivas observou-se um trabalho deficiente, uma vez que seus integrantes, logo após a conquista do tento de empate, perderam-se em campo proporcionando ao quadro adversário ataques seguros e perigosos ao seu arco.

Só nos dez minutos iniciais da peleja a "Azurra" justificou a sua fama. Depois da conquista do primeiro tento dos suecos, o jôgo do quadro italiano desaparecia gradativamente.

Na atual seleção italiana, só Anovazzi, Parola, e Carapallese são vteranos, os demais são recentes revelações do "association do calcio", mas que ainda não podem imprimir a "Azurra" o seu potencial famoso.

A SUECIA

A seleção da Suecia apresentou-se bem. Seu triunfo foi justo, e mercê do espenho de seus homens no trabalho de recuperação, quando a contagem lhe era desfavorável.

O sexteto defensivo agiu sempre com serenidade, tendo o trio final juntamente com a linha média impôsto aos adversários um bloqueio duro e firme, além de preporcionar ao ataque seguro apoio permitindo-lhe constante assédio a meta italiana.

A atuação do trio atacante em campo responde em parte pelo triunfo, pois o desempenho de seus constituintes com passes medidos e rápidos puseram a retaguarda italiana em constante dificuldade na marcação.

A retaguarda agiu dentro do padrão característico europeu, com o centro médio como terceiro zagueiro e os médios de ala, atacando e defendendo. Nesse particular, a defensiva sueca agiu sempre com acerto, mesmo quando perdia por um a zero.

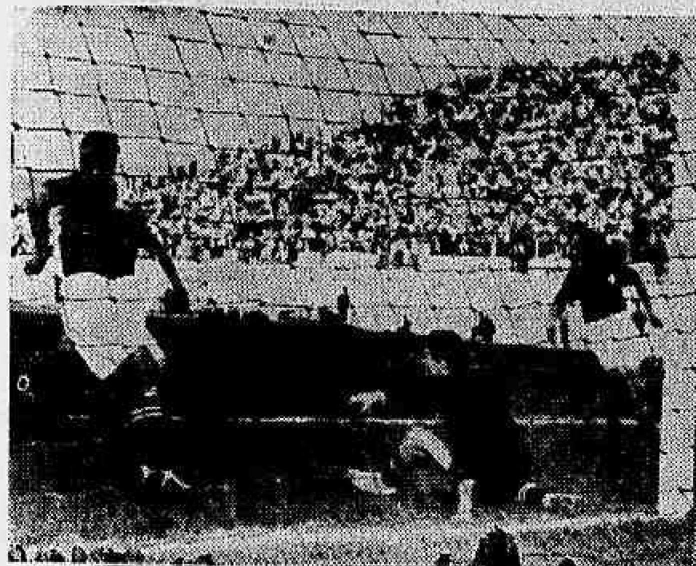
A atuação da seleção da Suecia no Pacaembu logrou reabilitar o seu futebol perante a torcida brasileira, uma vez que as atuações do Malmoe aqui deixaram bem baixo o conceito sôbre o "association" praticado naquele país da peninsula escandinava.



O GOLEIRO SUECO, SWENSON, DEFENDE ATACADO POR CARAPELESE, O MAIOR ATACANTE DA ITALIA

EM BELO HORIZONTE

VITORIA TRANQUILA DA IUGOSLAVIA



O GOLEIRO SUIÇO, A MAIOR FIGURA DA SUA EQUIPE, CAIDO DEPOIS DE UMA DEFESA..

Por 3x0, a Iugoslavia derrotou a Suiça no encontro de domingo em Belo Horizonte, inaugurando o Estadio Independencia.

A primeira fase encerrou sem abertura de contagem, embora tanto a cidadela dos alpinos como a dos "itches" corressem perigo em alguns lances desse periodo.

PANORAMA DO JOGO

As duas equipes iniciaram a peleja, apresentando certo nervosismo que em parte prejudicou técnicamente o desenrolar dos primeiros minutos. A medida que o tempo passava entretanto, os dois disputantes identificavam-se melhor com a "cancha", e assim só depois do primeiro quarto de tempo surgiram as jogadas mais coordenadas.

Enquanto os iugoslavos tinham o dominio da bola, os suiços mostravam-se mais perigosos nos contra-ataques, apresentando como ponto alto da vanguarda, a ala direita Bickel e Antenen ;o primeiro mais técnico, o último mais entusiasta. Os iugoslavos que tinham no medio direito Zlatko Tchaikoviski, a melhor figura, passaram a comandar as ações nos quinze minutos finais, obrigando o goleiro Stuber a intervenções de grande empenho, que livraram por duas vezes a queda do arco da Suiça.

Esgotaram-se assim os primeiros quarenta e cinco minutos, evidenciando melhor trabalho à equipe balcânica.

VITORIA NITIDA NO SEGUNDO TEMPO

Veio a segunda etapa, e o quadro da Iugoslavos, mantendo seu ritmo de jogo foi envolvendo os suiços, que limitavam-se à defesa.

Surgiram então, de um lado, o zagueiro Neury como esteio da defesa suiça e o medío esquerdo iugoslavo Djajic Predrag como alimentador do ataque, desempenhando sua função com acerto.

Aos 14 minutos, de uma "escrimage" na porta da meta de Stubert, surgiu o primeiro tento da Iugoslavia. Fê-lo o meia-direita Mitic, aproveitando a confusão do lance.

Aos vinte e cinco minutos, Tomasevic recebia o couro de Djajic, e aproximando-se do goleiro Stubert, bateu-o irremediavelmente, colocando a pelota no canto direito, com chute rasteiro.

Após esse tento, um bombardeio cerrado da vanguarda iugoslava, quase dava origem ao terceiro tento, mas a trave salvou a nova queda, bem como a intervenção do goleiro e do zagueiro Neury, em seguida.

Finalmente aos 43 minutos, surgiu o último tento da Iugoslavia, quando Ognajanov recebeu um passe de Mitic, batendo pela terceira vez, o goleiro suiço.

Assim, a peleja chegou ao seu término, com a vantagem de 3 x 0 para a Iugoslavia, coroando assim a atuação de um quadro que embora não apresentasse firmeza de atuação na primeira etapa, redimiu-se no complemento da luta, dominando inteiramente o adversário e chegando mesmo a apresentar jogadas que evidenciaram senso de técnica e mesmo de improvisação.

OS MELHORES

No quadro vencedor, os dois médios atuaram com destaque. Tchaikoviski e Djajic atacando sempre, foram os êmbulos nas investidas da Iugoslavia. A ala direita Ognajanov e Mitic, tambem andou bem, e os demais foram bons coadjuvantes.

No "time" suiço, o goleiro Stuber e o zagueiro Neury foram os melhores da defesa e na linha, destacaram-se o extrema Bickel, pela certeza nos passes e o extrema canhoto Faton pela rapidez.

QUADROS

IUGOSLAVIA — Mrkusic, Horvat e Stankovic; Tchaikoviski, Jovanovic e Djajic; Ognajanov, Mitic, Tomasevic, Bobek e Vukas.

SUIÇA — Stuber, Neury e Bockuet; Lusenti, Eggimann e Quinche; Bickel, Antenen, Tamini, Bader e Fatton.

ARBITRAGEM E RENDA

A arbitragem da peleja esteve a cargo do juiz italiano Galleati, que teve desempenho correto. Dactilli, tambem da Itália e Eklind, da Suécia foram seus auxiliares.

A renda do encontro somou Cr$ 376.760,00.

FLAVIO ASSISTIU

O técnico Flavio Costa assistiu ao encontro, das arquibancadas, mantendo certa reserva quanto a sua apreciação técnica, deixando entretanto transparecer que o futebol da equipe brasileira é superior.

UM GRANDE AMOR FÊZ-ME RENASCER PARA A VIDA
EMPOLGANTE CASO, TOMADO DA VIDA REAL
VOCÊ TEM BOA MEMÓRIA? — VAMOS SER FELIZES!
COMO VENCER A TIMIDEZ? — OS VISITANTES DA NOITE — AULAS DE AMOR!
Não devemos mais brigar — Falam os astros — Passatempos, etc.
Leia o n.º 153 de GRANDE HOTEL, a mágica revista do amor,
sempre mais inimitável quanto mais imitada — Cr$ 2,50 nas bancas

O DRAMA ESPANHOL

80 Minutos Perdendo

Embora perdendo por 3x1, para os espanhois, os norte-americanos surpreenderam a a platéia de Curitiba, pois a julgar-se pelos comentários que antecederam o "match" os "yankees" eram apenas desportistas que vinham ao Brasil prestigiar o Campeonato Mundial de 50, com uma equipe praticamente nula sujeita a goleadas por parte de seus adversários. Tal entretanto não foi visto, mas sim, um quadro brioso que, sem uma técnica de todo apurada, pelo menos mostrou vontade de acertar e chegou assim a ter a vitória quase como certa, pois vencia por 1x0 até o 36.º minuto da segunda etapa.

Os espanhois descontrolados desde o primeiro periodo, só após os quinze minutos do segundo tempo conseguiram reencontrar-se mas assim mesmo desperdiçaram mais de meia duzia de goals.

PRIMEIRO TEMPO

A contagem foi aberta aos 17 minutos da primeira etapa, o meia esquerda Pariani chutando de fora da área e conseguindo bùrlar a vigilância do goleiro Ezaguirre. A pelota repicou no chão e ainda tocou a cabeça do goleiro espanhol.

A Espanha passou a contra-atacar mas a inoperancia de seus vanguardeiros não permitia a conclusão das jogadas com êxito.

Aos 32 minutos, um chute de Igôa deu-nos a impressão de goal, mas o goleiro Borghi habilmente recolheu a pelota que pareceu transpor a linha fatal. Mário Viana distante da jogada não confirmou o lance, tendo os espanhois ensalado um protesto que não levaram a cabo entretanto.

Assim, com 1x0 no marcador encerrou-se a primeira etapa que surpreendentemente favoreceu aos americanos.

2.º TEMPO

Na fase complementar, os espanhois forçaram o jogo, mas os americanos, em tarde inpirada, mantinham a invunerabilidade do arco, defendendo-se de qualquer forma. Aos 36 minutos entretanto, suas reservas técnicas e físicas esgotaram-se e assim surgiu o empate para os espanhois. Gainza centrou da linha de corner e Igôa, entrando, conseguiu o tento.

Dois minutos mais tarde, Igôa centrou, de primeira ,a Bassoura, que consignou o tento número dois para os espanhois.

No minuto final da peleja, surgiu o último tento da luta, conquistado por Zarra, também de passe de Igôa.

Assim, com o resultado de 3x1 para a Espanha, encerrou-se o encontro que foi sem dúvida surpreendente quanto as perspectivas a respeito do quadro dos Estados Unidos .

OS MELHORES

Outra nota de destaque, foi exatamente o fato da equipe "yankee" fornecer o melhor homem em campo. Foi ele, o meia direita John Souza (o que fala português).

Com um jogo bem a brasileira, Souza foi dinâmico preparador e o mais agressivo. Ainda na equipe americana, o zagueiro Macca teve bom desempenho.

Entre os espanhois, sobressairam-se Igôa, Gonsalvo III, Puchades e Bassora.



O QUADRO NORTEAMERICANO QUE, VINDO SEM PRETENSÕES, ASSUSTOU OS ESPANHOIS, CHEGANDO A ESTAR VENCENDO ATE' O 35º MINUTO DA 2.ª FASE

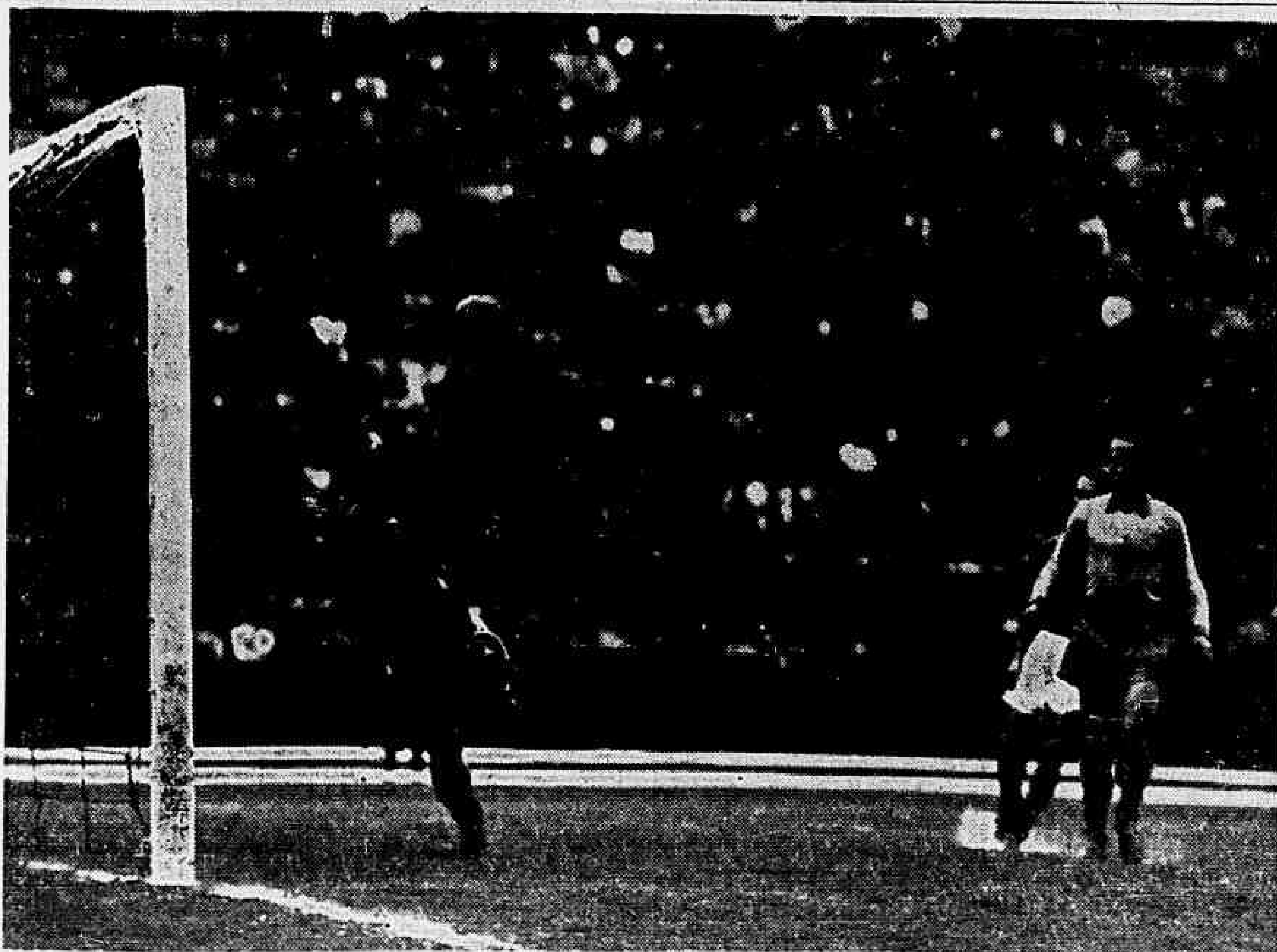
QUADROS

ESPANHA — Ezaguirre; Alonso e Gonsalvo III, Antunes e Puchades; Bassora Hernandez, Zarra, Igôa e Gainza.

E. UNIDOS — Borghi; Keough e Maca; Edward, Coombs e Bahr; Wolamim, John Souza, Gaetjens, Parianni e Wallace.

Mário Viana, foi o arbitro do encontro com boa atuação. Fez-se auxiliar pelos arbitros Vieira da Costa, de Portugal, e De Lasalle, da França.

A renda do encontro foi de Cr$ 398.180,0.



WILLIAMS, ARQUEIRO DO "ENGLISH TEAM", NUMA DEFESA ESPETACULAR.

OS REIS DO FUTEBOL

VENCERAM COMODAMENTE

Os ingleses não deslumbraram a torcida que compareceu ao Estádio Municipal. Ao fim do jôgo, havia os que falavam em "pelada", e os mais sóbrios limitavam-se a dizer que os ingleses nem por isso, que se êles jogassem assim com os brasileiros ia ser um banho, etc., etc.

Mas a verdade é que as coisas não foram bem assim, como as aparências possam ter sugerido à primeira vista. Os ingleses jogaram apenas o necessário para vencer. O necessário para vencer na medida das fôrças do adversário. No caso, o necessário para vencer os chilenos. O que, de resto, não era muito. Porque os chilenos mostraram ser apenas, em conjunto, muito esforçados, com uma ou outra figura individualmente mais capaz. Foi o caso do médio esquerdo, por exemplo, que foi o melhor atacante da equipe, pelo menos o mais efetivo.

Com efeito, enquanto todos os atacantes do "team" andino conduziam com muita agressividade o jôgo até as proximidades do arco inglês para ali falhar completamente, por falta de arremates — foi o médio esquerdo, Carvallo, quem, compreendendo essa falha de seus "fowards", procurou suprir-lhes a deficiência, e, indo resolutamente à frente, foi êle quem criou as situações de maior perigo para a meta de Williams, forçando êste, de uma feita à mais bela defesa da tarde, quando desviou para "corner" um tiro ao ângulo superior direito do arco que já parecia "goal" certo, além de um outro que a trave se encarregou de defender.

Mas não seria possível a um "team" que tinha seu melhor atacante na pessoa de um médio — oferecer perigo a uma equipe como a inglesa, que tem na segurança de seu setor defensivo sua principal característica de jôgo. Nem valerão como argumento os dois "shoots" na trave que permitiram aos ingleses conservar invicta sua cidadela. Se, nesses lances, a sorte favoreceu os britânicos, não se pode dizer que tenha perseguido os andinos, pois foram, os próprios lances, puramente ocasionais, engendrados pela sorte, num sentido, e por ela resolvidos em sentido oposto.

De resto, pode-se dizer que poucas foram as vezes que os chilenos ameaçaram efetivamente o arco inglês, quase tôdas na primeira fase da peleja, quando o entusiasmo ainda podia acionar o fôlego dos andinos. Foi aliás êste fôlego que ainda deu à primeira metade da fase inicial do jôgo um certo interêsse e uma aparência de disputa. Foi aí que os ingleses puzeram em prática, no futebol, a tática que os tem singularizado nas guerras: perder tôdas as batalhas para ganhar a última. Deixaram os andinos correr. E êles correram, como correram! Chegaram a dar à "torcida" a ilusão de domínio da peleja, nos primeiros instantes.

Os chilenos correndo e os ingleses, nada. Os ingleses estimulando a corrida dos chilenos. E fazendo a bola correr por êles, em vez de correrem com ela. Atrazando bolas para o arqueiro desde quase o meio do campo. A assistência vaiando e êles nem ligando, atrazando bola para o "goal", cruzando bola de lado a lado do campo e deixando os chilenos correr. Estimulando a corrida dêles. Até êles não poderem mais. Quando êles não puderam mais, então os ingleses foram e calmamente fizeram os dois "goals" que precisavam para vencer. Só, nem um "goal" a mais, nem um "shoot" a mais, nenhum esfôrço a mais.

Treinam Hoje:

CHILENOS E ESPANHÓIS

A equipe espanhola vencedora do prélio com os americanos realizado em Curitiba desde ontem chegou ao Rio.

Dando inicio aos preparativos para o "match" frente aos chilenos, os integrantes da "Furia" treinam esta manhã. O ensaio está programado para as 10 horas no gramado de São Januário. Participarão do exercicio todos os jogadores, inclusive o "in sider" titular Panizo que não poude integrar a equipe que enfrentou os ianques domingo último.

A seleção chilena realizará na manhã de hoje, seu primeiro treino de conjunto preparando-se para enfrentar na próxima quinta-feira, a equipe espanhola. O coletivo dos andinos será realizado no campo do Bangu.

Assume caráter de interesse o exercicio dos chilenos uma vez que o responsável pela equipe pretende proceder as modificações no conjunto que enfrentou os britânicos, domingo no estádio Municipal.

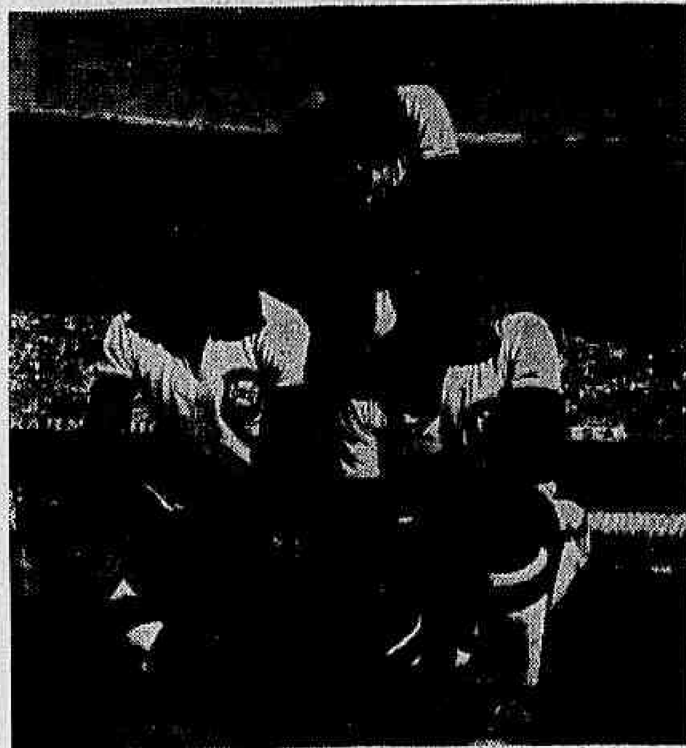
Reafirmando sua gratidão pela maneira como foram tratados os componentes da equipe do Bangu quando de sua estada no Chile, os dirigentes do grêmio alvi-rubro oferecerão à delegação chilena, logo após o treino de hoje um almoço, na sede social do clube, do qual participarão, além dos paredros, os cracks banguenses que se exibiram em campos andinos.

FABRICAM-SE JOIAS

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel. 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores. Vendemos, também, a varejo pelo sistema crediário.

JÁ EM SÃO PAULO OS BRASILEIROS

Bauer, Rui e Noronha Contra Os Suiços



A LINHA MEDIA ELI; DANILO E BIGODE, QUE TAVEZ SEJA SUBSTITUIDA PELA PAULISTA BAUER, RUI E NORONHA.

Conforme estava previsto, seguiram ontem, à tarde, viajando por via aérea, os jogadores brasileiros que vão se defrontar amanhã contra a seleção da Suiça, em prosseguimento ao IV Campeonato Mundial de Futebol. Ao embarque estiveram presentes figuras de destaque dos meios esportivos e grande número de torcedores que foram incentivar os "scratchmen" a nova vitória.

Os jogadores seguirão diretamente de Congonhas para o Canindé, onde ficarão concentrados até à hora do prélio com os suiços.

Tivemos oportunidade de palestrar ligeiramente com o dr. Amilcar Giffoni na hora do embarque e fomos informados de que na revisão médica levada a efeito anteontem apenas Elí acusou más condições físicas, razão por que deverá ceder o seu posto a Bauer, que já se encontra em perfeita forma.

Possivelmente, Flávio Costa reunirá na manhã de hoje os "cracks" para um leve treino de conjunto. Este deverá ser levado a efeito no Pacaembu.

Sôbre a escalação da equipe, sòmente será feita na manhã do embate, em virtude da revisão médica a que serão submetidos todos os "scratchmen".

BAUER, RUI E NORONHA JOGARÃO

Em virtude da contusão de Elí e das precárias condições físicas de Danilo, é pensamento de Flávio Costa escalar para o jogo com os suiços a linha média do São Paulo. Formaria, assim, o quadro brasileiro com Barbosa, Augusto e Juvenal; Bauer, Rui e Noronha; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.

ZIZINHO, RODRIGUES E CHICO AINDA FORA DE COGITAÇÕES

Embora o rendimento da linha atacante não tenha agradado ao selecionador, não poderá haver modificações no setor ofensivo, em virtude da absoluta ausência de reservas. Zizinho — um dos donos do ataque — ainda estará de fora amanhã. E Rodrigues, que tão bem vinha se apresentando nos treinos, continua com o pé engessado, não podendo, portanto, reaparecer.

E Baltazar, que tão mal se apresentou no jogo de estréia, terá que ser mantido, pois Ademir terá que continuar ocupando o posto de Zizinho.

Só mesmo no sábado, contra a Iugoslávia, o quadro brasileiro poderá apresentar a sua verdadeira constituição.

Diario Carioca (2 SECÇÕES)

16 PÁGINAS — SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 27 de Junho de 1950

ESCALADAS AS AUTORIDADES

Em reunião realizada ontem à noite a Comissão de Arbitragem da FIFA designou as seguintes autoridades para funcionar nos jogos de quarta e quinta-feira pela Copa do Mundo:

AMANHA

EM SAO PAULO: — Estádio do Pacaembú; BRASIL x SUIÇA.
ARBITRO: — Azon (Espanha).
AUXILIARES: — De Nicolas (Paraguai) e Gonzalez (Chile).

QUINTA-FEIRA, DIA 29

NO RIO — Estádio Municipal; ESPANHA x CHILE.
ARBITRO: — Gama Malcher.
AUXILIARES: — Estevan Marino (Paraguai) e Alvarez (Bolivia).

EM BELO HORIZONTE: — Estádio Independência; INGLATERRA x ESTADOS UNIDOS.
ARBITRO: — Dapilo (Itália).
AUXILIARES: — Gagliatti (Itália) e De La Salle (França).

EM CURITIBA: — Estádio do Ferroviário; PARAGUAI x SUECIA.
ARBITRO: — Mitchell (Escócia).
AUXILIARES: — Lenesik (Iugoslávia) e Prudencio Garcia (América do Norte).

EM PORTO ALEGRE — Estádio do Internacional; IUGOSLAVIA x MÉXICO.
ARBITRO: — Lease (Inglaterra).
AUXILIARES: — Dahlmer (Suecia) e Van d'Meer.

Na mesma reunido, ficou escolhida a seguinte equipe de juizes para dirigir o "match" BRASIL x IUGOSLAVIA, programado para a tarde de sábado no Estádio Municipal:
ARBITRO: — Grissiths (País de Galles).
AUXILIARES: — Beraneck (Austria) e Vieira de Castro (Portugal).

QUASE ELIMINADA A ITALIA

Ganhou Facil o Brasil — A Inglaterra Não Se Empregou Para Vencer o Chile — Os Espanhóis Sofreram 80 Minutos — Os Iugoslavos Venceram Bem

Jogando o suficiente para vencer, sem maiores preocupações ou pretensões, o Brasil estreou na Copa do Mundo. Mesmo assim, sem se empregar a fundo, construiu o maior placard da rodada.

Sem apresentar um trabalho perfeito de conjunto, com diversas peças em funcionamento irregularmente, o quadro brasileiro ainda conseguiu impressionar os 120 mil expectadores que compareceram ao Estádio Municipal.

Os 4 goals brasileiros poderiam ter se transformado em 6, 8 — e talvez mesmo mais — dependendo dum maior emprego de energias, o que evidentemente não se verificou.

Mas de qualquer maneira, o selecionado desfez a impressão deixada nos ultimos treinos. Mostrou que tem realmente capacidade, e que muito dificilmente perderá o campeonato.

O grande espetáculo, no entanto, foi a atuação de Jair. Mostrando que é especialmente jogador de "scratch", o player de Barra Mansa voltou a apresentar uma daquelas suas atuações extraordinárias dominando público e adversário. Fez um grande goal. Bateu 3 penalidades na trave. Encheu os companheiros de bola. Foi completo, atacando e defendendo.

* * *

Ainda no Municipal — mas no domingo — a grande sensação da Copa, a Inglaterra, estreou no Torneio derrotando o Chile por 2x0. Tambem sem muito esforço, com uma dosagem perfeita de energia, os ingleses construiram o escore de 2x0, o suficiente para a vitoria. Não correram mais que o necessário, não fizeram nenhum esforço acima do previsto.

Mas fizeram uma exibição que agradou. Demonstraram também que são candidatos reais, devendo disputar o titulo na final com o Brasil.

O jogador mais impressionante da equipe é o medio Billy Wright, que parece movido a jacto, tal a sua mobilidade. Williams considerado o maior arqueiro do mundo teve pouco trabalho. Mas nas bolas em que foi chamado a intervir, mostrou muita classe e segurança.

Os goals foram marcados por Mortensen no primeiro tempo e Mannion no segundo.

* * *

Em São Paulo, numa peleja dramática — usemos a palavra certa — os italianos da Azurra foram derrotados pelos suecos. Grande favoritos do "match", ostentando a condição extraordinária de bicampeã do mundo, a famosa esquadra italiana não conseguiu resistir à modesta equipe sueca. 3x2 foi o placard, que registra a primeira derrota da Itália.

Invicta em 34. Invicta em 38, o placard de ontem — 3x2 — marca a primeira derrota da Itália em disputa de campeonato mundial. E essa derrota talvez seja o adeus da Itália a qualquer pretensão de chegar à final, pois que basta agora à Suecia uma vitória sôbre o Paraguai para classificar-se no turno final.

Carapalessi foi o jogador que mais impressionou na Azurra enquanto que os suecos Palmer, Nilson e Suenson, foram os que mais agradaram aos observadores.

Carapalessi e Muccinelli marcaram para a Itália. E Jeppson, Anderson e novamente Jeppson construiram o placard para os suecos.

* * *

Em Curitiba quase ia havendo outra surpresa, proporcionada pelos simpáticos norte-americanos. Apresentando-se no campeonato mais ou menos como turistas, quase que derrotaram os famosíssimos integrantes da "Furia" espanhola. E até o 35" minuto da fase final o 1x0 contra ficou apavorando os espanhóis, que vieram com vontade de levar a Copa "Jules Rimet" para a terra do marechal Franco.

Mas classe é classe e em 10 minutos os bascos conseguiram conquistar 3 goals o que lhes valeu a vitória.

Mas não deixaram boa impressão. Terão que melhorar muito para ameaçar Brasil e Inglaterra.

Souza foi o elemento que mais se destacou no team americano. E no espanhol, Igoa, Puchades e Bassora, destacaram-se dos demais companheiros.

Igoa, Bassora e Zarra marcaram para os espanhóis. E Pariani conquistou o único goal dos norte-americanos.

* * *

Em Belo Horizonte, vencendo os suiços por 3x0 a Iugoslavia confirmou o favoritismo, embora sem apresentar uma atuação excepcional. Venceu, mas sem assustar Flavio Costa que assistiu o jogo da arquibancada popular.

Dominam bem a bola, chutam com certa facilidade, mas não dão para assombrar. Venceram a Suiça, vencerão o México, mas perderão na certa para os brasileiros.

Seu melhor é o half direito Cajkovski. Um nome complicado, mas um jogador excepcional.

E no lado suiço o goleiro Stuber e o zagueiro Neury, foram os que melhor se apresentaram.

Os goals foram marcados por Mitic, Tomasevic e Ognjanov.

* * *

Dos juizes que atuaram o melhor foi mr. Reader com uma atuação verdadeiramente notável. Mario Viana também trabalhou bem num jogo bastante dificil. E os outros — suiço, italiano e holandês — não comprometeram embora sem apresentar falhas.

A maior renda foi a da Inauguração — Brasil x México — no Municipal. E a menor — Iugoslavia x Suiça — em Belo Horizonte. O total da rodada, 6 jogos, foi de Cr$ 5.799.687,00.

COPA DO MUNDO

MOVIMENTO DA PRIMEIRA RODADA

JOGO:
BRASIL, 4 X MÉXICO, 0.

LOCAL:
Estádio Municipal do Rio de Janeiro.

RENDA:
Cr$ 2.565.000,00.

JUIZ:
George Reader (inglês) — Magnifico.

AUXILIARES:
B. M. Griffithis (inglês). Mitchell (escocês).

QUADROS:
BRASIL — Barbosa; Augusto e Juvenal; Elí, Danilo e Bigode; Maneca, Ademir, Baltazar, Jair e Friaça.
MÉXICO — Carbajal; Zetter e Montemayor; Ruiz, Ochôa e Rocca; Septien, Ortiz, Casarin, Perez e Velazquez.

PRIMEIRA FASE:
BRASIL, 1 x 0.
TENTO: Ademir — aos 32 minutos.

FINAL:
BRASIL, 4 x 0.
TENTOS: Jair, aos 21 minutos; Baltazar, aos 26 minutos; Ademir, aos 35 minutos.

* *

JOGO:
INGLATERRA, 2 X CHILE, 0.

LOCAL:
Estádio Municipal do Rio de Janeiro.

JUIZ:
K. L. Von D'Meer (holandês) — Perfeito.

AUXILIARES:
Mario Gardelli (brasileiro). Gunnar J. Dahlner (sueco).

RENDA:
Cr$ 976.197,00.

QUADROS:
INGLATERRA — Williams, Ramsay e Aston; Wright, Hughes e Dickinson; Finney, Mannion, Bentley, Mortensen e Mullen.
CHILE — Livingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvalho; Mayanes, Cremaschi, Robledo, Munoz e Diaz.

PRIMEIRA FASE:
INGLATERRA, 1 x 0.
TENTO: Mortensen — Aos 37 minutos.

FINAL:
INGLATERRA, 2 x 0.
TENTO: Mannion — Aos 8 minutos.

* *

JOGO:
ITALIA, 2 X SUÉCIA, 3.

LOCAL:
Estádio Municipal do Pacaembu (São Paulo).

JUIZ:
Jean Lutz (suiço) — Fraco).

AUXILIARES:
Beranek Alois (austriaco). Carlos E. Tejeda (mexicano).

RENDA:
Cr$ 1.483.550,00.

QUADROS:
ITÁLIA — Sentimenti; Giovannini e Furiassi; Annovazzi, Parola e Magli; Muccinnelli, Boniperti, Capelo, Campatelli e Carapellesse.
SUÉCIA — Svensson; Samuelsson e Erick Nilsson; Anderson, Nordahl e Gard; Sundkvist, Palmér, Jeppson, Skoglund e S. Nilsson.

PRIMEIRA FASE:
SUÉCIA, 2 x 1.
TENTOS: Carapelesse, aos 8 minutos; Jeppson, aos 23 minutos; Andersson, aos 33 minutos.

FINAL:
SUÉCIA, 3 x 2.
TENTOS: Jeppson, aos 22 minutos; Muccinnelli, aos 30 minutos.

* *

JOGO:
IUGOSLAVIA, 3 x SUIÇA, 0.

LOCAL:
Estádio Independência (Belo Horizonte).

JUIZ:
Giovanni Gagliatti (italiano) — Fraco.

AUXILIARES:
Dattilo (italiano). Ivan Eklind (sueco).

RENDA:
Cr$ 376.760,00.

QUADROS:
IUGOSLAVIA — Mirkusic; Hodvat e Stankovic; Cajkovski I, Jovanovic e Djajic; Ognjanov, Mitic, Tomasevic, Bobek e Vukas.
SUIÇA — Stuber; Neury e Bocquet; Lusenti, Eggimann e Quinche; Bickel, Antenem, Tamini, Bader e Fatton.

PRIMEIRA FASE:
EMPATE, 0 x 0.

FINAL:
IUGOSLAVIA, 3 x 0.
TENTOS: Mitic, aos 15 minutos; Tomasevic, aos 27 minutos; Ognjanov, aos 39 minutos.

* *

QUADROS:
ESPANHA, 3 X ESTADOS UNIDOS, 1.
Estádio dos Ferroviários — (Curitiba).

JUIZ:
Mario Viana (brasileiro) — Pefreito.

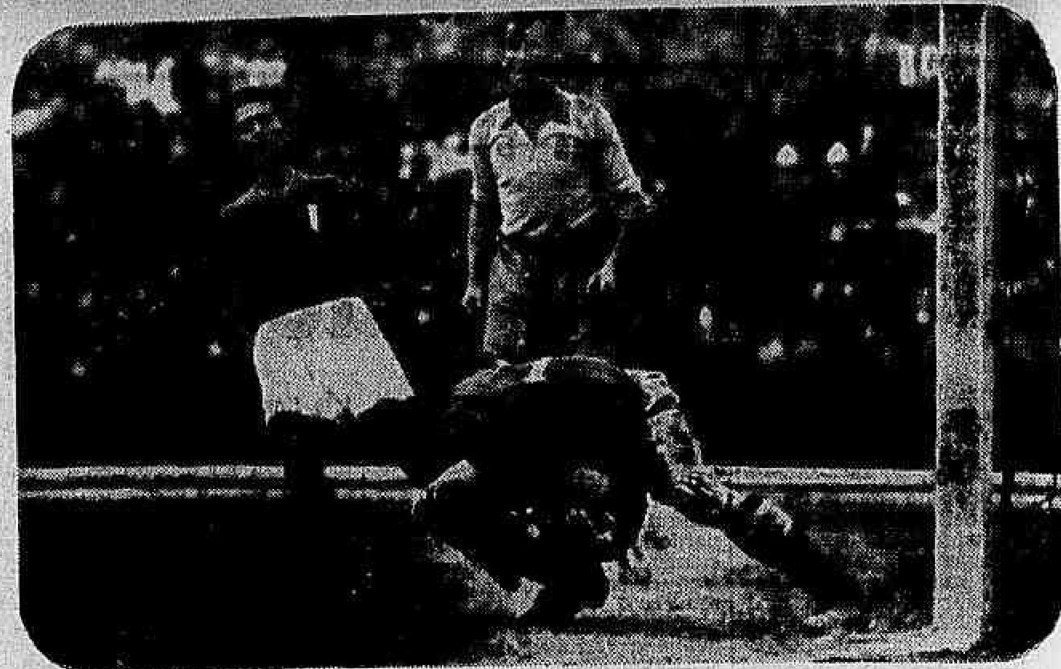
AUXILIARES:
Charles De La Salle (francês).
José Vieira da Costa (português).

RENDA:
Cr$ 398.180,00.

QUADROS:
ESPANHA — Eizaguirre; Alonso e Antunes; Gonzalvo II, Gonzalvo III e Puchades; Basora, Hernandez, Zarra, Igoa e Gainza.
ESTADOS UNIDOS: Borghi; Maca e Harry; Mc Ilvenny, Colombo e Bahr; Mc Laughlin, John Souza, Craddock, Pariani e Wallace.

PRIMEIRA FASE:
ESTADOS UNIDOS, 1 x 0.
TENTO: Pariani, aos 17 minutos.

FINAL:
ESPANHA, 3 x 1.
TENTOS: Igoa, aos 36 minutos; Basora, aos 38 minutos; Zarra, aos 45 minutos.



BRASIL 4, MEXICO 0

Entrando no campeonato, o quadro brasileiro não teve maior dificuldade em vencer o quadro mexicano. Embora o primeiro tempo tenha terminado com o "placard" marcando, apenas, 1x0, pode-se dizer que o domínio do Brasil foi total. Na foto, Carvajal defendendo um pelotaço de Maneca, que não aparece.



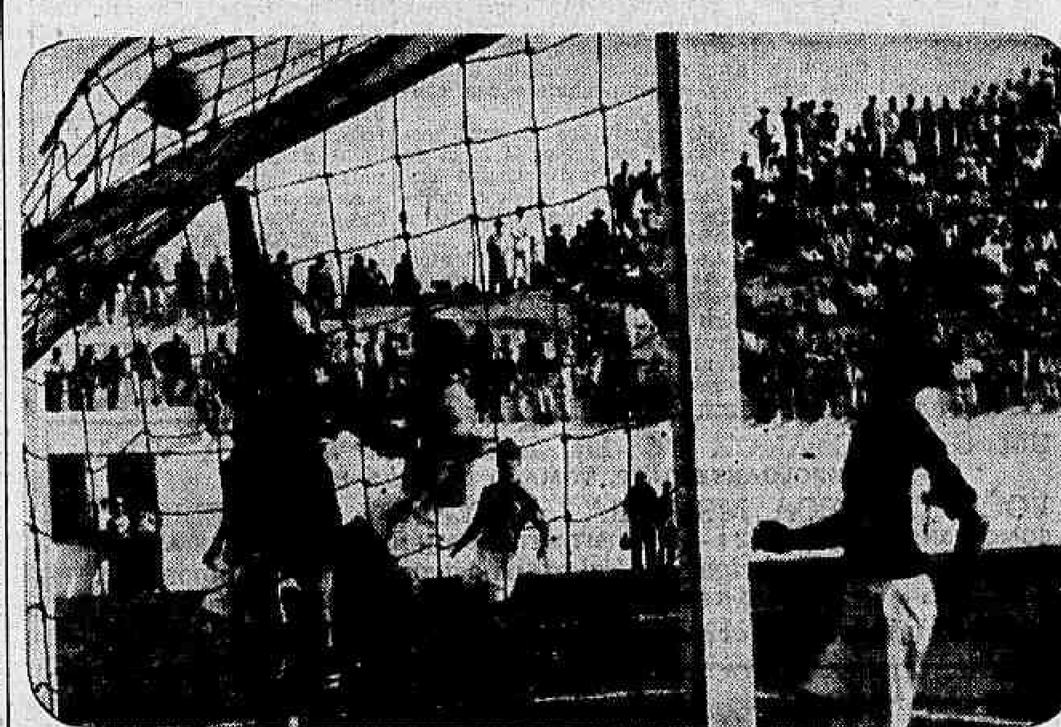
INGLATERRA 2, CHILE 0

Os reis do futebol ganharam comodamente sem gastar muita energia. Começaram tranquilamente e terminaram no mesmo diapasão, numa dosagem perfeita de esforços. Ganhraam poi 2x0, como poderiam ter ganho de mais. Aqui, o 1.º "goal" inglês marcado por Mortensen.



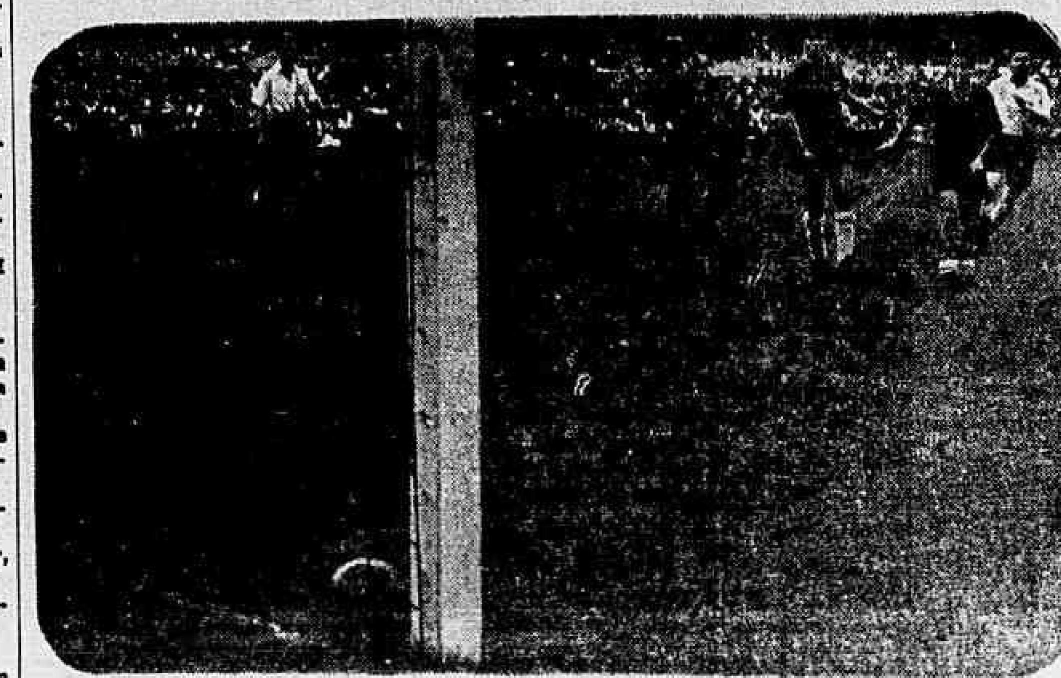
SUECIA 3, ITALIA 2

Derrotando os italianos, bi-campeões do mundo, os suecos proporcionaram a primeira grande surpresa do Campeonato. Foram nitidamente superiores, e mereceram vencer. Vemos Moro, o grande goleiro italiano, numa defesa espetacular.



IUGOSLAVIA 3, SUIÇA 0

Vencendo comodamente os suiços, os iugoslavos confirmaram o favoritismo com que vieram precedidos, e credenciaram-se para o jôgo com o Brasil, no sábado. Na foto, o iugoslavo Bobek aplica uma cabeçada, mas Stuh, de munhecaço, põe a bola para fora.



ESPANHA 3, AMERICA DO NORTE 1

A "fúria" espanhola quase ia tropeçando espetacularmente nessa caminhada para o [illegible] mundial. Durante 20 minutos estava perdendo de 1x0, só conseguindo a vitória nos [illegible] 10 minutos. O que vemos acima é o 1.º "goal" espanhol, marcado por Igoa. Zarra e [illegible] também aparecem no lance.